LIVRO DO
**PROFESSOR**

# BEM-ME-QUER *mais*

## GEOGRAFIA

4º ano

Andressa Turcatel
Camila Alves
Levon Boligian

Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Geografia

Editora do Brasil

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

# BEM-ME-QUER mais

## GEOGRAFIA

4º ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Geografia

LIVRO DO **PROFESSOR**


**Andressa Turcatel**
- Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL)
- Mestre em Geografia pela Universidade Estadual Paulista (Unesp)
- Especialista em Gestão Ambiental pela Universidade Federal do Paraná (UFPR)
- Arte-educadora licenciada em Artes Visuais pela Universidade Estadual de Londrina (UEL)

**Camila Alves**
- Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL)
- Professora de Ensino Fundamental da rede pública do município de Londrina

**Levon Boligian**
- Licenciado em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL)
- Doutor em Ensino de Geografia pela Universidade Estadual Paulista (Unesp)



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



2ª edição
São Paulo, 2025


*"Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada"*


Editora do Brasil

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Turcatel, Andressa
Bem-me-quer mais : geografia : 4º ano : ensino fundamental : anos iniciais / Andressa Turcatel, Camila Alves, Levon Boligian. -- 2. ed. -- São Paulo : Editora do Brasil, 2025. -- (Bem-me-quer mais)

ISBN 978-85-10-10831-7 (aluno)
ISBN 978-85-10-10830-0 (professor)

1. Geografia (Ensino fundamental) I. Alves, Camila. II. Boligian, Levon. III. Título. IV. Série.

25-288484 CDD-372.891

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Geografia : Ensino fundamental 372.891

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

© Editora do Brasil S.A., 2025
Todos os direitos reservados

**Direção-geral:** Paulo Serino de Souza

**Diretoria editorial:** Felipe Ramos Poletti
**Gerência editorial de conteúdo didático:** Tatiany Telles Renó
**Gerência editorial de produção e design:** Ulisses Pires
**Supervisão de design:** Catherine Saori Ishihara
**Supervisão de arte:** Abdonildo José de Lima Santos
**Supervisão de revisão:** Elaine Cristina da Silva
**Supervisão de iconografia:** Léo Burgos
**Supervisão de digital:** Priscila Hernandez
**Supervisão de controle e planejamento editorial:** Roseli Said
**Supervisão de direitos autorais:** Luciana Sposito

**Supervisão editorial:** Agueda C Guijarro del Pozo
**Edição:** Robson Rocha
**Assistência editorial:** Giovanna Caleiro e Marcelo Saccomann
**Apoio editorial:** Juliana C. F. Simões (assistência)
**Revisão:** Alexander Siqueira, Andréia Andrade, Beatriz Dorini, Bianca Oliveira, Danielle Costa, Gabriel Ornelas, Giovana Sanches, Jéssie Panegassi, Júlia Rodrigues, Maisa Akazawa, Martin Gonçalves, Rita de Cássia Costa, Rosani Andreani, Sandra Fernandes, Vitor Silva e Yasmin Fonseca
**Pesquisa iconográfica:** Priscila Ferraz e Tatiana Lubarino
**Tratamento de imagens:** Robson Mereu
**Design gráfico:** Rafael Gentile, Diego Lima e Talita Lima
**Capa:** Rafael Gentile
**Imagem de capa:** CESAR OKADA/iStockphoto.com
**Edição de arte:** Beatriz Sato
**Ilustrações:** Acervo editora, Alexander dos Santos, Amanda Marques, Ana Katharine Frota, Bruna Assis, Fábio Nie[illegible] Magalhães, Luca Navarro, Rodrigo Arraya, Saulo Nunes Marques, [illegible] Coelho e Weberson Santiago. Vinhetas: ArtHub007/Shutte[illegible] cgterminal/Shutterstock.com, Golovina Marina/Shutterstock.com, [illegible]/Shutterstock.com, Mintoboru/Shutterstock.com, moloko_vector/Shutterstock.com, Natykach Nataliia/Shutterstock.com, OlekStock/Shutterstock.com, omravestudio/Shutterstock.com, Soifer/Shutterstock.com, Thx4Stock team/Shutterstock.com, toonsteb/Shutterstock.com, Vadim Gizatullin/Shutterstock.com, Vector Stock Pro/Shutterstock.com
**Produção cartográfica:** Alessandro Passos da Costa e Sonia Vaz
**Editoração eletrônica:** Nany Produções Gráficas
**Licenciamentos de textos:** Cinthya Utiyama, Solange Rodrigues e Tainá Esposto
**Controle e planejamento editorial:** Bianca Gomes, Isabel Ferreira, Julia Narvas, Juliana Gonçalves,Larissa Facco, Liliam Gagliardi, Maria Trofino, Renata Vieira e Valéria Alves

2ª edição / 1ª impressão, 2025
Impresso no parque gráfico da...

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Editora do Brasil

Avenida das Nações Unidas, 12901
Torre Oeste, 20º andar
São Paulo, SP – CEP: 04578-910
Fone: +55 11 3226-0211
www.editoradobrasil.com.br

# QUERIDO ESTUDANTE,

Desejamos boas-vindas!

Agradecemos que você esteja conosco em mais uma incrível aventura do conhecimento.

Que tal aprender mais coisas a respeito dos lugares e das pessoas com as quais convive diariamente?

Ao folhear este livro para estudar, esperamos que sua curiosidade seja despertada e que você possa ver o mundo com outros olhos. Gostaríamos também que seus sentidos fossem estimulados a conhecer e reconhecer um mundo novo, que precisa de seu cuidado.

Neste livro do 4º ano, você aprenderá ainda mais a respeito de seu município: o espaço urbano, o espaço rural e as atividades econômicas neles desenvolvidas.

Confira as próximas páginas e bom estudo!

Os autores

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

# CONHEÇA SEU LIVRO

Seu livro tem 8 unidades. Vamos conhecer de que modo ele está organizado.

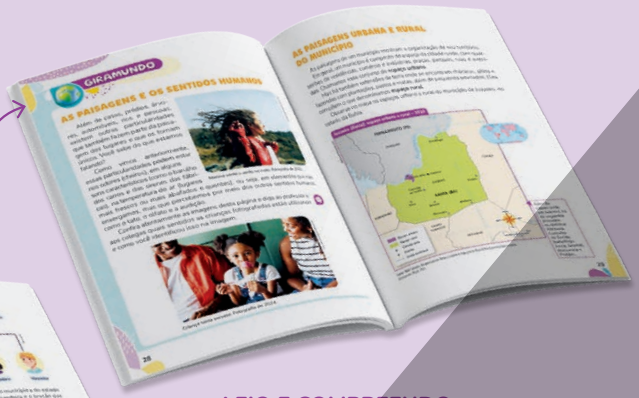
**ABERTURA DE UNIDADE**
Em todas as unidades, você encontrará uma grande imagem e algumas perguntas para começarmos nossa conversa.

**ISTO É CARTOGRAFIA**
Análise de documentos acompanhada de atividades que vão auxiliar você a desenvolver os temas da unidade.

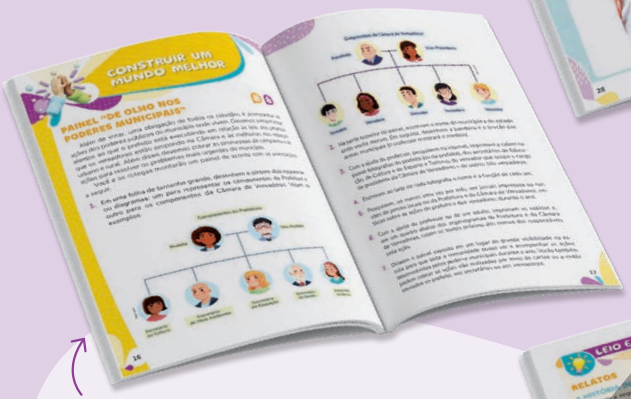
**PARA SABER MAIS**
Você irá ler e discutir textos que aprofundam os assuntos trabalhados na unidade com o objetivo de ampliar seus conhecimentos.

**PERISCÓPIO**
Apresenta sugestões de livros, *sites* e filmes para ampliar os conhecimentos sobre os assuntos abordados.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL




**GIRAMUNDO**
Informações e atividades que relacionam História a outras áreas do saber, como Arte, Ciências, Geografia, Língua Portuguesa e Matemática.




**CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR**
Você e os colegas vão refletir sobre questões importantes de nossa sociedade, analisar alguns problemas e buscar uma solução, contribuindo para melhorar o mundo.

**LEIO E COMPREENDO**
Ler é sempre bom, mas quando você lê e compreende tudo é melhor ainda, pois conhece ideias que ampliam seu mundo.

**REVENDO O QUE APRENDI**
Atividades de revisão dos assuntos trabalhados na unidade para você refletir sobre sua aprendizagem.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Neste livro, você encontrará estes selos.

ATIVIDADE NO CADERNO
ATIVIDADE EM DUPLA
ATIVIDADE EM GRUPO
ATIVIDADE PARA CASA
ATIVIDADE DE PESQUISA
ATIVIDADE ORAL
MAPA CLICÁVEL
INFOGRÁFICO CLICÁVEL
ATIVIDADES PRÁTICAS
ATIVIDADES DE CONVERSA EM GRUPO
ATIVIDADES DE TECNOLOGIAS DIGITAIS

Selos para os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs).

MEIO AMBIENTE
ECONOMIA
CIDADANIA E CIVISMO
SAÚDE
MULTICULTURALISMO
CIÊNCIA E TECNOLOGIA

# SUMÁRIO


**UNIDADE 1 • Conhecer o município** ..... 8
Município, um pedacinho do Brasil ..... 9
Mapa clicável ..... 9
O território brasileiro ..... 10
Leio e compreendo – Mapas ..... 11
Os territórios municipais ..... 12
Para saber mais – Quem nasce em Petrolina é... ..... 13
Cidade-sede: lugar dos poderes municipais ..... 14
Construir um mundo melhor – Painel "De olho nos poderes municipais" ..... 16
O município e seus limites ..... 18
Mapa clicável ..... 18
Isto é cartografia – Os pontos cardeais e colaterais ..... 20
Revendo o que aprendi ..... 22
Periscópio ..... 24

**UNIDADE 2 • As paisagens do município** ..... 25
Paisagens: o que vejo e sinto ..... 26
Giramundo – As paisagens e os sentidos humanos ..... 28
As paisagens urbana e rural do município ..... 29
A transformação das paisagens do município ..... 30
Infográfico clicável ..... 30
A paisagem e o tempo ..... 31
Investigando a redondeza – Observando a paisagem ..... 32
Isto é cartografia – Localizando elementos na paisagem ..... 33
Revendo o que aprendi ..... 36
Periscópio ..... 38

**UNIDADE 3 • A população do município** ..... 39
A população do município ..... 40
Pessoas de diferentes lugares e origens ..... 42
Investigando a redondeza – Minicenso da família ..... 43
Infográfico clicável ..... 43
As atividades econômicas do município ..... 44
Infográfico clicável ..... 44
Isto é cartografia – Os planos da paisagem ..... 46
Leio e compreendo – Relatos ..... 48
Revendo o que aprendi ..... 50
Periscópio ..... 52

**UNIDADE 4 • As atividades no espaço urbano** ..... 53
Na indústria: onde tudo se transforma ..... 54
Para saber mais – O que é matéria-prima? ..... 56
Leio e compreendo – Quadros ..... 57
Investigando a redondeza – A Geografia no supermercado ..... 58
Isto é cartografia – Fotografias aéreas, *croquis* e legendas ..... 59
O comércio ..... 62
Infográfico clicável ..... 62
Os serviços ..... 64
Leio e compreendo – Gráficos ..... 67
Revendo o que aprendi ..... 68
Periscópio ..... 70

**UNIDADE 5 • Os serviços públicos** 71
O que são serviços públicos? ..... 72
Transporte coletivo ..... 72
Saúde e educação ..... 73
Coleta de lixo e conservação das vias públicas ..... 74
Para saber mais – Pilhas e baterias ..... 75
Fornecimento de energia elétrica ..... 76
Leio e compreendo – Informações e dados ..... 78
Tratamento e distribuição de água ..... 80
Coleta e tratamento de esgoto ..... 82
Infográfico clicável ..... 82
Para saber mais – Os conselhos municipais ..... 83
Investigando a redondeza – Conhecendo os serviços públicos ..... 84
Revendo o que aprendi ..... 86
Periscópio ..... 88

**UNIDADE 6 • O meio ambiente urbano** ..... 89
Problemas ambientais no espaço urbano ..... 90
Impermeabilização do solo ..... 90
Lixo e enchentes ..... 92


MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Poluição das águas ..... 93
Poluição do ar, sonora e visual ..... 94
**Para saber mais** – Poluição sonora e onomatopeias ..... 96
**Giramundo** – Meio ambiente urbano e ações cidadãs ..... 97
Infográfico clicável ..... 97
**Isto é cartografia** – Tamanho e proporção ..... 98
**Construir um mundo melhor** – Pesquisa e exposição ..... 100
**Revendo o que aprendi** ..... 102
**Periscópio** ..... 104

**UNIDADE 7 • As atividades no espaço rural** ..... **105**
O extrativismo ..... 106
**Leio e compreendo** – Textos jornalísticos ..... 108
A agropecuária ..... 110
Mapa clicável ..... 110
As formas de produção no campo ..... 112
Atividade agrícola familiar ..... 112
Atividade agrícola comercial ..... 113
Agroindústria ..... 114
Estações do ano e produção no campo ..... 116
**Leio e compreendo** – Ilustrações ..... 117
A preservação das terras indígenas ..... 118
**Para saber mais** – Parque Indígena do Xingu ..... 119
Os recursos naturais e o campo ..... 120
**Leio e compreendo** – Imagens ..... 121
Os problemas ambientais no campo ..... 122
**Para saber mais** – Impactos causados por agrotóxicos ..... 123
**Isto é cartografia** – Mapas táteis ..... 124
**Revendo o que aprendi** ..... 126
**Periscópio** ..... 128

**UNIDADE 8 • Campo e cidade: espaços integrados** ..... **129**
Relações entre campo e cidade ..... 130
As telecomunicações ..... 132
**Para saber mais** – Os brasileiros e os meios de telecomunicação ..... 133
Os meios de transporte ..... 134
**Isto é cartografia** – Mapas e símbolos ..... 138
**Revendo o que aprendi** ..... 140
**Periscópio** ..... 142
**Referências** ..... 143

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

## Objetivos da unidade

- Reconhecer o município como a menor unidade político-administrativa do território brasileiro.
- Entender que existem outras unidades político-administrativas maiores: os estados e o Distrito Federal.
- Compreender que as unidades territoriais são definidas por limites naturais ou criados pelo ser humano.
- Conhecer as formas de organização da gestão política de um município.
- Colaborar como cidadão na gestão política democrática do município.
- Conhecer a divisão regional do Brasil proposta pelo IBGE em cinco grandes regiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul).
- Comparar as principais características de mapas com temáticas diferentes.
- Relembrar os pontos cardeais.
- Entender os pontos de referência intermediários: os pontos colaterais.
- Reconhecer que a população do município está distribuída entre o espaço urbano e o espaço rural.

## Pré-requisito pedagógico

- Conhecer e diferenciar as características dos espaços urbano e rural e as formas de trabalho realizadas em cada um deles.

## Orientações

Vamos iniciar a primeira unidade do livro direcionado aos estudos do 4º ano do Ensino Fundamental. Combine com os estudantes que todas as atividades e discussões são avaliadas em um processo formativo.

Utilize o desenvolvimento da atividade proposta na página 8, em que os estudantes darão sua impressão sobre o município onde vivem, para reforçar a compreensão das dificuldades de cada colega em expressar sua opinião e, com isso, apoiá-los na elaboração das listas. Isso tornará os estudantes protagonistas na construção do próprio conhecimento.

A unidade trabalha os conceitos de município e estado e, para isso, retoma a categoria geográfica de território. Nas análises, lança-se mão da linguagem cartográfica (com mapa e imagem de satélite) e da leitura de gráficos. Abordam-se, ainda, as diversidades em um município e os poderes político-administrativos que o compõem.

UNIDADE 1

# CONHECER O MUNICÍPIO

Tarcisio Schnaider/Pulsar Imagens

Breves, Pará, 2024.

São Sebastião, São Paulo, 2024.

Luiz Barrionuevo/Shutterstock.com

Observe atentamente as fotografias.

1. Você gosta do município onde vive? Por quê? Converse com os seus colegas e o professor sobre isso e listem quatro coisas de que vocês gostam e quatro de que não gostam nesse município.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL



Respostas pessoais. Se necessário, ajude a turma a lembrar de acontecimentos e de características positivas e negativas do município.

**Foco na BNCC**

**Competências gerais:** 1, 2, 5 e 6

**Competência específica de Ciências Humanas:** 7

**Competências específicas de Geografia:** 4, 5 e 6

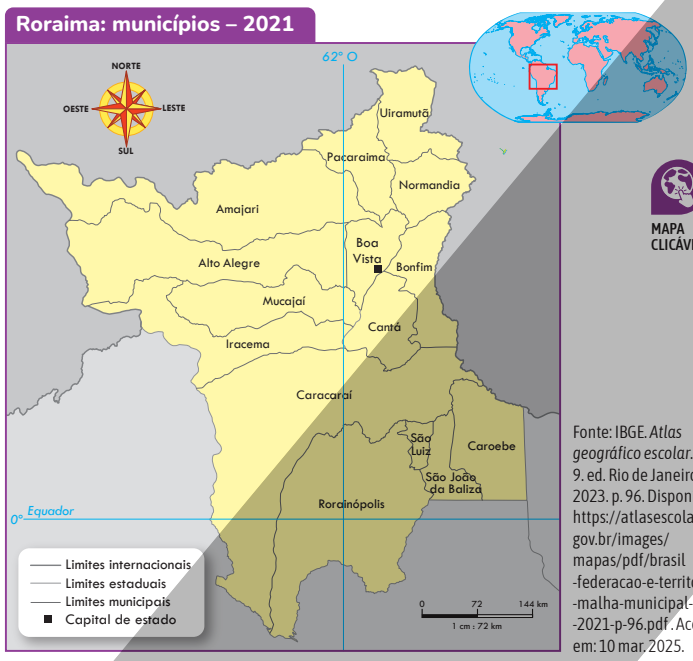
**Habilidades:** EF04GE03, EF04GE05, EF04GE09

# MUNICÍPIO, UM PEDACINHO DO BRASIL

Você sabe o nome dos estados do Brasil? Quantos são?
Qual é o nome do município onde você mora?

Vamos falar sobre divisões territoriais? Para começar, veja o mapa dos municípios do estado de Roraima e a localização desse estado no mapa do Brasil, na página seguinte.

**Roraima: municípios – 2021**




Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. p. 96. Disponível em: https://atlasescolar.ibge.gov.br/images/mapas/pdf/brasil-federacao-e-territorio-malha-municipal-1940-2021-p-96.pdf. Acesso em: 10 mar. 2025.

1. Quantos municípios existem no estado de Roraima? Qual é o nome de sua capital?

O **município** é a menor divisão político-administrativa do território do Brasil. Em 2024, existiam **5 570** municípios distribuídos pelos estados brasileiros, dos quais apenas 15 localizados em Roraima.

Os **estados** são as maiores divisões político-administrativas do território brasileiro. No Brasil, existem 26 estados. Além deles, há uma unidade territorial especial – o Distrito Federal, onde fica a capital do nosso país: Brasília.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Foco na BNCC

O estudo introdutório propicia o desenvolvimento do pensamento espacial por meio da linguagem cartográfica ao identificar os estados no mapa. Essa atividade mobiliza a **Competência específica 4 de Geografia**.

## Objeto digital

Solicite aos estudantes que acessem o mapa clicável sobre as diferentes unidades territoriais que ocupamos, disponível no Livro Digital do Estudante. O objeto digital contribui para que os estudantes reconheçam que o espaço geográfico é divido em territórios com diferentes dimensões e funções. Por meio desse material, os estudantes terão contato com subsídios para analisar a organização do espaço em escalas, do país ao bairro, identificando a relação hierárquica entre entre elas, o que enseja o desenvolvimento do raciocínio geográfico.

## Orientações

O objetivo do encaminhamento desta página é levar os estudantes a compreenderem que os municípios fazem parte de uma unidade territorial maior, que é o estado, e que o conjunto dos estados mais o Distrito Federal formam o território nacional. Explique que os estados e o Distrito Federal são considerados Unidades da Federação (UF) e, se possível, utilize o mapa político da UF onde vivem e o mapa do Brasil para dar início à leitura cartográfica e auxiliar na realização das atividades.

Explore os questionamentos iniciais da página sondando se os estudantes conhecem o nome da UF e do município onde vivem. Verifique se eles também conhecem o nome das demais Unidades da Federação. Anote as informações mencionadas por eles, verificando se estão corretas, uma vez que, nessa fase, eles ainda podem confundir os nomes e as unidades político-administrativas.

Complemente a exposição do conteúdo, explicando que atualmente há 5 570 fragmentos do território brasileiro que correspondem aos municípios, com diferentes tamanhos de área. Comente que em cada estado há uma quantidade variável de municípios. A proposta é que os estudantes fiquem motivados a entender o que é um município por meio desse exercício de leitura do mapa. Para aguçar ainda mais a curiosidade deles sobre o assunto, informe que o Distrito Federal, onde se localiza a capital do país, Brasília, é a única UF que não está dividida da mesma forma que os estados, ou seja, não existem municípios como unidades territoriais, e sim um distrito formado pelo plano-piloto (a cidade de Brasília) e as Regiões Administrativas.

## Respostas

1. No estado de Roraima há 15 municípios. Aproveite para reorganizar a lista de nomes citados pelos estudantes, separando estados de municípios. Contem, juntos, a quantidade de municípios de Roraima nomeando cada um deles e, depois, localizem a capital Boa Vista. Para complementar, localize Roraima no mapa do Brasil.

## Orientações

Antes de iniciar a **atividade 2**, é muito importante os estudantes identificarem que cada estado tem uma capital, ou seja, um município onde o poder administrativo está concentrado, por isso esse município é o mais importante na esfera política estadual. Explique a eles que, para compor as siglas dos estados, sempre são utilizadas duas letras maiúsculas. Enfatize que o uso de siglas é comum em situações que eles encontrarão no dia a dia, como identificar um endereço, preencher envelopes de correspondência, fichas cadastrais e outros.

### Iniciação cartográfica

Aproveite a atividade proposta de identificar, listar e compreender a divisão do território brasileiro e apresente aos estudantes os elementos obrigatórios de um mapa: título (assunto do mapa), legenda (decifra os símbolos usados no mapa), escala cartográfica (relação entre o tamanho do espaço real e a redução feita para representá-lo no papel), orientação (mostra a direção e a localização usando a rosa dos ventos).

## Respostas

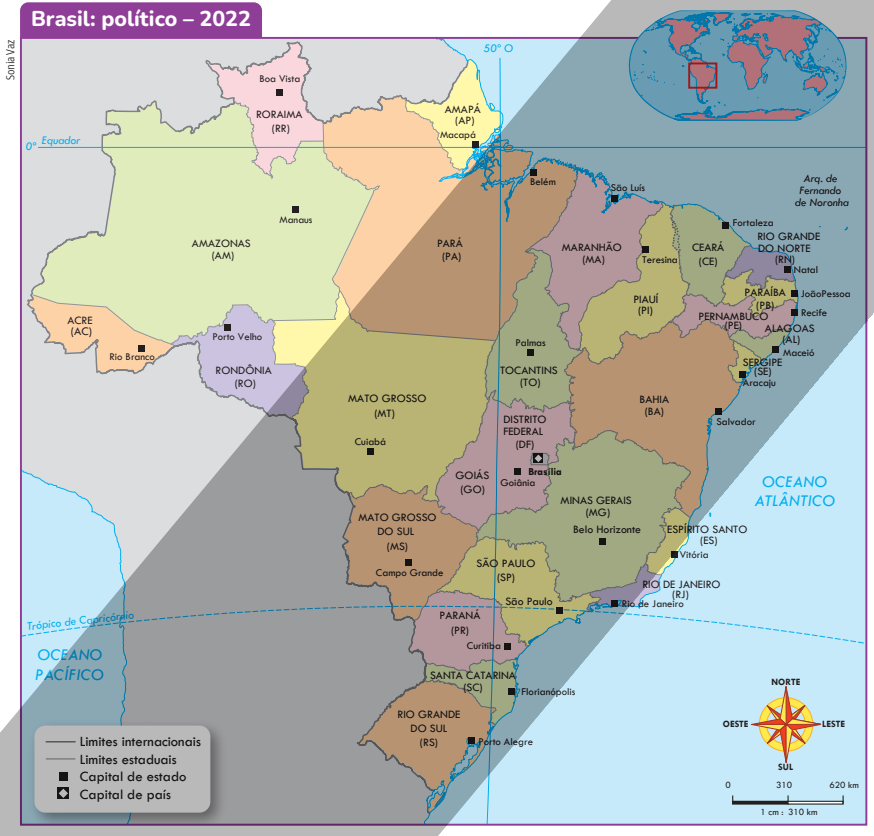
1. Resposta pessoal. Caso os estudantes não saibam a resposta, mostre no mapa a localização da UF, bem como o nome e a sigla dela.
2. Acre (AC) – Rio Branco
Amapá (AP) – Macapá
Amazonas (AM) – Manaus
Pará (PA) – Belém
Rondônia (RO) – Porto Velho
Roraima (RR) – Boa Vista
Tocantins (TO) – Palmas
Alagoas (AL) – Maceió
Bahia (BA) – Salvador
Ceará (CE) – Fortaleza
Maranhão (MA) – São Luís
Paraíba (PB) – João Pessoa
Pernambuco (PE) – Recife
Piauí (PI) – Teresina
Rio Grande do Norte (RN) – Natal
Sergipe (SE) – Aracaju
Distrito Federal (DF) – Brasília
Goiás (GO) – Goiânia
Mato Grosso (MT) – Cuiabá
Mato Grosso do Sul (MS) – Campo Grande
Espírito Santo (ES) – Vitória
Minas Gerais (MG) – Belo Horizonte
Rio de Janeiro (RJ) – Rio de Janeiro
São Paulo (SP) – São Paulo
Paraná (PR) – Curitiba
Rio Grande do Sul (RS) – Porto Alegre
Santa Catarina (SC) – Florianópolis



# O TERRITÓRIO BRASILEIRO

Observe a **divisão política** do território brasileiro em estados ou **Unidades Federativas (UFs)**, com suas respectivas capitais, e o Distrito Federal.

**Brasil: político – 2022**




Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. p. 92.

1. Qual é o nome da unidade federativa onde você vive?

2. Observe no mapa que, junto ao nome de cada estado, há uma sigla. Dentro do limite de cada estado, também aparecem o nome e a localização das capitais. Com o auxílio do professor, organize essas informações em um quadro. Ele deverá conter o nome de todas as unidades federativas e as respectivas siglas e capitais.

**GLOSSÁRIO**

**Sigla:** conjunto de letras que reduzem uma palavra importante, por exemplo, o nome dos estados brasileiros.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



### Dicas de organização

Para os estudantes com dificuldades de aprendizagem, ofereça mapas com as áreas já destacadas ou use colagens de texturas diferentes para representar cada região.

## Atividades complementares

Pergunte aos estudantes se têm algum familiar ou alguma pessoa próxima (parente, amigo) que mora em outro estado brasileiro. Em um mapa, peça que localizem esse estado e criem uma legenda para identifica-lo, por exemplo: F = familiar ou A = amigo. Peça que identifiquem também algum estado que tenham conhecido, além daquele onde vivem, marcando-o com V = viagem. Ao final da atividade, verifique se os estudantes identificaram os estados propostos.

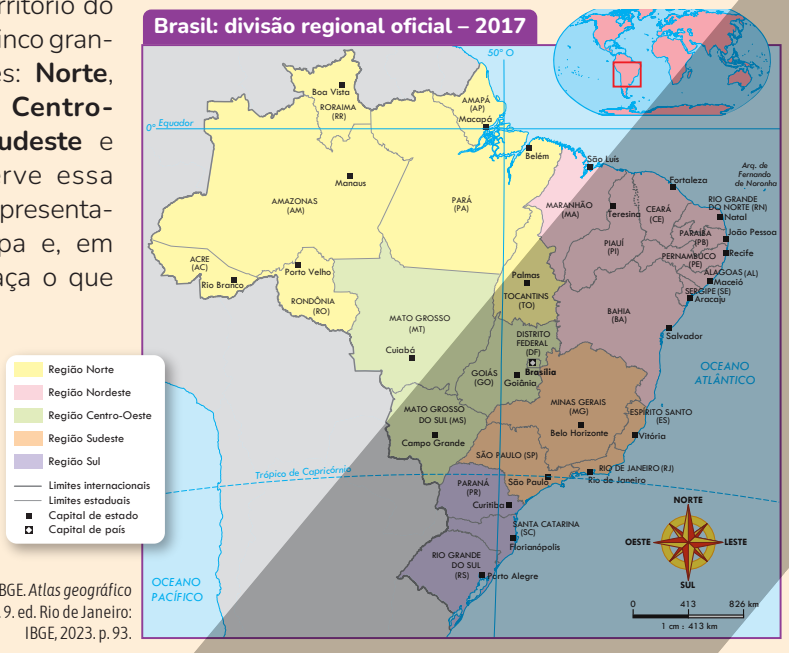
## LEIO E COMPREENDO

# MAPAS

## A DIVISÃO REGIONAL OFICIAL DO BRASIL

Dividir o território brasileiro em regiões é outra maneira de organizá-lo. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mais conhecido pela sigla **IBGE**, divide o território do Brasil em cinco grandes regiões: **Norte**, **Nordeste**, **Centro-Oeste**, **Sudeste** e **Sul**. Observe essa divisão representada no mapa e, em seguida, faça o que se pede.

**Brasil: divisão regional oficial – 2017**




Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. p. 93.

**1.** Compare os mapas das páginas 9 e 10 e o mapa desta seção. Identifique a finalidade de cada um deles de acordo com os temas descritos a seguir e responda às questões no caderno.

**a)** Qual é o tema do mapa da página 9?

**b)** Qual é o tema do mapa da página 10?

**c)** Qual é o tema do mapa desta página?

Grandes regiões brasileiras

Territórios estaduais

Territórios municipais

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

A seção **Leio e compreendo**, apresenta o mapa do Brasil com as Unidades da Federação agrupadas nas regiões geográficas do IBGE. Esse tema dá continuidade ao trabalho de iniciação cartográfica e leitura de diferentes mapas. Explique aos estudantes, de forma simples, que essas divisões regionais foram propostas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), órgão responsável por pesquisas e informações gerais sobre o país.

Se possível, acesse com eles o *site* do IBGE (disponível em: www.ibge.gov.br; acesso em: 7 mar. 2025).

## Respostas

**1. a)** Territórios municipais.

**b)** Territórios estaduais.

**c)** Grandes regiões brasileiras.

### Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE05:** Por meio do trabalho com o mapa e o texto da seção, o estudante reconhece a proposta do IBGE de regionalização do território brasileiro.

## Atividades complementares

Para dinamizar o trabalho com o conteúdo, proponha aos estudantes a realização de um jogo. Entregue a eles uma cópia do mapa político do Brasil, como o da página 10, para pintar e colar em um papel de gramatura mais alta – mais espesso. Em seguida, oriente-os para que recortem o mapa em peças que correspondam às regiões brasileiras. Depois, com a ajuda de um cronômetro ou ampulheta, eles devem montar o mapa em um tempo determinado. Peça também que digam quais são os estados que compõem cada região.

Além disso, é possível fazer uso de recursos musicais, como explorar a letra e a canção do grupo musical Palavra Cantada (Paulo Tatit e Edith), chamada "Ora bolas", que ajuda o estudante na compreensão do conceito de escala espacial (município, estado, país, continente e planeta).

## Orientações

Inicie a aula com as perguntas destacadas no quadro. Os estudantes devem compreender que o território do município está organizado entre espaço urbano e espaço rural. Utilize a narração do personagem Diego para desenvolver o conteúdo principal destas páginas.

Diego discorre sobre a localização e algumas características do município onde vive – Petrolina, no estado de Pernambuco. Esse município apresenta elementos naturais e culturais que serão explorados. São abordados também, ao longo do capítulo, conteúdos já trabalhados e conceitos como limite, fronteira, divisa e organização dos municípios.

Após ler a narrativa do personagem, proponha aos estudantes que identifiquem, na fotografia, os elementos citados por Diego: as áreas urbanas dos dois municípios, o rio, a ponte, as construções e a área rural no último plano da paisagem.

# OS TERRITÓRIOS MUNICIPAIS

Você sabe como os municípios estão organizados? Os espaços urbano e rural fazem parte de um mesmo município? Quem vive nos municípios?

Para conhecermos melhor algumas características dos municípios brasileiros, vamos ver o que nos diz o morador de um deles. Leia com atenção.

Bricolage/Shutterstock.com

Olá! Meu nome é Diego.
Eu vivo em Petrolina, no estado de Pernambuco. Aqui, a alguns quarteirões da minha escola, posso ver uma paisagem bem bonita, a do Rio São Francisco.
O "Velho Chico", apelido carinhoso desse grande rio, é o limite entre Petrolina e o município de Juazeiro, que fica no estado da Bahia. Observe na fotografia abaixo.

Adriano Kirihara/Pulsar Imagens

Vista dos municípios de Petrolina, em Pernambuco, e Juazeiro, na Bahia, em 2021.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



### Dicas de organização

Para trabalhar o conteúdo desta página com estudantes com dificuldade de aprendizagens, mostre no mapa do Brasil o estado onde os estudantes moram e, com uma cor forte (como vermelho ou azul), destaque a área correspondente. Em seguida, mostre no mapa um município vizinho e pinte essa área com uma cor diferente. Entregue aos estudantes um mapa simplificado, com os contornos já destacados, e peça que apenas pintem com duas cores diferentes o município em que vivem e um município vizinho. Para reforçar a compreensão, use cartões com o nome do município e do estado e cole-os no quadro, associando cada nome ao lugar indicado no mapa. Finalize solicitando aos estudantes que contem oralmente qual é o nome do seu município, de qual estado ele faz parte e qual município foi pintado como vizinho.

1. Diego deu algumas informações sobre o município onde mora e sobre o município vizinho. Com base no que ele disse e em sua observação da paisagem mostrada na fotografia da página anterior, responda às questões a seguir.

   a) Em que estado brasileiro se localiza o município de Petrolina?

   b) Em que estado brasileiro se localiza o município de Juazeiro?

   c) Que elemento determina o limite entre os municípios de Petrolina e Juazeiro?

   d) O limite entre os municípios mostrado na imagem é um elemento natural ou um elemento cultural (criado pelas pessoas)? Explique.

   e) Qual é o elemento que une os dois municípios? Ele é natural ou cultural? Explique.

## PARA SABER MAIS

### QUEM NASCE EM PETROLINA É...

Se você disse petrolinense, acertou o gentílico! Mas o que é gentílico?

**Gentílico** é o adjetivo que indica o lugar em que determinada pessoa nasceu. Assim, recebemos três gentílicos: um para o país, um para a unidade federativa e um para o município onde nascemos. Por exemplo: quem nasce no **Brasil** é **brasileiro**; quem nasce no estado do **Tocantins** é **tocantinense**; já quem nasce no município de **Palmas**, capital do Tocantins, é **palmense**.

### GENTÍLICOS DE ALGUNS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

- Quem nasce em Salvador, capital da Bahia, é soteropolitano.
- Quem nasce em Bonito, em Mato Grosso do Sul, é bonitense.
- Quem nasce em Ouro Preto, em Minas Gerais, é ouro-pretano.
- Quem nasce no Rio de Janeiro, capital do estado de mesmo nome, é carioca.

1. É sua vez! Com os colegas, responda às questões a seguir com os gentílicos correspondentes.

   a) Se você nasceu no Brasil, você é o quê?

   b) Em que unidade federativa você nasceu? Então, você é o quê?

   c) Você nasceu em qual município? Então, qual é o seu gentílico?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

Proponha a **atividade 1** da página 13, pedindo aos estudantes que, a princípio, respondam às questões oralmente e depois façam as anotações no caderno. Resolva possíveis dúvidas e esclareça os conceitos apresentados.

Amplie a atividade lembrando-os de que o município faz parte de um estado, e o estado, por sua vez, faz parte do país.

### Respostas

**1. a)** O município de Petrolina localiza-se no estado de Pernambuco.
**b)** O município de Juazeiro localiza-se no estado da Bahia.
**c)** O limite entre os municípios de Petrolina e Juazeiro é determinado pelo Rio São Francisco.
**d)** O limite entre os municípios é um elemento natural, o Rio São Francisco. Os rios são elementos formados por fenômenos da natureza, sem a intervenção humana.
**e)** O elemento que une os dois municípios é cultural, uma ponte. As pontes são elementos que resultam necessariamente de ações humanas.

Utilize a **atividade 1**, da seção **Para saber mais**, para avaliar se entenderam o que é **gentílico** e as ideias de unidades territoriais básicas (país, estado e município). Dê outros exemplos, como: quem nasce em Recife, capital de Pernambuco, é recifense; quem nasce em Curitiba, capital do Paraná, é curitibano; quem nasce em Brasília, capital do país, é brasiliense; quem nasce em Bagé, no Rio Grande do Sul, é bajeense. Com um mapa-múndi, mostre e explique a eles, de forma elementar e inicial, que vivemos na América do Sul, por isso, somos também sul-americanos.

### Respostas

**1. a)** Brasileiro.
**b)** e **c)** Respostas pessoais, a depender da realidade dos estudantes.

## Para aprofundar

O objetivo da seção **Para saber mais** é fazer um trabalho interdisciplinar com Língua Portuguesa no estudo dos adjetivos.

Na página do IBGE sobre cidades há os gentílicos de todos os municípios brasileiros. Além do termo gentílico, você pode usar o termo **adjetivos pátrios** na sala de aula.

- IBGE. *Conheça cidades e estados do Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE, c2017. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/. Acesso em: 7 mar. 2025.

## Orientações

Antes de propor a análise das fotografias e a leitura dos questionamentos no início da página, sonde os conhecimentos prévios dos estudantes perguntando: Quem é o atual prefeito ou prefeita do município onde moram? Quem são os atuais vereadores e vereadoras? Vocês se lembram de algum acontecimento sobre as eleições?.

De forma bem simples, apresente o conceito de democracia falando sobre eleições: quem pode votar, quem pode se candidatar, como ocorre esse processo. Leve os estudantes a relacionarem o conceito a seus conhecimentos prévios.

## Para aprofundar

Os estudantes devem compreender as definições políticas de hierarquia e responsabilidade referentes a cada cargo público do município. Embase suas explanações com os textos a seguir, que podem ser lidos no *site* da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

- SÃO PAULO. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. *A democracia no Brasil*. São Paulo: Assembleia Legislativa, 2019. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=277864. Acesso em: 7 mar. 2025.
- SÃO PAULO. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. *A constituição dos poderes*: o Executivo nas três esferas da federação. São Paulo: Assembleia Legislativa, 2019. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=287055. Acesso em: 7 mar. 2025.

## Atividades complementares

Para ilustrar o processo democrático de votação, organize uma eleição na sala de aula. Pode haver candidatos para vários cargos, como ajudante, um líder para atuar junto à secretaria, outro para atuar frente à organização da turma. Verifique quem gostaria de se candidatar e façam a votação.

Essa atividade é muito interessante e, por ser simples, leva os estudantes a refletirem sobre as questões eleitorais e debatê-las.

# CIDADE-SEDE: LUGAR DOS PODERES MUNICIPAIS

No município onde você vive, há uma Prefeitura e uma Câmara de Vereadores. Você sabe quem trabalha nelas? O que essas pessoas fazem? Onde ficam esses prédios em sua cidade?

A **cidade-sede** de um município é onde se encontram a **Prefeitura** e a **Câmara de Vereadores**. Na Prefeitura, realizam-se as tarefas de administração da cidade e, na Câmara de Vereadores, criam-se as leis municipais. Todo o território de um município é governado por um prefeito ou prefeita e por um grupo de vereadores e vereadoras. Esses políticos são eleitos pela população local a cada quatro anos.

O prefeito ou a prefeita têm o poder de governar dentro do limite do município pelo qual foi eleito. Ele ou ela são responsáveis, por exemplo, por administrar as áreas públicas e por promover serviços como a coleta de lixo e a construção de casas para a população carente.

Os vereadores e as vereadoras fiscalizam as ações executadas pelo prefeito e por seus secretários e criam leis municipais.

Gustavo Vara/Flickr.com

Reunião liderada pela então prefeita de Pelotas, Rio Grande do Sul, em 2023.

Alfoto/Dreamstime/Easy Media bank

Sessão da Câmara de Vereadores de Marília, São Paulo, em 2023.

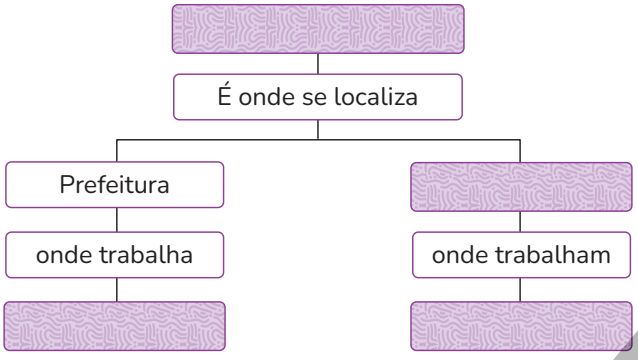
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



### Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE03:** Por meio da análise das imagens, dos questionamentos e da leitura do texto das páginas 14 a 17, o estudante distingue as funções dos órgãos do poder público Executivo e Legislativo municipal.

1. Copie o diagrama e complete-o de acordo com o que você estudou na página 14. Siga o modelo das lacunas já preenchidas.




2. Leia os títulos das notícias a seguir.

**Prefeito de Divinópolis [MG] anuncia construção de ponte que vai facilitar mobilidade entre as áreas do Aeroporto e do Hospital Regional**

PREFEITO de Divinópolis anuncia construção de ponte que vai facilitar mobilidade entre as áreas do Aeroporto e do Hospital Regional. *G1*, Divinópolis, 24 dez. 2024. Disponível em: https://g1.globo.com/mg/centro-oeste/noticia/2024/12/24/prefeito-de-divinopolis-anuncia-construcao-de-ponte-que-vai-facilitar-mobilidade-entre-as-areas-do-aeroporto-e-do-hospital-regional.ghtml. Acesso em: 3 mar. 2025.

**Vereadores [de Nova Hartz-RS] aprovam abertura de crédito especial para compra de cestas básicas**

VEREADORES aprovam abertura de crédito especial para compra de cestas básicas. *Jornal Repercussão*, 17 out. 2024. Disponível em: https://www.jornalrepercussao.com.br/politica/vereadores-aprovam-abertura-de-credito-especial-para-compra-de-cestas-basicas. Acesso em: 3 mar. 2025.

Agora, responda no caderno:

a) Que ação foi realizada:
- pelo prefeito de Divinópolis, em Minas Gerais?
- pelos vereadores de Nova Hartz, no Rio Grande do Sul?

b) Quem solicitou a ação?
- a construção da ponte
- a compra de cestas básicas?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Sobre a avaliação

Faça as atividades propostas com os estudantes esclarecendo dúvidas e reiterando conceitos. Você pode usá-las como forma de **avaliação do processo** para verificar o aprendizado dos conteúdos trabalhados.

## Orientações

O objetivo da **atividade 1** é levar os estudantes a fixar o conteúdo conceitual por meio da montagem de um diagrama. Se considerar necessário, transponha o diagrama na lousa e peça auxílio para completá-lo. Em seguida, solicite que transfiram o diagrama completo para o caderno.

Já a **atividade 2** apresenta o gênero textual notícia e propõe a análise de duas manchetes. O trabalho com esse gênero textual na atividade promove o contato com uma linguagem formal e estruturada, além de ampliar o vocabulário e incentivar a análise detalhada de informações oferecidas, contribuindo para o desenvolvimento das capacidades linguísticas dos estudantes.

### Respostas

1. Centro: Cidade-sede; à esquerda: prefeito/prefeita; à direita: Câmara de Vereadores; vereadores e vereadoras.
2. **a)** O prefeito de Divinópolis anunciou a construção de uma ponte, e os vereadores de Nova Hartz aprovaram a compra de cestas básicas.
**b)** Respostas pessoais. Os estudantes podem citar, por exemplo, a população do município – que poderá se deslocar até o aeroporto ou receber atendimento médico mais rapidamente, devido à ponte. No caso das cestas básicas, podem citar a população mais carente do município de Nova Hartz.

Responda às perguntas com a turma e acrescente novos elementos e comentários à atividade, por exemplo: "Ao construir ou reformar pontes, quais são os benefícios para o município? Por que é importante distribuir cestas básicas para a população carente?".

Oriente os estudantes a pesquisarem com seus pais ou familiares alguma ação do prefeito, prefeita ou dos vereadores que tenha beneficiado a população do município onde moram.

Destaque qual foi a parcela da população beneficiada e a importância da iniciativa. Trabalhe o conceito de cidadania e os direitos e deveres dos cidadãos.

## Orientações

O objetivo da seção é trabalhar com os estudantes valores como ética, cidadania, pensamento crítico, solidariedade e sociabilidade. Apresente as informações para que conheçam e reconheçam a estrutura e as esferas do poder público do município onde moram. Além disso, sugerimos investigação, identificação, pesquisa e registro das ações dos governantes em exercício.

As informações necessárias para a segunda etapa do trabalho, como a bandeira e o nome dos componentes dos cargos públicos, podem ser encontradas no *site* da prefeitura.

A seção **Construir um mundo melhor** contribui para que os estudantes percebam a política como parte da vida social, reconheçam seu papel como cidadãos em formação e desenvolvam atitudes de respeito, cooperação e corresponsabilidade na construção de uma sociedade mais justa, articulando-se com o **Tema Contemporâneo Transversal Cidadania e Civismo**.

### Dicas de organização

Os estudantes devem fazer pesquisas prévias em casa para não comprometer o tempo de montagem do painel em sala de aula. Organize a turma em grupos e monte escalas para a atualização do painel durante o bimestre. Incentive os estudantes a descobrir o contato da ouvidoria ou o canal "Fale com a Prefeitura" do município onde moram.

## Atividades complementares

Em data combinada com a gestão escolar, organize com os estudantes e familiares uma visita guiada à prefeitura do município da escola, para que os estudantes possam ter a oportunidade de conhecer as instalações onde o prefeito e os demais servidores públicos trabalham, além das instalações e do funcionamento da administração municipal.

Além disso, os estudantes poderão, possivelmente, conhecer pessoalmente o prefeito ou outros representantes do poder público, participando de um momento de diálogo e escuta sobre temas relacionados à comunidade.

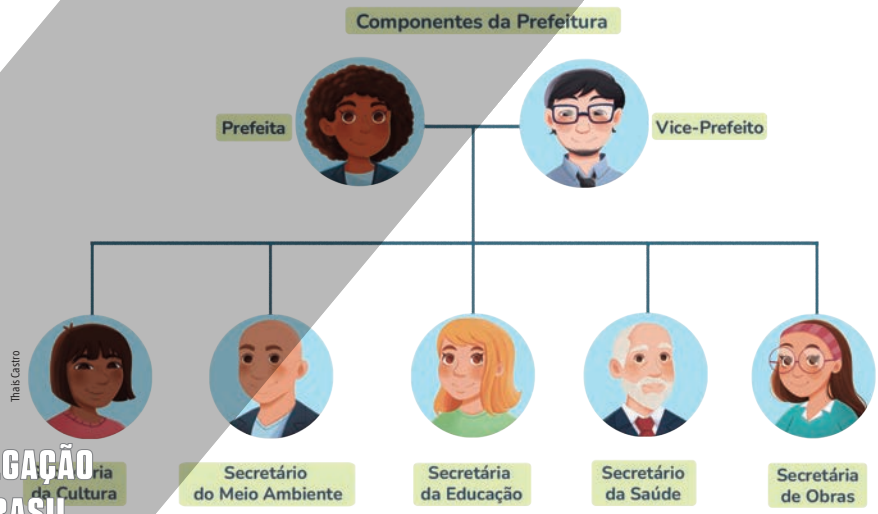
# CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR

## PAINEL "DE OLHO NOS PODERES MUNICIPAIS"

Além de votar, uma obrigação de todos os cidadãos é acompanhar as ações dos poderes públicos do município onde vivem. Devemos sempre estar atentos ao que o prefeito está executando em relação às leis, aos projetos que os vereadores estão propondo na Câmara e às melhorias nos espaços urbano e rural. Além disso, devemos cobrar as promessas de campanha e as ações para resolver os problemas mais urgentes do município.

Você e os colegas montarão um painel de acordo com as orientações a seguir.

1. Em uma folha de tamanho grande, desenhem e pintem dois esquemas ou diagramas: um para representar os componentes da Prefeitura e outro para os componentes da Câmara de Vereadores. Vejam os exemplos.




MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL



### Atenção

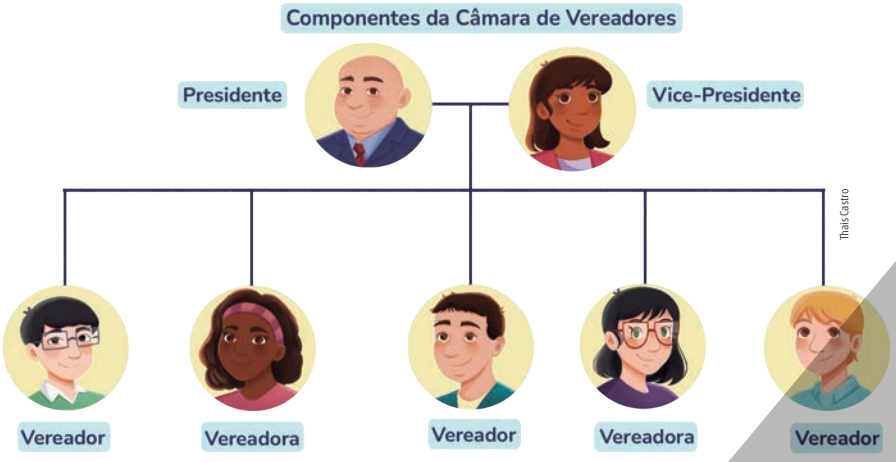
Durante a visita guiada, mantenha atenção redobrada à segurança dos estudantes, garantindo que eles permaneçam sempre em grupo e sob a supervisão de um adulto responsável.

### Foco na BNCC

A seção **Construir um mundo melhor** auxilia no desenvolvimento da cidadania, do pensamento crítico, da sociabilidade e da ética ao promover o acompanhamento dos poderes Legislativo e Executivo do município.

Nesse sentido, contribui para a promoção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, em acordo com a **Competência geral 1**.

Além disso, o trabalho proposto possibilita o exercício da cidadania e a realização de escolhas alinhadas com o projeto de vida do estudante, estabelecendo relação com a **Competência geral 6**.




2. Na parte superior do painel, escrevam o nome do município e do estado onde vocês moram. Em seguida, desenhem a bandeira e o brasão das armas municipais (o professor mostrará o modelo).

3. Com a ajuda do professor, pesquisem na internet, imprimam e colem no painel fotografias do prefeito (ou da prefeita), dos secretários de Educação, de Cultura e de Esporte e Turismo, do vereador que ocupa o cargo de presidente da Câmara de Vereadores e de outros três vereadores.

4. Escrevam ao lado de cada fotografia o nome e a função de cada um.

5. Pesquisem, ao menos uma vez por mês, em jornais impressos ou nos *sites* de jornais locais ou da Prefeitura e da Câmara de Vereadores, notícias sobre as ações do prefeito e dos vereadores durante o ano.

6. Com a ajuda do professor ou de um adulto, imprimam as notícias e, em um quadro abaixo dos organogramas da Prefeitura e da Câmara de Vereadores, colem os textos próximo dos nomes dos responsáveis pela ação.

7. Deixem o painel exposto em um lugar de grande visibilidade na escola para que toda a comunidade possa ver e acompanhar as ações desenvolvidas pelos poderes municipais durante o ano. Vocês também podem cobrar as ações não realizadas por meio de cartas ou *e-mails* enviados ao prefeito, aos secretários ou aos vereadores.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

Destaque para os estudantes que o presidente e o vice-presidente da Câmara de Vereadores também são vereadores, eleitos pelos próprios colegas para ocupar esses cargos de liderança na Câmara.

O presidente é responsável por organizar e conduzir as sessões e garantir que as regras sejam cumpridas durante os debates, entre outras funções. Já o vice-presidente atua como substituto do presidente quando este está ausente ou impedido de exercer suas funções.

## Sobre a avaliação

Aproveite a produção do painel proposto para avaliar a participação de cada estudante nas atividades em grupo, como a pesquisa de notícias e dos símbolos municipais. Observe também a capacidade de cada um de tomar decisões e organizar as informações em organogramas e na colagem das notícias correspondentes a cada órgão público municipal.

### Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE03**: O desenvolvimento do painel leva o estudante a compreender melhor a distinção de funções e de papéis de cada órgão do poder público e saber que é possível a participação do cidadão na gestão.

As atividades de pesquisa incentivam a utilização de tecnologias de comunicação de forma crítica para acessar informações sobre a ação dos vereadores. Esse trabalho mobiliza a **Competência geral 5**.

## Orientações

Nesta sequência, os estudantes reconhecem e aplicam os conceitos relacionados ao limite territorial, conteúdo estudado nos anos anteriores.

Resgate a fala do personagem Diego e o conteúdo das páginas 12 e 13, destacando novamente o exemplo dos municípios limítrofes Petrolina (PE) e Juazeiro (BA).

Trabalhe o conceito de limite por meio da observação da imagem de satélite. Destaque elementos como o Rio São Francisco e as áreas urbanas dos municípios. Instigue os estudantes a identificar a linha pontilhada branca, que indica o limite oficial, tanto entre esses municípios como entre os dois estados brasileiros, e a perceber que ela é uma linha imaginária, traçada na imagem com o objetivo de ilustrar os limites entre os dois municípios (Petrolina e Juazeiro) e os dois estados (Pernambuco e Bahia). Depois dessa verificação, explique, então, que os limites podem ser estabelecidos por elementos naturais, como o Rio São Francisco, ou por elementos construídos pelo ser humano, como ruas, estradas e marcos.

Aproveite as imagens da página seguinte para demonstrar os elementos utilizados na demarcação dos limites municipais.

### Foco na BNCC

A imagem de satélite utilizada nos estudos a respeito dos limites dos municípios, ao se valer do uso de tecnologias digitais de forma significativa, desenvolve a **Competência geral 5**.

### Objeto digital

Oriente os estudantes a acessar o mapa clicável sobre os limites internos e externos do território brasileiro, disponível no Livro Digital do Estudante. Ao explorar o recurso, os estudantes poderão refletir sobre o caráter dinâmico das divisões político-administrativas, que podem mudar, por exemplo, com a criação de novos municípios. O material também demonstra que o aprimoramento das técnicas de medição e de mapeamento possibilitou a revisão dos limites do território brasileiro, conferindo uma pequena ampliação na área total reconhecida até então.



# O MUNICÍPIO E SEUS LIMITES

MAPA CLICÁVEL

Você sabe o que são limites? Existem limites entre um município e outro? Como são esses limites? Podemos vê-los?

Verifique, na imagem de satélite a seguir, qual é o limite entre os dois municípios apresentados.

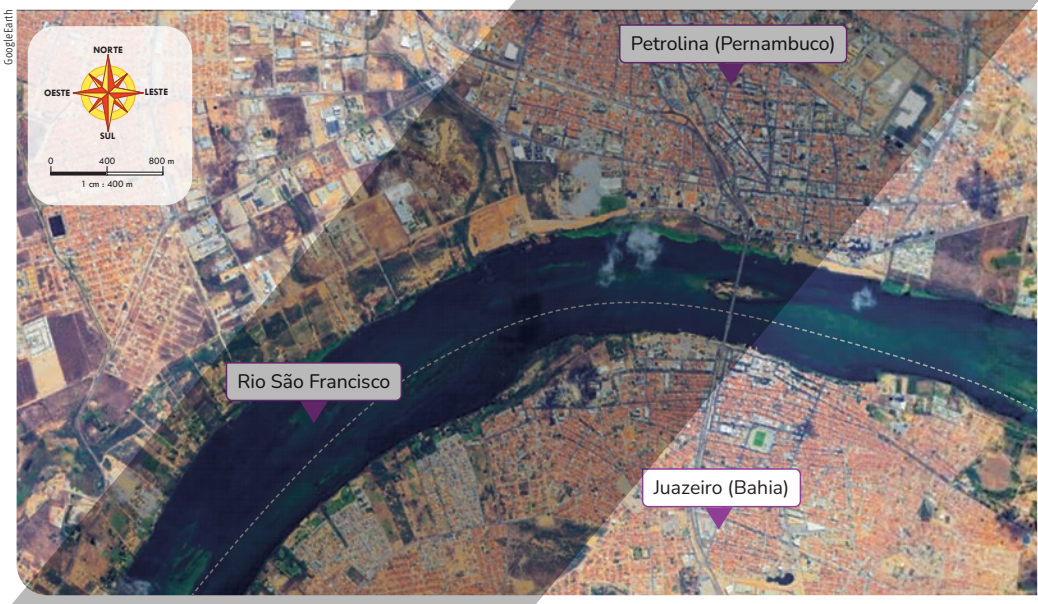



Imagem de satélite mostrando parte dos municípios de Petrolina, no estado de Pernambuco, e de Juazeiro, no estado da Bahia, 2024.

Como vimos, no limite entre os municípios de Petrolina e Juazeiro está o Rio São Francisco, um elemento natural que pode ser observado na paisagem. Como referência para os limites entre os municípios, também podem ser usados outros elementos naturais, como serras, morros, lagos e riachos.

Além de elementos naturais, os limites entre municípios podem ser estabelecidos tendo como referência elementos criados pela sociedade, também denominados **elementos culturais**, como pontes ou viadutos, ruas ou rodovias. A referência para os limites municipais pode ter como base ainda os chamados **marcos**, que são instalados sobre o terreno, como placas e monumentos.

Veja exemplos nas fotografias a seguir.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

1

Daniel Barba/Getty Images

Chuí, Rio Grande do Sul, 2024.

Os limites estabelecem a área do território de um município. Na fotografia 1, a praça e as avenidas servem de referência para indicar o limite entre o Brasil (à esquerda) e o Uruguai (à direita).

2

Rafael Dalbosco/ZUMA Press/Alamy/Fotoarena

Passo Fundo, Rio Grande do Sul, 2024.

Já na fotografia 2, uma placa é utilizada como marco para indicar o limite entre os municípios de Passo Fundo e de Mato Castelhano, no estado do Rio Grande do Sul.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

Solicite que os estudantes identifiquem quais elementos da paisagem estão localizados em cada município nas fotografias. Esse exercício deverá mobilizar o uso de referências espaciais para localização e descrição e, dessa maneira, aprofundar o uso desse conceito.

A identificação permite que os estudantes compreendam que há diferentes tipos de elementos utilizados para estabelecer os limites territoriais entre municípios: na primeira fotografia, é o passeio no centro da praça; já na segunda imagem, a placa de sinalização é utilizada como marco de divisa.

### Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE05**: O desenvolvimento da sequência do conteúdo proposta nestas duas páginas leva o estudante a compreender a ideia de unidade territorial do município e as noções de limite e fronteira.

## Orientações

O objetivo da seção é relembrar os pontos cardeais já estudados nos anos anteriores e apresentar a noção de pontos colaterais, implementando os procedimentos necessários para os trabalhos posteriores com orientação e localização.

## Atividades complementares

Em uma área externa, como o pátio da escola, faça a seguinte atividade: cada estudante deve apontar a mão direita na direção do Sol nascente (identifique-o previamente) e direcionar a esquerda para o poente; à frente está o norte, e atrás, o sul.

Se achar pertinente, desenvolva essa atividade antes do trabalho com os exercícios de localização dos limites na página 21. É importante que seja feita em uma área externa, para que não ocorra a associação de pontos fixos da construção com os pontos cardeais. Dependendo da região na qual vocês estão, observe as variações que ocorrem na direção do Sol nascente, de acordo com as estações do ano. Durante a atividade, apresente a nomenclatura dos pontos colaterais. Uma boa forma é usar o recurso mnemônico de associação da raiz das palavras: sudoeste é a junção de SUL + OESTE.

Em seguida, apresente a sistematização dos pontos colaterais e a rosa dos ventos. Informe aos estudantes que a rosa dos ventos é uma convenção cartográfica utilizada no mundo todo e que possibilita a orientação em diferentes lugares do planeta.

# ISTO É CARTOGRAFIA

## OS PONTOS CARDEAIS E COLATERAIS

### ROSA DOS VENTOS

Observe novamente os mapas das páginas 9, 10 e 11 e identifique, em cada um deles, a presença deste símbolo:

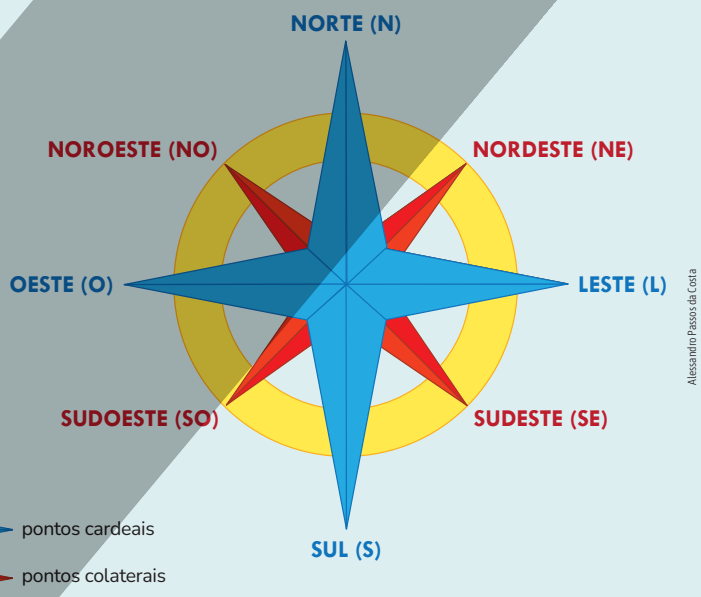
Acervo editora. Você sabe o nome dele? Para que ele serve?

Se você respondeu não, já entenderá!

Vamos relembrar os **pontos cardeais**? Conte aos colegas quais são eles.

Além dos pontos cardeais, existem outros pontos de referência que mostram de maneira mais precisa a direção de um lugar ou de um objeto na superfície da Terra. Esses são os chamados **pontos colaterais**.

Esses pontos de referência, que indicam as direções, podem ser representados por um desenho que se chama **rosa dos ventos**. Observe a figura:



Alessandro Passos da Costa

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

1. Vamos encontrar os municípios que fazem limite com o município de Rio do Sul, no estado de Santa Catarina? Veja o mapa a seguir e faça o que se pede. O professor o auxiliará nesta tarefa.

**Rio do Sul, Santa Catarina: municípios vizinhos – 2021**

Viagens e Caminhos/Shutterstock.com

Trecho do município de Rio do Sul, Santa Catarina, 2020.

Fonte: IIBGE. *Atlas geográfico escolar*. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. p. 96. Disponível em: https://atlasescolar.ibge.gov.br/images/mapas/pdf/brasil-federacao-e-territorio-malha-municipal-1940-2021-p-96.pdf . Acesso em: 10 mar. 2025.

- Desenhe em uma folha avulsa uma rosa dos ventos semelhante à da página anterior, mas em tamanho menor. Depois, recorte a figura e a posicione sobre a representação do município de Rio do Sul no mapa. Agora, com os colegas e com o auxílio da rosa dos ventos que você criou, indique os municípios que se encontram nas posições listadas a seguir.

Norte | Sul | Oeste | Leste

Noroeste | Sudeste

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

Você pode fazer cópias da rosa dos ventos da página 20 para uso dos estudantes em várias outras situações: nos mapas de município, de ruas e do bairro, do estado, do Brasil ou em um mapa-múndi. Eles podem utilizá-la, por exemplo, na atividade de localização e orientação do município de Rio do Sul (SC), proposta nesta página. Esclareça eventuais dúvidas que surgirem.

## Respostas

**1.** Norte: Presidente Getúlio
Noroeste: Presidente Getúlio
Nordeste: Ibirama
Oeste: Laurentino
Leste: Lontras
Sul: Aurora
Sudoeste: Agronômica
Sudeste: Aurora

## Atividades complementares

Como sugestão de atividade complementar, utilize o mapa político do Brasil com as capitais dos estados. Siga as orientações.

- Organize os estudantes em grupos.
- Peça que posicionem a rosa dos ventos no mapa.
- Eles devem criar um roteiro de viagem entre os estados brasileiros.

Primeiro devem escolher o estado de origem e o de chegada. Depois devem traçar o roteiro utilizando e anotando os pontos cardeais e colaterais para indicar o caminho. Por exemplo: "Saímos da capital do estado de Roraima, localizado ao norte do Brasil, e seguimos a sudeste até a capital do estado de Mato Grosso. Depois seguimos a leste até Salvador, na Bahia".

- Assim que os roteiros estiverem elaborados, peça que troquem os roteiros entre os grupos. Cada grupo traçará a viagem de outro grupo no mapa.

## Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE09**: Nas explicações do conteúdo da página 20 e na atividade proposta nesta página, o estudante aplica as direções cardeais e colaterais na localização de elementos da paisagem de onde vive e em mapas.

## Orientações

Na **atividade 1**, os estudantes fazem uma revisão da unidade, já que devem revisitar as páginas para organizar a sequência em que os conteúdos foram trabalhados.

Na **atividade 2**, eles devem apresentar as funções dos poderes municipais. Eles podem também acrescentar informações colhidas durante o desenvolvimento do trabalho em grupo na seção **Construir um mundo melhor**.

Na **atividade 3** é feita uma reconstituição dos tipos de limite possíveis entre os territórios municipais: se estabelecidos por meio de elementos naturais ou culturais. Peça aos estudantes que façam a atividade individualmente e depois organize uma roda de conversa para que compartilhem as respostas, identificando os níveis de apreensão do conceito pela turma.

## Sobre a avaliação

Ao término da unidade é muito importante certificar-se de que os estudantes tenham sido avaliados com qualidade. A avaliação deve ocorrer tanto de forma diagnóstica quanto de forma contínua, ao longo de cada assunto abordado (**avaliação formativa**), além da avaliação ao final da unidade (**avaliação somativa**).

Com esses instrumentos avaliativos, você pode visualizar a progressão de cada estudante e planejar, com auxílio do material didático, como recuperar as defasagens encontradas. Além disso, os resultados das avaliações são importantes referenciais para melhorias no seu próprio trabalho e no da escola.

## A avaliação nesta unidade

Ao término desta unidade, espera-se que os estudantes compreendam bem o significado de município, estado e das regiões do Brasil, estabelecidas pelo IBGE, bem como a existência de limites territoriais para cada um deles, da cidade-sede municipal e também das direções dos pontos colaterais. Além disso, eles devem ter entendido as funções dos cargos de prefeito e vereador, e, com isso, espera-se que a turma conheça as diferentes formas de organização da gestão política de um município.

# REVENDO O QUE APRENDI

1. Copie as frases a seguir no caderno, organizando-as de acordo com a ordem em que foram estudadas durante a unidade.

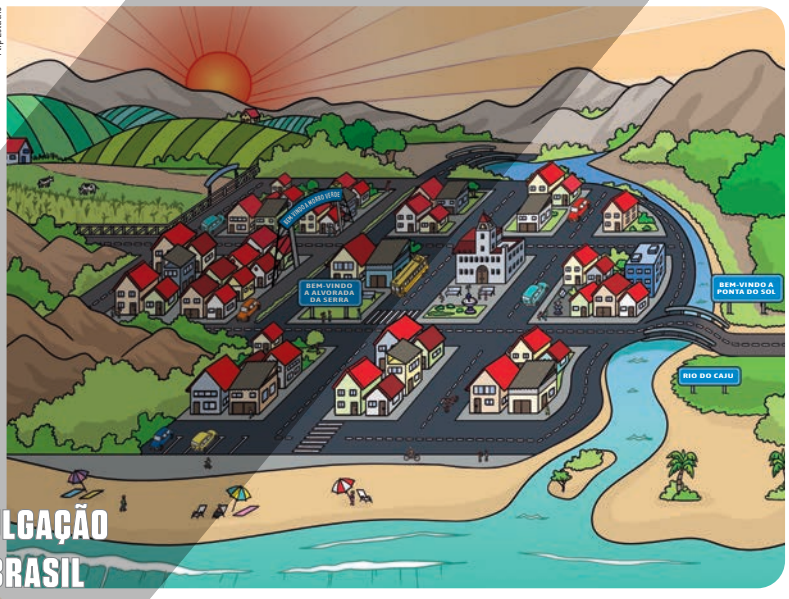
| | |
|---|---|
| O que são gentílicos | O que são municípios e estados |
| As grandes regiões brasileiras | Limites naturais e culturais entre municípios |
| Pontos cardeais e colaterais | Cidade-sede e poderes no município |

2. Quais são as funções dos representantes dos poderes municipais, ou seja, o que faz cada um deles? No caderno, explique com suas palavras a função de:

| | |
|---|---|
| Prefeito ou prefeita | Vereadores e vereadoras |

3. Observe com atenção as ilustrações e, em seguida, responda às questões no caderno.

Flip Estúdio



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Acompanhamento individual e coletivo

Utilize as indicações de avaliação ao longo da unidade para promover momentos diagnósticos e processuais. Recorra, ainda, às atividades propostas na seção **Revendo o que aprendi** para fazer uma avaliação somativa de cada estudante.

## Estratégias para remediação

De acordo com os níveis de aprendizagem verificados, é necessário traçar um plano para recuperar as defasagens. Elabore um esquema para revisitar os principais temas da unidade.

Retome com a turma o que é um município, um estado e uma região, bem como a existência de limites em cada uma dessas unidades geográficas. Retome também o conceito de cidade-sede, trabalhando diferentes poderes sediados nesse espaço urbano do município. Nesse momento, se necessário, explique novamente as direções cardeais e o uso da rosa dos ventos.

a) Quais dos elementos presentes nos detalhes B e E podem servir de limites naturais entre municípios?

b) Que elementos construídos pelo ser humano, presentes nos detalhes A, C e D, podem servir de marcos para os limites municipais?

**4.** Observe o desenho a seguir.

Ana Katharine Frota

Imagine que você está no centro do desenho, como a personagem. Utilizando as direções indicadas na imagem como referência, responda no caderno:

a) O que há na direção oeste de onde você está?

b) O que há na direção sul?

c) O que há na direção norte?

d) O que há na direção leste?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## A autoavaliação

Proponha a cada estudante que faça uma avaliação de si mesmo, analisando os principais tópicos da unidade. Essa é mais uma oportunidade de identificar defasagens e corrigi-las. Além disso, podem ser feitas perguntas a respeito do posicionamento dos estudantes em relação às aulas e do desenvolvimento socioemocional de cada um.

Veja, a seguir, algumas sugestões de perguntas que você pode reproduzir, solicitando aos estudantes que respondam a cada uma com "muito", "médio" ou "pouco".

- Compreendi o significado de município?
- Sei que município e cidade têm significados diferentes?
- Compreendi o significado de estado?
- Conheci a divisão do Brasil em cinco regiões?
- Conheci os poderes políticos municipais?
- Compreendo as diferenças entre as funções dos vereadores e do prefeito ou prefeita de um município?
- Fiz as atividades propostas com empenho?
- Eu me relacionei com os colegas de forma cordial e propositiva, buscando contribuir para a aprendizagem de toda a turma?

## Orientações

Na **atividade 4**, caso os estudantes tenham desenhado a rosa dos ventos em uma folha de papel avulsa, diga que a utilizem para localizar os elementos da cena ilustrada e chame a atenção deles para cada direção dos pontos cardeais.

Peça que anotem as respostas no caderno e corrija coletivamente, de forma oral.

## Respostas

**1.** O que são municípios e estados; As grandes regiões brasileiras; Limites naturais e culturais entre municípios; O que são gentílicos; Cidade-sede e poderes no município; Pontos cardeais e colaterais.

**2.** Os estudantes podem responder que os(a) prefeitos(a) exercem a função de governar dentro dos limites do município onde foram eleitos, sendo responsáveis por administrar os bens públicos e garantir a oferta de serviços essenciais, como a coleta de lixo, a construção de moradias para pessoas em situação de vulnerabilidade e a manutenção de escolas e unidades de saúde. Já os(as) vereadores(as) têm o papel de acompanhar e fiscalizar as ações realizadas pelo prefeito e sua equipe, além de propor e aprovar leis que contribuam para a melhoria da administração municipal.

**3. a)** O rio (B) e os morros (E).

**b)** O arruamento (A), a ponte (C) e as placas (D).

**4. a)** Um ônibus escolar.

**b)** Um pipoqueiro.

**c)** Um menino brincando com um cachorro.

**d)** Uma árvore.

## Orientações

A seção **Periscópio** apresenta indicações sobre temas que foram trabalhados ao longo da unidade, como democracia e organização municipal.

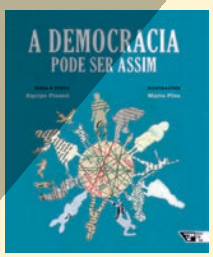
# PERISCÓPIO

## PARA LER

**A cidade que mudou de nome**, de Conceil Corrêa da Silva e Nye Ribeiro (Editora do Brasil).
Que climão nesta cidade chamada Trovoada, hein? Mas tudo será resolvido com muita amizade entre seus moradores, e a cidade vai até mudar de nome!

Editora do Brasil

**A democracia pode ser assim**, de Equipo Plantel (Boitatá).
O que é a democracia? Por que ela é importante? Com base em situações do cotidiano, esse livro aborda temas como eleições, partidos políticos, direitos humanos e muitos outros que compõem o que chamamos de democracia.



Boitatá

## PARA ACESSAR

**IBGE Educa – Crianças**: *site* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística criado especialmente para crianças. Disponível em: https://educa.ibge.gov.br/criancas. Acesso em: 28 jul. 2025.

**Plenarinho**: nesse *site* para crianças, você pode conhecer o funcionamento da Câmara dos Deputados, além de acessar jogos e muitas informações sobre a atuação como cidadão. Disponível em: https://plenarinho.leg.br/. Acesso em: 28 jul. 2025.

**Os 3 Poderes dentro de casa**: para entender melhor os Três Poderes, ouça essa historinha sobre a família e os Três Poderes! (ca. 2 min). Disponível em: https://plenarinho.leg.br/index.php/2018/01/os-3-poderes-dentro-de-casa/. Acesso em: 28 jul. 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



24

UNIDADE 2

# AS PAISAGENS DO MUNICÍPIO

1. Observe a pintura e encontre os objetos que estão em destaque no quadro. Vamos lá?

Galeria Jacques Ardies, São Paulo

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Helena Coelho. *Enqua[illegible]*, 2001. Óleo sobre tela, 50 cm × 60 cm.



## Objetivos da unidade

- Reconhecer diferentes elementos que compõem a paisagem de um bairro e de um município.
- Identificar e diferenciar elementos visíveis que compõem as paisagens daqueles que não são abarcados pela visão.
- Recorrer à memória afetiva para construir paisagens simbólicas.
- Perceber a importância da observação atenta para o estudo das paisagens.
- Verificar as noções de horizontalidade e verticalidade, base para a compreensão das coordenadas geográficas.

## Pré-requisitos pedagógicos

- Conhecer o conceito de paisagem.
- Reconhecer que há diferentes formas de representar uma paisagem.
- Conhecer e diferenciar os cinco sentidos.

### Foco na BNCC

**Competências gerais:** 1, 3 e 4

**Competência específica de Geografia:** 4

**Habilidade:** EF04GE11

## Orientações

Antes de os estudantes iniciarem a atividade, encaminhe a análise dirigida da obra. Faça perguntas a respeito de todos os elementos que podem ser observados na pintura e peça que ressaltem os elementos naturais e os culturais. Pergunte quais atividades estão sendo realizadas, inclusive as relacionadas aos setores da economia, por exemplo: vendedores de alimentos, massagista, policial, coletor de resíduos, motorista de ônibus, pilotos de barcos de transporte, entre outros.

## Atividades complementares

Se achar pertinente, proponha uma atividade de observação. Para isso, mostre em sala outras imagens de paisagens nas quais seja possível observar muitos detalhes. Pode ser uma obra de arte, a fotografia de um lugar público que encontrar na internet ou mesmo de algum evento público em sua cidade. Eleja alguns elementos em cada imagem e peça aos estudantes que os identifiquem.

## Orientações

No início do trabalho com o conteúdo, pergunte aos estudantes por que eles acham que uma paisagem pode ser única: O que pode haver em um lugar que torna aquela paisagem única? Você já viu duas paisagens iguais? Ou uma paisagem muito parecida com outra? Que tipo de elementos há em uma paisagem que pode nos fazer lembrar de outra?

Explique, então, que os elementos que compõem as paisagens podem ser tanto aqueles percebidos pela visão quanto os percebidos pelos outros sentidos humanos.

Os estudantes devem interpretar o texto de modo que identifiquem características percebidas também pelos sentidos do tato, da audição e do olfato. Leia o texto com eles e, em seguida, peça que anotem no caderno as palavras que não conhecem e procurem o significado no dicionário. Eles devem responder individualmente às questões propostas.

Corrija-as coletivamente.

## Sobre a avaliação

A proposta inicial é uma forma de **avaliação diagnóstica** dos conhecimentos dos estudantes e correção coletiva da atividade, permitindo uma **avaliação de processo**.

# PAISAGENS: O QUE VEJO E SINTO

Você já percebeu como os elementos das paisagens tornam os lugares diferentes? Pense nos elementos que você observa perto de sua casa, nas ruas ou caminhos por onde passa, nos lugares do bairro ou da comunidade que frequenta. Quais deles você acha que tornam cada um desses lugares diferente de qualquer outro?

Vamos conhecer algumas características que tornam os lugares especiais e únicos? Essas características ou particularidades, como também podemos chamar, podem estar no estilo das construções, na quantidade de pedestres nas calçadas, no tipo de comércio, no barulho dos automóveis nas ruas e até mesmo no cheiro de comida no ar.

Com o professor e os colegas, leia o relato a seguir com muita atenção.

Eram cinco e meia da tarde. Saímos caminhando pela rua, iluminada pelos raios dourados do Sol, reparando numa porção de coisas a que não estávamos acostumados a prestar atenção: nos vasos que enfeitavam os terracinhos das casas, nos canteiros na frente dos edifícios, nas jardineiras das janelas dos apartamentos e nos gramados de algumas residências. A rua terminava numa praça arborizada, com um chafariz no centro e bancos espalhados entre um canteiro e outro.

Liliana Iacocca. *Francisco, o jardineiro*. São Paulo: Moderna, 1999. p. 44.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Com base na leitura do texto, responda no caderno.

1. Em qual horário os personagens resolveram fazer a caminhada?
2. Como estava o dia? Copie o trecho em que a autora faz essa descrição.
3. Transcreva as frases completando as lacunas com os sentidos humanos que foram utilizados.

VISÃO | OLFATO | TATO

   a) Para observar as construções na rua do bairro, os personagens utilizaram a _____.
   b) Ao sentir o cheiro das flores, utilizaram o sentido do _____.
   c) Quando saíram para caminhar, sentiram os raios do sol por meio do _____.

4. Que elementos da paisagem (construções, plantas, objetos) os personagens notaram ao prestar mais atenção no caminho que faziam?
5. Você gosta de passear e observar o local onde mora? Escolha uma paisagem de que goste ou que ache interessante, observe todos os elementos que existem nela e, depois, desenhe-a em uma folha de papel avulsa. Peça a seu responsável que lhe ajude nessa tarefa. Depois, traga para a sala de aula e troque de desenho com os colegas.

FG Trade/iStockphoto.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

São Paulo, São Paulo, 2022.



## Orientações

Na **atividade 5**, peça aos estudantes que desenhem uma paisagem conhecida, por exemplo, a que pode ser vista quando estão em casa ou na escola. Para um melhor planejamento e para auxiliar os estudantes na escolha, verifique a proposta de observação da paisagem na página 32.

## Respostas

**1.** Às cinco e meia da tarde (17h30).

**2.** De acordo com o texto, o dia estava ensolarado. Isso pode ser observado no trecho "iluminada pelos raios dourados do Sol".

**3. a)** Visão.
**b)** Olfato.
**c)** Tato.

**4.** Os estudantes podem mencionar: rua, vasos, casas, edifícios, apartamentos, gramado, praça, árvores, chafariz, bancos e canteiros, por exemplo.

**5.** Respostas pessoais. Verifique se conseguem representar uma paisagem simples. Inclua na atividade o trabalho com a descrição, uma vez que é importante que descrevam a paisagem antes de desenhá-la. Como a proposta é que o desenho seja feito em casa, eles podem desenhar a paisagem ao mesmo tempo que a observam. Convide-os a usar outros suportes, como folha de papel de tamanho maior ou até mesmo fazer uma pintura em tela, entre outras possibilidades.

## Orientações

Resgate o trabalho com **Ciências** ressaltando os sentidos do corpo humano. Pergunte aos estudantes quais são os sentidos e suas funções. Dê exemplos das percepções da visão, do olfato, do tato, da audição e do paladar e, depois, conversem, coletivamente, sobre o modo como utilizamos esses sentidos. Pergunte: Para que utilizamos a visão? O que sentimos com o olfato? Com qual sentido percebemos o frio ou o calor? O que percebemos com a audição? Para que utilizamos o paladar? Incentive-os a se expressar com exemplos. Faça intervenções, caso seja necessário corrigir conceitos.

Analise as imagens com os estudantes e peça que deem outros exemplos além dos apresentados. Ressalte que percebemos as paisagens com outros sentidos humanos, além da visão, por exemplo: ao sentir o vento, o frio ou o calor na pele; ao sentir o cheiro de um doce, um pão ou outro alimento; ao ouvir o barulho dos automóveis e outros sons do ambiente ao redor. Explique que, muitas vezes, o paladar faz parte da memória afetiva de uma paisagem; isso ocorre quando relembramos algo que saboreamos enquanto observávamos a paisagem de algum lugar, por exemplo.

## Atividades complementares

Monte com os estudantes um pequeno caminho que será utilizado para aguçar os sentidos do tato, do olfato e da audição. Prepare previamente alguns itens: plantas aromáticas (alecrim, manjericão, alfazema e hortelã), água aquecida, grama, serragem, areia, terra, sacos plásticos, plástico-bolha, algodão, sinos, cata-ventos e outros móbiles que façam barulhos diferentes. Escolha um lugar na escola para que esses objetos sejam colocados em sequência, criando um caminho por onde os estudantes possam circular. Organize a turma em uma fila e coloque uma venda em todos. Guie os estudantes pela trilha levando-os a sentir cheiros, temperaturas, texturas e consistências, além de ouvir os sons de alguns objetos. No final da atividade, eles devem relatar e registrar, em um pequeno texto ou desenho, o que sentiram e quais foram as sensações e os sentimentos. Os relatos desta atividade são de extrema importância, uma vez que falaremos dos sentidos humanos. Por isso, incentive-os a se expressar sobre a atividade.



GIRAMUNDO

# AS PAISAGENS E OS SENTIDOS HUMANOS

Além de casas, prédios, árvores, automóveis, rios e pessoas, existem outras particularidades que também fazem parte da paisagem dos lugares e que os tornam únicos. Você sabe do que estamos falando?

CESAR OKADA/iStockphoto.com

Menina sente o vento no rosto. Fotografia de 2021.

Como vimos anteriormente, essas particularidades podem estar nos odores (cheiros), em alguns sons característicos (como o barulho dos carros e das sirenes das fábricas), na temperatura do ar (lugares mais frescos ou mais abafados e quentes), ou seja, em elementos que não enxergamos, mas que percebemos por meio dos outros sentidos humanos, como o tato, o olfato e a audição.

Confira atentamente as imagens desta página e diga ao professor e aos colegas quais sentidos as crianças fotografadas estão utilizando e como você identificou isso na imagem.

JLco - Julia Amaral/iStockphoto.com

Criança toma sorvete. Fotografia de 2024.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



**Atenção**

É importante verificar se há estudantes com alergias ou outras restrições antes de selecionar os materiais que serão utilizados na atividade complementar, garantindo a segurança nessa prática pedagógica.

# AS PAISAGENS URBANA E RURAL DO MUNICÍPIO

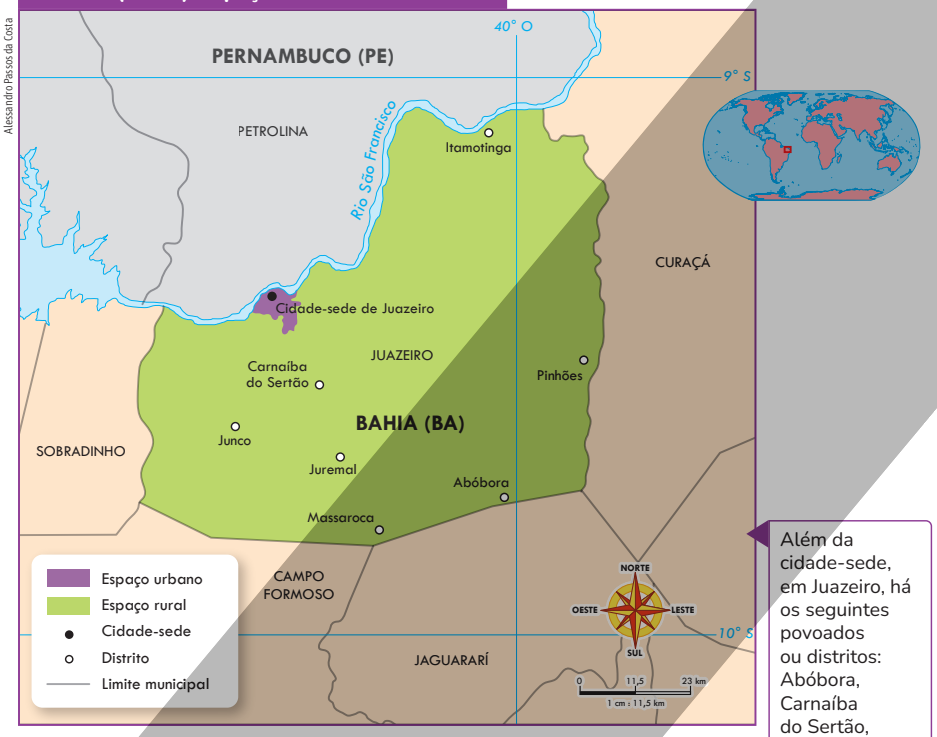
As paisagens de um município mostram a organização de seu território.

Em geral, um município é composto do espaço da cidade-sede, com quarteirões de residências, comércio e indústrias, praças, parques, ruas e avenidas. Chamamos esse conjunto de **espaço urbano**.

Mas há também extensões de terra onde se encontram chácaras, sítios e fazendas com plantações, pastos e matas, além de pequenos povoados. Eles compõem o que denominamos **espaço rural**.

Observe no mapa os espaços urbano e rural do município de Juazeiro, no estado da Bahia.

**Juazeiro (Bahia): espaço urbano e rural – 2019**




Além da cidade-sede, em Juazeiro, há os seguintes povoados ou distritos: Abóbora, Carnaíba do Sertão, Itamotinga, Junco, Juremal, Massaroca e Pinhões.

Fonte: IBGE Cidades. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/juazeiro/panorama. Acesso em: 28 jul. 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE10:** Ao analisar no mapa dos municípios o espaço urbano e o rural, além de seus distritos, o estudante identifica suas características, finalidades, semelhanças e diferenças.

## Orientações

Para dar início à discussão, peça aos estudantes que observem o lugar onde fica a escola. Você pode conduzir uma atividade de observação pela janela, de ir até a frente da escola ou dar uma volta no quarteirão. Pergunte: É uma área urbana ou rural? Por que você acha isso? Quais são as características da área urbana? E da área rural?

Peça a cada estudante que diga uma característica diferente sobre cada área, dando dinamicidade à atividade. Se possível, mostre aos estudantes um mapa das áreas urbana e rural do município onde a escola está situada.

Localize o município de Juazeiro (BA) no mapa do Brasil. Ao abordar a organização do território do município, o objetivo da seção é retomar e dar continuidade ao conteúdo da Unidade 1, definindo os espaços do município e suas características. São trabalhadas também as nomenclaturas cidade-sede, distritos, área rural e área urbana. Leia o texto com os estudantes fazendo observações sobre os exemplos do mapa.

## Atividades complementares

Leve para a sala de aula mapas de outros municípios que mostrem tanto a área rural como a área urbana e peça aos estudantes que os analisem respondendo a perguntas como: Qual é a área maior? Qual é a menor? Há distritos?

Outra sugestão é pedir aos estudantes que pesquisem a história do município onde moram, bem como outros dados: história da ocupação, população rural e urbana, características do espaço rural e urbano. Essa atividade pode ser feita em duplas ou em grupos.

## Sobre a avaliação

Partindo do conteúdo da página e das atividades complementares sugeridas, é possível revisar e verificar o aprendizado dos estudantes a respeito do assunto, como forma de **avaliação do processo**.

## Atividades complementares

Organize uma atividade para que os estudantes realizem em casa, consistindo em entrevista com pessoas idosas de suas famílias, da comunidade, do bairro ou do município, com o objetivo de resgatar memórias sobre como eram diferentes espaços e paisagens da cidade no passado e como estão atualmente. A proposta é estimular o contato com a história local de forma viva e significativa, desenvolvendo habilidades de escuta, oralidade, pesquisa e do uso pedagógico da tecnologia.

Oriente os estudantes sobre como elaborar perguntas adequadas e respeitosas, como: "Como era a praça do bairro quando você era criança?", "Como as pessoas se divertiam antigamente?" e "Que lugares da cidade mudaram muito ao longo do tempo?". Instrua-os a gravar a entrevista usando o gravador de áudio de um *smartphone* (com autorização do entrevistado).

Depois, peça que levem a entrevista transcrita à sala de aula, onde poderão compartilhar seus trabalhos.

### Atenção

As entrevistas devem ser feitas com a presença de um adulto responsável para garantir que o contato com os entrevistados ocorra com respeito, responsabilidade e acompanhamento.

### Objeto digital

Peça aos estudantes que acessem o infográfico clicável sobre mudanças e permanências na paisagem, disponível no Livro Digital do Estudante. O recurso fornece exemplos de como as paisagens podem ser transformadas ao longo do tempo, conforme os seres humanos vão criando novas formas de usar o espaço e nele construindo novos elementos. O material ainda levará os estudantes a pensar sobre os elementos que podem permanecer por longos períodos na paisagem, ainda que passem por níveis variados de alterações.

# A TRANSFORMAÇÃO DAS PAISAGENS DO MUNICÍPIO

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

Em meio ao crescimento das atividades econômicas e da população, muitas transformações podem ocorrer nas paisagens de um município. Por exemplo, as árvores e outros tipos de vegetação são retirados para a abertura de ruas e estradas. O desmatamento também pode abrir espaço para novas casas, prédios e plantações.

As transformações na paisagem são feitas pelos moradores, por empresas que desenvolvem as atividades econômicas ou pelas prefeituras que precisam atender às necessidades da população.

Tarsisio Schnaider/Pulsar Imagens

Área de extração de madeira, no espaço rural do município de Ferreira Gomes, Amapá, 2024.

Gerson Gerloff/Pulsar Imagens

Casa de madeira em construção, no espaço rural do município de Arroio do Tigre, Rio Grande do Sul, 2024.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

# A PAISAGEM E O TEMPO

A paisagem de um município pode passar por várias mudanças no decorrer dos anos. Veja o que ocorreu com a paisagem rural e a paisagem urbana em um trecho do município de Osasco, no estado de São Paulo.

Acervo Hagop Garagem

Rua Antônio Agú em Osasco, década de 1930.

Acervo Hagop Garagem

Rua Antônio Agú em Osasco, década de 1950.

Aloísio Maurício/Fotoarena

Rua Antônio Agú em Osasco, década de 2020.

- Observe atentamente os detalhes das imagens e, em seguida, descreva no caderno as principais mudanças ocorridas na paisagem do trecho retratado em Osasco.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

Auxilie os estudantes na análise e na descrição das imagens. Para tanto, faça perguntas como: Por que vocês acham que o município de Osasco cresceu? Quais elementos naturais na paisagem foram modificados? Como vocês entendem que isso aconteceu? Guie a análise de modo que eles compreendam que as modificações nas paisagens ocorrem por meio da ação do ser humano, movido por necessidades de trabalho e sobrevivência.

Peça a eles que produzam um texto, de um parágrafo para cada imagem, descrevendo as mudanças percebidas. A construção do conceito de território pelos estudantes é muito importante, pois essa categoria de análise está relacionada a relações de poder, ao próprio território em seus lugares de vivência, aos lugares percebidos, entre outros. Esse conceito também é elaborado individualmente; por isso, não se deve considerar apenas a concepção clássica, ligada ao poder e aos limites legais.

## Respostas

Ao observar as três imagens da Rua Antônio Agú, em Osasco (São Paulo), em diferentes épocas (1930, 1950 e 2020), os estudantes podem perceber que ocorreram várias mudanças na paisagem ao longo do tempo.

- Década de 1930: a rua tem com características rurais, chão de terra, cercada por vegetação e praticamente sem construções.
- Década de 1950: já se nota a urbanização inicial, com casas, postes e sinais de ocupação, mas ainda com poucos carros e pouca movimentação.
- Década de 2020: a rua está totalmente transformada em área urbana e comercial, com construções, coberturas modernas, lojas e grande concentração de pessoas.

Portanto, a principal mudança é a transformação de um espaço rural em um espaço urbano densamente ocupado e movimentado.

## Foco na BNCC

A atividade sugerida neste manual que prevê a análise e a produção de texto sobre as imagens desenvolve a **competência geral 1** ao serem utilizados conhecimentos historicamente produzidos para explicar a realidade.

## Orientações

Nesta atividade, realize uma visita guiada com os estudantes a um local no município da escola onde possam observar uma paisagem. Para facilitar, peça a eles que, a cada elemento observado, anotem o que perceberam. Instrua-os a ficar em silêncio e olhar atentamente todos os elementos que estão ao alcance da visão. Em seguida, sugira que respirem lentamente tentando sentir os odores do local, a temperatura do ar e se há vento. É importante também que ouçam todos os sons. Chame a atenção deles para os elementos naturais. Peça-lhes que digam se na paisagem que estão observando há algum indício de degradação ou conservação ambiental. Para isso, explique o que são paisagens degradadas e paisagens conservadas e dê exemplos. Faça o exercício de comparação usando como base o relato de cada um deles; pergunte quem mais se sentiu daquela forma, por exemplo.

### Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE11**: Ao observar atentamente as paisagens ao redor, os estudantes identificam características do ambiente onde vivem e verificam as ações humanas de conservação ou degradação ambiental.

### Atenção

Ao trabalhar a leitura da imagem, enfatize a necessidade de os adultos supervisionarem os estudantes durante brincadeiras na água.

# INVESTIGANDO A REDONDEZA

## OBSERVANDO A PAISAGEM

Para observar atentamente a paisagem de um lugar, é necessário prestar atenção em todos os elementos que ali existem. Que tal praticarmos um pouco o ato de observar?

O professor organizará a turma para esta atividade. Vocês devem escolher um lugar na escola em que diversos elementos possam ser observados, como o pátio ou ao ar livre.

Todos devem ir até o local escolhido, sentar-se e, em silêncio, observar tudo o que está ao redor. Não deixem de:

- olhar bem tudo o que puderem enxergar, como as construções, as árvores e outras plantas, o céu e as pessoas;
- sentir os cheiros que chegam até vocês;
- sentir se está quente ou frio ou se há vento;
- escutar atentamente todos os sons que chegam aos seus ouvidos;
- anotar os elementos observados no caderno ou em uma folha de papel avulsa.

Em seguida, em sala de aula, será a vez de todos lerem o que anotaram para comparar as observações.

Alejandro Guillermo Santiago Ruhl/Alamy/Fotoarena

Crianças brincam na praia. Armação dos Búzios, Rio de Janeiro, 2019.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Proposta de trabalho inclusivo

Preparação do espaço: escolha um local acessível e confortável para todos, garantindo que estudantes com mobilidade reduzida consigam participar. Combine silêncio e concentração durante a observação.

Deficiência visual: privilegie sons, cheiros e sensações táteis. Ofereça materiais naturais para explorar o toque. Permita registros orais ou em áudio.

Deficiência auditiva: utilize apoio em Libras ou registros escritos/visuais. Valorize a observação de cores, formas e movimentos. Incentive sons apenas se houver possibilidade de uso de aparelho auditivo.

Deficiência intelectual: conduza com perguntas objetivas e use cartões ilustrados para facilitar a identificação de elementos da paisagem.

Deficiência motora: garanta acomodação adequada e ofereça apoio para registrar observações com pranchetas adaptadas, tecnologia ou ditado.

Registro e socialização: todas as formas de expressão estão corretas (desenho, escrita, áudio, Libras). Promova a troca coletiva e valorize igualmente todas as participações.

# ISTO É CARTOGRAFIA

## LOCALIZANDO ELEMENTOS NA PAISAGEM

Observe o quadro a seguir. Ele tem colunas e linhas que orientaram onde cada letra deveria ser escrita ao preenchê-lo. Para descobrir as letras (ou palavras), foi necessário seguir as orientações para as colunas **1** e **2** e para as linhas **A**, **B** e **C**.

**Colunas**

**1.**


**2.** Achar graça.

**Linhas**

**A.** Estudar – Estud = ?

**B.** Vida – da = ?

**C.** Ler – L = ?

| | 1 | 2 |
|---|---|---|
| A | A | R |
| B | V | I |
| C | E | R |

**1.** Agora, monte no caderno um quadro como o do modelo. Depois, preencha-o seguindo as orientações a seguir.

**Colunas**

**1.** Vamos brincar no gira-?

**2.** Plural de ar.

**3.** Barro, terra.

**4.** Horas menos a letra H.

**Linhas**

**A.** Masculino de galinha.

**B.** Ficar com raiva.

**C.** Eu remo, tu remas, ele...?

**D.** Parte principal do corpo que os pássaros usam para voar (plural).

Observe o quadro que você fez no caderno. Verifique que as colunas 1, 2, 3 e 4 são **verticais**, já as linhas A, B, C e D são **horizontais**.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

Esta seção trabalha a ideia de horizontalidade e verticalidade por meio das colunas e linhas de uma tabela e de uma imagem quadriculada – mais uma etapa na consolidação das noções de coordenadas. Verifique se os estudantes compreenderam que as colunas são verticais e as linhas são horizontais.

Eles devem observar o exemplo do diagrama, que mostra apenas duas colunas e três linhas, já com as respostas para as indicações. Em seguida, na **atividade 1**, é importante que determinem as respostas.

Em um primeiro momento, os estudantes devem determinar as respostas das questões ordenadas por números e letras no quadro. Se necessário, reproduza-o na lousa.

A descoberta de palavras a partir de dicas contribui para o letramento dos estudantes, ao estimular o raciocínio linguístico e a capacidade de inferência, habilidade essencial para a compreensão de textos.

## Respostas

**Colunas**

**1.** Vamos brincar no gira (resposta: GIRA)

**2.** Plural de ar (resposta: ARES)

**3.** Barro, terra (resposta: LAMA)

**4.** Horas menos a letra H (resposta: ORAS)

**Linhas**

**A.** Masculino de galinha (resposta: GALO)

**B.** Ficar com raiva (resposta: IRAR)

**C.** Eu remo, tu remas, ele...? (resposta: REMA)

**D.** Parte principal do corpo que os pássaros usam para voar (plural) (resposta: ASAS)

| | 1 | 2 | 3 | 4 |
|---|---|---|---|---|
| A | G | A | L | O |
| B | I | R | A | R |
| C | R | E | M | A |
| D | A | S | A | S |

## Orientações

Na **atividade 2**, os estudantes devem identificar a coordenada e o elemento dentro do quadro seguindo a indicação da linha e da coluna. Auxilie-os nas primeiras localizações.

### Foco na BNCC

A identificação de construções na paisagem, por meio de localização cartesiana, desenvolve a **competência específica de Geografia 4** ao propiciar o aprimoramento do pensamento espacial.

## Sobre a avaliação

Como sugestão de **avaliação formativa**, proponha uma atividade em que os estudantes localizem outros elementos da ilustração que não aparecem na atividade. Você pode também sugerir o caminho inverso, isto é, você passa a coordenada correspondente para que eles descrevam o elemento que encontraram na localização dada. Repita quantas vezes achar necessário.

**2.** O desenho que você vê nesta página é a representação de parte de um município. Observe, por exemplo, que, no quadro que fica na coluna vertical 3 e na linha horizontal A, existe uma criação de gado.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



34

- O objetivo é **localizar** cada elemento da paisagem representada na página anterior utilizando os **números** das **colunas** e as **letras** das **linhas**. Depois, será necessário anotar essas informações em um quadro que você vai desenhar no caderno com base no modelo. O professor o auxiliará na localização dos primeiros elementos.

| ELEMENTO | LOCALIZAÇÃO |
|---|---|
| criação de gado | A3 |
| plantação | A4 |
| caminhão amarelo | D4 |

- antena sobre o prédio vermelho
- carro verde
- banco
- pessoa com carrinho de bebê em uma esquina
- porta da biblioteca
- caminhão azul

- Agora, também no caderno, crie outro quadro e faça o inverso: com base na localização indicada na coluna da esquerda, registre o nome do elemento na coluna da direita.
Siga o primeiro exemplo.

| LOCALIZAÇÃO | ELEMENTO |
|---|---|
| A1 | vegetação |
| D1 | casas |
| A4 | carro vermelho |

- D2
- B2
- B4
- D4
- D3
- C4

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

O exercício de localização dos elementos na ilustração trabalha o pensamento lógico, assim como o raciocínio matemático e o raciocínio geográfico, de maneira interdisciplinar, neste último caso, ao construir noções sobre referência, localização e coordenadas.

## Respostas

Algumas respostas possíveis.

**Localização a partir dos elementos:**

antena sobre prédio vermelho – C4
carro verde – B3
banco – B1
pessoa com carrinho de bebê em uma esquina – C1
porta da biblioteca – C3
caminhão azul – C2

**Elementos a partir da localização:**

D2 – casa azul
D4 – prédio vermelho e caminhão amarelo
B2 – parte do carro da polícia
D3 – casa térrea
B4 – parte superior do prédio cinza
C4 – porta de entrada do prédio cinza

## Orientações

Na **atividade 1**, o estudante é convidado a ler em voz alta o texto, o que contribui para a fluência em leitura oral, componente essencial durante a alfabetização. Além disso, durante o processo de leitura, ele deve identificar quais são os sentidos humanos utilizados para reconhecer os elementos da paisagem do lugar descrito pelo autor do texto.

Na **atividade 2**, relembre os estudantes de que as paisagens são transformadas por meio do trabalho e de acordo com as necessidades da sociedade. Na **atividade 3**, organize uma roda de conversa e peça que descrevam o espaço urbano e o espaço rural oralmente, de modo que memorizem os elementos que pertencem a cada espaço. Se possível, elabore a resposta na lousa de forma coletiva e, depois, peça que anotem o texto no caderno.

## Respostas

1. A autora utiliza o tato (ao descrever o frio e o vento forte) e a visão (ao descrever as gaivotas chocando seus ovos em um local mais distante).
2. Plantar alimentos. Construir casas e prédios. Construir escolas. Criar animais.
3. Espera-se que o estudante responda que espaço urbano é a cidade-sede do município – com quarteirões de residências, comércio e indústrias, praças, parques, ruas e avenidas – e que espaço rural são as extensões de terras onde se encontram chácaras, sítios e fazendas com plantações, pastos e matas, além de pequenos povoados.

# REVENDO O QUE APRENDI

**1.** Leia, em voz alta, o texto a seguir.

Mariya Stupak/Shutterstock.com

**Ainda chovia, mas não fazia frio. O vento soprava, embora com menos fúria. Dava para ficar parado de pé.**

**As gaivotas chocavam seus ovos nas pedras da Praia Longa, e os pais da ninhada mergulharam sobre Soluço e Perna-de-peixe quando os dois chegaram ali para treinar.**

Cressida Cowell. *Como treinar o seu dragão*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010. p. 97.

- Agora, responda no caderno: Quais sentidos humanos a autora usou para descrever a paisagem?

**2.** Transcreva no caderno quais das atividades humanas descritas a seguir transformam a paisagem.

| | |
|---|---|
| Plantar alimentos. | Declamar uma poesia. |
| Construir casas e prédios. | Criar animais. |
| Construir escolas. | Realizar uma corrida de bicicletas. |

**3.** Com suas palavras, explique:

**a)** como é o espaço urbano.

**b)** como é o espaço rural.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Sobre a avaliação

Ao término da unidade, é muito importante avaliar os estudantes, tanto de forma diagnóstica quanto de forma contínua, sobre cada assunto abordado (**avaliação formativa**), além de fazer uma avaliação ao final da unidade (**avaliação somativa**).

Com os instrumentos avaliativos, visualiza-se a progressão de cada estudante e, com auxílio do material didático, podem-se recuperar as defasagens encontradas.

## A avaliação nesta unidade

Espera-se que, ao término desta unidade, os estudantes possam reconhecer elementos naturais e culturais que compõem uma paisagem. Eles devem identificar e diferenciar elementos acessíveis pelos sentidos humanos, conferindo, assim, as particularidades da paisagem de um bairro ou de um município. É importante que compreendam a construção de paisagens simbólicas ao recorrerem à memória afetiva para tal elaboração. Por fim, é necessário que as noções de horizontalidade e verticalidade sejam avaliadas, em razão de sua importância na compreensão das coordenadas geográficas.

**4.** Leia, no relato a seguir, como a personagem percebe as paisagens do lugar em que vive. Depois, faça no caderno o que se pede.

Ana Katharine Frota

Meu nome é Ana Beatriz. Eu trabalho em dois bairros diferentes: um pela manhã e outro à tarde. Os dois bairros ficam longe do centro da cidade, onde moro. O bairro Bandeirantes, onde trabalho pela manhã, é um dos mais antigos daqui. A maior parte das construções é de casas residenciais, mas existem também lojas, postos de gasolina, supermercados, escolas, escritórios e alguns restaurantes. O Bandeirantes é um bairro tranquilo, muitas pessoas residem ali há bastante tempo. A escola onde trabalho à tarde fica no bairro Industrial, que é vizinho do bairro Bandeirantes. Os dois bairros são divididos por uma avenida bem movimentada e muito barulhenta. Embora sejam muito próximos, no bairro Industrial existem poucas lojas, residências e supermercados, mas há várias indústrias. Ouvimos sempre o barulho das fábricas.

Algumas vezes, o vento traz um forte cheiro da fábrica de café. Um cheiro bom. Se eu pudesse mudar alguma coisa nesses bairros, seria a segurança, com mais policiais nas ruas tanto durante o dia quanto à noite.

Escrito especialmente para esta obra.

**a)** Quais são os bairros em que Ana Beatriz circula nos dias de trabalho?

**b)** Ana Beatriz fala de uma coisa que ela gosta e de uma que mudaria nos bairros em que trabalha. Encontre no texto a frase em que ela fala sobre isso e escreva no caderno.

**c)** Os bairros onde Ana Beatriz trabalha ficam próximos de onde ela mora? Copie a frase que justifica sua resposta.

**d)** De acordo com o relato, descreva:

- algumas características visíveis do bairro Bandeirantes;
- algumas características visíveis do bairro Industrial;
- algumas características invisíveis do bairro Bandeirantes;
- algumas características invisíveis do bairro Industrial.

**e)** Quais sentidos humanos Ana Beatriz usou para observar e descrever as características [illegible] frequenta?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

Leia com os estudantes o texto da **atividade 4** e, em seguida, auxilie-os na elaboração das respostas, especialmente a do item **d**. Relembre com eles quais são os elementos visíveis e não visíveis que podemos perceber em uma paisagem.

### Respostas

**4. a)** Ela circula no bairro Industrial, no Bandeirantes e no centro da cidade onde mora.

**b)** Ela gosta do cheiro de café do bairro Industrial. Ela mudaria a segurança nos dois bairros, com mais policiamento, tanto durante o dia quanto à noite. "Algumas vezes o vento traz um forte cheiro da fábrica de café. O cheiro é bom. Se eu pudesse mudar alguma coisa nesses bairros seria a segurança, com mais policiais nas ruas tanto durante o dia quanto à noite."

**c)** Não. "Os dois bairros ficam longe do centro da cidade, onde moro."

**d)**
- Residências, lojas, postos de gasolina, supermercados e outros.
- Indústrias, poucas residências, lojas e supermercados.
- Tranquilidade, barulho da avenida.
- Cheiro de café, barulho das fábricas e da avenida.

**e)** A visão, o olfato e a audição.

## Acompanhamento individual e coletivo

Utilize as indicações de avaliação ao longo da unidade para promover momentos diagnósticos e processuais. Utilize, ainda, as atividades propostas na seção **Revendo o que aprendi** para fazer uma avaliação somativa de cada estudante. Como recomendação para acompanhamento do aprendizado coletivo e individual, utilize as atividades complementares, propostas nas páginas 28 e 29, para mensurar os elementos de análise de uma paisagem que foram apreendidos e os que ainda carecem de mais atenção e estudo do estudante para assimilação.

## Orientações

A seção **Periscópio** apresenta indicações sobre temas que foram trabalhados ao longo da unidade, como lugares e paisagem, transformações na paisagem com a passagem do tempo.

## Estratégias para remediação

Verificadas defasagens no aprendizado dos estudantes, surgirá a necessidade de recuperação de conteúdo; assim, sugerimos que o tema seja revisitado por meio da apresentação do filme *Turma da Mônica – Laços*, de Daniel Rezende. Em seguida, é possível conduzir uma discussão sobre quais elementos das paisagens visitadas nele garantem unicidade ao chamado "bairro do Limoeiro" e como se apresentam esses elementos nos bairros dos estudantes ou mesmo da escola.

### A autoavaliação

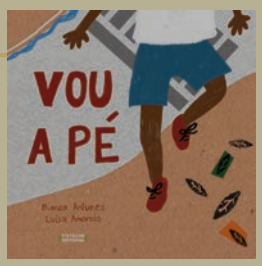
Proponha a cada estudante que faça uma avaliação de si mesmo, analisando os principais tópicos da unidade. Além disso, podem ser feitas perguntas a respeito do posicionamento deles em relação às aulas e do desenvolvimento socioemocional de cada um. Veja, a seguir, algumas sugestões de perguntas que você pode reproduzir, solicitando aos estudantes que respondam cada uma com "muito", "médio" ou "pouco".

- Entendi que posso utilizar os sentidos humanos para perceber características que fazem as paisagens serem únicas?
- Compreendi que as paisagens do município refletem a [illegible] ção territorial em espaço urbano e espaço rural?
- Compreendi o que são linhas horizontais e colunas verticais em uma tabela?
- Fiz as atividades propostas com empenho?
- Eu me relacionei com os colegas de forma cordial e propositiva, buscando contribuir para a aprendizagem de toda a turma?
- Respeitei os horários e as regras da escola, assim como cuidei do ambiente escolar?

# PERISCÓPIO

## PARA LER

**Vou a pé**, de Bianca Antunes (Pistache Editorial).
Uma menina percorre o caminho até a escola e, pelo olhar infantil, descobre detalhes da paisagem urbana: as casas, o comércio, as pessoas e até os cheiros e sons das ruas. Uma narrativa sensível que convida o leitor a perceber a cidade com mais atenção.



Pistache Editorial

**Atrás do tapume**, de Mariângela Haddad (Editora do Brasil).
A cada vez que um lugar é habitado, lembranças são criadas e permanecem na memória, nas flores plantadas no jardim, na cor das paredes... Dentro de cada casa, há muitas histórias. Que tal descobrir algumas delas?

Editora do Brasil

**Nas ruas do Brás**, de Drauzio Varella (Companhia das Letrinhas).
O autor conta, com muito carinho, como foi sua infância no bairro onde viveu.

Editora Companhia das Letrinhas

## PARA ASSISTIR

**Turma da Mônica – Laços**, direção de Daniel Rezende (Paramount Pictures, 2019, 112 min).
Floquinho, o cachorro de estimação do Cebolinha, desaparece misteriosamente, assim como outros animais do bairro do Limoeiro. Para encontrá-lo, a turminha se reúne e faz uma jornada por lugares diferentes do bairro, investigando e vivendo aventuras, com muita colaboração [illegible] amigos!

Maurício de Sousa Produções

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



38

UNIDADE 3

# A POPULAÇÃO E AS ATIVIDADES DO MUNICÍPIO

Água Boa, Mato Grosso, 2022.

Mario Friedlander/Pulsar Imagens

Observe atentamente a imagem.

1. Agora, identifique:
   - o espaço urbano;
   - o espaço rural.

2. Cite as atividades desenvolvidas no campo e na cidade. Converse com seus colegas sobre como podemos identificar na imagem exemplos de espaços onde essas atividades podem ser realizadas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Objetivos da unidade

- Conhecer e identificar a organização territorial do espaço urbano dos municípios.
- Identificar as atividades econômicas dos municípios.
- Reconhecer a importância das atividades econômicas para o desenvolvimento dos municípios.
- Entender que as atividades econômicas transformam as paisagens dos municípios.
- Identificar e definir os planos da paisagem.
- Reconhecer paisagens do espaço rural e do urbano e suas particularidades.

## Pré-requisitos pedagógicos

- Compreender a existência de paisagens rurais e urbanas em um mesmo município.
- Conhecer as atividades econômicas do campo e da cidade.
- Conhecer como processos naturais e históricos atuam na mudança e na produção das paisagens.

### Foco na BNCC

**Competências gerais:** 1, 2, 6 e 9
**Competência específica de Ciências Humanas:** 4
**Competências específicas de Geografia:** 4, 5 e 6
**Habilidades:** EF04GE01, EF04GE02, EF04GE04, EF04GE07, EF04GE09, EF04GE10 e EF04GE11

## Orientações

A unidade prossegue com os estudos sobre municípios e suas paisagens. Nesse momento, aprofundam-se as discussões sobre as atividades econômicas do campo e da cidade, reconhecendo a importância de cada uma. Para a análise das paisagens, utiliza-se a noção de planos da paisagem como método. A imagem mostra um município com elementos do meio urbano e do meio rural. O objetivo é levar o estudante a perceber que, embora as paisagens sejam diferentes, o meio urbano e o meio rural fazem parte do mesmo município, sendo interligados e interdependentes.

Direcione a análise da imagem fazendo perguntas aos estudantes, como: O que a imagem mostra? Quais elementos dessa paisagem caracterizam uma paisagem urbana? E quais caracterizam uma paisagem rural? O que mais chamou atenção nessa imagem?

Dê oportunidade a todos os estudantes para que relatem suas impressões e aproveite para fazer uma sondagem inicial dos conhecimentos prévios deles.

## Respostas

1. Os estudantes podem identificar, entre outras características, as seguintes:
   - Espaço urbano: localizado no primeiro plano da fotografia, ruas próximas com diversas construções.
   - Espaço rural: localizado no plano de fundo da fotografia, com a presença de áreas verdes, plantações e vias sem pavimentação.
2. Entre as atividades do campo, podem ser mencionadas a agricultura (realizada em áreas de solo cultivado) e a pecuária (realizada em pastagens e em espaços confinados). São exemplos de atividades das cidades o comércio (realizado em lojas, supermercados, *shopping centers* e em outros estabelecimentos), a prestação de serviços (realizada em estabelecimentos próprios, em empresas contratantes ou na residência dos consumidores) e a produção industrial (realizada em galpões).

## Orientações

Conduza a leitura da página destacando o conceito de população e a importância de conhecer quantas pessoas vivem em um município, sua faixa etária, onde residem e quais trabalhos realizam. Explique que esses dados são obtidos por meio do censo demográfico, realizado pelo IBGE, e que eles permitem planejar serviços públicos, como escolas, hospitais, transporte e saneamento básico. Incentive os estudantes a observarem os gráficos apresentados, analisando, por exemplo, a proporção entre homens e mulheres e a taxa de alfabetização no Brasil. Estimule-os a interpretar os números em linguagem simples, fazendo perguntas que ajudem na compreensão, como: "No Brasil, há mais, homens ou mulheres?", ou "O que significa dizer que 93% da população é alfabetizada?". Relacione o tema com a realidade local, perguntando se conhecem dados sobre a população do município onde vivem, favorecendo o desenvolvimento da leitura crítica de informações e gráficos.

Explique aos estudantes que a porcentagem é uma forma de mostrar uma parte de um todo usando o número 100 como referência. Diga, por exemplo, que quando o gráfico mostra que 51% da população são mulheres e 49% são homens significa que, de cada 100 pessoas, 51 são mulheres e 49 são homens. Mostre que a soma sempre chega a 100%, o que corresponde a todas as pessoas. Use exemplos do cotidiano para facilitar a compreensão, como dizer: "Se em uma sala há 20 estudantes e 10 gostam de brincar de bola, isso quer dizer que 50% da turma gosta dessa brincadeira, porque metade de 20 é 10". Relacione esses exemplos com os gráficos da página, reforçando que os números em porcentagem ajudam a comparar grupos de maneira simples e rápida. Essa abordagem promove a articulação do conteúdo com a disciplina de **Matemática**.

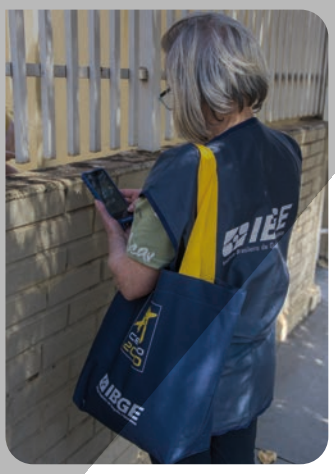
# A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO

Você sabe quantos habitantes há no município onde mora? Quantas pessoas vivem no espaço urbano? E no espaço rural? Quais são os principais trabalhos que essas pessoas realizam?

A **população** é o conjunto de pessoas (habitantes) que vive em determinado lugar, no campo ou na cidade, em um país, estado ou município. A população é composta de crianças, jovens, adultos e idosos.

A cada dez anos, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) faz uma grande pesquisa em todos os municípios brasileiros, que é chamada de **censo demográfico** ou **censo populacional**. Com o censo demográfico, conseguimos saber quantas pessoas vivem no campo ou nas cidades, qual é a faixa de idade delas, onde trabalham, como vivem em suas moradias, entre outras informações.

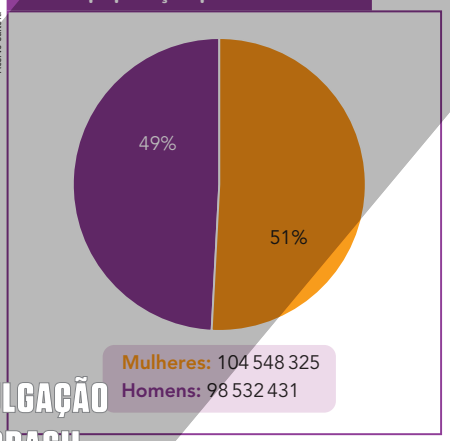
Vejamos, por meio de gráficos, alguns dados obtidos no Censo realizado em 2022.




Munique Bassol/Pulsar Imagens

Recenseadora do IBGE durante coleta de dados para o Censo de 2022. Taquaritinga, São Paulo, 2022.

**Brasil: população por sexo – 2022**

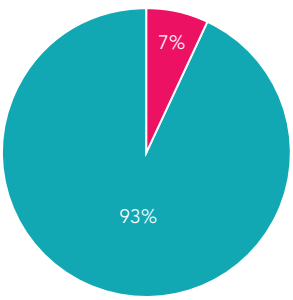



Acervo editora

**Mulheres:** 104 548 325
**Homens:** 98 532 431

Fonte: IBGE. *Censo 2022*. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

**Brasil: população alfabetizada com 15 anos ou mais de idade – 2022**




Acervo editora

**Alfabetizados:** 151 547 694
**Não alfabetizados:** 11 403 801

Fonte: IBGE. *Censo 2022*. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

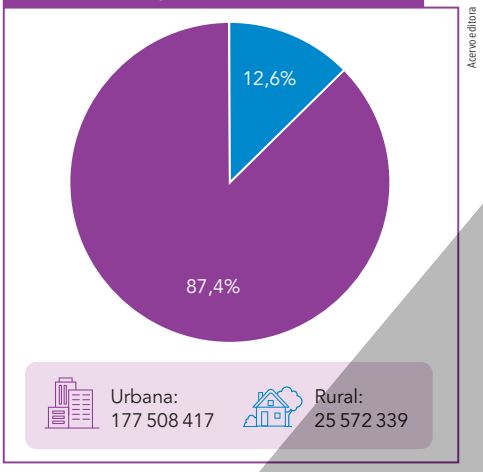
Outra informação importante que o censo demográfico mostra é o número de habitantes que vivem no espaço urbano e no espaço rural dos municípios.

O gráfico mostra que, em 2022, viviam no Brasil, aproximadamente:

- 178 milhões de pessoas no espaço urbano;
- 26 milhões de pessoas no espaço rural.

Por meio do censo demográfico, podemos constatar que a maior parte da população brasileira vive em cidades.

**Brasil: população urbana e rural – 2022**




Acervo editora

Fonte: IBGE. *Censo 2022*. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

## O QUE É POPULAÇÃO URBANA E POPULAÇÃO RURAL?

O conjunto de pessoas que vivem no espaço urbano, ou seja, em cidades, é chamado de **população urbana**. Já o conjunto de pessoas que vivem no espaço rural, ou seja, no campo, é chamado de **população rural**.

As crianças que vivem nas cidades também compõem a população urbana. As crianças que vivem no campo também compõem a população rural.

João Prudente/Pulsar Imagens

Ricardo Teles/Pulsar Imagens

Crianças em es[illegible] em escola rural em Mirassol d'Oeste, São Bento do Sapucaí, São Paulo, 2023. Mato Grosso, 2024.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

Após explorar com os estudantes o conceito de população e a importância do censo demográfico, amplie a discussão com os dados da distribuição da população urbana e rural no Brasil. Mostre o gráfico de setores e destaque que a maior parte da população brasileira vive em cidades (população urbana), enquanto uma parcela menor vive no campo (população rural). Explique que ambos fazem parte da população do país e que suas necessidades são diferentes. No espaço urbano, os serviços públicos costumam estar relacionados a transporte, saúde, escolas, saneamento e segurança; no espaço rural, envolvem, por exemplo, estradas, acesso à água, energia elétrica e apoio à agricultura.

Incentive os estudantes a observarem as imagens que mostram escolas em áreas urbana e rural, comparando semelhanças e diferenças no espaço ao redor, como os tipos de construção, a presença de veículos, a organização das ruas e a quantidade de áreas verdes. Pergunte se conhecem exemplos próximos de espaços urbanos e rurais, incentivando-os a relacionar os conceitos com a própria vivência. Por fim, retome os gráficos das páginas 40 e 41, destacando como a leitura de números e porcentagens ajuda a compreender melhor a realidade do país e a importância do censo para planejar ações que atendam tanto quem vive na cidade quanto quem vive no campo.

### Foco na BNCC

Ao interpretar os gráficos do censo demográfico sobre a população brasileira, os estudantes utilizam diferentes linguagens – visual, matemática e escrita – para compreender e comunicar informações, desenvolvendo a capacidade de analisar dados, expressar ideias e construir sentidos que favorecem o entendimento da realidade social, desenvolvendo a **competência geral 4**.

## Orientações

TCT

Ao abordar o deslocamento populacional, o conteúdo da página possibilita o trabalho com o **TCT Diversidade Cultural**, da macroárea **Multiculturalismo**. Aproveite o momento para propor aos estudantes uma reflexão a respeito das diferentes origens das pessoas que fazem parte do cotidiano deles.

Nesse momento, é importante demonstrar noções básicas a respeito da dinâmica da população, conteúdo que será abordado com maior profundidade nos anos posteriores. O conteúdo da página é apresentado com *layout* de fórum na internet, formato já conhecido pelos estudantes.

Faça a leitura do texto com a turma. Pergunte aos estudantes se eles já viram ou utilizaram algum aplicativo de conversas na internet. Esse é um momento oportuno para ressaltar os cuidados que eles devem ter ao acessar esse tipo de aplicativo. Lembre a todos que sempre devem estar acompanhados de um adulto ou responsável e nunca devem passar informações pessoais a desconhecidos, como endereço e nome da escola em que estudam, ou enviar fotografias. Caso já tenham usado esse tipo de aplicativo, peça que descrevam como foi essa experiência.

## Respostas

**1.** Os estudantes podem indicar eventuais mudanças de residência dentro do mesmo município, mudanças entre municípios brasileiros próximos ou distantes, ou ainda mudanças internacionais, caso já tenham residido em outros países.

## Foco na BNCC

A reflexão sobre as diferentes origens das pessoas propicia o acolhimento e a valorização da diversidade e mobiliza a **competência geral 9** e a **competência específica de Ciências Humanas 4**.

**Habilidade EF04GE02**: o trabalho com os textos de aplicativo de mensagens, com os relatos dos personagens fictícios, que conversam sobre onde vivem atualmente e o que os levaram a se deslocar pelo Brasil, dará suporte para que os estudantes possam descrever processos migratórios e como eles têm contribuído para a formação da sociedade brasileira.

# PESSOAS DE DIFERENTES LUGARES E ORIGENS

Muitas vezes, as pessoas necessitam mudar para outros lugares por motivo de trabalho, estudo, proximidade de familiares, entre outros motivos.

Leia os relatos de algumas pessoas que responderam às perguntas feitas por Karla em uma conversa na internet. Elas falam de suas origens e por que se mudaram de um lugar para outro.

Thaís Castro

Karla.

Nasci no Amazonas (AM), mas moro em Pernambuco (PE) desde que tinha 1 ano de idade, porque meus pais vieram trabalhar aqui. Já morei em quatro casas diferentes e tenho 22 anos. E você? Em quantas casas diferentes já morou? Já mudou para outro bairro, outro município ou outro estado?

POSTADO NA SEMANA PASSADA.

Tenho 28 anos e já morei em duas residências diferentes. Na primeira vez, me mudei do Paraná (PR) para o Rio de Janeiro (RJ) para estudar. Acho muito legal mudar de casa! Novos ares, novas pessoas, tudo é diferente!

POSTADO UMA HORA ATRÁS.

Thaís Castro

Alessandra.

Thaís Castro

Diana.

Tenho 20 anos e mudei da minha comunidade quilombola, no interior de São Paulo (SP), para Santa Catarina (SC), para estudar Medicina. Eu pretendo voltar para lá quando terminar o curso para ajudar a minha comunidade.

POSTADO ONTEM.

Já morei em nove casas diferentes, em cinco municípios. Já morei com colegas de faculdade e também sozinho. Da última vez, mudei de Minas Gerais (MG) com minha esposa, que foi trabalhar em Tocantins (TO). Espero não mudar tão cedo!

POSTADO NA SEMANA PASSADA.

Thaís Castro

Luccas.

Converse com os colegas sobre os lugares onde já morou.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



42

# INVESTIGANDO A REDONDEZA

## MINICENSO DA FAMÍLIA

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

Como foi demonstrado, o censo demográfico é muito importante para conhecermos melhor a população dos municípios, das unidades da federação e do país. Você observou também que o objetivo do censo é coletar informações sobre a idade, a renda, a religião, entre outras características dos moradores dos municípios, como sua origem, ou seja, onde nasceram.

Agora é sua vez de ser um entrevistador do censo.

1. Em casa, faça as perguntas a seguir a seus pais ou responsáveis.
   - Onde nasceram: no campo ou na cidade?
   - Qual é o nome do município e da unidade da federação em que nasceram?
   - Caso não morem mais no município onde nasceram, quais motivos os levaram a se mudarem de lá?
2. Escreva no caderno tudo o que eles disseram, para que você possa levar as informações para a sala de aula.
3. Em uma roda de conversa com a turma, conte o resultado de sua entrevista e ouça o que os colegas descobriram em casa, trocando ideias com eles e com o professor a respeito disso.

Edson Grandisoli/Pulsar Imagens

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Registro de dados durante uma entrevista para o Censo de 2022. São Paulo, São Paulo, 2023.



## Para aprofundar

Na seção **Investigando a redondeza**, é trabalhada a ideia de censo ou recenseamento. Como conteúdo complementar, apresente aos estudantes a página do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nela, há diversas informações sobre contagem, modelos de questionário, recenseadores e muitos dados específicos sobre todos os municípios brasileiros. Explique a eles que, com as respostas obtidas nos censos, é possível elaborar planos e ações para melhorar as condições de vida da população por meio da elaboração das políticas públicas, e que se faz necessário, portanto, que todos respondam às perguntas dos recenseadores com seriedade. Peça aos estudantes que pesquisem nesse *site* dados do município onde vivem e, com as informações coletadas, trabalhem o mapa nele exibido.

- IBGE. [Rio de Janeiro]: IBGE, [20--?]. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 7 abr. 2025.

## Orientações

Aproveite a proposta da seção **Investigando a redondeza** para perguntar o lugar de origem das famílias dos estudantes. Anote na lousa as respostas deles aos questionamentos propostos no texto do livro, de forma que percebam a diversidade de localidades (municípios, estados e, se for o caso, países) e os diferentes motivos que levaram as pessoas mais velhas a se deslocarem, ou seja, migrarem.

O objetivo principal é a pesquisa das informações com os familiares, a troca de informações entre eles e a constatação de que, em um município, vivem nativos (pessoas que nasceram no município) e também migrantes, além de promover o respeito às pessoas mais velhas a partir do momento em que conhecem sua história (seus motivos, suas dificuldades e suas novas conquistas).

### Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE01**: O estudante conhece o conceito de componentes culturais brasileiros e a contribuição dos fluxos migratórios na formação da população local.

**Habilidade EF04GE02**: A proposta de realização do minicenso com os familiares possibilita que os estudantes identifiquem e descrevam os diferentes processos migratórios pelos quais passaram seus familiares ou responsáveis.

A **competência específica de Geografia 5** é desenvolvida ao abordar o recenseamento da população e ao indicar, neste Manual, o acesso ao *site* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desse modo, os estudantes terão contato com procedimentos de investigação científica em Geografia. O acesso ao *site* do IBGE e as orientações para pesquisa nele também podem desenvolver a curiosidade intelectual e a criatividade, apoiando o desenvolvimento da **competência geral 2**.

### Objeto digital

Peça aos estudantes que acessem o infográfico clicável sobre as características da população brasileira, disponível no Livro Digital do Estudante. O recurso fornece informações que ajudam a caracterizar o quadro demográfico brasileiro, como o número de habitantes e a distribuição desse contingente populacional pelo território brasileiro. Ao explorar o material, os estudantes poderão ainda encontrar dados relativos ao gênero e à composição étnica dos brasileiros.

## Orientações

Trabalhamos, aqui, as atividades econômicas desenvolvidas especialmente no espaço urbano: indústria, comércio e serviços. Essa abordagem tem o intuito de fazer os estudantes compreenderem que são as atividades econômicas desenvolvidas pela sociedade que proporcionam as principais transformações no espaço geográfico.

O objetivo é fazer o estudante entender que todos os produtos e serviços são gerados por meio do desenvolvimento dessas atividades.

Leiam o texto da página coletivamente, pois esse momento possibilita a abordagem do **TCT Trabalho**, da macroárea **Economia**. Explique de forma elementar cada atividade econômica e dê exemplos simples, que possam estar presentes no cotidiano dos estudantes. Em seguida, promova uma roda de conversa para que respondam à **atividade 1**, e, a partir das respostas dadas, faça uma lista na lousa, solicitando que anotem tudo no caderno. Peça também aos estudantes que contem se conhecem alguém cujo trabalho envolva alguma das atividades econômicas citadas.

Explore as informações sintetizadas no diagrama, solicitando aos estudantes que indiquem em qual atividade econômica cada profissão se encaixa.

Valorize a diversidade de respostas, pois os exemplos podem variar conforme a realidade de cada município. Incentive os estudantes a relacionarem os profissionais mencionados com o cotidiano deles e de suas famílias, reconhecendo a importância de cada trabalho para o f[illegible] da sociedade. Aproveite para destacar que todas as profissões, se[illegible]ço urbano ou rural, são complementares e fundamentais para a vida em comunidade.

### Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE07**: Por meio da leitura do texto, da interpretação e das atividades propostas, os estudantes comparam as características do trabalho no campo e na cidade.

### Respostas

**1.** Ao listar profissionais que atuam nas atividades econômicas destacadas no diagrama, os estudantes podem apontar:

- Comércio (espaço urbano): feirante, vendedor, comerciante, balconista, caixa, gerente de loja.
- Serviços (espaço urbano): professor, médico, enfermeiro, motorista, gari, policial, cabeleireiro, advogado, garçom.
- Indústria (espaço urbano): operário, técnico de produção, engenheiro, *designer*, mecânico de fábrica.
- Agricultura (espaço rural): agricultor, produtor de hortaliças, fruticultor, plantador de grãos.
- Pecuária (espaço rural): pecuarista, vaqueiro, leiteiro, criador de aves, criador de suínos.
- Extrativismo (espaço rural): pescador, extrator de madeira, seringueiro, coletor de frutos, minerador.

# AS ATIVIDADES ECONÔMICAS DO MUNICÍPIO

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

Onde os habitantes do município trabalham? Como as atividades econômicas do município são desenvolvidas? Por que essas atividades são importantes para nossa sociedade?

Feirante, agricultor, empresário, pedreiro, arquiteto, guarda-noturno... Em um município, as pessoas exercem diferentes atividades.

Cada trabalhador tem um papel importante na sociedade, já que todos necessitamos dos serviços realizados e do que é produzido nas diferentes atividades.

Assim, podemos afirmar que o trabalho e as atividades desenvolvidas no município geram riqueza – também chamada de bens materiais – e, de uma forma ou de outra, beneficiam a todos que nele vivem. Essas atividades, denominadas **atividades econômicas**, são desenvolvidas tanto no espaço urbano como no espaço rural. Veja a seguir:

**1** Com seus colegas e o professor, façam uma lista de profissionais que trabalham em cada uma das atividades econômicas apresentadas no diagrama (em azul).

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

### Objeto digital

Solicite aos estudantes que acessem o infográfico clicável sobre as atividades econômicas urbanas, disponível no Livro Digital do Estudante. O material fornece aos estudantes várias informações a respeito das principais atividades econômicas realizadas no âmbito das cidades. São abordadas as atividades ligadas à tecnologia e inovação, turismo, comércio, serviços e indústria.

**2.** Identifique, nas imagens a seguir, o tipo de atividade econômica e o espaço do município (urbano ou rural) em que cada uma delas é exercida com maior frequência. Para isso, use como base o diagrama da página 44.

FG Trade/iStockphoto.com

Brasil, 2024.

Edson Grandisoli/Pulsar Imagens

Mucuri, Bahia, 2024.

andreswd/iStockphoto.com

Brasil, 2024.

rafaelnilins/Shutterstock.com

Suzano, São Paulo, 2024.

Gelson Gerloff/Pulsar Imagens

Tupanciretã, Rio Grand[illegible], 20[illegible]

Adriano Kirihara/Pulsar Imagens

Sonó, Mato Grosso, 2024.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Atividades complementares

Para a avaliação, peça aos estudantes que façam, em duplas ou trios, a seguinte atividade: cada grupo deve anotar onde um parente, amigo ou familiar trabalha, a atividade econômica correspondente à profissão dessa pessoa e se é exercida no campo ou na cidade. Depois, eles devem trocar as anotações com outro grupo e corrigir, se necessário, as classificações que se atribuíram às profissões. Faça a correção em conjunto com os estudantes, sanando dúvidas sobre o assunto.

## Sobre a avaliação

Os exemplos da página e a atividade complementar funcionam como uma **avaliação diagnóstica** do conhecimento dos estudantes sobre diferentes atividades econômicas e possibilita aproximar o tema do contexto pessoal.

## Orientações

O conteúdo proposto nesta página, por meio de fotografias, permite aos estudantes observar exemplos de diferentes atividades econômicas. Após nomearem cada uma delas, peça aos estudantes que deem outros exemplos e que classifiquem as profissões que conhecem como atividades econômicas do campo ou da cidade. Ressalte que em cada uma das fotografias está apenas um exemplo de atividade econômica. Peça a eles que falem sobre o que sabem a respeito de cada tipo de atividade. A partir dessa conversa, é possível realizar uma sondagem inicial.

Ao conduzir a atividade, incentive os estudantes a justificarem suas respostas, destacando os elementos visuais que indicam o tipo de atividade (máquinas agrícolas, prédios industriais, atendimento em consultório e outros). Estimule a comparação entre atividades realizadas em áreas urbanas e rurais, reforçando a importância de todas para o funcionamento da sociedade. Aproveite para conectar com a página anterior, mostrando como as imagens são exemplos práticos do diagrama de atividades econômicas.

### Respostas

**Imagem A –** Comércio (espaço urbano): a cena mostra uma vendedora atendendo em uma loja.

**Imagem B –** Extrativismo (espaço rural): a atividade representada é a pesca realizada no rio.

**Imagem C –** Serviços (espaço urbano ou rural): a dentista atendendo uma criança representa a área da saúde.

**Imagem D –** Indústria (espaço urbano): a imagem mostra um complexo industrial, onde se produzem bens materiais.

**Imagem E –** Agricultura (espaço rural): a colheitadeira em uso indica atividade agrícola.

**Imagem F –** Pecuária (espaço rural): a cena apresenta a criação de gado, típica dessa atividade econômica.

## Orientações

A observação dos planos da paisagem auxilia a leitura, a análise e o estudo das paisagens. Nesse momento, o objetivo é colocar o estudante em contato com a nomenclatura e, em seguida, identificar alguns elementos que fazem parte das paisagens que ele observa.

Além dessa fotografia, leve para a sala de aula outras imagens para que os estudantes possam identificar os planos das paisagens. Lembre-se de que essas atividades de observação da paisagem devem ser contínuas nos estudos de Geografia.

Leia o texto com a turma e explique a eles que podemos observar uma paisagem em partes, percebendo elementos que estão mais próximos e outros que estão mais distantes. Destaque a leitura da legenda e, se possível, localize o município e o estado da fotografia no mapa do Brasil. Você pode apresentar uma fotografia do município onde a escola está situada para os estudantes observarem os planos da paisagem do local.

Durante a observação, pergunte a eles que elementos há em cada plano e se a paisagem parece urbana ou rural. É possível aprofundar seus conhecimentos a respeito da importância da observação da paisagem e da identificação dos elementos naturais e humanizados presentes em seus planos de visão, acessando as explicações contidas no artigo escrito pela Associação dos Professores de Geografia de Portugal, preparado especialmente para a série RTP Ensina. Leia por meio do *link*: [illegible] rtp.pt/explicador/paisagem-1-1/. Acesso em: 7 abr. 2025.

## Respostas

**1. a)** Elementos observados mais à frente na paisagem: casas próximas ao rio, construções com fachadas coloridas, árvores, uma praça, uma igreja e o reflexo das edificações na água.

**b)** Elementos observados mais ao fundo na paisagem: árvores, pastos e morros.

# ISTO É CARTOGRAFIA

## OS PLANOS DA PAISAGEM

Quando você observa uma paisagem, presta atenção em todos os elementos? Fica atento aos detalhes e ao que está mais em evidência?

Nos estudos de Geografia, é importante estimular nosso "olhar", a fim de identificar as transformações realizadas pela sociedade nas paisagens dos lugares onde vivemos e as consequências que essas mudanças podem trazer. Ao olharmos uma paisagem, podemos observar os elementos presentes nela de diferentes maneiras.

Observe com bastante atenção a paisagem a seguir.

João Vedovello/Shutterstock.com

Paisagem do município de Pirapora do Bom Jesus, São Paulo, 2024.

**1.** Agora, identifique:

**a)** os elementos observados mais à frente na paisagem;

**b)** os elementos observados mais ao fundo na paisagem.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



46

A atividade anterior mostra que é possível observar uma paisagem por partes: começando do que está mais próximo para o que está mais distante de nós. A essas partes, damos o nome de **planos da paisagem**.

Veja os planos da paisagem que podemos encontrar na fotografia da página 46.

João Vetovello/Shutterstock.com

Paisagem do município de Pirapora do Bom Jesus, São Paulo, 2024.

**2.** Sem olhar a fotografia, responda às questões no caderno.

**a)** De acordo com as informações da legenda, em que município e estado brasileiros está localizada a paisagem?

**b)** Em qual dos planos predominam elementos do espaço rural?

**c)** Em qual dos planos predominam elementos do espaço urbano?

**d)** Em qual dos planos a paisagem foi mais transformada? Justifique sua respos

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

### Respostas

**2. a)** A paisagem está localizada no município de Pirapora do Bom Jesus, estado de São Paulo.

**b)** No terceiro plano.

**c)** No primeiro plano.

**d)** Em todos os planos é possível identificar transformações na paisagem, já que em todos eles encontramos elementos criados pela ação humana, como casas, ruas, pastos e outros.

### Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE11**: Ao analisar e compreender os planos da paisagem, o estudante identifica, no ambiente em que vive, características das paisagens naturais e antrópicas, como relevo, cobertura vegetal, rios e, ainda, a ação humana nessas paisagens.

## Atividades complementares

Como complemento, proponha aos estudantes que procurem em revistas ou na internet imagens de paisagens de cidades e levem para a sala de aula. Peça a eles que marquem com um lápis os planos da paisagem e os identifiquem com legendas. Cada imagem pode ter dois ou três planos, e o objetivo é fazer com que eles identifiquem os planos na imagem escolhida. Organize uma exposição que seja vista por todos da escola, fixe as imagens em cartolina ou outro tipo de papel de tamanho grande e peça aos estudantes que criem um título para a exposição. A atividade pode ser utilizada como avaliação formativa.

## Orientações

Ao ler o texto, chame a atenção dos estudantes para a descrição da família Martins e para como o bairro ganhou esse nome. Relembre o conteúdo do terceiro ano sobre os nomes das ruas e destaque, no texto, a descrição da falta de saneamento básico. Pergunte aos estudantes: "Se não havia energia elétrica nem água encanada, de que maneira as pessoas faziam as tarefas básicas do dia a dia, como cozinhar, lavar roupa, tomar banho?" Peça aos estudantes que se coloquem nessa situação e chame a atenção para as dificuldades que as pessoas mais velhas passaram sem esses serviços públicos essenciais, e que devemos respeitar a história que essas pessoas nos contam. Incentive a análise de situações em que há falta de serviços públicos essenciais – conteúdo que será trabalhado na Unidade 5. Destaque o ano em que as mudanças começaram a ocorrer e peça aos estudantes que façam a conta. Pergunte: "Há quantos anos o bairro Tabuleiro dos Martins começou a passar por grandes transformações?"

Sugerimos que eles respondam às atividades do livro em sala de aula em duplas ou trios, para que tenham a oportunidade de discutir com os colegas a interpretação do texto.

### Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE11**: Por meio da leitura da descrição do desenvolvimento do bairro Tabuleiro dos Martins, os estudantes identificam características das ações antrópicas sobre as paisagens naturais, bem como a ação h[illegible] degradação ou conservação das paisagens.

## LEIO E COMPREENDO

# RELATOS

## A HISTÓRIA DO BAIRRO TABULEIRO DO MARTINS

O texto a seguir é o relato de um morador do bairro Tabuleiro do Martins, da cidade de Maceió, capital do estado de Alagoas. Leia-o com atenção.

Tudo começou [em 1911] com um sítio do casal João Martins Oliveira e Stella Cavalcante de Oliveira, que viveram unidos durante 51 anos, e tiveram dez filhos. Um casal exemplar, íntegro, querido pelos pobres, amigo de todos. Ninguém pagava aluguel de suas casas. Abriu ruas, e o pequeno sítio foi se transformando num novo bairro, que, por justiça, se chamou Tabuleiro do Martins, uma homenagem do povo ao seu fundador.

Tudo era difícil naquela época. Não existia água canalizada, nem tampouco energia elétrica. O transporte era feito num velho ônibus, chamado de "sopa", que descia a ladeira esburacada para chegar ao Fernão Velho, onde se pegava o trem para chegar à capital. [...]

Ana Katharine Frota

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Dos anos 1960 pra cá, cresceu aceleradamente com o aparecimento das indústrias em seu lado direito (de quem sai de Maceió), a abertura de novas ruas e o Campus Universitário. Hoje, o bairro é dividido em dois: Tabuleiro Velho (onde tudo começou com o sítio de João Martins) e o Tabuleiro Novo, com os conjuntos habitacionais e as indústrias.

O bairro ganhou agência bancária, uma movimentada feira livre, supermercados, mercadinhos, dezenas de outros estabelecimentos comerciais de pequeno e médio porte, além de escolas, postos de saúde e outros serviços básicos.

Jair Barbosa Pimentel. Bairro Tabuleiro do Martins. *Bairros de Maceió*, Maceió, 1996. Disponível em: https://bairrosdemaceio.net/bairros/tabuleiro-do-martins. Acesso em: 7 fev. 2025.

Após a leitura do texto, faça o que se pede, com a orientação do professor.

**1.** Escreva no caderno três características do bairro Tabuleiro do Martins na época em que ele foi fundado.

**2.** O autor conta que o bairro começou a crescer rapidamente a partir da década de 1960. No caderno, faça as atividades a seguir.

**a)** Que atividade econômica levou ao rápido desenvolvimento do bairro?

**b)** Cite exemplos do surgimento de novas atividades econômicas no bairro relatadas no texto.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

A exploração do relato sobre o bairro Tabuleiro dos Martins, por meio da leitura e compreensão do texto, contribui para a autonomia do estudante em futuras análises de textos narrativos maiores, como contos populares e crônicas.

## Respostas

**1.** Ninguém pagava aluguel, não havia água encanada nem energia elétrica e o ônibus era velho, chamado de "sopa".

**2. a)** A partir de 1960, o surgimento das indústrias fez o bairro crescer mais rapidamente.

**b)** O bairro ganhou agência bancária, feira livre, supermercados, mercadinhos, dezenas de outros estabelecimentos comerciais de pequeno e médio portes, além de escolas, postos de saúde e outros serviços básicos.

## Sobre a avaliação

Ao corrigir as atividades, aproveite para avaliar a apropriação do conteúdo pelos estudantes e faça uma revisão ligando cada atividade ao conteúdo já estudado. A primeira atividade resgata a descrição de como era o bairro; a segunda analisa as atividades econômicas desenvolvidas inicialmente no bairro e aquelas que surgiram depois, relacionando o trabalho às transformações na paisagem. Se possível, leve para a sala de aula outros exemplos de bairros do município onde moram. Na internet, existem muitos *sites* que trazem relatos a respeito do surgimento e do processo de crescimento dos bairros de vários municípios brasileiros. Ao revisar o conteúdo, é possível sanar as dúvidas dos estudantes que ainda não compreenderam totalmente o que foi estudado por meio de uma atividade de **avaliação de processo**.

## Orientações

Durante o encaminhamento da **atividade 1**, reforce o entendimento dos estudantes sobre as atividades econômicas, as profissões e o lugar em que as atividades são desenvolvidas dentro do território municipal.

### Respostas

**1. b)** Pecuária – espaço rural.
**c)** Serviços – espaço urbano.
**d)** Extrativismo – espaço rural.

### Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE07**: A **atividade 1** retoma a habilidade quando propõe ao estudante a identificação das atividades que ocorrem no espaço rural e no espaço urbano.

## Sobre a avaliação

Ao término da unidade é muito importante avaliar os estudantes, tanto de forma diagnóstica quanto de forma contínua, ao longo de cada assunto abordado (**avaliação formativa**), além da avaliação ao final da unidade (**avaliação somativa**).

Com os instrumentos avaliativos, visualiza-se a progressão de cada estudante e, com auxílio do material didático, podem-se recuperar as defasagens encontradas.

## A avaliação nesta unidade

Ao finalizar a unidade, deve-se avaliar se os estudantes compreenderam que, em um mesmo município, pode haver paisagens diferentes entre espaço urbano e espaço rural, interligados e interdependentes. Eles devem ter percebido que mo[illegible] paisagens podem ocorrer por meio da ação humana, em decorrência das atividades econômicas desenvolvidas, bem como devem saber identificar essas atividades e reconhecer seu curso no desenvolvimento do município. Espera-se, ainda, que tenham entendido que existem diferentes planos de análise de uma paisagem.

## Acompanhamento individual e coletivo

Utilize as indicações de avaliação ao longo da unidade para promover momentos diagnósticos e processuais. Utilize, ainda, as atividades da seção **Revendo o que aprendi** para fazer uma avaliação somativa de cada estudante.



# REVENDO O QUE APRENDI

**1.** As imagens a seguir retratam locais onde são realizadas atividades econômicas. No caderno, escreva o nome da atividade e indique se ela costuma ocorrer no espaço urbano ou no espaço rural. Siga o primeiro exemplo.

**a)** Comércio – espaço urbano.

RudiErnst/Shutterstock.com

Lojas em uma rua de São Paulo, São Paulo, 2024.

**b)** Pecuária.

Delfim Martins/Pulsar Imagens

Granja de galinhas. Ivinhema, Mato Grosso do Sul, 2024.

**c)** Serviços.

Cesar Diniz/Pulsar Imagens

Dentista voluntária em atendimento. São Paulo, São Paulo, 2023.

**d)** Extrativismo.

Pablo PORCIUNCULA/AFP

Seringueiro extrai látex no município de Anajás, Pará, 2024.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

## Estratégias para remediação

Diagnosticada a defasagem nos assuntos abordados nesta unidade, sugerimos a retomada do conteúdo por meio de uma atividade que incorpore conhecimentos dos estudantes e de suas famílias. Peça que entrevistem algum membro da família com perguntas simples, como: Em qual atividade trabalha? Você se lembra de modificações no espaço da cidade entre meio urbano e meio rural? Com base nas respostas, pode-se retomar o que são atividades econômicas e como a cidade em que vivem se transformou no decorrer do tempo. É possível, ainda, apresentar algumas imagens da cidade ao longo dos anos e retomar, além dessas questões, os planos de uma paisagem.

**2.** Observe atentamente a paisagem exibida na fotografia.

Marcia Cobar/Shutterstock.com

Vista panorâmica da cidade de Goiânia, Goiás, 2020.

Com base no que você aprendeu na página 47, faça o que se pede no caderno.

**a)** Descreva os elementos que você identifica no 1º plano da paisagem.

**b)** Descreva os elementos que compõem o 2º plano da paisagem.

**c)** Como você explicaria a alguém onde se encontra a linha do horizonte nessa paisagem?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

Na **atividade 2**, relembre o conteúdo sobre os planos das paisagens e verifique se o traçado das linhas corresponde aos limites solicitados. Destaque que uma paisagem pode ter três planos ou mais, como foi visto na imagem da página 47.

Explique aos estudantes que a análise por planos ajuda a organizar o olhar sobre uma paisagem. O 1º plano mostra os elementos mais próximos de quem observa, o 2º plano traz os elementos intermediários, e o horizonte marca o limite visual entre a paisagem terrestre e o céu. Incentive os estudantes a aplicarem esse mesmo raciocínio em outras paisagens, como a do bairro onde vivem em fotografias ou ilustrações do livro.

### Respostas

**2. a)** Elementos do 1º plano da paisagem: árvores, ruas próximas e algumas construções no canto inferior esquerdo.

**b)** Elementos do 2º plano da paisagem: lago e um conjunto de árvores.

**c)** Linha do horizonte: edifícios elevados e o céu.

## Acompanhamento individual e coletivo

Recomendamos que seja utilizada a orientação do tópico "A organização do território do município", propiciando que os estudantes percebam as características do entorno da escola, como paisagens a serem descritas, podendo, assim, acompanhar a evolução do aprendizado sobre o tema.

### A autoavaliação

Proponha a cada estudante que faça uma avaliação de si mesmo analisando os principais tópicos da unidade. Além disso, podem ser feitas perguntas a respeito de seu posicionamento em relação às aulas e ao seu desenvolvimento socioemocional. Veja, a seguir, algumas sugestões de perguntas que você pode reproduzir, solicitando aos estudantes que respondam cada uma com "muito", "médio" ou "pouco".

- Compreendi o que são atividades econômicas?
- Sei que as paisagens podem ser transformadas por meio da ação humana?
- Entendi que, em um mesmo município, podem existir espaço urbano e espaço rural?
- Sei reconhecer diferentes planos em uma paisagem?
- Fiz as atividades propostas com empenho?
- Eu me relacionei com os colegas de forma cordial e propositiva, buscando contribuir para a aprendizagem de toda a turma?

## Orientações

A seção **Periscópio** apresenta indicações sobre temas que foram trabalhados na unidade, rural e urbano, atividades e serviços no município.

# PERISCÓPIO

## PARA LER

**Da minha janela**, de Otávio Júnior (Companhia das Letrinhas). O livro conta sobre as paisagens e as atividades econômicas vistas de uma janela na periferia urbana, aproximando o leitor da diversidade e dos desafios sociais do espaço urbano.

Companhia das Letrinhas

**As férias de Miguel e Pedro**, de Ruth Rocha (Global Editora). Nessa narrativa cheia de aventura, os irmãos Miguel e Pedro vão passar as férias no sítio de tio Chico, na zona rural. Lá, eles descobrem muitas formas de se divertir que não encontram em sua cidade, como andar a cavalo, pescar e nadar no rio.

Editora Global

**O Encontro da Cidade Criança com o Sertão Menino**, de Marco Haurélio (Editora do Brasil).
José mora no sertão de Alagoas, e José, seu primo, na cidade de São Paulo. Ao se encontrarem, porém, eles descobrem ter mais em comum do que imaginam. Escrito em forma de cordel, o livro celebra as tradições populares brasileiras.

Editora do Brasil

## PARA ASSISTIR

**O menino e o mundo** (2013, Filme de Papel).
A animação brasileira aborda a história de Cuca, um menino que mora em uma aldeia em um mundo distante e que, sofrendo com a falta do pai, que foi para a cidade em busca de trabalho, decide partir em sua própria jornada.

Filme de Papel

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

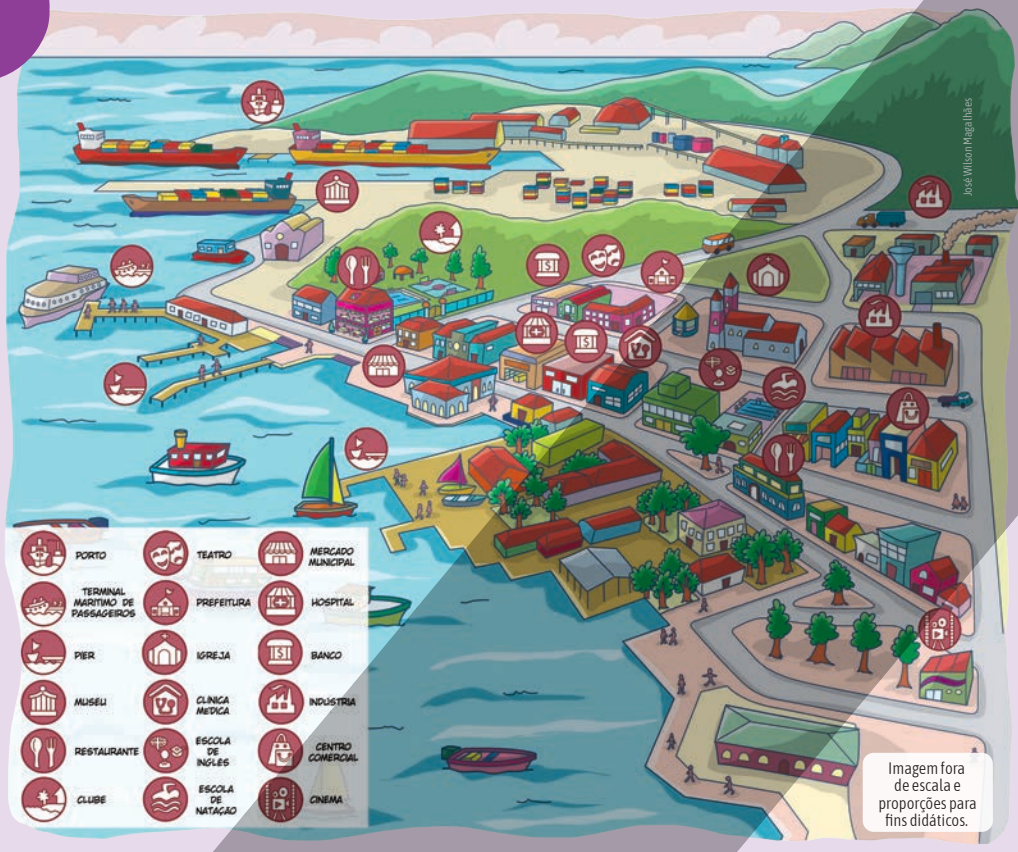


52

UNIDADE 4

# AS ATIVIDADES NO ESPAÇO URBANO

Observe o mapa ilustrado de um lugar fictício.




1. O que o mapa mostra?
2. Quais tipos de atividades econômicas são possíveis de encontrar consultando o [illegible]?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL



## Objetivos da unidade

- Compreender o que são as atividades econômicas desenvolvidas pela sociedade.
- Identificar a existência de produtos e serviços gerados pelo desenvolvimento das atividades econômicas.
- Identificar o que é matéria-prima e reconhecer sua importância na atividade industrial.
- Verificar algumas características do processo industrial.
- Identificar, no dia a dia, alguns produtos industriais, sua procedência e a matéria-prima neles utilizada.
- Relacionar a criação de legendas de representação em um mapa a partir do ponto de vista vertical.
- Reconhecer a atividade do comércio e identificar mercadorias, comerciantes e consumidores.
- Ler e interpretar gráficos circulares.
- Compreender que as atividades de prestação de serviços são fundamentadas nas habilidades de diferentes profissionais.
- Diferenciar os conceitos de consumo e consumismo.

## Pré-requisitos pedagógicos

- Conhecer as diferenças elementares entre campo e cidade.
- Reconhecer a existência de diferentes profissões e como estão relacionadas.
- Identificar as diferentes atividades econômicas.
- Interpretar gráficos.

## Orientações

Nesta unidade, são trabalhados aspectos importantes das atividades econômicas realizadas no espaço urbano, com destaque para a indústria, o comércio e os serviços. Verifique o que os estudantes sabem dessas atividades e peça-lhes que falem sobre elas.

A imagem da abertura da unidade mostra ícones de atividades econômicas distribuídos pelo espaço urbano na ilustração de um mapa. Os estudantes deverão identificar os símbolos utilizados como ícones de localização. Pergunte a eles o que sabem a respeito das atividades representadas, se conhecem alguns desses estabelecimentos no município em que vivem ou se já precisaram de algum serviço como os que aparecem na imagem.

Solicite que citem exemplos de estabelecimentos em seu município.

### Respostas

1. O mapa mostra diferentes tipos de atividades econômicas.
2. O mapa mostra atividades econômicas realizadas no espaço urbano, como indústria, comércio e serviços.

### Iniciação cartográfica

Ao identificar os símbolos utilizados como ícones de localização, os estudantes desenvolvem a noção de legenda cartográfica.

### Foco na BNCC

**Competência geral:** 2

**Competência específica de Ciências Humanas:** 5

**Competências específicas de Geografia:** 2, 4, 5 e 6

**Habilidades:** EF04GE04, EF04GE07 e EF04GE08.

## Orientações

O objetivo das páginas 54, 55 e 56 é levar os estudantes a perceberem as principais características da atividade industrial. Entre elas, ressalte a transformação das matérias-primas em produtos, o que é feito em larga escala e com o auxílio de máquinas, como mostrado na fotografia que retrata uma indústria metalúrgica.

Leve para a sala de aula outros exemplos da utilização de matérias-primas em produto final, por exemplo, uma indústria de suco concentrado, de móveis e até mesmo de automóveis. Ressalte também os profissionais que não trabalham nas fábricas, mas que, indiretamente, contribuem para o processo de produção, auxiliando os estudantes na elaboração das respostas ao item **b** proposto na atividade.

Ao abordar as atividades realizadas no interior de uma indústria, onde os operários atuam em diferentes etapas do processo produtivo, o conteúdo contempla o **TCT Trabalho**, da macroárea **Economia**.

## Foco na BNCC

O texto sobre a indústria de calçados mostra a transformação da matéria-prima, o trabalho dos operários e o uso de ferramentas e máquinas, de modo a possibilitar que se estabeleça relação entre os conhecimentos geográficos e os objetos técnicos, ajudando, assim, a explicar os usos que o ser humano faz da natureza. Esse trecho desenvolve, portanto, a **competência específica de Geografia 2**.

**Habilidade EF04GE08**: No estudo das transformações das matérias-primas, contemplam-se a produção e as características do processo de produção (transformação da matéria-prima), circulação e consumo de diferentes produtos.

# NA INDÚSTRIA: ONDE TUDO SE TRANSFORMA

Você já se perguntou como o leite é transformado em queijo? E como o algodão é transformado em uma camiseta? É o que descobriremos agora.

A **indústria** é a atividade econômica que transforma as matérias-primas em produtos (alimentos, roupas, automóveis etc.) que serão usados por outras empresas ou pela população em geral. Veja o exemplo.

Ernesto Reghran/Pulsar Imagens

Trabalhador despejando ferro fundido em moldes. Cambé, Paraná, 2023.

A imagem mostra uma indústria metalúrgica. Nela, os operários derretem o ferro que é colocado em moldes para produzir diferentes tipos de peças metálicas. Essas peças são utilizadas por outros tipos de indústria.

No interior das fábricas, os **operários** e as **operárias**, como podem ser chamados os trabalhadores da indústria, transformam as matérias-primas em novos produtos. Esses produtos serão vendidos no comércio, utilizados nos serviços, na agricultura e na pecuária ou serão destinados a outras indústrias, que irão novamente transformá-los. A maioria deles será adquirida no comércio pelos consumidores e utilizada no dia a dia.

Uma das principais características da atividade industrial é que toda a transformação das matérias-primas em produtos ou mercadorias é feita em etapas, por diferentes operários e com o auxílio de máquinas, para que a produção seja rápida e em grande quantidade.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Atividades complementares

Se possível, planeje com a direção da escola uma visita dos estudantes a alguma fábrica existente em seu município para que eles conheçam as etapas de produção, a utilização de matérias-primas, o trabalho dos operários e os fatores de localização da indústria em questão.

Organize a visita com base no planejamento do que os estudantes deverão conhecer. Envie aos pais ou responsáveis o pedido de autorização. Faça um estudo prévio das instalações da fábrica e converse antecipadamente com os responsáveis pelo local para estipular os passos da visita. Após a definição do roteiro e da data, informe os estudantes sobre o trabalho de campo que farão. No dia marcado, peça a eles que anotem, no caderno ou em folhas presas em uma prancheta, tudo o que observarem. Solicite também que desenhem os elementos que considerarem interessantes.

Para finalizar o trabalho, peça aos estudantes que elaborem um relatório sobre a visita com a descrição de tudo o que viram.

Conheça as etapas da produção industrial de sapatos de couro.

Adriano Kirihara/Pulsar Imagens

Na indústria de calçados, o couro passa por várias etapas. Nas mais importantes, ele é cortado, moldado e costurado com uso de máquinas para adquirir a forma de um sapato.

Presidente Prudente, São Paulo, 2019.

Adriano Kirihara/Pulsar Imagens

Araguari, Minas Gerais, 2019.

Adriano Kirihara/Pulsar Imagens

Mas o sapato só fica pronto quando recebe uma sola, que pode ser afixada ao couro com cola ou costura.

Araguari, Minas Gerais, 2019.

**1.** Converse com os colegas e o professor sobre as etapas mostradas.

**a)** Qual é a principal matéria-prima utilizada nesse processo?

**b)** Além dos operários da indústria, quais outros profissionais podem ter contribuído para o produto final?

**c)** Você conhece outro processo de transformação de matérias-primas em produtos industriais?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

Solicite que observem, na página 55, por meio do exemplo da utilização do couro em uma fábrica de sapatos, como o processo industrial está relacionado às linhas de produção.

Auxilie os estudantes a compreender que há indústrias de diferentes portes e produção em pequena e grande escalas.

Além disso, eles devem observar que as indústrias se localizam, em geral, no espaço urbano – destaque os fatores que contribuem para a concentração industrial.

Esse trabalho é importante para a compreensão da distribuição e organização espacial dos territórios municipais, estaduais e federal, conforme será estudado nos anos posteriores.

Para desenvolver o tema, encaminhe a proposta da atividade complementar. Utilize a sequência de fotografias que retrata a produção de sapatos para explorar o conteúdo.

## Respostas

**1. a)** Couro.

**b)** Criadores de gado, curtidor (profissional que trata a pele do animal transformando em couro), *designers* de moda.

**c)** Resposta pessoal.

## Orientações

O conteúdo que aborda a atividade industrial privilegia a definição de matéria-prima.

Dê aos estudantes exemplos de matérias-primas – como madeira, soja, carne, couro, ovos, petróleo, areia – e de seus produtos finais.

Relembre à turma que a maior parte das matérias-primas é produzida no espaço rural.

## Respostas

**1.** Valorize as respostas que partam do cotidiano dos estudantes, como alimentos, roupas, papel, móveis, combustíveis ou objetos que utilizam no dia a dia. Explique que cada produto que usamos passou por uma cadeia de transformação, a partir de uma matéria-prima de origem vegetal, animal ou mineral. Incentive os estudantes a refletirem sobre a importância de conservar os recursos naturais, já que deles dependem muitas atividades econômicas. Exemplos de matérias-primas que os estudantes podem citar são:

Cana-de-açúcar (origem vegetal): utilizada na fabricação de açúcar, álcool combustível e outros derivados.

Madeira (origem vegetal): retirada das árvores, pode ser transformada em móveis, papel ou material de construção.

Ouro e outros minérios (origem mineral): extraídos do subsolo e usados na fabricação de joias, moedas, eletrônicos e equipamentos.

Petróleo (origem mineral): processado em refinarias e transformado em combustíveis (gasolina, diesel), plásticos e diversos produtos químicos.

Lã (origem animal): retirada das ovelhas e transformada em fios para a produção de tecidos e roupas.

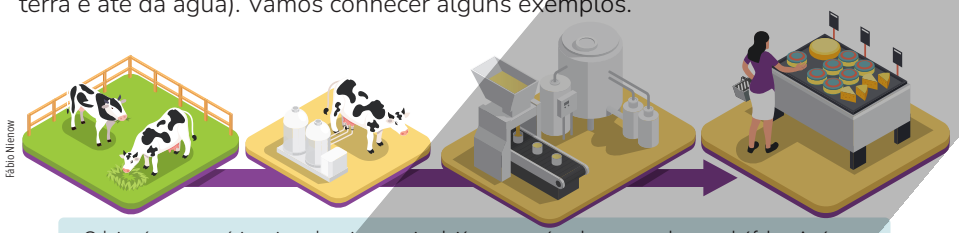
## Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE08**: No estudo da transformação das matérias-primas, contemplam-se a descrição e as características do processo de produção (transformação da matéria-prima), circulação e consumo de diferentes produtos.

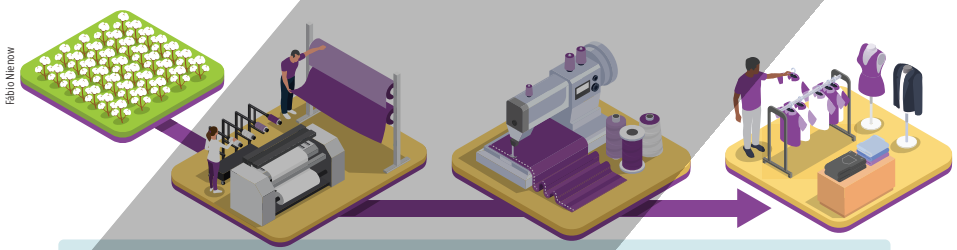
## PARA SABER MAIS

### O QUE É MATÉRIA-PRIMA?

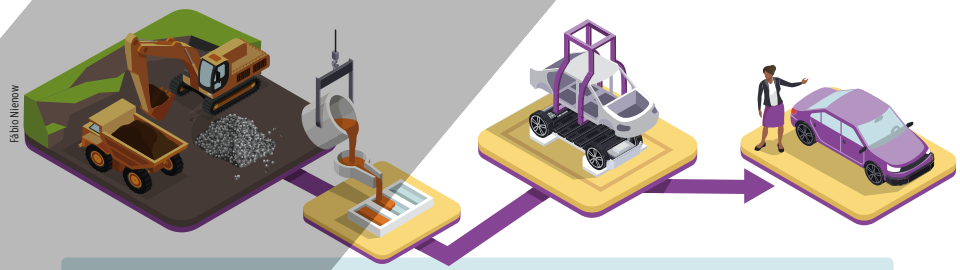
A **matéria-prima** é todo material que passa por transformações durante a fabricação de um produto. Esse material pode ser de origem vegetal (que é obtido das plantas), animal (que vem dos animais) ou mineral (que provém das rochas, da terra e até da água). Vamos conhecer alguns exemplos.




O leite é uma matéria-prima de origem animal, já que provém de vacas, cabras ou búfalas. Após ser coletado, o leite é levado para as indústrias. Lá, passa por máquinas que o transformam nos chamados derivados lácteos, como o queijo, o iogurte e a manteiga.




O algodão é uma matéria-prima de origem vegetal, já que é uma planta. Na primeira etapa industrial, o algodão colhido é transformado em fios. Depois, os fios viram tecido, que, por sua vez, é usado na confecção de roupas.




O ferro é uma matéria-prima de origem mineral, já que provém de rochas. Extraído em pequenos blocos rochosos, o ferro é separado das impurezas e derretido em barras ou chapas. Depois, esse material é transformado em peças de produtos como máquinas e automóveis.

**1.** Você conhece outras matérias-primas e sabe como elas são transformadas nas indústrias?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Atividades complementares

Divida os estudantes em duplas e peça que, juntos, criem um "jogo da memória" sobre matérias-primas e seus produtos finais. Em pequenas fichas, que podem ser recortadas em tamanho de 10 cm × 10 cm, cada dupla deverá fazer dois desenhos: um da matéria-prima e outro de seu produto final. Por exemplo: o algodão em uma ficha e uma peça de roupa em outra. Depois de eles colorirem as fichas, distribua todas sobre uma mesa com as figuras viradas para cima. Os estudantes deverão identificar os desenhos feitos pelos colegas. Em seguida, vire todas as fichas, embaralhe-as e organize-as em filas. Instrua-os a começar o jogo: as duplas, uma por vez, deverão virar duas peças para tentar encontrar os pares corretos.

# LEIO E COMPREENDO

## QUADROS

### CONSTRUINDO QUADROS

As imagens apresentadas mostram **matérias-primas**, identificadas por **números**, e os **produtos** fabricados com elas. Agora, em uma folha em branco, faça o que se pede.

**1.** Em uma coluna com o título "matéria-prima", enumere as linhas de 1 a 4. Ao lado dos números, escreva o nome de cada matéria-prima de acordo com as imagens.

esemelwe/Stockphoto.com

Volodymyr Nikitenko/Shutterstock.com

Coprid/Shutterstock.com

Ksander/Shutterstock.com

**2.** Do lado direito da primeira coluna, faça outra, com o título "origem" e o mesmo número de linhas. Em cada linha, escreva a origem da matéria-prima correspondente: vegetal, mineral ou animal.

**3.** Faça uma terceira coluna com o título "produto". De acordo com os produtos mostrados a seguir, escreva, em cada linha correspondente na coluna da matéria-prima, o produto final.

**PRODUTOS**

Red Umbrella and Donkey/Shutterstock.com

nito/Shutterstock.com

Vitaliia Rybakova/Shutterstock.com

oksana2010/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

**4.** Ao final da atividade, veja como ficaram os quadros feitos pelos colegas.



## Orientações

Na atividade de construção de quadros, desenvolvida na seção **Leio e compreendo**, os estudantes deverão identificar, diferenciar e categorizar as matérias-primas e os produtos finais e, em seguida, relacioná-los. É importante que cada matéria-prima seja relacionada a seu produto final e ao tipo de indústria que o produz. Auxilie os estudantes na elaboração e organização do quadro. Caso julgue necessário, ao final da atividade, monte um quadro na lousa com a ajuda da turma.

### Foco na BNCC

Ao identificar as matérias-primas, classificá-las e organizá-las em um quadro, o estudante exercita o uso de abordagens científicas para investigar e refletir sobre o tema, propiciando o desenvolvimento da **competência geral 2**.

**Habilidade EF04GE07**: Ao verificar a existência de diferentes matérias-primas transformadas por meio da atividade industrial, os estudantes poderão comparar as características do trabalho no espaço rural e no espaço urbano.

**Habilidade EF04GE08**: A atividade de montagem do quadro e a identificação do tipo de matéria-prima, sua origem e qual é o produto de sua transformação possibilitam que os estudantes descrevam e discutam o processo de produção, transformação e circulação de matérias-primas e seus subprodutos.

### Respostas

**1.** Matéria-prima
1. Lã
2. Madeira
3. Argila
4. Ouro

**2.** Origem
1. Animal
2. Vegetal
3. Mineral
4. Mineral

**3.** Produto
1. Touca de lã
2. Lápis de cor
3. Tijolo
4. Brincos de ouro

Com os quadros prontos, é necessário conferir se a organização ficou adequada, apresentando em cada coluna o tipo de informação indicado no enunciado dos itens 1, 2 e 3. É necessário verificar ainda a correspondência correta entre as matérias-primas e as respectivas origens e produtos. Os próprios estudantes encontrarão parâmetros para avaliar o desenvolvimento da atividade ao comparar seu trabalho com o dos colegas. Para um resultado satisfatório dessa dinâmica é fundamental o acompanhamento docente. Sugere-se que ao final seja realizada uma correção coletiva.

**4.** Edição e Arte, caso julguem melhor publicar a tabela final, segue sugestão da resposta com a tabela montada. A Arte deve compor com as cores e fontes do projeto gráfico

## Orientações

TCT

O conteúdo da seção **Investigando a redondeza** possibilita o trabalho interdisciplinar com o **TCT Educação nutricional**, da macroárea **Saúde**, ao articular temas relacionados à alimentação, produção de alimentos e hábitos de consumo de **Geografia** e **Ciências**. A análise do cardápio da escola, incentiva a reflexão crítica sobre as escolhas alimentares e a importância de uma dieta equilibrada, e como de fatores socioeconômicos e ambientais influenciam esses hábitos. Defina alguns produtos para a pesquisa, pois pode ser que os estudantes tenham tipos de alimentação diferentes. Para cada estudante – ou dupla –, escolha um tipo de produto a ser pesquisado.

Leve para a sala de aula rótulos de produtos comuns e explique aos estudantes como deverão proceder na pesquisa. Instrua-os a identificar as principais matérias-primas, a indústria que fabrica o produto e onde ela se localiza. Chame a atenção para a importância de um adulto ou responsável acompanhar a pesquisa. Peça a eles que leiam as perguntas e as respostas em voz alta para quem os estiver ajudando na tarefa. A leitura em voz alta ajuda na assimilação do conteúdo.

Como complemento da atividade, peça aos estudantes que pesquisem o cardápio da semana da alimentação oferecida pela escola. Geralmente, o cardápio semanal fica disponível para a comunidade escolar. Estabeleça com os estudantes um dia na semana e, então, converse com eles sobre os produtos usados na elaboração dos pratos do cardápio para o dia escolhido, no sentido de identificar os produtos processados (industrializados) e *in natura*, discutindo a importância de uma alimentação saudável.

# INVESTIGANDO A REDONDEZA

## A GEOGRAFIA NO SUPERMERCADO

Nas prateleiras dos supermercados, encontramos diversos produtos prontos para serem consumidos. Mas como esses produtos chegaram lá? Onde foram produzidos? Com quais matérias-primas foram fabricados? Você investigará alguns produtos consumidos em seu dia a dia para saber quais são os ingredientes utilizados na fabricação deles e obter informações sobre as indústrias que os produzem.

Thaís Castro

**1.** Escolha três produtos que sua família consome com frequência. Podem ser alimentos (pão, biscoito, óleo de cozinha, entre outros), produtos de higiene pessoal (creme dental, sabonete, xampu etc.), produtos de limpeza (detergente, sabão em pó, sabão em barra e outros) ou utensílios domésticos (lâmpada, pregador de roupa etc.), entre outros. Leia as informações contidas no rótulo das embalagens dos produtos selecionados. Identifique as seguintes informações:

- nome do produto;
- nome da indústria que o produziu;
- localização dessa indústria (município, unidade federativa, país);
- ingredientes ou componentes utilizados na fabricação do produto, além da matéria-prima principal.

Anote essas informações e traga-as para a aula. Conte aos colegas o que pesquisou. Verifique também o resultado da pesquisa dos colegas, buscando identificar produtos semelhantes ou diferentes dos que você selecionou.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



### Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE08**: Ao verificar a existência de diferentes matérias-primas transformadas pela indústria, os estudantes reconhecerão etapas da produção, circulação e consumo dos produtos que utilizam.

A investigação sobre a origem dos produtos que consome e a possibilidade, sugerida por este manual, de apresentá-la em cartazes e mapas favorecem a curiosidade, a formulação de hipóteses e o uso de abordagens científicas, desenvolvendo, assim, a **competência geral 2**.

Além disso, a investigação sobre matérias-primas obtidas ao mesmo tempo em espaços diferentes atua no desenvolvimento da **competência específica de Ciências Humanas 5**.

### Atividades complementares

Sugira aos estudantes que confeccionem cartazes nos quais apresentem a principal matéria-prima utilizada no produto pesquisado e outras informações fundamentais, como o nome da indústria que o fabrica e a localização dela. A atividade também pode ser desenvolvida pelos alunos na lousa da sala de aula.

### Sobre a avaliação

A atividade complementar, aliada ao conteúdo desenvolvido sobre o tema da transformação de matéria-prima, pode ser utilizada como uma forma de **avaliação de processo**.

# ISTO É CARTOGRAFIA

## FOTOGRAFIAS AÉREAS, *CROQUIS* E LEGENDAS

Você sabe o que são fotografias aéreas e *croquis*? Sabe como esses recursos podem ajudá-lo nos estudos? Vamos entender, a seguir, como isso pode ser feito.

No decorrer dos estudos de Geografia, você utilizará imagens, como fotografias, desenhos e mapas, que o ajudarão a entender como os espaços urbano e rural dos municípios estão organizados.

Essas representações permitem analisar, da melhor maneira possível, como as pessoas ocupam esses espaços e como desenvolvem suas atividades. Então, observe a fotografia aérea.

Sergio Ranalli/Pulsar Imagens

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Habitações e barcos de pesca atracados em canal secundário do Canal do Linguado, Balneário Barra do Sul, Santa Catarina, 2017.



### Orientações

Na seção **Isto é Cartografia**, privilegia-se o trabalho de interpretação de mapas e produção de legendas. O intuito é levar os estudantes a desenvolver noções iniciais de leitura, análise e representação espacial e a reconhecer a existência das fotografias aéreas como fontes de informação para análise e compreensão do território e das transformações que ocorrem no espaço geográfico.

As fotografias aéreas, que apresentam a superfície terrestre do ponto de vista vertical, são importantes recursos auxiliares nos estudos geográficos. Relembre com a turma o estudo dos pontos de vista: vertical, horizontal e oblíquo.

### Para aprofundar

Veja uma reportagem interessante sobre a produção de mapas na revista Nova Escola, de outubro de 2006, "Desenhar hoje para ler mapas no futuro" (disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/2267/desenhar-hoje-para-ler-mapas-no-futuro; acesso em: 8 abr. 2025).

## Orientações

Explique aos estudantes a dinâmica da criação de legendas e, em seguida, coordene a atividade para que, por meio da observação, descrição e análise, eles possam elaborar as legendas conforme indicado.

Peça aos estudantes que justifiquem a escolha observando a fotografia aérea e o croqui: a árvore representa áreas verdes, as ondas indicam corpos d'água, a casa sintetiza edificações e o barco simboliza embarcações. Reforce que a legenda é o "dicionário" do mapa/croqui: cada símbolo corresponde a um elemento real da paisagem e torna a leitura mais rápida e padronizada.

### Respostas

**1.** Vegetação: símbolo 3 (árvore).
Água: símbolo 4 (ondas).
Construções: símbolo 1 (casa).
Embarcações: símbolo 2 (barco).

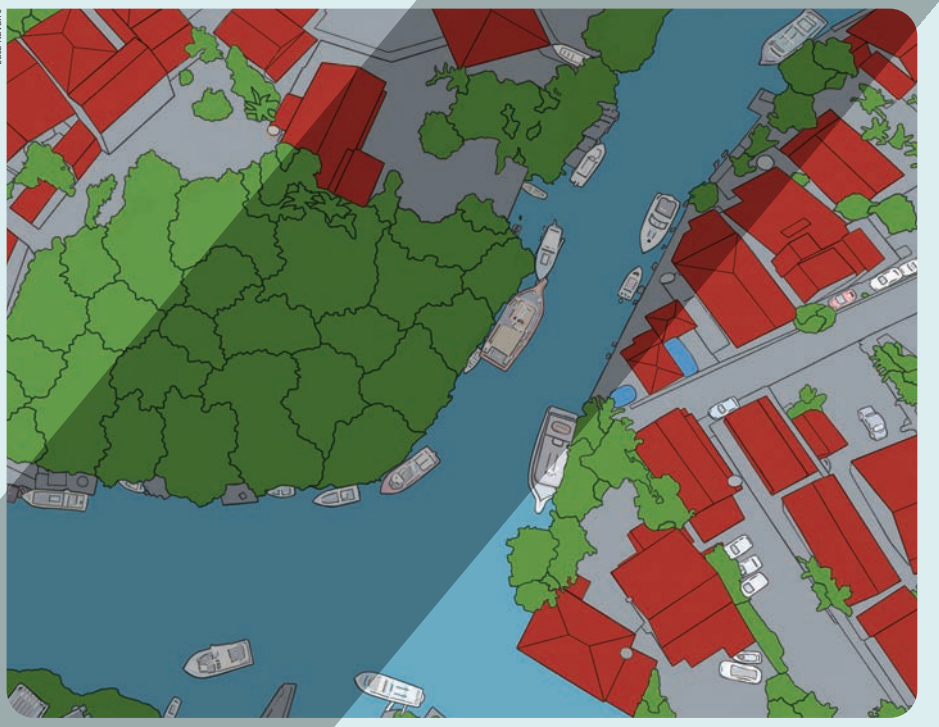
### Foco na BNCC

Ao comparar a fotografia aérea com a planta cartográfica, o estudante desenvolve o pensamento espacial, em consonância com a **competência específica de Geografia 4**.

As **fotografias aéreas** são tiradas por câmeras instaladas em aviões ou em *drones* (aparelhos ou veículos aéreos controlados a distância), que sobrevoam a superfície do terreno e captam as imagens das paisagens abaixo deles. Geralmente, elas são tiradas com uma **visão vertical** da paisagem, ou seja, exatamente de cima para baixo.

As fotografias aéreas possibilitam a elaboração de outros tipos de representação, por exemplo, os *croquis*. Os ***croquis*** são esboços simples que nos ajudam a identificar os diferentes tipos de elementos de uma paisagem captada por fotografia aérea. Veja o exemplo do *croqui*, produzido com base na fotografia mostrada anteriormente.

Luca Navarro

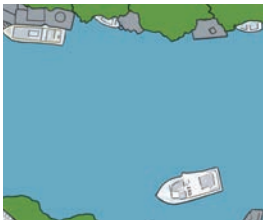
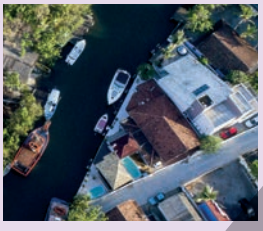


**1.** Agora chegou o momento de você selecionar os símbolos que identificam os elementos representados no *croqui*. Para isso, analise o quadro e os desenhos 1, 2, 3 e 4. Depois, indique no caderno o desenho mais adequado para servir de símbolo para cada item da terceira coluna do quadro.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



60

| FOTOGRAFIA | *CROQUI* | SÍMBOLO PARA |
|---|---|---|
| Sergio Ranalli/Pulsar Imagens | Luca Navarro | vegetação |
| Sergio Ranalli/Pulsar Imagens | Luca Navarro  | água |
| Sergio Ranalli/Pulsar Imagens | Luca Navarro | construções |
| Sergio Ranalli/Pulsar Imagens  | Luca Navarro | embarcações |

Saulo Nunes Marques


MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

Verifique se os estudantes alcançaram o objetivo da atividade elegendo símbolos adequados para cada elemento representado.

## Atividades complementares

Proponha aos estudantes que elaborem um croqui de um espaço conhecido, como o trajeto de casa até a escola, a praça do bairro ou o pátio da própria escola, destacando os elementos principais presentes nesse lugar. Em seguida, oriente-os a criar símbolos para representar esses elementos e a organizar uma legenda que facilite a leitura do croqui. Por fim, incentive-os a compartilhar seus desenhos com a turma, explicando os símbolos escolhidos e refletindo sobre como essa forma de representação torna a paisagem mais clara e organizada.

## Orientações

Os estudantes deverão reconhecer o comércio como um setor das atividades econômicas e diferenciá-lo da indústria e dos serviços ao compreender que os produtos que provêm das indústrias são, comercialmente, mercadorias. Para tanto, é importante que o estudante observe diferentes formas de comércio e tipos de estabelecimento, além de identificar quem são os comerciantes e os consumidores.

Pergunte aos estudantes sobre os diferentes tipos de comércio que existem no lugar onde vivem, se eles conhecem alguém da família que já tenha comprado algo por *sites* de venda na internet, e se sabem o que é *e-commerce*.

Utilize diferentes exemplos de tipos de comércio, comerciantes, mercadorias e consumidores, além dos mostrados nas páginas do Livro do Estudante. É importante que sejam utilizados exemplos da atividade comercial em sua cidade. Se possível, fotografe ruas da área central – onde geralmente se concentram os estabelecimentos –, dos bairros, das feiras e, caso existam, de ruas de comércio especializado. Mostre as fotografias aos estudantes para que identifiquem os diferentes lugares na cidade.

### Foco na BNCC

**Habilidade** EF04GE08: Ao identificar diferentes tipos de mercadorias os estudantes poderão reconhecer os processos de produção, circulação e consumo de diferentes produtos na atividade comercial.

### Objeto digital

Solicite aos estudantes que acessem o infográfico clicável sobre as modalidades físicas e virtuais de comércio, disponível no Livro Digital do Estudante. O material contribui para a compreensão do desenvolvimento do comércio eletrônico (ou virtual), que passou a oferecer oportunidades de compra e venda de mercadorias antes apenas disponíveis em estabelecimentos comerciais tradicionais, que exigem o deslocamento dos consumidores até eles para a efetivação das transações.

# O COMÉRCIO

**GLOSSÁRIO**

***E-commerce*:** palavra em inglês para o tipo de comércio que é feito pela internet.

A **atividade do comércio** consiste na compra, venda ou troca de produtos. Esses produtos podem ser comercializados em seu estado natural – diretamente de hortas, lavouras e criações – ou como produtos industrializados, nesse caso, aqueles que foram processados nas linhas de produção das fábricas. Em nosso país e no mundo todo, comercializa-se uma infinidade de mercadorias em diferentes tipos de estabelecimento, de maneira presencial, ou ainda por meio de *e-commerce*, de maneira virtual.

Alexander dos Santos

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

No espaço urbano dos municípios, encontra-se a maior quantidade e diversidade de estabelecimentos comerciais. O comércio fica concentrado, geralmente, nos **bairros centrais** (o centro da cidade), onde há lojas de diversos produtos, farmácias e supermercados.

A atividade comercial também ocorre fora do centro. Muitas vezes, nos **bairros residenciais**, o comércio localiza-se nas vias principais, em ruas e avenidas de maior circulação de automóveis e pedestres.

O **comerciante** é aquele que compra os produtos naturais ou industrializados e os revende aos **consumidores** (pessoas que compram as mercadorias).

Leo Caldas/PulsarImagens

Feira livre em Passira, Pernambuco, 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL



62

**1.** Observe as ilustrações a seguir e faça o que se pede.

Ana Katharine Frota

Ana Katharine Frota

Ana Katharine Frota

Ana Katharine Frota

**a)** Copie o quadro e preencha de acordo com o que você observou em cada uma das cenas. Siga o modelo.

| IMAGEM | TIPO DE ESTABELECIMENTO | MERCADORIA | FORMA DE COMERCIALIZAÇÃO |
|---|---|---|---|
| A | loja de móveis usados | cadeira | presencial |

**b)** Agora, com base na identificação em cada uma das cenas quais dos personagens representam os comerciantes e quais representam os consumidores.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Atividades complementares

Promova uma representação teatral com os estudantes com o auxílio do professor de Arte. Eles deverão, com base nas cenas ilustradas, representar os consumidores e os comerciantes com suas mercadorias nos tipos de comércio usados como exemplo.

Peça que criem, de forma improvisada, os diálogos entre os personagens e elaborem uma finalização ou desfecho interessante para as situações representadas.

### Respostas

**1. a)** B – loja de roupas e acessórios femininos – roupas – presencial
C – *site* de comércio *on-line* – livro – virtual (à distância)
D – feira livre – frutas e legumes – presencial

**b)** Comerciantes: na Imagem A, é o homem; na B, é a mulher de camiseta rosa; na C, é o *site* de compras; na D, é a mulher segurando o saco de frutas. Consumidores: na imagem A, é a mulher; na B, é a mulher de camiseta amarela; na C, é a mulher usando o computador; na D, é o homem.

## Sobre a avaliação

A atividade complementar apresentada pode ser utilizada como forma de **avaliação formativa**, envolvendo, na atividade de passeio, a revisão e o aprofundamento dos conteúdos trabalhados.

## Orientações

O objetivo é que o estudante estabeleça comparações entre a atividade de prestação de serviços e os profissionais que a realizam. É importante exemplificar as formas de serviços prestados no espaço urbano. Seguindo o exemplo dos anúncios fictícios, colete classificados que falem sobre prestação de serviços. É possível também solicitar aos próprios estudantes que levem anúncios de prestadores de serviços como exemplos. Peça que leiam em voz alta o material que trouxerem e analise-o coletivamente.

Explorar com os estudantes os anúncios é importante para que eles apreendam o conceito de serviços ou prestação de serviços, já que que esses são bastante abstratos e envolvem a venda ou a compra da realização de uma tarefa, o que se difere bastante do comércio, que envolve a compra e a venda de um produto ou um bem fisicamente tangível.

Além da intangibilidade, a prestação de serviços possui outras três características fundamentais, que são: a simultaneidade, a imperecibilidade e a ausência de troca de propriedade. Para que você, professor, compreenda melhor essas categorias, acesse o artigo "Prestação de Serviço: o que é, como funciona e os desafios", disponível em: https://www.senior.com.br/blog/prestacao-de-servicos-o-que-e-como-funciona-e-os-desafios; acesso em: 8 abr. 2025.

## Respostas

**a)** Cuidados pessoais (cabelo, mãos, pés, depilação, massagem e maquiagem), faz tudo (jardinagem, hidráulica, eletricidade, instalação de móveis e pequenas reformas) e cuidados bucais

**b)** Cabeleireiros, estetas, manicures/pedicures, massagistas e maquiadoras; jardineiro, encanador, eletricista, montador de móveis e pedreiro; e dentista.

**c)** Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar anúncios em meios físicos, como cartões de visita e panfletos, ou em meios digitais, como anúncios em redes sociais e em portais de notícias.

**d)** Resposta pessoal. Caso os estudantes não saibam dizer se a família já fez uso dos serviços indicados na atividade, incentive-os a mencionar outros serviços eventualmente utilizados por ela.



# OS SERVIÇOS

Leia com atenção os anúncios.

**1.** Agora converse com os colegas e o professor e responda às questões.

**a)** Quais tipos de serviço os anúncios oferecem?

**b)** Quais profissionais oferecem esses serviços?

**c)** Você já viu anúncios parecidos com esses? Onde?

**d)** Você sabe se sua família já fez uso de algum desses serviços oferecidos nos anúncios?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

As atividades desenvolvidas pelos profissionais dos anúncios não são voltadas para a fabricação de um produto, como a indústria, nem para compra ou venda de mercadorias, como o comércio. São atividades de prestação de serviços.

Delfim Martins/Pulsar Imagens

Atendimento em agência bancária em Bebedouro, São Paulo, 2023.

Gerson Gerloff/Pulsar Imagens

Mecânico trabalhando em motor de automóvel em Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2024.

A atividade econômica de **prestação de serviços** exige habilidades e conhecimentos de determinados profissionais. Esse tipo de atividade pode ser desenvolvido por profissionais liberais e por empresas públicas ou particulares que prestam serviços de interesse da comunidade em geral.

São prestadores de serviços: professores, advogados, nutricionistas, médicos, publicitários, [illegible], artistas, entre tantos outros.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

Conduza a leitura dos anúncios e das imagens, destacando que a prestação de serviços é uma atividade econômica diferente da indústria e do comércio, pois não envolve diretamente a fabricação ou a venda de mercadorias, mas sim o oferecimento de conhecimentos e habilidades de profissionais para atender às necessidades da população. Mostre aos estudantes que tanto empresas privadas quanto órgãos públicos podem oferecer serviços essenciais para a comunidade, como saúde, educação, segurança, transporte, entre outros.

Incentive a análise dos exemplos apresentados: salão de beleza, clínica odontológica e agência de reparos, bem como das fotografias da agência bancária e do mecânico. Explore com a turma o que todos têm em comum: a ideia de atender pessoas, resolver problemas e facilitar a vida da comunidade. Proponha que os estudantes citem outros serviços que conhecem em seu bairro ou município, como escolas, hospitais, padarias, cabeleireiros, oficinas, transporte público, correios, entre outros.

Por fim, estimule-os a refletirem sobre a importância dos serviços para a organização da vida em sociedade e para a economia, mostrando que cada profissional desempenha um papel fundamental e que a diversidade de serviços atende às mais variadas necessidades do dia a dia.

## Orientações

Para responder a atividade 2, incentive os estudantes a observar atentamente as cenas para identificar as profissões, destacando os instrumentos de trabalho característicos de cada profissional (livro do professor, instrumentos musicais, equipamentos do dentista, entre outros). Estimule-os a relacionar esses trabalhos ao cotidiano da comunidade, reforçando a importância de cada profissão para a sociedade.

## Respostas

**2. a)** Faxineiro – A; Cozinheiro – B; Professor – C; Arquiteta – D; Músico – E; Dentista – F; Cientista – G; Fotógrafa – H; Pintora ou artista plástica – I.

**b)** Após a identificação das profissões ilustradas, auxilie os estudantes a listar os nomes dos profissionais e a pesquisar as formas de trabalho de cada um conforme as indicações das atividades.

**Descrição dos trabalhos**

**Faxineiro (A):** é responsável pela limpeza e organização dos ambientes.

**Cozinheiro (B):** prepara alimentos em restaurantes, escolas, hospitais ou outros locais.

**Professor (C):** ensina e orienta os estudantes, transmitindo conhecimentos em diferentes áreas.

**Arquiteta (D):** projeta construções e espaços, planejando como serão casas, prédios ou áreas públicas.

**Músico (E):** toca instrumentos, canta ou compõe músicas, apresentando-se em diferentes espaços culturais.

**Dentista (F):** cuida da saúde bucal, realizando consultas, [illegible] prevenções.

**Cientista (G):** trabalha [illegible] ratórios, analisando substâncias e desenvolvendo produtos para diferentes usos.

**Fotógrafa (H):** registra imagens com câmeras, podendo atuar em eventos, estúdios ou em reportagens.

**Pintora ou artista plástica (I):** produz obras de arte utilizando tintas, cores e técnicas diversas.

## Foco na BNCC

Ao reconhecer a diversidade de profissões existentes em um município, o estudante utiliza procedimentos científicos da Geografia para avançar na compreensão do mundo natural e social, desenvolvendo a **competência específica de Geografia 5**.



**2.** Observe com atenção os profissionais presentes na ilustração, identificando o que estão fazendo em cada uma das cenas. Em seguida, faça no caderno o que se pede.

dentista fotógrafa pintora professor arquiteta
química faxineiro músico cozinheiro

**a)** Identifique cada profissão do quadro de acordo com a letra da figura que a representa. Exemplo: Faxineiro – A.

**b)** Descreva, após o nome e a letra, o trabalho de cada um desses profissionais. Se achar necessário, pesquise mais informações na internet.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Atividades complementares

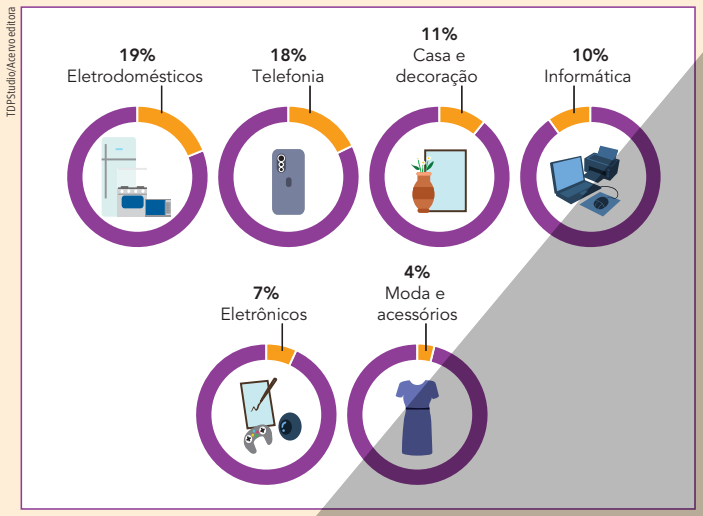
Seria interessante que os estudantes pudessem pesquisar, em dicionários ou na internet, as diferentes ocupações dos profissionais listados. Em caso de realização de pesquisa virtual, essa deve ser direcionada e supervisionada. Se possível, trabalhe em conjunto com o professor de Informática ou leve o conteúdo multimídia já selecionado para os estudantes.

## LEIO E COMPREENDO

# GRÁFICOS

## COMPRAS PELO COMÉRCIO VIRTUAL

Vimos que o *e-commerce* é um tipo de comércio feito pela internet, em que é possível acessar diferentes *sites* que vendem produtos do mundo todo. Esse tipo de comércio também é uma atividade econômica. Veja no gráfico os produtos que os brasileiros mais compram no meio virtual. Em seguida, responda às questões.




TDPStudio/Acervo editora

Fonte: Você sabe quais são os produtos mais vendidos na internet? *Jet blog*, São Paulo, 20 mar. 2023. Disponível em: https://jetecommerce.com.br/blog/produtos-mais-vendidos-na-internet/. Acesso em: 3 fev. 2025.

1. Quais tipos de produto são mais comprados pela internet, de acordo com o gráfico?
2. Qual é a porcentagem de compra de eletrodomésticos?
3. Em sua opinião, a compra de produtos pela internet é boa para o consumidor? Explique.
4. Organize uma tabela com as informações do gráfico em ordem decrescente, ou seja, dos produtos mais comprados aos menos comprados.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



### Atividades complementares

Proponha que os estudantes elaborem um gráfico de barras utilizando os mesmos dados do gráfico de setores sobre o comércio virtual desta página, organizando as categorias de produtos em ordem decrescente (dos mais comprados para os menos comprados). Oriente-os a construir a tabela com as informações e, em seguida, transformar os dados em barras de diferentes tamanhos, respeitando as porcentagens apresentadas. Após a produção, promova uma comparação entre os dois tipos de gráficos, destacando que ambos transmitem as mesmas informações, mas de formas visuais distintas. Reforce a importância de compreender diferentes linguagens para a leitura e interpretação de dados.

### Sobre a avaliação

A introdução do trabalho da seção **Leio e compreendo** permite uma avaliação diagnóstica dos conhecimentos dos estudantes a respeito do tema apresentado.

### Orientações

Explique aos estudantes que o gráfico mostra os tipos de produtos mais comprados no comércio virtual, indicando a porcentagem de participação de cada categoria. Oriente-os a observar que os produtos estão apresentados em círculos, cada um com um número que representa a porcentagem de compras feitas pelos consumidores. Mostre que os maiores valores correspondem aos itens mais comprados, enquanto os menores valores indicam aqueles menos comprados. Reforce que a leitura de gráficos ajuda a interpretar informações de maneira rápida e organizada.

### Respostas

1. Os mais comprados são eletrodomésticos (19%) e telefonia (18%).
2. A porcentagem de compra de eletrodomésticos foi de 19%.
3. Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes respondam com opiniões próprias. Respostas possíveis: Sim, porque facilita o acesso a diferentes produtos sem sair de casa e permite comparar preços. Não, porque pode haver risco de golpes, atraso na entrega ou problemas com a qualidade do produto.
4. Componha uma tabela modelo no quadro para que os estudantes possam usá-la como exemplo. Sempre que possível, auxilie os que apresentarem dificuldades ou que necessitarem de acompanhamento.

### Foco na BNCC

O comércio virtual facilitou muito o acesso a diferentes produtos. Discutir a relação entre acesso e consumo permite aprofundar o entendimento do termo consumismo, dando início ao debate sobre respeito à biodiversidade e apoiando o desenvolvimento da **competência específica de Geografia 6**.

## Orientações

Valorize respostas que reflitam a realidade local dos estudantes, já que o acesso a produtos e serviços varia bastante entre diferentes bairros e municípios. Incentive-os a relacionar a origem dos produtos ao funcionamento do comércio, da indústria e da agricultura, destacando que muitos itens percorrem grandes distâncias até chegarem ao consumidor. Essa reflexão contribui para que compreendam a importância da logística, da distribuição e da organização do espaço urbano e rural.

## Respostas

**1.** Espera-se que os estudantes conheçam a característica da personagem Magali: ela é "comilona". Magali dá ao Cascão as embalagens vazias do que consome e, com essas embalagens, ele faz um brinquedo, ou seja, fabrica o produto final. Explique essa particularidade da personagem a todos, pois é possível que alguns desconheçam as histórias da Turma da Mônica.

**2.** Guarda de trânsito, policial, carteiro, encanador, vendedor e vendedora, chaveiro, engraxate e pipoqueiro.

# REVENDO O QUE APRENDI

**1.** Leia a tirinha e, no caderno, responda à questão proposta.

Cascão. [São Paulo]: Mauricio de Sousa Produções, n. 400, 2001. p. 34.

- Na história, Magali diz que é fornecedora de matéria-prima para o Cascão. Por que ela diz isso?

**2.** Leia o texto.

Esta é a namorada que beijou o guarda de trânsito que correu para o policial que abraçou o carteiro que deu um cartão-postal para o encanador que ajudou o vendedor que fez um favor para o chaveiro que contou uma piada para o engraxate que assobiou uma música para a vendedora que deu flores para o seu Zico Pipoqueiro.

Sonia Junqueira. *Na rua lá de casa*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995. p. 13.

Amanda Marques

- Com os colegas e o professor, identifiquem os trabalhadores citados no texto e o tipo de atividade econômica em que cada um trabalha. O professor fará a relação na lousa para que, ao final, vocês a copiem no caderno.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



68

**3.** Além de relacionar-se com os colegas da escola e com outras crianças, você convive com vários adultos, não é mesmo? Que tal conhecer um pouco mais o trabalho dessas pessoas?

**a)** Converse com dois adultos com os quais você convive e anote as informações. Use as perguntas a seguir para entrevistá-los. Anote as respostas no caderno.

- Qual é seu nome completo e idade?
- Onde você trabalha?
- Você trabalha em alguma destas atividades econômicas: indústria, comércio ou serviços?
- Trabalha em outro tipo de atividade econômica? Qual?

**b)** O professor organizará a apresentação das pesquisas, montando uma tabela com as respostas de todos os entrevistados pela turma. Em seguida, descubra:

- Em qual atividade econômica a maioria das pessoas trabalha?
- E em qual delas há menor número de pessoas atuando?

Anote suas descobertas no caderno.

**4.** Como são chamados os trabalhadores da indústria?

**5.** Em qual atividade econômica as matérias-primas são transformadas em um novo produto?

**6.** Explique o que é comércio presencial e comércio virtual.

**7.** No lugar onde você mora, há algum tipo de indústria, comércio ou prestação de serviços? Escreva alguns tipos de atividades econômicas que existem nesse lugar.

**8.** De onde vem os produtos que você e sua família consomem no dia a dia? Perto da moradia em que vocês vivem existem estabelecimentos comerciais que vendem todas as coisas de que necessitam?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Respostas

**3. a)** Auxilie os estudantes na organização da pesquisa sugerida. Lembre-os de que é muito importante que toda a atividade seja acompanhada por um adulto. É fundamental que eles levem para a sala de aula pelo menos duas fichas com os dados coletados.

**b)** Recolha as fichas e monte uma tabela na lousa para inserir as informações. Na linha principal, como título de cada coluna, anote os itens: Nome, Local de trabalho, Indústria, Comércio, Serviços, Outras – essa última categoria envolve atividades como agricultura, extrativismo, pesca etc. Em seguida, insira os dados trazidos pela turma – escreva o nome da pessoa e seu local de trabalho e marque um **X** na coluna referente à atividade econômica à qual pertence cada pessoa.

Depois de inserir todos os dados, some a quantidade de **X** em cada uma das atividades econômicas. Leve os estudantes a observar em qual dessas atividades trabalham mais pessoas e em qual delas há um menor número de trabalhadores. Peça-lhes que registrem as informações no caderno.

**4.** Operários.

**5.** Na indústria.

**6.** Espera-se que os estudantes compreendam que comércio presencial é a venda de produtos ou serviços feita em lojas físicas, com atendimento direto ao cliente. Já o comércio virtual ocorre por meio da internet, em *sites* ou aplicativos, sem a necessidade de contato físico.

**7.** Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes respondam de acordo com a própria realidade.

**8.** Os produtos que as famílias consomem no dia a dia podem vir de diferentes lugares. Alguns são produzidos localmente, como frutas, verduras e pães vendidos em feiras e padarias do bairro; outros vêm de regiões mais distantes, como arroz, feijão, carnes, roupas e eletrodomésticos, que chegam por meio de redes de supermercados, lojas e comércios variados. Em muitos casos, não existem perto da moradia todos os estabelecimentos necessários para suprir as necessidades da família, o que faz com que as pessoas precisem se deslocar até outras áreas da cidade ou recorrer ao comércio virtual para comprar determinados itens.

## Sobre a avaliação

Ao encaminhar a **atividade 3**, verifique se os estudantes conseguiram compreender o conteúdo proposto, sanando as dúvidas, caso apareçam.

## Atividades complementares

Realize com os estudantes um "jogo de mímicas". Escreva em fichas o nome de diversas profissões e divida a turma em dois grupos. Determine previamente um tempo para a adivinhação e o número de rodadas que jogarão. Para começar, um integrante de um dos grupos deverá pegar uma ficha e representar a profissão lá escrita por meio de mímicas – ou seja, diversos gestos –, para que seus colegas de equipe adivinhem qual é a profissão e a qual setor das atividades econômicas ela pertence. Se qualquer integrante do grupo acertar, marcam 1 ponto. Na sequência, o outro grupo deverá proceder do mesmo modo. A equipe vencedora será a que somar mais pontos ao término das rodadas.

## Monitoramento da aprendizagem

Ao término da unidade, é muito importante avaliar os estudantes acerca de cada assunto abordado (avaliação formativa), tanto de forma diagnóstica quanto de forma contínua, além de realizar a avaliação ao final da unidade (avaliação somativa).

Com os instrumentos avaliativos, visualiza-se a progressão de cada estudante, e com o auxílio do material didático, pode-se recuperar as defasagens encontradas.

## A avaliação nesta unidade

Ao final desta unidade, os estudantes devem identificar características das atividades econômicas, compreendendo que, na atividade industrial, os produtos finais são resultado da transformação, pela ação humana, de matérias-primas de diferentes origens. Além disso, devem ter assimilado o que são mercadorias e como elas circulam entre comerciantes e consumidores. É importante que os estudantes sejam avaliados sobre reconhecer o que é o setor de serviços e os diferentes profissionais que atuam nessa área. É essencial também verificar se demonstram apreensão do conhecimento de representação e legendas em mapas a partir da observação das paisagens sob o ponto de vista vertical.

## Acompanhamento individual e coletivo

Utilize as indicações de avaliação no decorrer da unidade para observar momentos diagnósticos e processuais. Utilize, ainda, as questões da seção **Revendo o que aprendi** para fazer uma avaliação somativa de cada estudante.

## Estratégias para remediação

Caso encontre lacunas de aprendizagem no acompanhamento dos estudantes, deve-se retomar o conteúdo. Sugerimos que, para retomar o assunto das três atividades econômicas apresentadas, você faça uma pequena representação para a turma, recebendo perguntas dos estudantes e respondendo como se atuasse no comércio, na indústria ou na prestação de serviços.

Após algumas perguntas, eles devem tentar descrever do que se trata a ocupação representada.



## PERISCÓPIO

### PARA LER

**Comprei aquilo, deu nisso**, de Alexandra Lopes e André Mota (Editora do Brasil).
Uma loja cheia de opções e um menino que quer comprar tudo, dominado pelo consumismo. Conheça com Lucas as felicidades, ou não, de comprar tudo o que se deseja, mas não o que é realmente necessário.

Editora do Brasil

**Leocádio, o leão que mandava bala**, de Shel Silverstein (Companhia das Letrinhas).
Leocádio, um leão que vira atirador e se muda para a cidade, questiona o consumismo e as aparências com humor, levando os leitores a refletirem sobre valores e a verdadeira felicidade.

Companhia das Letrinhas

**Caixas e caixas – Enfrentando o caos e aprendendo juntos**, Miriam Gabbai (Editora Callis).
Nesse livro, são abordados os impactos do consumismo nas relações familiares, visando desenvolver um consumo sustentável e a responsabilidade infantil.

Editora Callis

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



### A autoavaliação

Proponha a cada estudante que faça uma avaliação de si mesmo, analisando os principais tópicos da unidade.

Além disso, podem ser feitas perguntas a respeito de seu posicionamento em relação às aulas e seu desenvolvimento socioemocional.

Veja, a seguir, algumas sugestões de perguntas que você pode reproduzir, solicitando aos estudantes que respondam cada uma com "muito", "médio" ou "pouco".

- Aprofundei meu conhecimento sobre o que são atividades econômicas?
- Sei que, na indústria, as matérias-primas são transformadas pela ação humana em produtos?
- Conheço a atividade do comércio, sei o que são mercadorias, quem são os comerciantes e os consumidores?
- Sei identificar atividades de serviços e os profissionais que os oferecem?
- Fiz as atividades propostas com empenho?
- Eu me relacionei com os colegas de forma cordial e propositiva, buscando contribuir para a aprendizagem de toda a turma?

UNIDADE 5

# OS SERVIÇOS PÚBLICOS

As imagens mostram áreas do espaço urbano de alguns municípios brasileiros que não estão bem cuidadas. Identifique os aspectos que revelam esse descuido.

João Prudente/Pulsar Imagens

Lixo acumulado em local público em Campinas, São Paulo, 2025.

Rafael Felix/Pulsar Imagens

Emaranhado de fios em São Paulo, São Paulo, 2021.

Ernesto Reghran/Pulsar Imagens

Pichações em área residencial em Londrina, Paraná, 2025.

Ricardo Teles/Pulsar Imagens

Rua sem pavimentação e esgoto a céu aberto em Tucuruí, Pará, 2022.

1. Você sabe quais tipos de serviço público são importantes para que os municípios sejam bem administrados e as necessidades da população sejam bem atendidas?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Objetivos da unidade

- Conhecer os tipos de serviço oferecidos pelo poder público.
- Compreender o funcionamento de cada serviço público essencial.
- Identificar quais são os órgãos do poder público ou os tipos de empresa terceirizada responsável pela execução dos serviços públicos.
- Compreender a importância dos serviços públicos essenciais para a comunidade local.
- Reconhecer a importância do trabalho dos conselhos municipais para a melhoria dos serviços públicos essenciais.
- Desenvolver noções de localização e orientação por meio de coordenadas alfanuméricas.

## Pré-requisitos pedagógicos

- Reconhecer as esferas de poder político no município.
- Conhecer as características de um espaço público.
- Compreender as noções de horizontalidade e verticalidade, bem como a localização de informações em um plano cartesiano.

## Foco na BNCC

**Competências gerais:** 7, 8

**Competência específica de Ciências Humanas:** 6

**Competência específica de Geografia:** 6

**Habilidades:** EF04GE03, EF04GE11

## Orientações

Conduza a aula iniciando pela observação coletiva das fotografias apresentadas na abertura da unidade. Incentive os estudantes a descreverem o que veem, destacando sinais de descuido no espaço urbano. Em seguida, relacione essas situações ao tema da unidade, ressaltando a importância dos serviços públicos para o bem-estar da população e para a boa administração dos municípios. Instigue-os fazendo perguntas que estejam relacionadas à manutenção do espaço urbano. Faça uma lista das respostas deles na lousa e peça que anotem no caderno o que foi mencionado pelos colegas. Essa lista deverá ser revista no decorrer das aulas sobre esta unidade.

Estimule os estudantes a refletirem sobre quais cuidados são responsabilidade do poder público e quais dependem também da participação da comunidade, favorecendo o desenvolvimento da consciência cidadã. Por fim, proponha que compartilhem exemplos de problemas ou soluções que conhecem no bairro onde vivem, aproximando o conteúdo da realidade cotidiana e fortalecendo o vínculo entre o estudo da Geografia e a vivência local.

### Respostas

As imagens mostram descuido no espaço urbano, de diferentes formas, revelando a falta de serviços públicos essenciais, como a coleta e o tratamento do lixo, a manutenção da rede elétrica, o cuidado com a limpeza e conservação de praças e prédios, além da pavimentação e drenagem das ruas. Também é importante que o município ofereça segurança pública, saúde e educação, pois todos esses serviços garantem que a cidade esteja bem organizada e que a população tenha suas necessidades atendidas.

## Sobre a avaliação

A retomada da lista feita nessa aula, no decorrer do trabalho com os temas da unidade, permite realizar uma **avaliação de processo**.

## Orientações

Relembre aos estudantes as atividades econômicas abordadas nas unidades anteriores e enfatize a diferença entre os serviços privados e aqueles oferecidos pela administração pública.

Utilize os questionamentos do boxe de destaque inicial para fazer uma avaliação diagnóstica a respeito do conceito de serviço público, já realizada na abertura da unidade. Dê exemplos de serviços que cada uma das esferas da gestão pública oferece, por exemplo: manutenção de praças e jardins (governo municipal), educação pública no Ensino Médio (governo estadual) e a conservação de rodovias federais (governo federal).

Apresente quais serão os serviços públicos essenciais tratados durante o estudo da unidade:

- transporte coletivo;
- coleta de lixo e conservação das vias públicas;
- saúde e educação;
- fornecimento de energia elétrica;
- tratamento e distribuição de água;
- coleta e tratamento de esgoto.

### Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE03**: O início da caracterização dos serviços públicos essenciais marca a distinção entre as funções e os papéis exercidos pelos órgãos do poder público e deles em relação aos serviços de natureza privada.

# O QUE SÃO SERVIÇOS PÚBLICOS?

Em sua opinião, serviços como transporte coletivo, coleta de lixo e fornecimento de água tratada e energia elétrica são atividades importantes? Quem oferece esses serviços?

Os **serviços públicos** podem ser oferecidos pelo governo do município (prefeitura), pelo governo da unidade federativa ou pelo governo federal. Esses serviços podem ser oferecidos tanto no espaço urbano como no espaço rural, com o objetivo de preservar os espaços públicos e o bem-estar da população. Vamos conhecer alguns desses serviços.

## TRANSPORTE COLETIVO

O transporte coletivo é um serviço que possibilita aos habitantes de um município se deslocarem de um bairro a outro na cidade e no espaço rural, além de interligar a cidade e o campo.

Esse tipo de transporte geralmente é feito por ônibus, mas, em cidades maiores, também pode ser feito por trens, metrôs e barcos.

As prefeituras têm a obrigação de fornecer transporte público coletivo para a população. Em muitos municípios brasileiros, o transporte coletivo é realizado por empresas que obtêm permissão do governo municipal.

João Prudente/Pulsar Imagens

Ônibus que integra o sistema de transporte coletivo de Campinas, São Paulo, 2023.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Atividades complementares

TCT

Traga para a sala de aula fotografias de outros tipos de transporte coletivo, como barcas, metrô e trem suburbano. Explore com os estudantes as fotografias, identificando quais desses meios de transporte existem no município onde a escola está situada. Caso seja uma comunidade rural, discutam o transporte coletivo disponível, como ônibus e vans. Se for uma comunidade ribeirinha, comente o uso de barcos, por exemplo.

Questione os estudantes a respeito da qualidade da manutenção, da segurança e do conforto dos veículos, bem como dos itinerários e intervalos de circulação.

O conteúdo possibilita o trabalho com o **TCT Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso**, da macroárea **Cidadania e Civismo**. Chame a atenção dos estudantes para a importância da organização de quem usa o transporte, como o respeito às filas e aos lugares reservados para pessoas com deficiência, idosos e gestantes. Geralmente, nos transportes públicos, existem siglas e/ou símbolos que identificam esses lugares, assim como avisos em braille. Enfatize aos estudantes os motivos pelos quais existem essas preferências. Além disso, ressalte a importância de demonstrarmos respeito às pessoas idosas no transporte público.

# SAÚDE E EDUCAÇÃO

Observe com atenção os cartazes.

Prefeitura de Itinga

Cartaz de campanha de vacinação em Itinga, Minas Gerais, 2024.

Secretaria de Educação/Prefeitura de Itabaiana

Cartaz anunciando matrículas abertas em Itabaiana, Sergipe, 2017.

**1.** Agora converse com o professor e os colegas e responda às questões.

**a)** Qual é o assunto do cartaz A?

**b)** E o cartaz B, sobre o que é?

**c)** Você já viu algum cartaz parecido com esses?

Os cartazes mostram serviços públicos de saúde e educação que são responsabilidade do governo dos municípios, dos estados e do governo federal.

As unidades ou postos de saúde, por exemplo, são locais de atendimento à população com menos serviços que os hospitais. Geralmente, neles se faz acompanhamento médico, aplicação de vacinas, exames, consultas e distribuição de medicamentos para a população. Em muitos postos de saúde também há atendimento odontológico.

A Educação Infantil (para crianças de 0 a 6 anos), o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, assim como as bibliotecas, são serviços oferecidos gratuitamente à população nas escolas públicas, pois a educação é um direito da criança e do adolescente. Todas as crianças que procurarem as escolas públicas devem ser matriculadas sem custo para as famílias.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

TCT

Com os estudantes, faça a leitura e a interpretação dos cartazes, destacando o assunto abordado em cada um deles: cartaz A – campanha de vacinação; cartaz B – período de matrícula em escolas públicas. Enfatize que, no caso da campanha de vacinação, trata-se de um serviço de saúde pública e, no caso do anúncio de matrículas escolares, estamos nos referindo a um serviço de educação pública. Destaque para os estudantes que saúde e educação são dois dos direitos sociais fundamentais assegurados pela Constituição federal. Se possível, leia para eles os artigos constitucionais que mencionam esses direitos, assim como o direito de acesso ao trabalho (no caso dos adultos) e de moradia para todas as famílias brasileiras (6º, 196 e 205).

A leitura dos anúncios faz com que os estudantes entrem em contato com essa forma de comunicação e é um importante momento para o trabalho com o **TCT Saúde**, da macroárea **Saúde**. Aproxime o assunto da realidade dos estudantes e chame atenção para a importância da vacinação de todas as crianças, comentando a eficácia das vacinas na prevenção de doenças que podem ser graves, e que a vacinação infantil também protege os idosos, uma vez que a saúde deles é mais frágil e requer cuidados específicos.

Mencione também que, no caso da vacinação, o serviço é garantido pelo poder público federal, e, no caso das matrículas escolares, pela administração municipal.

Por se tratar de um tema atual e de relevância nacional e mundial, se possível, traga exemplos de noticiários para discuti-los em sala de aula.

## Respostas

**1. a)** Campanha de vacinação.

**b)** Período de matrículas escolares na rede pública municipal de ensino.

**c)** Resposta pessoal. A resposta dependerá de experiências prévias dos estudantes.

## Orientações

Peça aos estudantes que analisem atentamente as fotografias que mostram diferentes tipos de serviço público: coleta de lixo e coleta seletiva, assim como a limpeza e a conservação de vias públicas, tanto nas áreas urbanas quanto nas áreas rurais do município. Esclareça aos estudantes que, em muitas cidades, esses serviços não são realizados diretamente pela prefeitura, mas por empresas terceirizadas, ou seja, empresas particulares que recebem o pagamento do poder público para prestar o serviço contratado.

Aproveite o momento e proponha uma roda de conversa com a turma, incentivando a participação de todos os estudantes para que compartilhem suas percepções de como e quando esses serviços são realizados no bairro ou na rua onde moram. Pergunte, por exemplo: "Em quais dias da semana é feita a coleta seletiva na sua rua? A sua rua é bem iluminada durante a noite? Como está a situação dos bueiros em dia de chuva? Há coleta de lixo seletiva em seu bairro? Sua rua possui coleta de esgoto ou fossa séptica?". Essas perguntas já podem desencadear a discussão que será desenvolvida como proposta de atividade na seção **Investigando a redondeza**, nas páginas 84 e 85, na qual os estudantes farão um levantamento sobre a situação dos serviços públicos no bairro e no município onde moram.

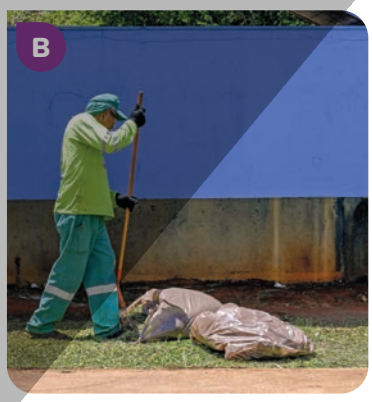
# COLETA DE LIXO E CONSERVAÇÃO DAS VIAS PÚBLICAS

Observe as imagens a seguir. Você já viu esses serviços públicos sendo realizados em seu município?

Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

Serviço de coleta seletiva de lixo em Piripiri, Piauí, 2022.

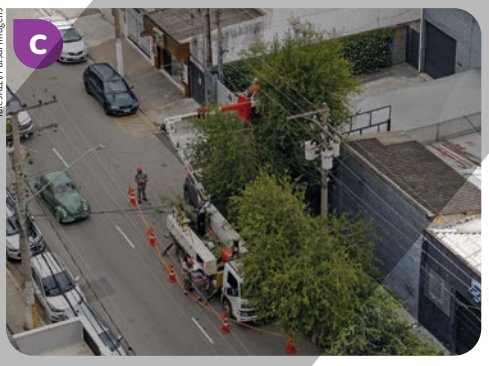
Oferecer o serviço de coleta seletiva é muito importante para que os moradores possam destinar corretamente o lixo reciclável.




Delfim Martins/Pulsar Imagens

Serviço de limpeza pública em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 2024.

A limpeza e conservação das vias públicas é importante para a saúde e o bem-estar dos cidadãos. Esse tipo de serviço inclui a varrição de calçadas e o corte e coleta de grama em praças.




Tales Azzi/Pulsar Imagens

Serviço de poda de árvores em São Paulo, São Paulo, 2024.

É necessário que ruas e avenidas sejam conservadas para que pessoas e veículos trafeguem com segurança.

Nos municípios, a prefeitura é responsável por coletar o lixo e depositá-lo em lugar adequado. Cada vez mais municípios brasileiros fazem coleta seletiva do lixo (foto A). Nesse processo, o lixo orgânico é separado dos produtos que podem ser reaproveitados (embalagens de papel e plástico, vidro, metal e outros).

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

As prefeituras também são responsáveis pela conservação das vias públicas – ruas, avenidas e calçadas –, espaços onde os veículos ou os pedestres transitam. Assim, é necessário tomar alguns cuidados para que elas sejam seguras, com calçamento e asfaltamento adequados.

Outros serviços essenciais ao bem-estar dos habitantes dos municípios são a manutenção da iluminação e a limpeza de ruas, praças e outros lugares públicos (foto B), colocação de lixeiras em locais acessíveis para o uso da população, poda de árvores (foto C), aparo de grama e limpeza de terrenos sem ocupação. Muitas vezes, a maioria desses serviços públicos é realizada por empresas especializadas, contratadas pela prefeitura municipal.

**1.** É importante lembrar que a rua é um espaço que pertence a todos nós. Portanto, também somos responsáveis por sua conservação. Converse com os colegas sobre as atitudes que devemos ter para conservar as ruas limpas.

## PARA SABER MAIS

### PILHAS E BATERIAS

Você sabia que as pilhas usadas em brinquedos e outros aparelhos eletrônicos contêm produtos tóxicos que, se manipulados incorretamente, podem ser muito perigosos para as pessoas, os animais e o meio ambiente?

Pilhas e baterias, como as de celulares, contêm mercúrio, lítio e chumbo, entre outros produtos que podem contaminar a água, o solo e intoxicar os seres vivos. Por isso, é muito importante que **não sejam descartadas no lixo comum**.

Em seu município, há algum ponto de coleta de pilhas e baterias usadas? Pergunte ao professor e a seus familiares se sabem como é feita essa coleta e, com os colegas, alertem as pessoas sobre isso.

Léo Burgos/Pulsar Imagens

Pilhas e baterias devem ser descartadas em coletores especiais, de onde serão levadas e depositadas em lugares apropriados.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



### Foco na BNCC

O debate sobre a conservação das ruas promove a argumentação em torno do respeito e do cuidado consigo e com os demais, desenvolvendo a **competência geral 7**, a **competência específica 6 de Ciências Humanas** e a **competência específica de Geografia 6**.

## Orientações

TCT

Outra proposta possível de atividade para a página é desenvolver uma conversa com a turma sobre atitudes de conservação que devemos adotar, não somente em áreas públicas, como ruas, praças e escolas, mas também em relação ao patrimônio público em geral, como lixeiras públicas, pontos de ônibus e outros.

Por meio da leitura do texto da seção **Para saber mais**, aproveite para destacar que, além de pilhas e baterias, existem outros produtos que não devem ser descartados ou jogados no lixo doméstico comum, como o óleo de cozinha. Explique aos estudantes que muitos municípios brasileiros disponibilizam o serviço de coleta de óleo de cozinha usado, evitando, assim, o descarte na rede de esgoto sanitário.

Converse com os estudantes sobre o destino correto desses produtos e procure informações sobre pontos de coleta na cidade onde a escola está situada para informá-los, incentivando a proatividade e a solidariedade.

Aproveite o momento para aproximar o **TCT** de **Educação Ambiental** da macroárea **Meio Ambiente**, chamando a atenção para a importância do descarte correto, e fale da preservação e conservação do meio ambiente, lembrando que a responsabilidade é de todos como cidadãos que desejam um futuro mais saudável para o planeta.

## Respostas

**1.** Resposta pessoal. Valorize as respostas que mostrem senso de responsabilidade coletiva e consciência cidadã. Incentive os estudantes a refletirem sobre como suas ações individuais influenciam o bem-estar da comunidade. Relacione a atividade com os exemplos vistos nas páginas (coleta seletiva, poda de árvores, varrição de ruas e conservação de praças), reforçando que o trabalho do poder público deve estar aliado às atitudes da população.

As ruas pertencem a todos, por isso cada pessoa é responsável por ajudar a mantê-las limpas. Entre as atitudes que contribuem para a conservação estão: não jogar lixo no chão, utilizar corretamente as lixeiras, separar os resíduos para a coleta seletiva, recolher os dejetos dos animais de estimação, cuidar para não danificar praças e calçadas e respeitar os dias e horários da coleta de lixo. Também é importante preservar os espaços públicos, como parques e jardins, não desperdiçando água e não praticando atos de vandalismo.

## Orientações

O foco desta sequência de páginas é mostrar aos estudantes como, em geral, a energia elétrica é utilizada, gerada e distribuída no país. Aproveite os questionamentos iniciais da página e a proposta da **atividade 1** para desencadear uma reflexão coletiva sobre a importância da energia elétrica no cotidiano das pessoas. Dê outros exemplos de como a eletricidade é essencial para a manutenção de atividades diárias de lazer, estudo e trabalho, e até mesmo para suprir necessidades básicas, como a conservação de alimentos, por meio dos refrigeradores, e a higiene pessoal, por meio dos chuveiros elétricos.

Inicie o conteúdo desta página perguntando aos estudantes o nome da companhia de geração e fornecimento de energia elétrica da região. Escreva o nome dessa empresa na lousa e, caso seja uma sigla, explique seu significado, solicitando aos estudantes que escrevam o nome por extenso no caderno. Analise atentamente o esquema ilustrado, que mostra o sistema de geração e fornecimento de energia elétrica, explicando cada uma das etapas para que não haja dúvidas.

## Respostas

**1.** Resposta pessoal. As respostas dadas irão variar de acordo com a preferência de cada um deles.

## Atividades complementares

Converse com os estudantes sobre alguns cuidados e procedimentos de segurança que devemos adotar em casa ao lidar com a energia elétrica. Em um trabalho interdisciplinar com **Ciências**, solicite que produzam um painel ou cartaz com base nas informações e dicas a seguir.

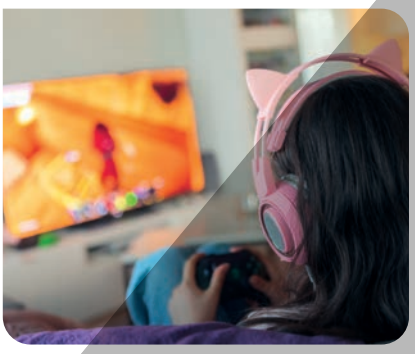
- O choque elétrico ocorre quando a corrente elétrica passa pelo corpo, podendo causar sérios danos ao organismo e, dependendo da intensidade, ser fatal.
- Um curto-circuito pode ocorrer quando dois fios desencapados se encostam, gerando calor e faíscas devido à liberação intensa de energia. Por isso, nunca toque nesses fios ou em qualquer fio energizado.
- É proibido fazer queimadas próximo às linhas de transmissão de energia elétrica. Fique atento e avise um adulto caso presencie esse tipo de incêndio.
- Nunca toque em cercas elétricas, pois o choque pode ser fatal.
- A água aumenta o risco de choques elétricos. Nunca toque em aparelhos elétricos com as mãos ou os pés molhados.
- Pipas ou papagaios podem se enroscar em fios elétricos, o que pode ser muito perigoso. Por isso, ao brincar com eles, fique longe dos fios da rede elétrica.
- Avise os adultos para nunca trocarem uma lâmpada com o interruptor ligado.



# FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

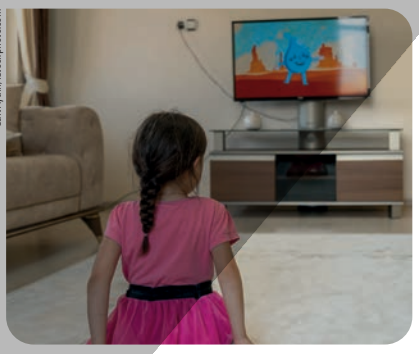
Você já pensou que, sem o fornecimento de energia elétrica, nada do que as crianças fazem nas imagens a seguir seria possível? Mas onde é produzida a energia elétrica que usamos? Como ela chega até nós?

**1.** Observe as imagens a seguir. Quais destas atividades você gosta de fazer no seu tempo livre? (Pode escolher mais de uma opção.) Em seguida, conte suas escolhas aos colegas e ouça a resposta deles.



Marcus Lindstrom/iStockphoto.com

Criança jogando *video game*.



Salt Aydin/iStockphoto.com

Criança assistindo à televisão.

fmdigitalpro/iStockphoto.com

Criança ouvindo música.

Igor Alesander/iStockphoto.com

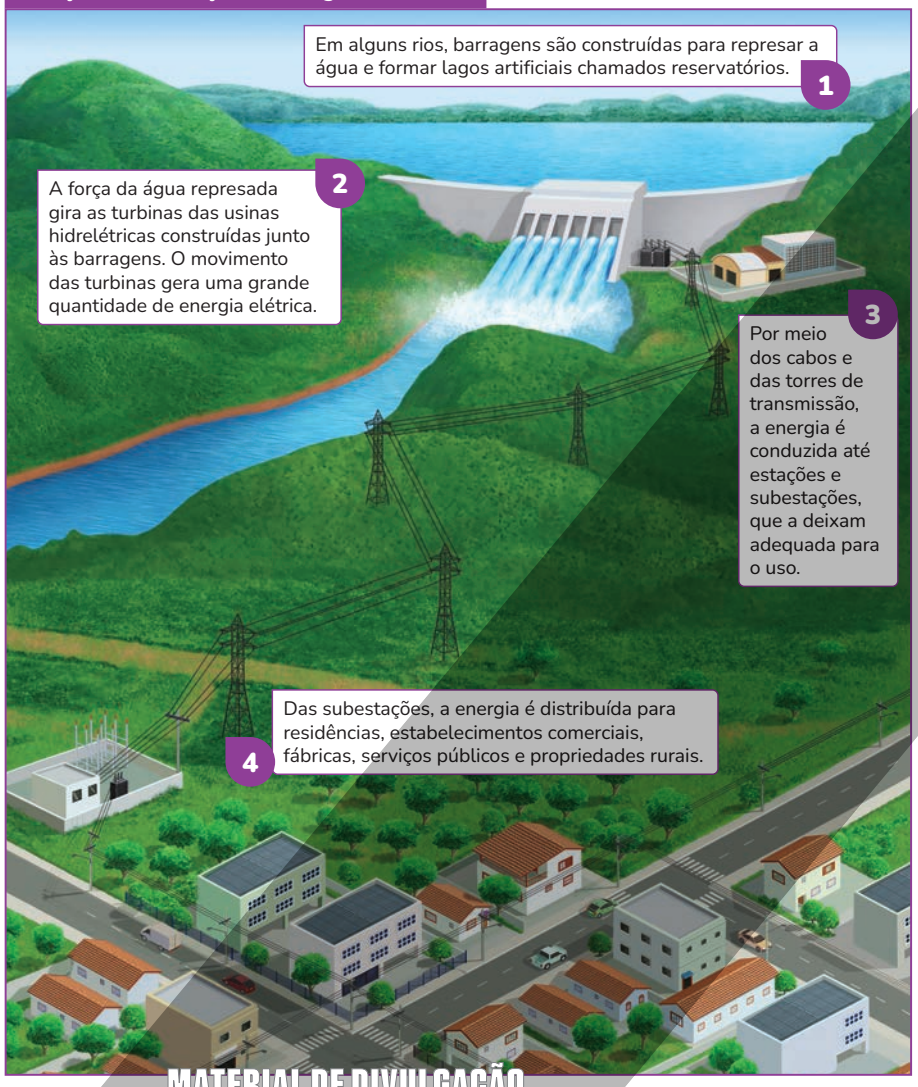
Criança usando computador.

As usinas hidrelétricas geram a maior parte da energia elétrica utilizada no Brasil. Essa energia é fundamental para movimentar as máquinas nas fábricas, iluminar residências, escritórios, supermercados, vias públicas e outros ambientes. É o fornecimento de energia elétrica que nos permite usar aparelhos como eletrodomésticos, telefones celulares e computadores.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

O esquema ilustrado a seguir mostra como a energia gerada nas usinas hidrelétricas pode chegar à nossa residência. Leia as descrições de cada etapa seguindo a ordem numérica.

**Geração e distribuição de energia hidrelétrica**




Luca Navarro

Fonte: Agência de Notícias da Indústria. *Setor elétrico brasileiro*. Brasília, DF: Confederação Nacional da Indústria, 2021. Disponível em: https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/inovacao-e-tecnologia/setor-eletrico-brasileiro/. Acesso em: 11 ago. 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Atividades complementares

Como atividade investigativa, proponha que os estudantes pesquisem com seus familiares ou em fontes seguras (como *sites* da prefeitura, concessionárias de energia ou notícias locais) de onde vem a energia elétrica que abastece o município em que vivem. Oriente-os a registrar as informações em seus cadernos, identificando se a principal fonte de energia é hidrelétrica, termoelétrica, eólica, solar ou outra. Em seguida, peça que compartilhem os resultados em sala, comparando as diferentes fontes e discutindo as vantagens e desvantagens de cada tipo. Essa atividade ajuda os estudantes a relacionarem o conteúdo estudado ao contexto local, promovendo consciência crítica sobre a importância do uso responsável da energia e sobre a diversidade de formas de geração.

## Orientações

Realize uma leitura coletiva da ilustração e dos textos sobre geração e distribuição de energia hidrelétrica para identificar as etapas do processo, desde a captação da água até a chegada da energia às residências. Verifique se os estudantes ficaram com dúvidas e, caso julgue necessário, ofereça explicações mais detalhadas sobre as etapas. Reforce a explicação sobre o conteúdo, mostrando aos estudantes que a energia elétrica é um item essencial para a sociedade atual. Por isso, é importante que o estudante reflita sobre como ela está envolvida em seu dia a dia, entendendo como é gerada, como chega até eles e os impactos desse processo. Converse com a turma sobre esse assunto, destacando as características da região em que vocês vivem e comentando que, no Brasil, a maior parte da energia vem do movimento das águas, ou seja, é hidrelétrica, uma energia relativamente mais limpa, comparada à energia elétrica provinda de usinas térmicas.

## Orientações

O conteúdo da seção possibilita o trabalho com o **TCT Educação Financeira**, da macroárea **Economia**. Nesse momento, a ideia é mostrar aos estudantes que os serviços essenciais oferecidos pelo poder público – municipal, estadual e federal – são mantidos por meio de tarifas, taxas ou impostos pagos por empresas e pela população. Inicie essa discussão com a turma propondo os questionamentos destacados no quadro do início da página.

Destaque a importância do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) para a manutenção de vários serviços e a construção de novas infraestruturas no espaço urbano. Frise a diferença entre impostos e tarifas, destacando que os valores cobrados pelas empresas de água e esgoto, de energia elétrica e de telefonia, por exemplo, são tarifas e não impostos. Explique também que, para as pessoas que possuem imóveis na zona rural, existe o Imposto Territorial Rural (ITR), de competência da União.

Na atividade proposta na seção **Leio e compreendo**, os estudantes deverão extrair diferentes tipos de informação e dados da fatura das contas de fornecimento de energia elétrica ou de água e esgoto. Com base na imagem mostrada, garanta que eles identifiquem onde estão as principais informações em uma fatura de energia elétrica. Se possível, traga também para a sala de aula a fatura de energia elétrica e de serviços de água e esgoto da escola ou, ainda, se julgar pertinente, de sua própria residência, para que os estudantes [illegible] os mesmos tipos de dados.

Peça aos estudantes que [illegible] a imagem. Em seguida, faça perguntas a cada um deles sobre a localização das informações, solicitando que a leitura seja feita em voz alta. As perguntas podem ser repetidas várias vezes para diferentes estudantes com o objetivo de fixar a informação.

### Foco na BNCC

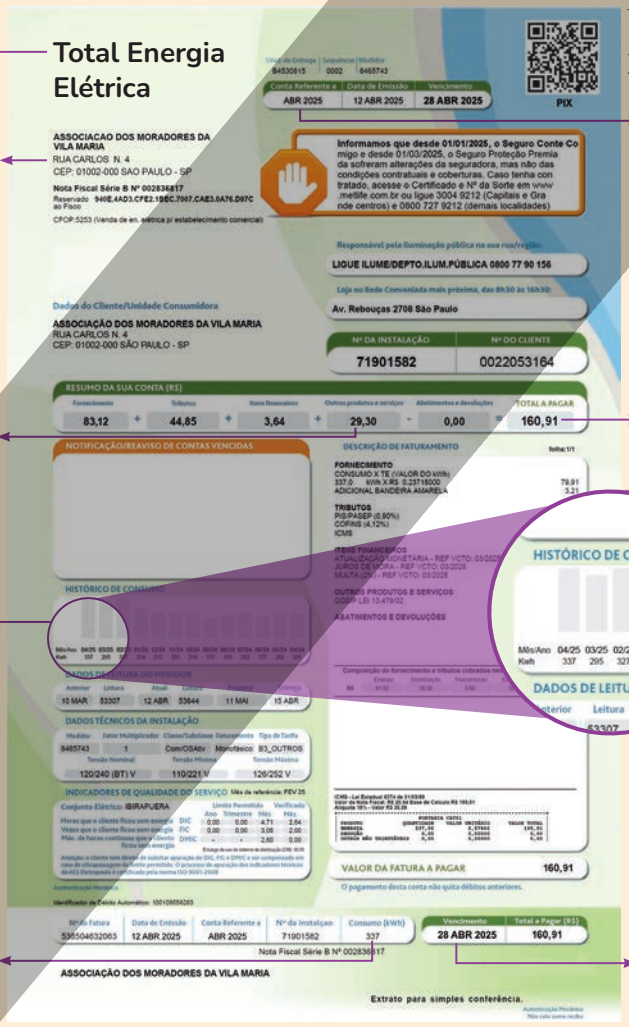
**Habilidade EF04GE03**: A discussão desenvolvida nessa sequência de páginas possibilita aos estudantes compreenderem a importância do poder público na manutenção dos serviços essenciais por meio dos tributos pagos pela população.

# LEIO E COMPREENDO

## INFORMAÇÕES E DADOS

### LEITURA DE UMA CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA

Observe a imagem desta conta fictícia.




MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

**1.** Responda no caderno às questões relacionadas à conta de energia elétrica mostrada.

**a)** Qual é o nome da empresa?

**b)** Qual é o mês e o ano a que a conta se refere?

**c)** Qual é o valor da conta?

**d)** Na conta há um valor separado para iluminação pública? Qual é esse valor?

**e)** Quais meses do ano apresentam maior consumo de energia?

**f)** Qual é o consumo de energia no mês a que se refere a conta?

**g)** Na conta há alguma informação que possibilite o contato do consumidor com a empresa caso ele precise tirar dúvidas ou em alguma situação de emergência?

**2.** Conheça melhor de que modo são cobrados os serviços essenciais em seu município e o consumo em sua casa, analisando uma conta de água ou de energia elétrica.
Peça a seus responsáveis que lhe mostrem uma dessas contas. Observe-a e preste atenção nos detalhes. Em seguida, converse com eles e responda às seguintes perguntas no caderno.

**a)** Como é o consumo de água ou energia elétrica em sua casa? Vocês consideram alto, baixo ou suficiente?

**b)** Na opinião das pessoas que moram em sua casa, existe desperdício ou economia no consumo desses serviços?

**c)** O consumo de água ou energia aumenta em determinados meses do ano em relação a outros? Por quê?

**3.** Qual é o nome da empresa responsável em seu município:

**a)** pelo fornecimento de energia elétrica?

**b)** pelo fornecimento de água?

**4.** Já estudamos que recursos da natureza, como os rios, são utilizados para o fornecimento de água e energia elétrica. Em sua opinião, se economizarmos água e energia, contribuímos para a conservação do meio ambiente? Por quê?

**5.** Debata com os colegas sobre que tipo de atitude devemos ter para um consumo [illegible]a. O professor anotará as ideias na lousa.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Sobre a avaliação

Utilize a proposta da **atividade 5** como instrumento de avaliação, resgatando conceitos como conservação do meio ambiente, cidadania, preservação dos recursos naturais brasileiros e conscientização do consumo.

## Orientações

Ao fazer a leitura da conta de luz, responda com os estudantes às questões propostas, debatendo cada uma delas e lendo-as em voz alta. Explique cada um dos itens, destacando o valor e o serviço correspondente.

No item **g** da **atividade 1**, ressalte a importância de um serviço de atendimento ao consumidor eficiente, pois quando temos algum problema com fornecimento ou alguma dúvida em relação à conta, por exemplo, é necessário entrar em contato com a empresa. Lembre os estudantes de que o atendimento ao consumidor é um direito assegurado por lei e que existe o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon), um órgão estadual ou municipal, amparado pelo Código de Defesa do Consumidor e pelo Sistema Nacional de Defesa do Consumidor.

Na **atividade 2**, destaque a necessidade do auxílio de um adulto ou responsável.

## Respostas

**1. a)** Total Energia Elétrica.
**b)** Abril de 2025.
**c)** R$ 160,91.
**d)** R$ 29,30.
**e)** Fevereiro e abril de 2025.
**f)** 337 kWh
**g)** Sim. Há telefones de contato descritos na conta.

**2.** Resposta pessoal. As respostas variam conforme a realidade de cada estudante. Espera-se que identifiquem:
**a)** Se o consumo é considerado alto, baixo ou suficiente.
**b)** Se há desperdício ou economia.
**c)** Quais meses apresentam maior consumo e possíveis explicações (exemplo, uso de ventiladores no calor, aquecedores no frio).

**3.** Resposta pessoal. Espera-se as respostas mais comuns dentro do território brasileiro.
**a)** Energia elétrica: Enel, CPFL, Cemig, entre outros.
**b)** Água: Sabesp, DMAE, SAAE, entre outros.

**4.** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes respondam que rios, sol e vento são usados para gerar energia e que economizar água e energia ajuda a preservar o meio ambiente, evitando desperdícios e impactos ambientais.

**5.** Respostas possíveis: apagar as luzes ao sair do cômodo, desligar aparelhos da tomada, evitar banhos longos, não desperdiçar água, usar lâmpadas econômicas, entre outras. Anote as ideias na lousa.

## Orientações

O foco desta sequência de páginas é mostrar aos estudantes como a água tratada chega até as casas e como o fornecimento de água é fundamental para a população. Para tanto, encaminhe os questionamentos propostos no início da página para desencadear uma reflexão em sala de aula, motivando os estudantes a debaterem o assunto.

Inicialmente, os serviços de distribuição de água e coleta de esgoto não serão denominados como saneamento básico. O termo será utilizado nos anos posteriores, quando as explicações sobre as redes de distribuição serão retomadas.

O objetivo nessa fase é desenvolver a noção básica de saneamento: forma de serviço público essencial.

Analise atentamente com os estudantes o esquema que mostra o sistema de captação, tratamento e distribuição de água, orientando-os para que leiam no boxe **Glossário** o significado desta palavra que se encontra destacada no texto.

Para iniciar, destaque os questionamentos feitos no primeiro parágrafo do texto. Pergunte também o nome da companhia de tratamento de água e de esgoto do município deles. Escreva o nome da companhia na lousa e, caso seja uma sigla, explique seu significado, solicitando que o escrevam por extenso no caderno. Se possível, acesse o *site* da companhia e busque informações que correspondam ao esquema apresentado, como: qual é a principal fonte de captação, a localização e a capacidade da estação de tratamento, onde são feitas as etapas de tratamento, entre outras correspondências.

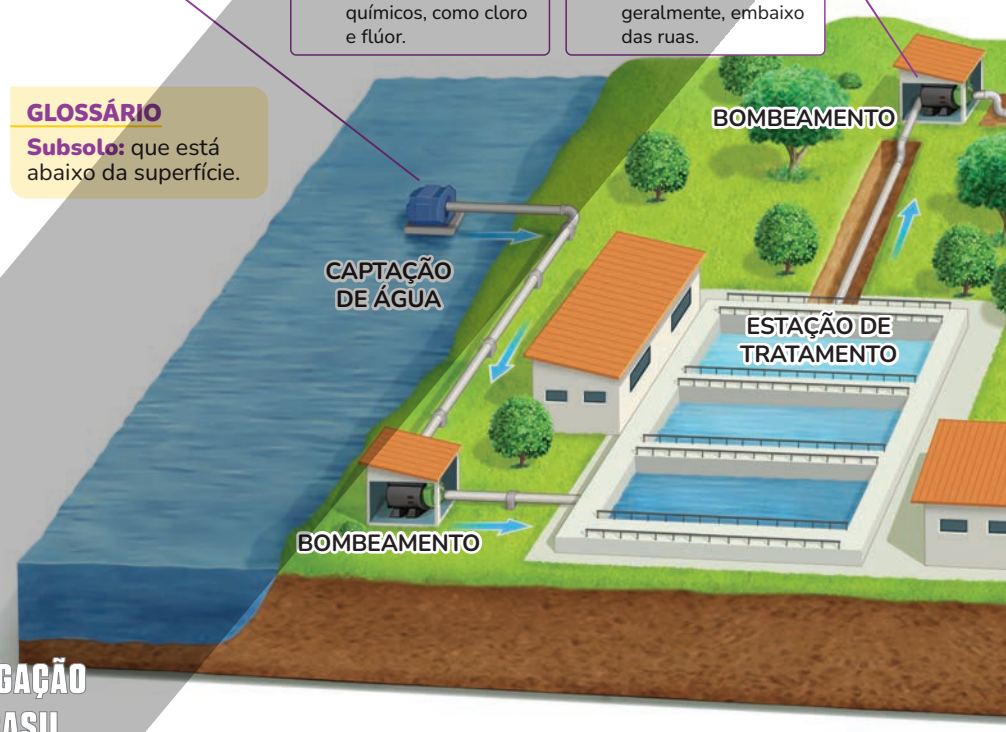
# TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Você já ficou um dia inteiro sem água ou já parou para pensar em como seria isso? O que aconteceria? Como você se comportaria?

Diariamente, as pessoas necessitam de água para manter a saúde e o bem-estar. Todos precisam de água para beber, cozinhar, lavar roupas, tomar banho, entre tantas outras atividades.

**Sistema de abastecimento de água**

1. A água é captada de rios, represas ou até mesmo do subsolo.
2. Em seguida, ela é bombeada para as estações de tratamento e armazenada em grandes tanques, onde é filtrada e tratada com produtos químicos, como cloro e flúor.
3. Depois de limpa e tratada, a água é bombeada por grandes tubulações para reservatórios nos bairros. Essas tubulações ficam posicionadas, geralmente, embaixo das ruas.




**GLOSSÁRIO**

**Subsolo:** que está abaixo da superfície.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL



## Foco na BNCC

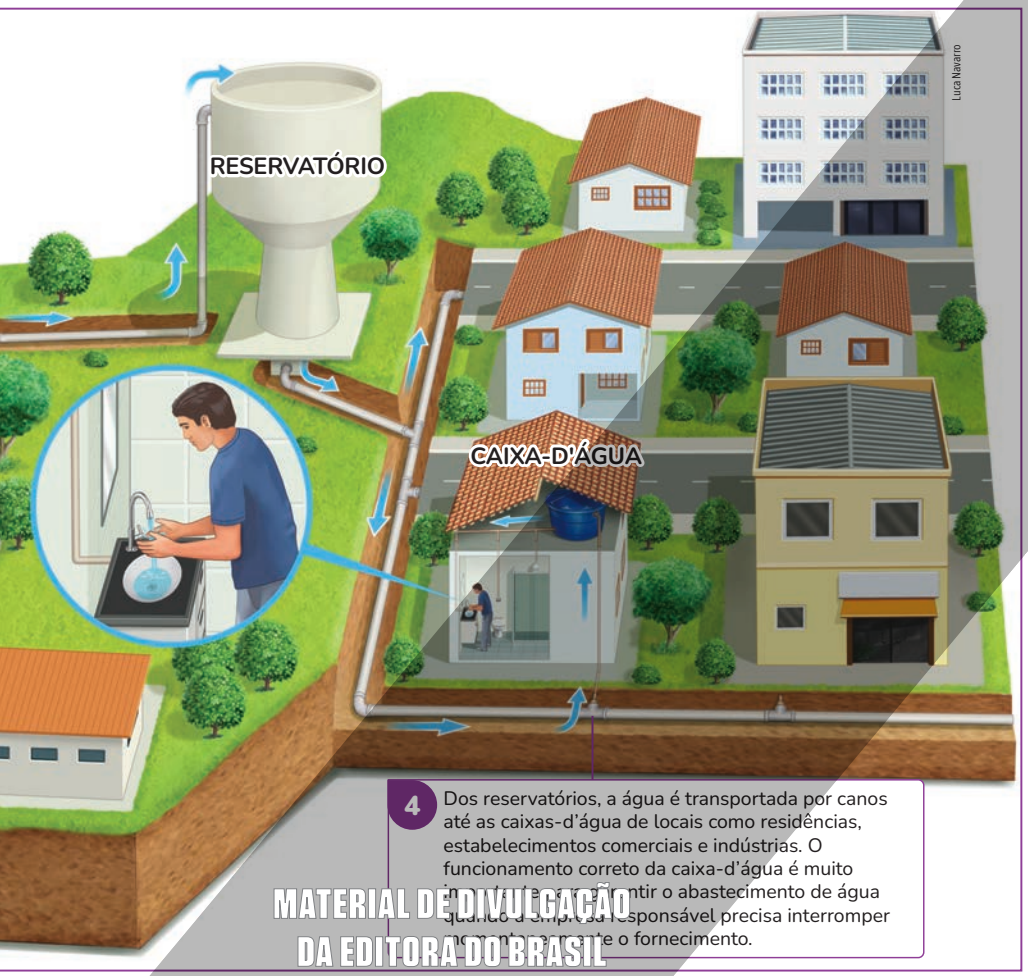
A sequência de páginas que discute o tratamento de água, sua distribuição, a coleta de esgoto e seu tratamento ressalta a importância do saneamento básico para a saúde e para o cuidado da população, apoiando o desenvolvimento da **competência geral 8**.

**Habilidade EF04GE03**: Com a finalização da apresentação dos principais tipos de serviço público, espera-se que o estudante consiga distinguir as funções dos órgãos do poder público e diferenciá-las daquelas exercidas pela iniciativa privada.

**Habilidade EF04GE11**: Ao observar os esquemas de captação de água e produção de energia elétrica, os estudantes conseguem identificar características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vivem, assim como podem entender a interferência da ação humana na preservação ou degradação dessas áreas.

A água é muito importante para os habitantes do município. Mas como a água chega à nossa casa ou à escola?

Nos municípios, a água é fornecida por uma empresa pública ou privada que é responsável pelo abastecimento de todas as moradias, fábricas, escritórios, lojas, supermercados e outros serviços públicos. Para chegar até nós, a água passa por várias etapas. Observe o esquema.




4 Dos reservatórios, a água é transportada por canos até as caixas-d'água de locais como residências, estabelecimentos comerciais e indústrias. O funcionamento correto da caixa-d'água é muito importante para manter o abastecimento de água quando a empresa responsável precisa interromper momentaneamente o fornecimento.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Dicas de organização

Se considerar importante, converse com os estudantes a respeito da limpeza e manutenção das caixas d'água relacionadas à prevenção de doenças. Informe-os sobre a importância de manter as caixas fechadas para evitar o acumulo de sujeira e a proliferação de insetos, como o *Aedes aegypti* transmissor da dengue.

## Atividades complementares

Proponha aos estudantes que façam uma linha do tempo ilustrada mostrando as etapas do caminho da água até chegar às casas: captação em rios ou represas, bombeamento, tratamento com produtos químicos, armazenamento em reservatórios, transporte por tubulações e chegada às caixas-d'água das residências. Cada etapa pode ser representada com desenhos simples, símbolos ou colagens de imagens de revistas.

Para tornar a atividade acessível a todos, propomos o que segue.

- Estudantes com deficiência visual: disponibilize legendas em braille, figuras em relevo ou ofereça materiais táteis (como barbante para tubulações, tampinhas para caixas-d'água e recipientes pequenos para reservatórios).
- Estudantes com deficiência auditiva: utilize recursos visuais claros, como setas coloridas e ícones para cada etapa, e incentive o uso de Libras no processo de explicação.
- Estudantes com deficiência intelectual: organize cartões ilustrados de cada fase e peça que façam a sequência, auxiliando na construção do raciocínio lógico.
- Estudantes com deficiência motora: permita o uso de recursos digitais (computador/*tablet*) para que possam montar a linha do tempo com imagens digitais, em vez de desenhar ou colar.

## Orientações

As páginas 82 e 83 têm como objetivo mostrar o funcionamento adequado do sistema de coleta e tratamento de esgoto, que ainda é realidade em uma parcela pequena de municípios brasileiros.

Pesquise antecipadamente a existência de um sistema de coleta e tratamento de esgoto em seu município, para colocar os estudantes a par da situação local. Essa informação servirá de base para apresentar o conteúdo.

### Objeto digital

Para incentivar a reflexão sobre o tema, peça aos estudantes que acessem o infográfico clicável sobre resíduos e a água, disponível no Livro Digital do Estudante. O recurso permite compreender o impacto do descarte inadequado de materiais na rede de esgoto e a importância da separação correta entre galeria de águas pluviais e rede de esgoto.

# COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

Para onde vai a água que usamos todos os dias?

Atualmente, há rede coletora de esgoto em mais da metade das cidades brasileiras. Esse serviço, em geral, é prestado pela mesma empresa de fornecimento de água.

A rede recolhe a água suja (esgoto) das casas e dos estabelecimentos comerciais, além dos resíduos das indústrias. Esse material é levado para uma estação de tratamento onde o esgoto passa por um processo de tratamento até que a água possa ser devolvida novamente à natureza.

A água suja do banheiro, da cozinha e dos lugares onde a roupa é lavada, por exemplo, é coletada por canos ligados à rede de esgoto (conjunto de tubulações), que, em geral, está enterrada embaixo das calçadas, na via pública.

Essas tubulações levam o esgoto coletado para as estações de tratamento que, na maioria das vezes, ficam nas partes mais baixas do relevo dos municípios.

Nas estações de tratamento, o esgoto é filtrado diversas vezes em tanques, onde as impurezas são retiradas e são aplicados diferentes produtos para limpeza.

Após um longo processo, a água limpa é devolvida à natureza (rios, córregos ou oceanos).

A coleta e o tratamento de esgoto são serviços públicos fundamentais para a qualidade de vida da população, pois evitam, por exemplo, a contaminação das fontes de água utilizadas para o consumo humano.

Cesar Diniz/Pulsar Imagens

Tubulações em obra na rede de esgoto em Caruaru, Pernambuco, 2022.

Chrico Ferreira/Pulsar Imagens

Estação de tratamento de esgoto em Curitiba, Paraná, 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



82

A falta de água encanada e de coleta de esgoto pode levar as pessoas a terem contato com água contaminada, podendo contrair doenças como hepatite e cólera.

**1.** Problemas como o retratado na fotografia são raros em alguns bairros, mas comuns em outros. Quais são as causas dessa desigualdade?

Rubens Chaves/Pulsar Imagens

Esgoto a céu aberto em São José de Ribamar, Maranhão, 2024.

## PARA SABER MAIS

### OS CONSELHOS MUNICIPAIS

Para que os vereadores e os prefeitos possam cumprir melhor suas obrigações, eles devem ouvir o que a população tem a dizer. Essa comunicação ocorre por meio dos **conselhos municipais**.

Os conselhos municipais são grupos formados por representantes da população e do governo municipal. O objetivo desses conselhos é melhorar os serviços públicos essenciais e defender os direitos dos cidadãos.

Os conselhos municipais podem ser de vários tipos. Veja alguns exemplos.

Será que em seu município há conselhos municipais atuantes? Converse com o professor sobre [illegible] essa informação.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

Na **atividade 1**, espera-se que os estudantes destaquem os riscos do contato com a água contaminada e proponham soluções ligadas ao saneamento básico e à ação do poder público. Valorize respostas que relacionem a saúde da população ao funcionamento adequado da rede de esgoto e que apontem a importância da responsabilidade compartilhada entre governo e comunidade.

Explique que a ausência de uma rede coletora adequada de esgoto, tanto no campo como nas cidades, pode causar problemas de saúde à população local.

Utilize como apoio para suas explicações o texto da seção **Para saber mais**.

### Respostas

**1.** As desigualdades entre localidades distintas do espaço urbano, como ocorre em muitos municípios brasileiros, estão frequentemente associadas às disparidades socioeconômicas. Em muitos casos, populações com menor poder aquisitivo residem em áreas com infraestrutura urbana limitada. Ao conduzir a análise crítica sobre as desigualdades socioespaciais, no entanto, é necessário destacar os desafios enfrentados pelas políticas públicas, que têm se mostrado incapazes de alterar significativamente essa realidade no Brasil. Comente, por exemplo, que os investimentos governamentais em melhorias urbanas muitas vezes se concentram em bairros mais centrais, que já contam com ampla rede de saneamento básico e oferta satisfatória de serviços essenciais, enquanto os investimentos para as áreas periféricas costumam ser insuficientes para atender plenamente às necessidades da população local.

## Atividades complementares

Utilize a proposta da seção **Para saber mais** e discuta com os estudantes os tipos de problema que uma comunidade pode ter com o esgoto doméstico correndo a céu aberto, como mostrado na fotografia. Com cuidado para não causar constrangimento, verifique se essa é uma realidade vivida pela comunidade onde a escola está situada. Se puder, trabalhe de forma conjunta com o componente de **Ciências**, falando sobre as doenças que a água e os alimentos contaminados podem causar aos seres humanos e animais. Use o contexto para estimulá-los a propor soluções para o problema, anotando na lousa todas as ideias que forem mencionadas.

Essas ideias podem ser a base de um texto a ser elaborado pelos estudantes.

## Sobre a avaliação

É possível utilizar a atividade proposta como elemento para avaliar o entendimento do conteúdo pelo estudante.

A reflexão e a interpretação acerca dos conteúdos trabalhados fazem parte do processo da **avaliação formativa**.

### Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE03**: A seção **Para saber mais** discute as funções e os papéis dos conselhos municipais, permitindo que o estudante identifique formas de participação social na gestão municipal.

## Orientações

Antes de trabalhar com a turma a atividade proposta na seção, retome as informações transmitidas pelos estudantes na roda de conversa proposta para desencadear o conteúdo das páginas 74 e 75. Reescreva as anotações feitas na lousa, de acordo com o que os estudantes relataram na ocasião. Diga que a proposta da atividade desta seção é avançar nos conhecimentos da situação dos serviços públicos prestados, tanto pela prefeitura quanto pela iniciativa privada no município onde moram, destacando a opinião dos adultos para uma conclusão mais clara.

Na realização da entrevista proposta na seção **Investigando a redondeza**, alerte os estudantes de que, caso entrevistem vizinhos ou pessoas desconhecidas, devem estar sempre acompanhados do responsável ou de um adulto.

Oriente os estudantes para que utilizem um gravador de voz ou *smartphone* para gravar a entrevista e, mais tarde, transcrevê-la. Esse uso pedagógico da tecnologia permite que os estudantes possam se concentrar na leitura das perguntas propostas na seção e, também, manter uma escuta mais ativa das respostas para, posteriormente, transcrever as informações para o quadro transcrito em seu caderno.

## Respostas

As respostas dependem do município onde os estudantes residem. Espera-se que os estudantes reúnam as informações de maneira que possam organizá-las posteriormente de acordo com as orientações que lhes serão passadas.

# INVESTIGANDO A REDONDEZA

## CONHECENDO OS SERVIÇOS PÚBLICOS

Que tal investigar como alguns serviços públicos funcionam no bairro ou na comunidade onde você mora? Com a ajuda de um responsável, você vai entrevistar três pessoas que moram próximo à sua casa.

Copie o quadro de respostas da página seguinte no caderno e complete-o utilizando os símbolos a seguir como respostas às perguntas.

| INEXISTENTE | RUIM | REGULAR | BOM |
|---|---|---|---|
| | | | |

SEWALI23/Shutterstock.com

**Como é:**

1. o serviço de ônibus coletivo em relação aos horários e à quantidade de linhas?
2. a conservação dos pontos de ônibus?
3. a conservação das praças públicas?
4. o serviço de coleta de lixo?
5. a limpeza dos espaços públicos?
6. a sinalização de trânsito?
7. a segurança no local (há policiamento, por exemplo)?
8. o atendimento à saúde da população?
9. a qualidade das escolas públicas?
10. o atendimento nas creches?
11. o atendimento nas bibliotecas públicas?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

| QUADRO DE RESPOSTAS | | | |
|---|---|---|---|
| QUESTÕES | ENTREVISTADO 1 | ENTREVISTADO 2 | ENTREVISTADO 3 |
| 1 | | | |
| 2 | | | |
| 3 | | | |

Em grupos de 4 a 5 estudantes, discutam os resultados obtidos, analisando as respostas de cada pessoa entrevistada. Identifiquem os temas que obtiveram maior número de respostas **regular** 😐, **ruim** 😕 ou **inexistente** 😢 e conversem sobre o que o governo do município deve fazer para atender adequadamente à população em relação a eles. Escrevam no caderno as sugestões do grupo de acordo com cada tema.

**a)** Melhorias no transporte coletivo.

**b)** Melhorias na coleta de lixo, limpeza e conservação das vias públicas.

**c)** Construir novos postos de saúde e escolas.

Ao final da atividade, em uma roda de conversa com o resto da turma, leiam as respostas de seu grupo e escutem a opinião dos demais. Decidam quais são as melhores propostas e escrevam um texto coletivo com elas. Com a ajuda do professor e da direção da escola, enviem o texto com as propostas da turma para os conselhos municipais e para a prefeitura do município em que vocês moram.

Thais Castro



## Orientações

Auxilie os estudantes no tratamento das informações coletadas, fazendo-os perceber qual ou quais foram os itens/perguntas com o maior número de respostas "regular" e "ruim". Instigue-os a pensar no que o governo municipal deve fazer para melhorar os serviços apontados como ruins ou regulares pelos entrevistados. Anote na lousa as sugestões mencionadas pela turma, para que depois os estudantes possam copiá-las no caderno e, assim, consigam se orientar para criar um texto coletivo. Para o envio do texto com as reivindicações de melhorias produzido pela turma, pesquise o *site* das secretarias municipais responsáveis pelos serviços considerados deficitários nas entrevistas e dos conselhos municipais encarregados de monitorá-las.

### Respostas

As respostas dependem do município onde os estudantes residem. Espera-se que os estudantes reúnam as informações de maneira que possam organizá-las posteriormente de acordo com as orientações que lhes serão passadas.

### Dicas de organização

Quanto ao envio do texto feito pelos estudantes para os endereços ou para a ouvidoria/*sites*, utilize os canais de comunicação oficial.

## Orientações

A **atividade 1** apresenta frases enigmáticas que farão o estudante retomar os principais assuntos abordados na unidade. Além disso, aprofunda a alfabetização e trabalha de forma interdisciplinar com **Matemática** as noções de ordenação e sucessão. A **atividade 2** possibilita que o estudante desenvolva a habilidade de argumentação, sendo uma oportunidade para avaliar sua capacidade de buscar subsídios nos conhecimentos adquiridos ao longo da unidade.

## Respostas

**1. a)** Tratamento e abastecimento de água.
**b)** Transporte coletivo.
**c)** Coleta de lixo.
**d)** Educação.
**e)** Saúde.
**f)** Fornecimento de energia elétrica.
**2.** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes demonstrem consciência social e ambiental em suas respostas, considerando o que estudaram nesta unidade.

# REVENDO O QUE APRENDI

**1.** Decifre os códigos de números e letras e descubra os serviços públicos essenciais. Registre sua descoberta no caderno.

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | A | 2 | Á | 3 | Ã | 4 | B | 5 | C |
| 6 | Ç | 7 | D | 8 | E | 9 | É | 10 | F |
| 11 | G | 12 | I | 13 | L | 14 | M | 15 | N |
| 16 | O | 17 | P | 18 | R | 19 | S | 20 | T |
| 21 | U | 22 | Ú | 23 | V | 25 | X | | |

**a)** 20 18 1 20 1 14 8 15 20 16 | 8 | 1 4 1 19 20 8 5 12 14 8 15 20 16 | 7 8 | 2 11 21 1

**b)** 20 18 1 15 19 17 16 18 20 8 | 5 16 13 8 20 12 23 16

**c)** 5 16 13 8 20 1 | 7 8 | 13 12 24 16

**d)** 8 7 21 5 1 6 3 16

**e)** 19 1 22 7 8

**f)** 10 16 18 15 8 5 12 14 8 15 20 16 | 7 8 | 8 15 8 18 11 12 1 | 8 13 9 20 18 12 5 1

**2.** Se uma pessoa lhe perguntasse qual é a importância de serviços como coleta de lixo, limpeza e conservação das vias públicas, o que você responderia? Registre no caderno.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Monitoramento da aprendizagem

Ao término da unidade, é muito importante avaliar os estudantes, tanto de forma diagnóstica quanto de forma contínua, ao longo de cada assunto abordado (avaliação formativa), além da avaliação ao final da unidade (**avaliação somativa**).

Com os instrumentos avaliativos, visualiza-se a progressão de cada estudante e, com auxílio do material didático, podem-se recuperar as defasagens encontradas.

## A avaliação nesta unidade

Deve-se avaliar se os estudantes, ao final desta unidade, compreenderam que existem serviços importantes para a comunidade local que são oferecidos pelo poder público, conhecendo o funcionamento dos serviços públicos essenciais e os órgãos públicos ou empresas terceirizadas que os oferecem. É importante perceber se eles compreenderam o papel dos conselhos municipais, bem como avaliar se aprenderam as noções de localização utilizando coordenadas alfanuméricas.

**3.** Observe as imagens. Elas representam cenas de desperdício de água, de energia elétrica ou os dois. Escolha três destas imagens e elabore no caderno uma frase sobre a situação representada nelas, explicando por que esse desperdício é prejudicial.

Thaís Castro

Thaís Castro

Thaís Castro

Thaís Castro

Thaís Castro

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Acompanhamento individual e coletivo

Utilize as indicações de avaliação ao longo da unidade para promover momentos diagnósticos e processuais. Utilize, ainda, as atividades da seção **Revendo o que aprendi** para fazer uma avaliação somativa de cada estudante. É importante ressaltar que o acompanhamento individual e coletivo deve considerar a forma geral de oferecimento de serviços públicos, bem como sua apresentação local; assim, devem-se considerar as vivências dos estudantes e sua construção como cidadãos.

## Estratégias para remediação

Caso seja necessário retomar os assuntos abordados, pode-se aprofundar o trabalho da seção **Investigando a redondeza** com a proposta de uma atividade em grupo na qual cada um dos grupos deve apresentar um diagnóstico local de um serviço público essencial, e o restante da turma deve fazer apontamentos para a melhorias desse serviço. Retomar o conteúdo em forma de discussão é uma maneira de sanar eventuais dúvidas que surgiram ao longo da unidade.

## Orientações

A **atividade 3** possibilita desenvolver o senso crítico com relação ao uso de recursos naturais, como é o caso da água.

Valorize diferentes combinações de imagens, desde que os estudantes expliquem corretamente o motivo pelo qual o desperdício é prejudicial. Estimule-os a relacionar a atividade com o consumo consciente e com atitudes que podem praticar no dia a dia, como fechar a torneira, desligar aparelhos que não estão sendo usados e reduzir o tempo no banho.

## Respostas

**3.** Resposta pessoal. Os estudantes devem escolher três imagens e elaborar frases que mostrem o desperdício e expliquem por que ele é prejudicial. Exemplos:

- Torneira pingando: A água está sendo desperdiçada, o que prejudica o meio ambiente e pode causar falta de água para outras pessoas.
- Televisão ligada sem ninguém assistindo: A energia elétrica está sendo gasta sem necessidade, aumentando a conta de luz e o consumo de recursos naturais.
- Luz acesa enquanto a pessoa dorme: Esse desperdício aumenta o gasto de energia elétrica e prejudica o planeta, pois exige maior produção de energia.
- Chuveiro ligado sem ninguém usando: Há desperdício de água e de energia, já que muitas vezes a água também é aquecida.
- Mangueira aberta no quintal: A água escorre sem uso, o que além de desperdiçar esse recurso pode gerar falta em épocas de seca.

## Orientações

A seção **Periscópio** apresenta indicações de leituras sobre temas que foram trabalhados na unidade, como cuidados para a prevenção de doenças, preservação do meio ambiente e a importância dos direitos à serviços básicos para a vivência.

# PERISCÓPIO

## PARA LER

**Jogando limpo**, de Leonardo Mendes Cardoso (Editora do Brasil).
Um menino que vivia sem vontade de brincar, não comia muito bem e estava sempre sujo era alvo de muitas doenças. Uma visita ao pediatra, com sua mãe, mudou muita coisa na vida dele.

Editora do Brasil

**Azul e lindo: planeta Terra, nossa casa**, de Ruth Rocha (Salamandra).
Nesse livro, que é uma jornada pelas belezas da Terra, Ruth Rocha aborda temas como a poluição das águas e a devastação do meio ambiente para encontrar formas de cuidarmos melhor do planeta e preservá-lo para as próximas gerações.

Editora Salamandra

**Ser humano é... Declaração Universal dos Direitos Humanos para crianças**, de Fábio Sgroi (Editora do Brasil).
A Declaração dos Direitos Humanos foi criada para que todos possam ser tratados com respeito, exercer trabalhos que não os explorem, professar sua religião e viver com liberdade. Nesse livro, você aprenderá mais a respeito dos direitos e deveres de cada cidadão e de como garantir que eles sejam cumpridos.

Editora do Brasil

**Terra, casa de todos!**, de Fernando Carraro (FTD).
Donato é um menino de 10 anos que mora em uma comunidade pobre não atendida por serviços públicos importantes, como saneamento básico. Um dia, na escola, ele ganha um livro com depoimentos de pessoas que lutam por melhorias em suas comunidades. A leitura desse livro mudará a vida dele.

FTD Educação

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



### A autoavaliação

Proponha a cada estudante que faça uma avaliação de si mesmo ao analisar os principais tópicos da unidade. Além disso, podem ser feitas perguntas a respeito do posicionamento deles em relação às aulas e ao desenvolvimento socioemocional pessoal. Veja, a seguir, algumas sugestões de perguntas que você pode reproduzir, solicitando aos estudantes que respondam a cada uma com "muito", "médio" ou "pouco".

- Compreendi que os serviços essenciais são oferecidos por esferas públicas de forma direta ou de forma indireta por meio de uma empresa?
- Entendi a importância da conservação do bem público quanto à qualidade dos serviços públicos oferecidos e à responsabilidade de cada cidadão no processo de conservação?
- Compreendi que existem conselhos municipais, que participam dos serviços públicos ouvindo a população e comunicando problemas ao poder público?
- Fiz as atividades propostas com empenho?
- Eu me relacionei com os colegas de forma cordial e propositiva, buscando contribuir para a aprendizagem da turma?

UNIDADE 6

# O MEIO AMBIENTE URBANO

Observe o desenho feito por Cristina (9 anos), estudante do 4º ano.

strekalova/Shutterstock.com

Cristina é uma criança preocupada com os problemas ambientais da cidade onde vive e expressa isso em seus desenhos.

1. Qual problema ambiental ela representou no desenho?
2. E você? Conhece algum problema ambiental que ocorre no espaço urbano do seu município? Converse com os colegas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Objetivos da unidade

- Perceber como a sociedade transforma o espaço dos municípios e de que maneira isso ocorre na área urbana do município onde vivem.
- Reconhecer as modificações do espaço urbano por meio de dados e da análise de imagens de paisagens.
- Identificar as formas e os problemas decorrentes da impermeabilização do solo urbano.
- Identificar as diferentes formas de poluição das águas no ambiente urbano.
- Conhecer as formas de poluição do ar, visual e sonora e suas consequências no meio urbano.
- Incentivar a realização da coleta seletiva.
- Retomar e aprofundar noções cartográficas referentes à proporção e à dimensão de elementos naturais e culturais.
- Entender a necessidade de atitudes de preservação do meio ambiente do lugar onde moram, como forma de desenvolver a consciência cidadã e o sentimento de patriotismo em relação aos recursos naturais brasileiros.

## Pré-requisitos pedagógicos

- Reconhecer um espaço público.
- Relacionar os poderes políticos e suas responsabilidades para com o município.
- Conhecer as discussões a respeito de problemas ambientais.

## Atividades preparatórias

Se possível, leve para a sala de aula imagens que mostrem problemas ambientais urbanos. Instigue-os a formular hipóteses sobre o que pode estar ocorrendo nos lugares mostrados nas imagens. Comente as possíveis soluções para esses problemas. Por exemplo: Como seria resolvido um problema de poluição do ar gerado pelas indústrias? Não deixe de discutir a questão do consumismo – quanto mais consumimos, mais bens de consumo são produzidos e mais descarte (lixo) é gerado.

## Orientações

A página de abertura propõe aos estudantes que reflitam a respeito de problemas ambientais com base em um desenho feito por uma criança da mesma faixa etária deles, criando identificação e empatia. Realize a atividade com a turma, pedindo a todos que observem com atenção o desenho e identifiquem os problemas, levantando hipóteses sobre os motivos que levaram a criança a fazê-lo.

### Respostas

1. Os prováveis problemas que os estudantes deverão levantar seriam a poluição do ar vinda da indústria e a área verde sendo devastada para a construção de empreendimentos.
2. Resposta pessoal. As respostas dependerão do tamanho da população e adensamento urbano do município que o estudantes residam. Espera-se que eles tragam exemplos semelhantes aos que se encontram na foto, além de poluição das águas, lixo nas ruas, deslizamento de terra em áreas de encostas e poluição sonora.

## Sobre a avaliação

Peça aos estudantes que elaborem um pequeno texto no caderno para depois realizar a leitura em voz alta para os colegas. Assim, é possível fazer uma **avaliação diagnóstica** sobre o tema que será estudado, avaliar e incentivar a produção textual.

### Foco na BNCC

**Competências gerais:** 3, 9 e 10

**Competência específica de Ciências Humanas:** 3

**Competências específicas de Geografia:** 3, 4 e 7

**Habilidade:** EF04GE11

# PROBLEMAS AMBIENTAIS NO ESPAÇO URBANO

Você já viu que os seres humanos podem transformar as paisagens de diferentes maneiras, não é mesmo? Quais problemas podem ocorrer quando essas transformações são prejudiciais ao ambiente?

Nesta unidade, vamos conhecer alguns dos principais problemas que afetam o meio ambiente nas cidades.

## IMPERMEABILIZAÇÃO DO SOLO

**1.** Leia o texto a seguir e responda às questões no caderno.

Em pouco tempo a gente podia contar as árvores que sobravam, uma aqui, outra mais adiante. O maior problema é que elas ficavam isoladas, sem companhia, e já não podiam conversar entre si.

E árvore conversa? Claro que sim, lá do jeito delas, que é um jeito silencioso de mexer as folhas. Os passarinhos tentavam ajudar, levando recados na ponta do bico.

Dudu Calves. *O quintal da dona Lula*. São Paulo: Melhoramentos, 1980. p. 4-5.

Ludiana Whitaker/Pulsar Imagens

Poucas árvores e solo impermeabilizado pela pavimentação de ruas e avenidas são problemas comuns a muitas cidades brasileiras.

Remanso, Bahia, 2022.

**a)** Do que o texto trata?

**b)** Por que você acha que as árvores ficaram isoladas?

**c)** Isso é um problema no espaço urbano? Explique sua opinião.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

TCT

Nesta unidade, serão tratados conteúdos referentes aos problemas ambientais no espaço urbano. Se achar oportuno, ressalte informações a respeito da transformação do espaço rural e de suas consequências para o meio ambiente.

É importante que os estudantes constatem algumas formas de interferência nos elementos naturais como resultado das ações da sociedade. O conteúdo possibilita o trabalho com o **TCT Educação Ambiental**, da macroárea **Meio Ambiente**. Aproxime o assunto dos estudantes, pois é importante que eles também conheçam alguns problemas ambientais que ocorrem no espaço urbano e os identifiquem no lugar onde vivem.

Leia o texto da **atividade 1** com os estudantes e pergunte o que compreenderam. Relacione a imagem com o texto, ressaltando o espaço destinado à árvore mostrada na rua. Espere respostas que mostrem sensibilidade ao papel das árvores no espaço urbano. Incentive os estudantes a relacionarem a atividade com a realidade de seu bairro ou cidade, refletindo sobre a importância da preservação de áreas verdes e os impactos da impermeabilização do solo. Valorize também respostas criativas que tragam soluções, como o plantio de novas árvores e a manutenção de praças. Peça aos estudantes que averiguem, nas ruas por onde passam, se existem árvores na mesma situação. Explique-lhes que os problemas ocasionados pela **impermeabilização do solo** urbano ocorrem tanto nas grandes cidades quanto nas pequenas. Além das **enchentes**, outro problema que pode ocorrer no espaço urbano de algumas cidades brasileiras são os deslizamentos de terra.

Caso haja deslizamentos de terra em áreas de risco no município onde vivem, comente com os estudantes.

## Respostas

**1. a)** O texto fala sobre as árvores que ficaram isoladas no espaço urbano, sem a companhia de outras, e como isso pode ser prejudicial ao ambiente.

**b)** As árvores ficaram isoladas porque muitas foram retiradas para dar lugar a ruas, calçadas, prédios e outras construções, restando poucas espalhadas pela cidade.

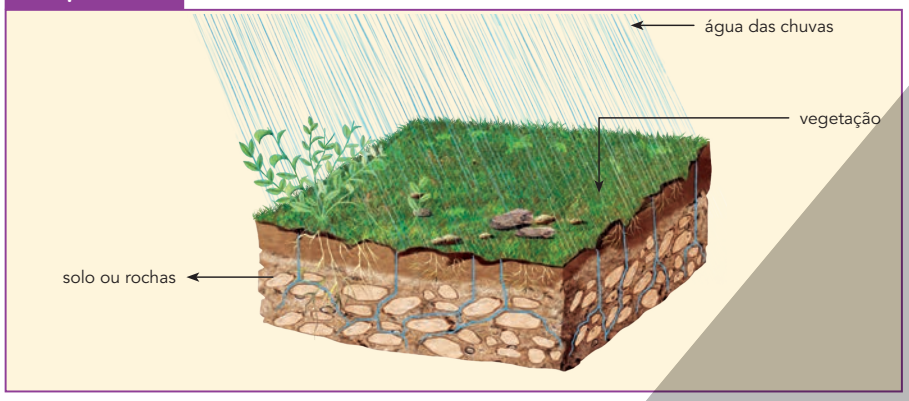
**c)** Sim, é um problema, porque a falta de árvores prejudica o equilíbrio ambiental nas cidades, aumenta a impermeabilização do solo, diminui as áreas de sombra e reduz a qualidade do ar. As árvores são importantes para refrescar o ambiente, abrigar animais e melhorar a qualidade de vida da população.

## Foco na BNCC

A **competência específica de Ciências Humanas 3** é mobilizada por meio da leitura do texto literário. Ele propõe uma reflexão sobre a intervenção do ser humano na natureza.

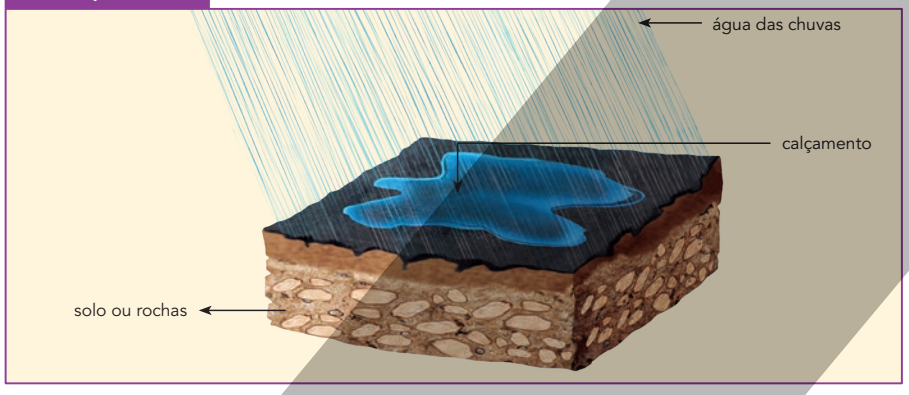
Entre os principais problemas que ocorrem no espaço urbano, sobretudo nas grandes cidades, está a **impermeabilização do solo**. Impermeabilizar significa impedir a passagem da água das chuvas para o solo por meio de construções, do asfaltamento ou do calçamento de áreas urbanas. Veja:

**Solo permeável**




Vagner Coelho/Luca Navarro

**Solo impermeável**




Vagner Coelho/Luca Navarro

Fonte: Wilson Teixeira *et al.* (org.). *Decifrando a Terra*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009. p. 119.

Quando a água é impedida de se infiltrar no solo, ela escoa em maior quantidade e com mais velocidade em direção às áreas mais baixas do relevo, geralmente ocupadas por rios, córregos e canais. Com isso, esses cursos de água tendem a encher com maior rapidez durante uma forte chuva e, muitas vezes, chegam a transbordar, inundando ruas e até mesmo casas, lojas e outras construções. Esse é um dos principais fatores que causam **enchentes** nas cidades.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Atividades complementares

Proponha aos estudantes uma atividade simples para que possam verificar a infiltração da água no solo. Antes de iniciar a experiência, encaminhe o conteúdo teórico do Livro do Estudante.

Monte, em caixas como de leite pasteurizado com gargalo ou em garrafas PET recortadas ao meio, diferentes amostras de solo, por exemplo: areia, terra coberta com grama e uma superfície lisa com algum tipo de calçamento.

As amostras devem ficar um pouco inclinadas. Na saída da água, amarre um saco plástico ou filtros de papel. Ao regar com água toda a superfície do solo presente nas garrafas, peça aos estudantes que acompanhem a quantidade e a velocidade da água que é eliminada e verifiquem a quanto resíduo sairá das garrafas.

Solicite a eles que façam um relatório da experiência e das conclusões a que chegaram. Utilize o texto como avaliação do conteúdo abordado até aqui. Procure trabalhar os quatro processos da produção de texto.

## Orientações

Inicie a discussão com a turma perguntando o que os estudantes sabem a respeito da ocorrência de enchentes em seu município. Aproveite os resultados do levantamento feito pela turma, por meio da atividade proposta na seção **Investigando a redondeza**, nas páginas 84 e 85 da unidade anterior, para estabelecer relações entre a qualidade da coleta de lixo e de seu tratamento no município com a ocorrência das enchentes.

Ressalte aos estudantes as diferenças entre as enchentes naturais, que ocorrem em épocas de cheia, e as enchentes causadas ou intensificadas pelas ações humanas no espaço urbano, como apresentado nas fotografias. Explique que as enchentes naturais ocorrem, em geral, na estação chuvosa e provocam as cheias dos rios. Entretanto, o depósito de lixo nas margens dos cursos de água aliado à impermeabilização dos solos urbanos intensifica o volume de cheias, provocando as enchentes e causando danos materiais e graves problemas ao meio ambiente. Oriente-os a realizarem a leitura do boxe **Glossário** que apresenta o significado da palavra que se encontra destacada no texto.

### Foco na BNCC

A **competência específica de Geografia 3** é mobilizada na análise das consequências da ocupação humana e da produção do espaço.

# LIXO E ENCHENTES

As enchentes também podem ocorrer quando há grande quantidade de lixo depositada nos leitos e nas margens dos cursos de água.

**GLOSSÁRIO**

**Leito:** no texto, é o caminho por onde o rio passa.

No exemplo a seguir, é possível verificar que, em dias de muita chuva, o Rio Tietê, que flui pela cidade de São Paulo, pode contribuir com as enchentes. Isso acontece porque grande parte do solo em torno deles foi impermeabilizado e, muitas vezes, há lixo entupindo os bueiros da cidade ou no fundo dos canais.

Mauricio Simonetti/Pulsar Imagens

Enchente causada pelo transbordamento do Rio Tietê, São Paulo, São Paulo, 2020.

Mauricio Simonetti/Pulsar Imagens

Imagem do mesmo local, Rio Tietê em período de poucas chuvas, São Paulo, São Paulo, 2018.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



92

# POLUIÇÃO DAS ÁGUAS

Veja a fotografia. Como está a areia nesta praia?

Davi Correa/Shutterstock.com

Lixo em praia da Ilha do Governador, no município do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

A poluição das águas de rios, córregos, lagos e do mar é causada, principalmente, pelo lançamento de esgoto sem tratamento, lixo e resíduos de indústrias e residências.

O esgoto não tratado, jogado diretamente nos rios e mares, contém grande quantidade de substâncias prejudiciais tanto para o ambiente quanto para os animais e seres humanos. A água contaminada, portanto, não deve ser consumida por seres vivos, pois pode causar doenças provocadas por vírus e bactérias.

O lixo e os resíduos das indústrias ou de residências podem conter materiais tóxicos. Assim, se lançados diretamente na água de rios, lagos e no mar, podem matar as plantas e contaminar os animais, como os peixes, que, nessa situação, não devem ser consumidos pelos seres humanos.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Atividades complementares

Organize uma visita a algum rio ou ribeirão próximo à escola para que os estudantes possam investigar a qualidade da água local, a presença de lixo e outras características relevantes ao tema. Fique atento a todos os cuidados necessários para realizar essa visita com segurança e eficiência. Alguns procedimentos são necessários para facilitar a obtenção de bons resultados na pesquisa sobre o tema.

**1.** Definição dos objetivos desse estudo do meio.

**2.** Estudo preliminar em fontes bibliográficas e cartográficas confiáveis e uma pré-visita sua ao local escolhido para definir o roteiro do trabalho de campo.

**3.** Elaboração do caderno de campo para a saída e posterior avaliação da execução das tarefas selecionadas.

Se possível, convide uma pessoa mais velha da comunidade para fazer um relato de como era antigamente o lugar visitado, contribuindo dessa forma para que os estudantes entendam as transformações ocorridas nesse espaço ao longo do tempo.

## Orientações

TCT

Ao trabalhar a poluição das águas, aborde o **TCT Saúde**, da macroárea **Saúde**, em conexão com o componente de **Ciências**, levantando questões sobre as doenças causadas por água poluída, falta de saneamento básico, deposição irregular de lixo e resíduos ambientais, além da utilização de agrotóxicos em áreas rurais.

Relembre com os estudantes que o tratamento de esgoto e de resíduos industriais é responsabilidade do poder público, e por isso é importante escolher representantes que entendam que isso é prioridade. Destaque os assuntos relacionados à conservação e à preservação do meio ambiente, bem como aos recursos naturais do nosso país. Reforce que esses cuidados fazem parte da cidadania e da solidariedade com o próximo, uma vez que nem sempre quem polui é prejudicado diretamente e, portanto, muitas vezes acaba não se importando ou não tendo ideia do impacto de suas ações. Faça a conexão com o **TCT Educação Ambiental**, da macroárea **Meio Ambiente**, lembrando-os de que o lixo jogado nas ruas entope bueiros e acaba sendo depositado em mares e rios.

Relembre os estudantes de que, tão importante quanto a destinação adequada do lixo, é a sua redução, seja por meio do consumo consciente ou da reciclagem de materiais.

## Orientações

Complemente o conteúdo abordado sobre os tipos de poluição no espaço urbano explicando aos estudantes algumas formas de reduzir os problemas da poluição do ar, como o uso de biocombustíveis. Essa modalidade de combustível de origem vegetal – como o etanol, proveniente da cana-de-açúcar – pode reduzir o uso de derivados de petróleo.

Ao analisar as imagens, comente com os estudantes que, muitas vezes, as pessoas mais velhas ou crianças que têm problemas crônicos de saúde, como os respiratórios, necessitam de cuidados especiais e não devem ficar expostas em áreas de intensa poluição do ar.

A ilustração da página busca representar esses três tipos de poluição, porém, usa onomatopeias (veja seção **Para saber mais** da página 96) para indicar a poluição sonora, tipo de poluição que pode trazer sérios danos à saúde do ser humano.

## Respostas

**1.** Poluição do ar, sonora e visual.

**2.** A – poluição do ar.
B – poluição sonora.
C – poluição visual.

# POLUIÇÃO DO AR, SONORA E VISUAL

Observe a ilustração a seguir.

**1.** Ouvimos falar de poluição muitas vezes no dia a dia, não é mesmo? O desenho anterior mostra três tipos diferentes de poluição. Você sabe quais são eles? Consegue identificá-los na imagem? Vamos tentar?

**2.** Forme dupla com um colega e, juntos, descubram as letras das peças recortadas da ilustração, que identificam um tipo de:

- poluição sonora;
- poluição visual;
- poluição do ar.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Para aprofundar

Para embasar suas explicações, tome como base as informações do texto que segue:

O barulho alto e persistente do tráfego, da atividade de fábricas, dos canteiros de obras e da circulação de aviões pode causar danos à saúde para além da perda auditiva. O relatório "Barulho, chamas e descompasso – Questões emergentes de preocupação ambiental", publicado em 2022 pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), indica que, na Europa, a exposição prolongada a ruídos ambientais tende a contribuir para o desenvolvimento de 48 mil novos casos de doenças cardíacas isquêmicas por ano, causando cerca de 12 mil mortes prematuras. [...]

QUEIROZ, C. Apenas quatro cidades brasileiras [...]. *Pesquisa Fapesp*, São Paulo, ed. 341, jul. 2024. Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/apenas-quatro-cidades-brasileiras-finalizaram-os-mapas-de-ruidos-urbanos/. Acesso em: 7 mar. 2025.

Agora, vamos entender um pouco melhor cada um desses tipos de poluição. Eles também são problemas ambientais de muitas cidades de nosso país e do mundo.

A **poluição do ar** pode ser causada, por exemplo, pela fumaça lançada pelas chaminés das indústrias, pelos veículos ou pela queima de lixo. Esse tipo de poluição emite gases tóxicos para os seres vivos e pode provocar doenças respiratórias, irritação nos olhos e na garganta, entre outros efeitos prejudiciais à saúde.

Quando observamos um lugar em que existe grande concentração de cartazes, *outdoors*, anúncios luminosos, faixas, pinturas, placas etc., dizemos que ali há **poluição visual**. Esse tipo de poluição interfere nas paisagens, podendo causar desconforto visual e até mesmo tirar a atenção de motoristas no trânsito.

Dirceu Portugal/Fotoarena

Caminhão lançando poluentes no ar em Ponta Grossa, Paraná, 2025.

Alf Ribeiro/Shutterstock.com

Poluição visual causada pela grande quantidade de placas e outros elementos visuais em Marília, São Paulo, 2023.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

## Para aprofundar

Para embasar sua exposição a respeito da poluição visual, sobretudo nos grandes centros urbanos, utilize o texto que segue:

A poluição visual, predominantemente presente nos grandes centros urbanos, é caracterizada pela quantidade enorme de imagens, informações, luzes e de elementos voltados para a comunicação visual e publicitária, que degrada a paisagem nas cidades e causa transtornos visuais nas pessoas.

A poluição visual pode provocar diversos tipos de impactos nas cidades, degradação ambiental e males à saúde, inclusive psicológica, das pessoas, por abalar a sensibilidade humana, provocar cansaço, estresse e dor de cabeça.

Nas grandes cidades, existe uma multiplicação indiscriminada de propagandas de todos os tipos, como anúncios, placas, painéis, "banners", bonecos infláveis, balões, "outdoors", cartazes, faixas, painéis eletrônicos e totens, que cobrem a paisagem natural e arquitetônica da cidade, impedindo a visualização do horizonte, deixando as pessoas sem referência, degradando a paisagem e transgredindo regras de segurança no trânsito.

Além disso, as pichações feitas em muros, paredes, monumentos e edificações provocam prejuízos financeiros às pessoas e prejuízos ambientais, estéticos e arquitetônicos à paisagem urbana e ao patrimônio histórico local. Também, a quantidade excessiva de prédios, que impedem a visualização do horizonte, fiação, postes e até lixo causam poluição visual.

A única forma de evitar a poluição visual é por meio da criação de políticas públicas. Algumas cidades já possuem leis que proíbem grandes quantidades de propagandas espalhadas e determinam os locais onde pode ou não ter anúncios, suas dimensões e posicionamento adequado.

SÃO PAULO (Estado). *Poluição visual*. São Paulo: Portal de Educação Ambiental, 5 nov. 2024. Disponível em: https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/poluicao-visual. Acesso em: 7 mar. 2025.



95

## Orientações

A seção **Para saber mais** fala sobre a figura de linguagem onomatopeia e pode ser trabalhada em conjunto com o componente de **Língua Portuguesa**. Solicite aos estudantes que retornem à página 94 e observem novamente a ilustração, identificando as **onomatopeias** utilizadas para ilustrar a **poluição sonora** da cena urbana representada. Como avaliação, peça a eles que escrevam frases e substituam algumas ações por onomatopeias. Se achar pertinente, solicite que produzam cartazes para serem expostos na escola.

Na **atividade 3**, peça aos estudantes que fiquem em silêncio na sala de aula e ouçam todos os ruídos. Verifique se são ruídos constantes ou momentâneos, explicando a diferença entre os tipos de som que eles conseguem identificar. Questione-os também sobre os sons que ouvem no lugar onde moram.

Solicite que leiam o texto que produziram em voz alta e orientem os colegas a identificarem o som/cheiro descrito. A atividade passa a ser mais interessante se for feita em um momento e corrigida em outro, pois o que perceberam em um momento pode ser diferente em outro.

Assim, eles conseguirão perceber que, com o decorrer dos dias, os eventos mudam. Se achar interessante, peça que produzam os textos em duplas ou trios, para que possam trocar impressões e exercitar a expressão oral. Peça também que façam essa atividade de escuta em outros momentos, por exemplo, no recreio ou no refeitório da escola.

## Respostas

**3.** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes analisem o ambiente em que estão inseridos e reflitam sobre as perguntas feitas em cada tópico.

## Sobre a avaliação

A produção de um texto descritivo com os sons que os estudantes conseguem ouvir pode ser usada de forma avaliativa no momento da leitura. Essa é uma forma de **avaliação formativa**.

## PARA SABER MAIS

### POLUIÇÃO SONORA E ONOMATOPEIAS

Além da poluição do ar e da poluição visual, é comum, no espaço urbano das grandes cidades, a **poluição sonora**. Esse tipo de poluição pode ser causado por ruídos de automóveis, motocicletas, caminhões, aviões, máquinas em construções ou, ainda, pelas propagandas em alto-falantes etc. Como não podemos visualizar a poluição sonora, um dos recursos usados para expressar os diferentes tipos de sons são as onomatopeias. **Onomatopeia** é uma palavra que busca reproduzir, de forma aproximada, um som da natureza ou produzido pelo ser humano. A poluição sonora pode causar sérios problemas de saúde para a população, como irritação, estresse, dor de cabeça, insônia, falta de concentração e até problemas cardiovasculares (infarto, por exemplo). As pessoas mais atingidas são os recém-nascidos, crianças, idosos e pessoas que necessitam de repouso.

Rodrigo Arraya

**3.** Conhecer bem o lugar onde vivemos é muito importante para que possamos ajudar a resolver alguns problemas ambientais. Na sala de aula, sob orientação do professor, forme um grupo e converse com os colegas acerca das questões a seguir.

- Há algum tipo de poluição sonora em torno da escola? E na sala de aula? Quais sons vocês ouvem? Vocês conseguem distingui-los? Fiquem alguns minutos em silêncio e, em seguida, façam uma lista, no caderno, do que pode ser ouvido.
- Esses sons os incomodam ou atrapalham a aula? O que pode ser feito para resolver esse problema?
- Há algum tipo de poluição do ar na região em torno da escola? Como ela é e qual é a sua causa? O que pode ser feito para resolver esse problema?

Depois de conversar com os colegas do grupo sobre essas questões, elaborem um texto que responda a todas elas. Escrevam o texto no caderno e, por fim, leiam para o professor em voz alta.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE11**: Investigar os problemas ambientais relacionados à poluição sonora no lugar onde vivem pode levar os estudantes a perceber melhor o ambiente à sua volta, identificando características das paisagens antrópicas e as ações de degradação ou de conservação desse meio.

A análise dos problemas ambientais diversos e a reflexão sobre suas possíveis soluções são subsídios para o desenvolvimento da **competência específica de Geografia 7**.

GIRAMUNDO

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

# MEIO AMBIENTE URBANO E AÇÕES CIDADÃS

Você não ficará vendo os problemas ambientais em sua cidade sem fazer nada, não é mesmo? Então, mãos à obra. Precisamos prestar atenção às paisagens do espaço urbano para identificar possíveis problemas ambientais. Converse com os colegas e, juntos, listem algumas ações que podem evitá-los. Veja algumas dicas.

- Você e os colegas podem incentivar o uso da coleta seletiva de lixo em casa e na escola. Vamos relembrar como funciona?

**Podemos reciclar**: vidros, garrafas PET, sacos de plástico, papel e papelão, latas e outras embalagens de alumínio e embalagens longa vida.

**Não podemos reciclar**: espelhos e vidros refratários, lenços de papel, papel higiênico, barbeadores, fraldas descartáveis, esponjas de aço, adesivos, restos de alimentos e outros resíduos orgânicos.

- Você pode alertar as pessoas para não jogarem lixo no chão da escola e nas ruas. Elas precisam se conscientizar das consequências de suas ações.
- Peça aos motoristas que acionem a buzina somente quando necessário.
- Oferecer carona é uma ótima alternativa para diminuir a poluição do ar e a poluição sonora. Dessa forma, haverá menos carros nas ruas e maior economia de combustível, um recurso natural!

**GLOSSÁRIO**

**Vidro refratário:** tipo de vidro que resiste a temperaturas muito altas.

**1.** Agora responda: Algumas dessas ações já são praticadas por você e sua família? Quais? Troque ideias com os colegas e descubra o que eles dizem a esse respeito.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

Antes de iniciar a dinâmica, converse com os estudantes e peça-lhes que comentem quais são os principais problemas ambientais que identificam nos espaços urbanos em que vivem ou frequentam, retomando também a **atividade 3** da página 96.

Depois, organize a turma em grupos menores, para que cada um deles tenha a oportunidade de relatar e expor suas próprias opiniões ao responder às perguntas da **atividade 1**.

Valorize respostas que estejam ligadas ao cotidiano dos estudantes e que demonstrem atitudes de cidadania e responsabilidade ambiental. Estimule a troca de experiências entre eles, para que percebam que, mesmo pequenas ações, quando praticadas coletivamente, podem contribuir de forma significativa para melhorar a qualidade de vida nas cidades. Aproveite para lembrá-los de observarem no boxe **Glossário** o significado da palavra que se encontra destacada no texto.

### Objeto digital

Solicite aos estudantes que acessem o infográfico clicável, disponível no Livro do Estudante Digital, sobre gestão do lixo e reciclagem. Esse recurso digital oferece uma forma interativa e visual de explorar temas como separação de lixo, reciclagem e compostagem, facilitando a compreensão dos estudantes para o tema e incentivando a reflexão sobre a relação entre as ações humanas e o meio ambiente. A utilização do recurso em sala de aula possibilita a diversificação das práticas de aprendizagem além de estimular a adoção de práticas sustentáveis no cotidiano dos estudantes.

### Respostas

**1.** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes relatem algumas ações que já fazem parte do cotidiano de suas famílias, como: separar o lixo para a coleta seletiva, não jogar lixo nas ruas, reutilizar sacolas, evitar desperdício de água e energia, usar transporte coletivo ou compartilhar carona, entre outras atitudes que ajudam a preservar o meio ambiente urbano. Também podem aparecer respostas como alertar colegas e vizinhos para não poluírem, reduzir o uso de embalagens descartáveis e incentivar a reciclagem em casa e na escola.

## Orientações

Seguindo o processo de observação do tamanho real até a elaboração da representação mental na construção do conceito de escala, o estudante poderá perceber as diferenças de tamanho e definir as relações de dimensão com a realização das atividades nesta seção. Desse modo, a proposta deverá levar os estudantes a perceberem que os objetos variam de tamanho em relação ao seu ponto de vista. Espera-se que eles sejam capazes de comparar objetos reais e suas representações.

Compreender as noções de tamanho e proporção contribui para o aprofundamento do pensamento espacial.

## Respostas

**1. a)** Elementos em tamanho maior do que deveriam ser: o pato no lago, a bicicleta, o banco e o ônibus ao fundo do cenário.

**b)** Elementos em tamanho menor do que deveriam ser: o carro e a casa menor (ao lado da bicicleta).

## Foco na BNCC

Ao compreender as diferenças de grandeza propostas no texto, o estudante desenvolve o pensamento espacial, agregando a **competência específica de Geografia 4**.

# ISTO É CARTOGRAFIA

## TAMANHO E PROPORÇÃO

Observe a imagem. Ela mostra uma cena do dia a dia de um bairro, localizado em uma grande cidade. Mas algumas coisas estão diferentes em relação a uma cidade normal. Você notou algo estranho na imagem?

Cada elemento na cena possui um tamanho diferente. Podemos dizer que **tamanho** é quando identificamos se algo é grande ou pequeno, maior ou menor, em relação aos demais elementos presentes em certo espaço.

Na cena, além de elementos com tamanhos diferentes, há também alguns que estão fora de **proporção**, ou seja, a sua relação de tamanho está fora da realidade. Isso acontece, por exemplo, com o desenho do pato no meio do lago, que foi desenhado **maior** do que seria na realidade. Ou, ainda, no caso do carro, que aparece **menor** do que seria na realidade.

Ana Katharine Rocha

**1.** Após analisar a imagem, indique os elementos que estão fora de proporção.

**a)** O que está em tamanho **maior** do que deveria ter? Liste no caderno.

**b)** O que está em tamanho **menor** do que deveria ter? Faça outra lista desses elementos.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Para aprofundar

Veja outra sugestão de trabalho no artigo indicado.

- OLIVA, J. T. Olhe essa paisagem. *Nova Escola*, São Paulo, 2 set. 2017. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/6693/olhe-essa-paisagem. Acesso em: 7 mar. 2025.

**c)** Agora um desafio: os prédios, no último plano da paisagem, estão menores que as casas no plano mais próximo. Mas, na realidade, eles são maiores que as casas? Explique com suas palavras.

**d)** Veja as listas que seus colegas fizeram. Vocês identificaram os mesmos elementos desproporcionais? Como responderam ao desafio?

**2.** Agora é sua vez! No caderno, faça um desenho de um objeto desproporcionalmente maior do que seria na realidade. Desenhe também um objeto menor do que seria na realidade.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

Instrua a observação da ilustração auxiliando os estudantes a identificarem elementos que apresentem clara desproporcionalidade em relação a seu tamanho real. Se possível, leve outras imagens, como fotos e ilustrações, maquetes e mapas, nas quais os elementos representados estejam desproporcionais ao seu tamanho real. Isso possibilitará que os estudantes exercitem essa habilidade de identificação.

### Respostas

**1. c)** Sim. Os prédios parecem menores porque estão mais distantes, mas, na realidade, são muito maiores do que as casas. Isso acontece em razão da perspectiva e da forma como a imagem foi desenhada.

**d)** As respostas podem variar, mas espera-se que a maioria dos estudantes identifique os mesmos elementos desproporcionais, como o pato, a bicicleta e o carro. A discussão deve levá-los a compreender que a proporção e a perspectiva interferem na forma como representamos os objetos em uma paisagem.

**2.** Espera-se que os estudantes criem exemplos de exagero (por exemplo, uma formiga do tamanho de uma árvore ou um avião menor que uma casa), mostrando que compreenderam a ideia de proporção.

## Orientações

A pesquisa sobre os temas propostos incentiva os estudantes a conhecerem melhor o lugar onde vivem e os problemas que ali possam existir. Para a realização da pesquisa, organize-os em cinco grupos ou varie essa formação de acordo com a necessidade da turma.

Deixe claro que as atividades de coleta de informações, por entrevistas ou pela internet, devem ser feitas com a supervisão de um adulto ou responsável.

Instrua os estudantes para que nunca saiam sozinhos. A coleta de dados por entrevista é uma forma de desenvolver a produção textual, uma vez que eles terão de ouvir, organizar a informação e, depois, escrever um texto sobre ela. Também é uma atividade que reforça o respeito aos mais velhos, por terem mais experiência e histórias de vida que contribuem para o nosso enriquecimento da sociedade.

Organize, previamente, bibliografia e *sites* em que os estudantes possam pesquisar os temas, mostrando que a pesquisa precisa ser feita em fontes confiáveis. Coordene uma exposição dos cartazes na escola para que todos possam conhecer os problemas existentes no município.

### Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE11**: Ao identificar as condições dos rios e a qualidade do ar de seu município por meio de pesquisa, os estudantes poderão verificar as ações humanas de conservação ou degradação do ambiente onde vivem.

# CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR

## PESQUISA E EXPOSIÇÃO

No estudo desta unidade, você e os colegas conheceram melhor alguns tipos de problemas que afetam o meio ambiente urbano. Agora é sua vez de mostrar para outros estudantes da escola um pouco do que sabe a esse respeito.

Forme um grupo de trabalho com alguns colegas e, juntos, pesquisem um problema ambiental do espaço urbano no município onde vivem. Cada grupo deve ficar responsável por um dos temas a seguir. Para fazer a pesquisa, siga as orientações do professor e, se precisar entrevistar pessoas estranhas, faça sempre acompanhado de seus responsáveis.

**Grupo 1 – Poluição das águas**

Vocês devem pesquisar a poluição de rios ou córregos do município. Se é um município litorâneo, pesquisem também a qualidade da água do mar. Verifiquem se há notícias acerca da poluição das águas na região ou conversem com moradores para descobrir essas informações. Registrem os depoimentos no caderno.

**Grupo 2 – Enchentes**

Vocês devem pesquisar se já houve enchente no município e se é um problema constante. Verifiquem se há notícias em jornais, na internet, ou busquem relatos de moradores da região.

**Grupo 3 – Poluição visual**

Vocês devem pesquisar se há poluição visual no município, observando, por exemplo, se há uso abusivo de letreiros e propagandas. Vocês podem pesquisar imagens das ruas centrais ou comerciais do município.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



100

**Grupo 4 – Poluição sonora**

Vocês devem pesquisar se esse tipo de poluição ocorre na cidade e em quais bairros ela é mais comum. Se possível, entrevistem moradores de diferentes bairros.

**Grupo 5 – Poluição do ar**

Vocês devem pesquisar se há indústrias no município e se elas poluem o ar. Verifiquem também se o ar é poluído de alguma outra forma. Conversem com moradores e procurem notícias a respeito.

A pesquisa deve ser apresentada em cartazes, com fotografias e textos explicativos. Lembrem-se de colocar título no cartaz e na exposição! Realizem uma apresentação oral do trabalho e mostrem como ficou o cartaz.

FG Trade/iStockphoto.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Estudantes apresentam [illegible] ma. Foto de 2024.



## Atividades complementares

Após a pesquisa, sugira aos estudantes que escrevam uma carta aos setores responsáveis da prefeitura local pela conservação do meio ambiente. A carta pode ser composta de uma lista dos problemas que encontraram ou, ainda, de uma redação que revele a preocupação deles com os problemas ambientais do município. Lembre-os da importância de que a carta seja coerente (com introdução, desenvolvimento e conclusão) e escrita corretamente, pois será lida por autoridades que deverão compreender claramente o que eles desejam comunicar.

### Foco na BNCC

A pesquisa em grupo sobre os problemas urbanos possibilita desenvolver o sentimento de cooperação e respeito ao ambiente, desenvolvendo a **competência geral 9**. A carta à prefeitura, sugerida de forma complementar, incentiva a participação dos estudantes na vida social e a transformação espacial de forma propositiva, desenvolvendo a **competência específica de Ciências Humanas 3**. O desenvolvimento dos princípios sustentáveis e solidários e a proposta de ação coletiva mobilizam a **competência geral 10**.

## Orientações

As atividades da página ajudam a reforçar os conteúdos estudados na unidade. Relembre com a turma os diferentes tipos de problemas ambientais e as ações e cuidados que devemos ter na conservação do meio ambiente.

Na **atividade 1**, a situação-problema envolve um tema sensível, que requer uma mediação cuidadosa para evitar possíveis situações de desconforto a depender do contexto no qual os estudantes estão inseridos. A situação abordada se enquadra no conceito de **racismo ambiental**, que alude ao fato de os problemas socioambientais gerarem efeitos mais danosos para determinados grupos étnico-raciais. Se considerar pertinente, comente que, fora dos espaços urbanos, as comunidades indígenas e quilombolas também tendem a ser mais afetadas por problemas ambientais, com destaque para os que provocam a destruição das fontes de recursos naturais que suprem os modos de vida dessas populações.

## Para aprofundar

Conheça melhor o quadro de racismo ambiental no Brasil por meio desta notícia.

- O QUE o Censo 2022 revela sobre racismo ambiental? *Conectas Direitos Humanos*, 22 mar. 2024. Disponível em: https://conectas.org/noticias/o-que-o-censo-2022-revela-sobre-racismo-ambiental/#. Acesso em: 22 set. 2025.

Na **atividade 2**, auxilie os estudantes na interpretação do gênero textual proposto e relembre as [illegible] do personagem da tirinha.

### Respostas

Podem ser mencionadas como alternativas para superar a situação relatada, entre outras medidas, o combate sistemático ao preconceito racial, a formulação de políticas para ampliar o acesso de grupos sociais minorizados a oportunidades de formação acadêmica e profissional, o desenvolvimento de programas de geração de emprego e de distribuição de renda, a realização de investimentos públicos em moradias populares e na promoção de melhorias urbanas, a mobilização popular em busca de justiça social.

**2. a)** Pescando em um rio poluído.

# REVENDO O QUE APRENDI

**1.** Você sabia que os estragos causados por tempestades no Brasil, como enchentes e desmoronamentos, prejudicam principalmente a população negra? Leia a seguir algumas causas dessa realidade e, depois, discuta com os colegas e o professor alternativas para superá-la.

- As pessoas negras no Brasil ainda lutam para superar preconceitos, que dificultam o acesso a bons empregos e salários.
- Sem condições de morar em bairros mais adequados, parte significativa dessas pessoas passa a viver em áreas sujeitas a inundações e a deslizamentos de terra.
- Muitas dessas pessoas também ocupam moradias frágeis, que podem sofrer danos em dias de fortes chuvas.

**2.** Leia a tirinha.

Cebolinha. [São Paulo]: Editora Globo, n. 47, p. 34, 1988.

Em uma roda de conversa com os colegas e com o professor, responda às questões a seguir.

**a)** O que Cebolinha está fazendo?

**b)** O que ele pescou?

**c)** Qual foi a reação dos peixes no segundo dia de pescaria de Cebolinha?

**d)** Agora, reflita: Se as águas que correm pelas ruas depois da chuva vão direto para os rios, quais devem ser, em sua opinião, nossas atitudes em relação ao lixo jogado nas ruas? Por quê?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL



**b)** "Tlanqueilas", isto é, tranqueiras ou lixo, como botas velhas e latas.

**c)** Os peixes trouxeram mais lixo, dizendo que o lixeiro havia chegado.

**d)** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes façam a relação direta do lixo descartado de forma incorreta com as enchentes e a poluição das águas de rios e mares. O descarte do lixo nos lugares corretos e a reciclagem diminuem esses problemas.

### Foco na BNCC

A leitura da tirinha promove a reflexão aos estudantes a fruir de manifestação artística, desenvolvendo a **competência geral 3**.

## Sobre a avaliação

Ao término da unidade, é muito importante avaliar os estudantes, tanto de forma diagnóstica quanto de forma contínua, ao longo de cada assunto abordado (**avaliação formativa**), além de proceder à avaliação ao final da unidade (**avaliação somativa**).

Com os instrumentos avaliativos visualiza-se a progressão de cada um, e com o auxílio do material didático podem-se recuperar as defasagens encontradas.

## A avaliação nesta unidade

Deve-se avaliar, ao final desta unidade, se o estudante demonstra reconhecer as modificações no espaço urbano por meio da ação humana representada em dados e imagens de paisagens.

**3.** O texto e a fotografia contêm informações sobre um grupo de pessoas que resolveu atuar pelo bem comum.

## Moradores de Taquaritinga (São Paulo) se unem em mutirão para revitalizar praça pública

Em junho de 2022, um grupo de moradores do município de Taquaritinga, no interior de São Paulo, deu um exemplo de cidadania. O grupo se reuniu para organizar e colocar em prática um mutirão de limpeza na praça, que apresentava sinais de falta de cuidados, como acúmulo de folhas no chão.

A iniciativa popular contou com a participação de pessoas munidas de luvas, sacos de lixo, vassouras e muito entusiasmo para deixar a praça limpa e agradável para a comunidade, adequada para quem busca um ponto de encontro ou, simplesmente, um local de descanso ou lazer.

Texto dos autores.

Munique Bassoli/Pulsar Imagens

Mutirão de limpeza na Praça Doutor José Furiatti, Taquaritinga, São Paulo, 2022.

Nesta unidade, conhecemos alguns problemas do espaço urbano. Agora, é preciso refletir mais a este respeito. Responda no caderno.

**a)** Por que, no exemplo, os moradores organizaram uma ação conjunta?

**b)** De acordo com o que estudamos, por que esse tipo de ação é importante?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

Na **atividade 3**, os estudantes devem realizar a interpretação do texto jornalístico. É importante, nesse momento, verificar a habilidade de interpretação e a compreensão do conteúdo estudado na unidade.

### Respostas

**3. a)** Para limpeza e conservação da praça.

**b)** Para evitar problemas como enchentes no córrego, transmissão de doenças, mau cheiro e, ainda, preservar o meio ambiente urbano.

Deve-se comprovar que ele tenha compreendido alguns problemas ambientais retratados, como impermeabilização do solo, poluição das águas, do ar, visual e sonora, lixo, bem como reconheça formas de conservação, preservação e degradação das paisagens.

O estudante deve, ainda, demonstrar ter noção de proporção e dimensão de elementos naturais e culturais do espaço geográfico.

## Acompanhamento individual e coletivo

Sempre que possível, encaminhe as atividades sugeridas neste manual, executando-as como momentos de acompanhamento da assimilação do conteúdo. As indicações de avaliação ao longo da unidade se apresentam como momentos diagnósticos e processuais.

Utilize, ainda, as atividades da seção **Revendo o que aprendi** para fazer uma avaliação somativa de cada estudante.

## Orientações

A seção **Periscópio** apresenta indicações que tratam sobre temas que foram trabalhados ao longo da unidade, tais como a conscientização ao descarte adequado do lixo, o combate à poluição, ao desperdício e também a sugestão de um filme para os estudantes refletirem acerca de um hipotético mundo tomado pela poluição.

# PERISCÓPIO

## PARA LER

Editora Girassol

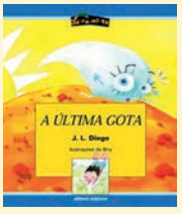
**Quanto lixo!**, Jess French (Editora Girassol).
Nesse livro, você vai ver como tudo o que fazemos deixa resíduos sobre o planeta e o que podemos fazer para reduzi-los, cada um fazendo a sua parte.

Editora Moderna

**Iara e a poluição das águas**, de Samuel Murgel Branco (Editora Moderna).
No folclore brasileiro, Iara é a querida protetora das águas. Seus esforços são grandes para manter a poluição longe delas. Como podemos ajudá-la?

Editora Companhia das Letrinhas

**A árvore generosa**, de Shel Silverstein (Companhia das Letrinhas).
Nesse clássico, um menino e uma árvore crescem juntos, construindo uma relação muito especial. Com os pedidos do menino, no entanto, a árvore vai ficando cada vez mais sem recursos.



Editora Scipione

**A última gota**, de Diego. J. L. (Scipione).
Preocupada com a escassez de água, Kika conhece a história de Chuvisca, uma gota solitária que busca não desaparecer, lutando contra o desperdício.

## PARA ASSISTIR

Walt Disney Pictures

**Wall-E**, direção de Andrew Stanton (Pixar Animation Studios, 98 min).
Como nosso planeta vai ficar se a sociedade gerar mais lixo do que pode controlar? Como viveremos no futuro? Acompanhe esse simpático robozinho na aventura de reencontrar a natureza humana perdida em um mundo poluído.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Estratégias para remediação

Caso seja necessário criar estratégias para remediar eventual lacuna no aprendizado, devem-se retomar os temas abordados. Para tal, sugerimos apresentar diversas imagens que representem os problemas ambientais urbanos estudados e novamente explorar, de forma oral com a turma, uma análise tanto da degradação quanto de formas de conservação.

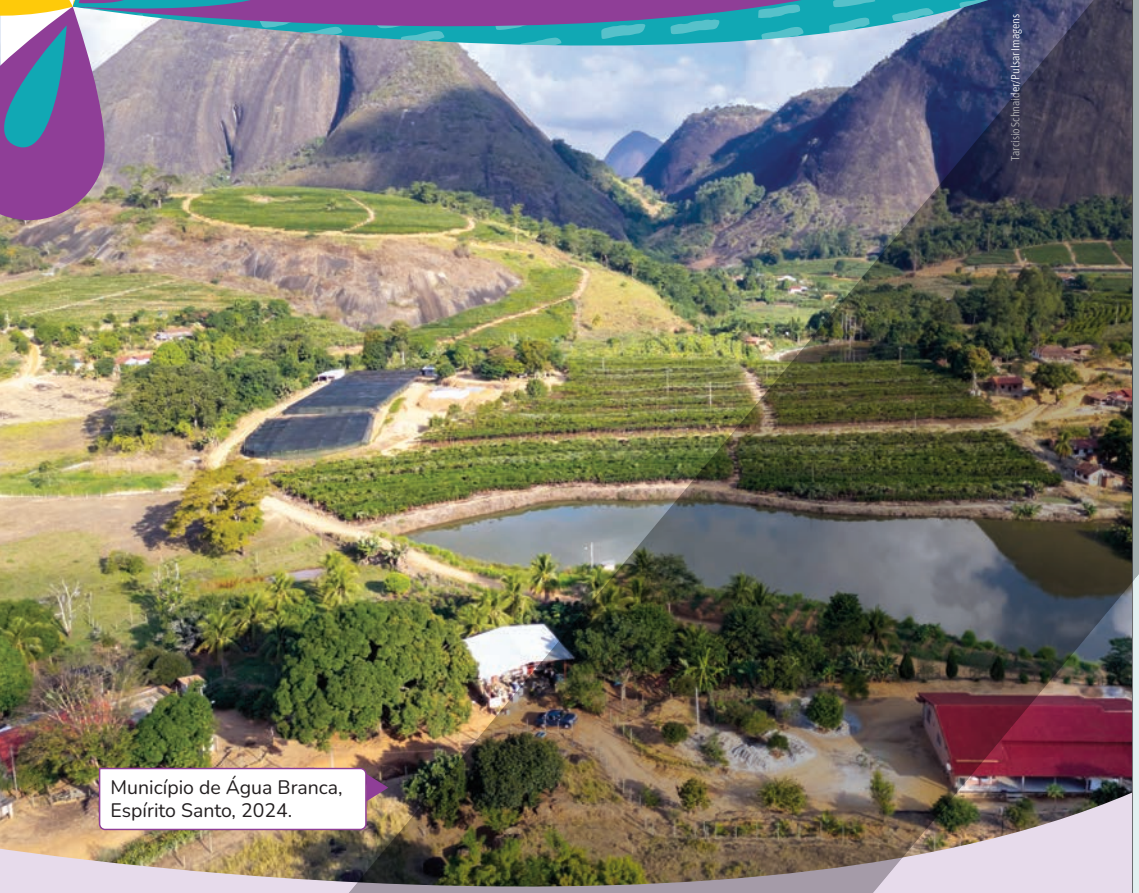
### A autoavaliação

Proponha que cada estudante faça uma avaliação de si mesmo analisando os principais tópicos da unidade. Além disso, podem ser feitas perguntas a respeito de seu posicionamento em relação às aulas e a seu desenvolvimento socioemocional. Veja algumas sugestões de perguntas que você pode reproduzir, solicitando aos estudantes que respondam a cada uma com "muito", "médio" ou "pouco".

- Compreendi o que são problemas ambientais urbanos?
- Sei que a degradação do ambiente urbano afeta as pessoas que residem nele?
- Percebi quais são as formas de conservação do meio ambiente urbano e como posso fazer parte da solução dos problemas?
- Fiz as atividades propostas com empenho?
- Eu me relacionei com os colegas de forma cordial e propositiva, buscando contribuir para a aprendizagem de toda a turma?

UNIDADE 7

# AS ATIVIDADES NO ESPAÇO RURAL



Tarcísio Schnaider/Pulsar Imagens

Município de Água Branca, Espírito Santo, 2024.

**1.** Observe atentamente a imagem. Em seguida, converse com o professor e, com os colegas, responda às questões.

**a)** A fotografia mostra um lugar no campo ou na cidade? Como vocês concluíram isso?

**b)** Identifique uma atividade econômica praticada no lugar fotografado. Essa atividade está relacionada à agricultura, da pecuária ou do extrativismo?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Objetivos da unidade

- Definir as atividades econômicas comumente realizadas no espaço rural.
- Descrever e diferenciar os tipos de extrativismo: vegetal, mineral e animal.
- Compreender a definição de indústria extrativa mineral.
- Diferenciar as atividades da agricultura e da pecuária.
- Reconhecer e identificar diferentes formas de trabalho no campo.
- Compreender a definição de agroindústria.
- Definir as estações do ano e reconhecer sua influência na produção do campo.
- Reconhecer as atividades de grupos indígenas e sua relação com o espaço onde vivem.
- Identificar os recursos naturais e reconhecer seu uso nas atividades do espaço urbano.
- Entender a existência de diferentes problemas ambientais que ocorrem no campo e suas consequências.

## Pré-requisitos pedagógicos

- Reconhecer as paisagens rurais.
- Conhecer os diferentes tipos de atividades econômicas.
- Reconhecer a existência de diferentes modos de vida, em diferentes lugares.
- Compreender como a ação antrópica atua na modificação das paisagens.

## Atividades preparatórias

Relembre os estudantes das definições de urbano e rural e das atividades econômicas realizadas no espaço urbano. Pergunte a eles se conhecem alguma atividade do espaço rural, que atividades são essas e qual é o nome delas. É o momento de uma sondagem inicial sobre o conteúdo.

## Orientações

Direcione a observação de modo que os estudantes percebam que a plantação que aparece na fotografia é razoavelmente grande, logo, pode ser comercializada ou trocada por outras mercadorias, caracterizando, assim, uma atividade econômica. Com a participação dos estudantes, responda oralmente às questões de interpretação. Fale rapidamente sobre as atividades econômicas citadas no item **b**, dando uma definição simples de cada uma delas, e aproveite o momento para fazer uma avaliação diagnóstica e esclarecer possíveis dúvidas.

### Respostas

**1. a)** A fotografia mostra um local no campo. Os estudantes podem responder, por exemplo: devido às plantações, à ausência de ruas asfaltadas, de grandes edifícios, comércios, entre outras características.

**b)** Espera-se que os estudantes reconheçam que a agricultura é praticada nesse local e, possivelmente, também a criação de peixes, indicada pelo açude representado na fotografia.

## Sobre a avaliação

A proposta de atividade preparatória trabalha os conhecimentos prévios dos estudantes funcionando como **avaliação diagnóstica**.

### Foco na BNCC

**Competências gerais:** 1, 7 e 9

**Competências específicas de Ciências Humanas:** 1 e 5

**Competências específicas de Geografia:** 1, 2, 3 e 6

**Habilidades:** EF04GE01, EF04GE02, EF04GE06, EF04GE08, EF04GE11

## Orientações

TCT

O trabalho nestas páginas – que apresentam a definição de extrativismo e suas classificações: **animal**, **vegetal** e **mineral** – requer a leitura e a observação tanto do texto quanto das imagens. Peça aos estudantes que leiam o texto e anotem as palavras que ainda não conhecem; oriente-os na busca do significado de cada uma delas no dicionário.

Em seguida, leia o texto novamente com eles destacando o significado de cada tipo de extrativismo e ressaltando a importância do trabalho extrativo desenvolvido pelas comunidades tradicionais brasileiras por meio de exemplos. Aproveite e oriente-os a realizarem a leitura do boxe **Glossário** que apresenta o significado da palavra que se encontra destacada no texto. Dê especial atenção às legendas e, se possível, localize os lugares mostrados nas fotografias no mapa do Brasil, podendo-se recomendar o mapa político localizado na página 10. Organize os estudantes em uma roda de conversa e pergunte se conhecem essas atividades ou se já ouviram falar delas. Lembre-os de que toda a atividade extrativa retira recursos do meio ambiente e, por isso, é importante que seja feita com foco na preservação e conservação desses recursos, pois eles são finitos, ou seja, podem acabar. Alguns desses recursos naturais existem apenas no Brasil, motivo pelo qual o extrativismo deve ser feito com ética, responsabilidade e cidadania para conservar ao máximo os recursos do país.

Este é o momento de fazer uma avaliação diagnóstica do conhecimento dos estudantes sobre o extrativismo. Ao falar sobre extrativismo vegetal, se possível, mostre à turma imagens de algumas plantas. Vale citar o babaçu e a carnaúba, árvores das quais são aproveitadas quase todas as partes. A carnaúba, por exemplo, é uma espécie brasileira conhecida como "árvore da providência divina" porque tem praticamente 100% de aproveitamento, como: o tronco para construção de casas; a polpa da fruta para fazer farinha; a cera para revestimento de comprimidos e cobertura de frutas para exportação (porque mantém o brilho e conserva o frescor), cosméticos, produtos para polimento de carros, dentre outras finalidades.

O TCT **Educação Ambiental** e **Educação para o Consumo**, da macroárea **Meio Ambiente** estão presentes em toda a unidade, uma vez que as atividades econômicas abordadas causam, em maior ou menor grau, impactos pela antropização do espaço.

A abordagem, ao longo do texto, sobre os modos de vida das comunidades tradicionais, bem como dos povos originários, remete as matrizes históricas e culturais, relacionando o conteúdo ao TCT **Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras**, da macroárea **Multiculturalismo**.



# O EXTRATIVISMO

Você já ouviu falar em extrativismo? O que significa esse termo? Como é possível extrair da natureza alimentos ou outros produtos para consumo? Vamos conhecer melhor essa atividade?

O **extrativismo** é uma atividade econômica que retira recursos do meio ambiente. No Brasil, é bastante praticado pelas chamadas comunidades tradicionais, de maneira artesanal: as famílias ou os integrantes da comunidade trabalham manualmente, utilizando ferramentas simples, como foices, facões, peneiras e redes.

**GLOSSÁRIO**

**Comunidades tradicionais:** grupos de pessoas que há muitas gerações têm forte conexão com a terra e a natureza do lugar onde moram, mantendo suas crenças e tradições.

De acordo com a origem dos produtos retirados da natureza, a atividade extrativa pode ser: **vegetal**, **animal** ou **mineral**.

O **extrativismo vegetal** consiste na retirada de madeira, plantas, ervas, seiva, sementes e frutos de áreas de florestas, campos ou cerrados. As comunidades de seringueiros na Amazônia, por exemplo, extraem o látex da seringueira para produzir borracha natural; os cipozeiros são trabalhadores que extraem a fibra vegetal de árvores e plantas no interior do estado da Bahia, para produzir artesanato e utensílios domésticos; as quebradeiras de coco, no interior do estado do Maranhão, extraem a amêndoa do coco do babaçu. Outros exemplos são as diversas comunidades indígenas e quilombolas que produzem cestos, bolsas, tapetes e outros objetos com a fibra das folhas de árvores e plantas.

Adriano Kinhara/Pulsar Imagens

Artesãs trançando fibras de buriti. Quilombo Marcelino, Barreirinhas, Maranhão, 2024.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

O **extrativismo animal** reúne as atividades que exploram recursos de origem animal da natureza, como a caça, a pesca e a coleta de animais aquáticos. A pesca é a principal atividade de extrativismo animal e é realizada, por exemplo, por comunidades tradicionais litorâneas, como os caiçaras e os ribeirinhos, que vivem às margens dos rios. A **coleta** artesanal de moluscos (caramujos, ostras, lulas etc.) e crustáceos (siris, caranguejos, lagostas, camarões etc.), nos rios ou no mar, é um exemplo de **extrativismo animal**, que garante o sustento de diversas pequenas comunidades que vivem no litoral brasileiro, como é o caso dos chamados catadores de caranguejo, que atuam em manguezais. Já a caça de animais silvestres, em geral, é proibida por lei, mas existem exceções para comunidades tradicionais, como as dos povos indígenas.

Pirata Waura/Pulsar Imagens

Indígena do povo waurá durante pesca. Parque Indígena do Xingu, Gaúcha do Norte, Mato Grosso, 2024.

O **extrativismo mineral** é a retirada de minerais encontrados nas rochas do subsolo ou no cascalho dos leitos e nas margens de rios, como diamantes, ouro e cristais. Essa atividade é realizada pelos garimpeiros.

Cadu De Castro/Pulsar Imagens

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Garimpeiro de diamantes na margem do Igarapé do Paiva, Amajari, Roraima, 2021.



## Orientações

Durante a leitura e as explicações, se achar pertinente, converse com os estudantes sobre as formações vegetais citadas no texto: as florestas, os campos e o Cerrado. É possível definir as formações vegetais florestais do Brasil em: Floresta Equatorial e Floresta Tropical. A vegetação da Floresta Equatorial, ou Floresta Amazônica, é de aspecto denso, com árvores e arbustos de tamanho muito variado e fauna diversificada.

Essas características devem-se ao clima quente, com médias de temperatura anual de cerca de 26 °C, e úmido, com chuvas abundantes durante o ano todo.

Já a Floresta Tropical localiza-se, em grande parte, na porção leste do país e na região amazônica. Concentra grande quantidade de espécies da fauna e da flora e o clima predominante é quente e úmido. Na costa leste, a vegetação encontra-se bastante devastada atualmente, e na Amazônia o desmatamento vem se acelerando nos últimos anos. Nos campos, predominam árvores de pequeno porte, arbustos e, especialmente, gramíneas. Na Região Sul do Brasil, esse tipo de vegetação é denominado pampa. O Cerrado está localizado na porção interior do território brasileiro e é formado, principalmente, por arbustos e árvores com galhos grossos e retorcidos, resistentes às queimadas naturais. A vegetação distribui-se de forma espaçada no terreno, intercalada por vegetação rasteira. Nas margens dos rios, cresce uma vegetação mais densa. O Cerrado tem passado por grande devastação para dar lugar a plantações de monoculturas, como a soja e o milho, ou a áreas de pasto.

## Foco na BNCC

Ao tratar do extrativismo, o texto resgata o aspecto cultural de diferentes práticas, valorizando o conhecimento historicamente construído, presente na **competência geral 1**, assim como na **competência específica de Ciências Humanas**, e **competências específicas de Geografia 1** e **2**.

**Habilidade EF04GE08**: por meio do estudo das atividades econômicas que ocorrem no campo, os estudantes percebem e discutem o processo de produçãoe transformação das matérias-primas em produtos de circulação e consumo.

**Habilidade EF04GE01:** ao conhecer as práticas das comunidades tradicionais, o estudante compreende elementos de distintas culturas na formação da cultura local.

## Orientações

A seção **Leio e compreendo** busca retratar a realidade do trabalhador que vive do extrativismo de caranguejo. Assim, no decorrer da atividade, utilize um mapa do Brasil (pode-se indicar o mapa localizado na página 10) e localize os lugares apontados nela e nas fotografias, a fim de que os estudantes contextualizem o conceito trabalhado.

Se achar apropriado, converse com a turma sobre o ambiente do mangue ou manguezal, caracterizado por áreas que se formam, por exemplo, próximas à foz dos rios e dos lagos. Nesse ambiente, a água doce dos rios mistura-se à água salgada do mar. Os rios carregam grande quantidade de sedimentos com a água salgada, sendo propícios para a decomposição de muitos microrganismos. Isso gera nutrientes nas áreas de mangue, que servem de alimento para grande quantidade de espécies marinhas que usam essas áreas para reprodução e criação de filhotes.

Infelizmente, as áreas de mangue no Brasil têm sido destruídas para a construção de aterros, portos e habitações, além de serem poluídas por esgoto doméstico e industrial. Lembre os estudantes de que, quando as áreas de mangue são destruídas, os catadores de caranguejo e suas famílias podem ficar sem sua fonte de renda; por isso, é extremamente importante que essas regiões sejam conservadas e preservadas.

Peça a eles que leiam as questões em voz alta e discutam uma solução, criando um momento de avaliação do conteúdo estudado. Se preferir, elabore as respostas de antemão, escreva na lousa e solicite que as registrem no caderno.

## Sobre a avaliação

A proposta de debate entre os estudantes sobre as atividades da página estimula o protagonismo e a construção de conhecimento como forma de **avaliação formativa**.

# LEIO E COMPREENDO

## TEXTOS JORNALÍSTICOS

### O EXTRATIVISMO NOS MANGUEZAIS

Os manguezais (ou simplesmente mangues) são considerados "berçários" dos oceanos, pois nesses ambientes a água do mar é calma e cheia de nutrientes, lugar ideal para a reprodução de muitos animais, como caranguejos, cavalos-marinhos, tubarões e outras espécies de peixes.

**1.** O texto explica a rotina de catadores de caranguejos em um manguezal em Cananeia, litoral de São Paulo. Além de Cananeia, a prática ocorre em mangues de todo o país. Leia o texto e observe as imagens com atenção. Em seguida, faça o que se pede.

[...] No Brasil, em todas as regiões de mangue existem pessoas que vivem da cata do caranguejo, para vender a bares e restaurantes do litoral ou a atravessadores, que comercializam o produto nos grandes centros. São os chamados catadores de caranguejo, que entram no mangue na vazante (maré está baixando), quando as tocas ficam descobertas. Segundo Wagner Robson Klinke, que há 20 anos trabalha capturando caranguejos nos mangues de Cananeia (SP), os catadores passam de 4 a 6 horas num imenso mar de lama, atrás desse crustáceo. Não ficam mais tempo devido ao cansaço que a atividade impõe e pelo regime de marés.

Fabio Colombini

Caranguejo-do-mangue em cesto para venda em mercado de Parnaíba, Piauí, 2023.

**GLOSSÁRIO**

**Atravessador:** pessoa que compra do produtor e revende com preço maior para o comerciante, que, por sua vez, vende para o consumidor final. Também é chamado de **intermediário**.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Vestidos com roupas velhas, os catadores entram no mangue, que quase sempre é cortado por pequenos canais, em uma pequena canoa a remo. Para uma pessoa que nunca viu um manguezal, à primeira vista ele parece um labirinto, com canais e raízes de árvores típicas de mangue [...]. Neste ambiente, só mesmo quem o conhece bem sabe como entrar e sair sem ter algum tipo de problema.

Depois de remar, é hora de ir atrás dos caranguejos enterrados na lama. Durante a "cata", enlameado, o catador tem de enfrentar um outro desafio, vencer as nuvens de mosquitos-pólvora (maruins), pernilongos, borrachudos e a dolorida mutuca, insetos típicos destes ambientes. O catador [...] deve ter o máximo de cuidado com as raízes, onde se incrustam ostras, que, com frequência, ferem suas mãos, braços e pernas. [...]

Edison Barbieri e Jocemar Tomasino Mendonça. Na lama, a dura batalha dos catadores de caranguejo. *Infobibos*, [*s. l.*], 16 set. 2007. Disponível em: https://www.infobibos.com.br/Artigos/2007_3/Caranguejos/Index.htm. Acesso em: 12 fev. 2025.

Ismar Ingber/Pulsar Imagens

Cata de caranguejo no mangue da Prainha. Tamandaré, Pernambuco, 2022.

**a)** A atividade descrita é de extrativismo vegetal, animal ou mineral?

**b)** De acordo com o texto, como é o trabalho dos catadores de caranguejo e quais desafios eles enfrentam?

**c)** Como o ambiente do mangue foi descrito no texto e mostrado na fotografia?

**d)** Em sua opinião, qual é a importância do mangue para a vida dos coletores de caranguejo?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Atividades complementares

Como sugestão de avaliação, proponha aos estudantes uma atividade de pesquisa em grupo e peça a cada grupo que encontre imagens em revistas, livros, jornais ou na internet de tipos diversos de extrativismo. Peça que organizem cartazes de cada tipo de atividade extrativa e escrevam o título.

Ao conferir as imagens trazidas pelos estudantes, solicite que expliquem as atividades que encontraram e esclareça eventuais dúvidas.

### Respostas

**1. a)** Atividade de extrativismo animal.

**b)** Os catadores passam de quatro a seis horas imersos na lama. Eles usam roupas velhas, entram no mangue com pequenas canoas, enfrentam mosquitos e precisam tomar cuidado com as ostras, que podem feri-los.

**c)** O mangue é normalmente cortado por pequenos canais. Para uma pessoa que nunca viu um manguezal, parece um labirinto com canais e raízes típicas.

**d)** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes indiquem a importância do mangue como fonte de alimento e de renda para os coletores.

## Atividades preparatórias

O objetivo é levar o estudante a identificar, classificar e reconhecer as atividades da agricultura e da pecuária ao observar os elementos da paisagem do campo.

Antes de ler o texto, organize uma roda de conversa e descubra se os estudantes já conhecem algum tipo de cultivo ou a nomenclatura usada na criação de rebanhos. Se possível, para fazer uma sondagem inicial, peça que elaborem uma lista com os nomes de culturas e rebanhos que já conhecem.

## Orientações

Na leitura do texto, direcione a interpretação de forma que o estudante reconheça e diferencie as **plantas comestíveis** das **não comestíveis** e entenda como são exploradas na atividade da agricultura. Se possível, leve para a sala de aula amostras de outras plantas comestíveis e não comestíveis, assim como dos principais produtos cultivados no Brasil, como a soja, o milho e a cana-de-açúcar.

### Objeto digital

Solicite aos estudantes que acessem o mapa clicável, disponível no Livro do Estudante Digital, sobre principais produtos da agropecuária brasileira. Esse recurso digital apresenta, por regiões, os produtos agropecuários produzidos de maior relevância no território nacional.

### Foco na BNCC

O trabalho no campo, suas formas de ocupação e a consequente transformação do [illegible] zem relação com a **competência específica de Geografia**:

**Habilidade EF04GE08**: ao reconhecer a agricultura e a pecuária como atividades econômicas do campo, os estudantes identificam os processos de produção e transformação das matérias-primas em produtos de consumo e compreendem um pouco melhor a circulação desses produtos entre os espaços urbano e rural.

**Habilidade EF04GE11:** o uso e a transformação do espaço também podem levar os estudantes a relacionar ações de conservação e de degradação dessas áreas.

# A AGROPECUÁRIA

MAPA CLICÁVEL

A **agropecuária** é o conjunto das atividades que envolve o cultivo de plantas (agricultura) e a criação de animais (pecuária) com fins comerciais ou para o próprio sustento.

**Agricultura** é a atividade econômica voltada à produção de plantas úteis para a sociedade. Entre as variedades de plantas, estão as que servem de alimento, como frutas, legumes, verduras, grãos e outros tipos de cereais, as quais denominamos **plantas comestíveis**.

Ernesto Reghran/Pulsar Imagens

O milho é uma das plantas comestíveis mais cultivadas no planeta, e o Brasil é um dos maiores produtores mundiais.

Colheita de milho em Assaí, Paraná, 2022.

Há também diversas plantas cultivadas para servir de matéria-prima para a indústria, como o algodão, a juta e a mamona, chamadas de **plantas não comestíveis**.

Chico Ferreira/Pulsar Imagens

A mamoneira é uma planta não comestível da qual se obtém a mamona, cujo óleo pode ser usado na fabricação de lubrificantes, tintas, combustíveis e até cosméticos.

Plantação de mamona em Luís Eduardo Magalhães, Bahia, 2022.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



110

A finalidade da **pecuária** é a criação de animais para a produção de alimentos e de matéria-prima para a indústria. Alguns produtos obtidos pela atividade pecuária são ovos, leite, carne, couro e lã.

**GLOSSÁRIO**

**Rebanho:** conjunto de animais de criação.

São muitos os tipos de criação. No Brasil, destacam-se os rebanhos de bovinos (bois e vacas) e de suínos (porcos), e a criação de aves, principalmente de frango, para a produção de carne, e de galinhas poedeiras para a produção de ovos. Veja alguns exemplos.

João Prudente/Pulsar Imagens

A criação de bovinos no Brasil é uma das maiores do mundo. Uma forma de criação é a extensiva, quando o gado cresce solto no pasto.

Criação de bovinos em Guaranésia, Minas Gerais, 2024.

No Brasil, a avicultura ou criação de aves, como a galinha, é também uma das mais importantes do mundo. Os animais são criados em espaços fechados, como as granjas, ou em áreas ao ar livre.

Rubens Chaves/Pulsar Imagens

Criação de galinhas em uma granja no município de Breves, Pará, 2024.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

Leia o texto com os estudantes ressaltando o conceito de **pecuária** e a classificação dos tipos de rebanho criados no Brasil, reforçando, inclusive, o significado da palavra que se encontra destacada no texto utilizando o boxe **Glossário**.

Complete o conteúdo apresentando aos estudantes a denominação de outros tipos de rebanho. Apresente o mapa político do Brasil e localize os estados citados nas legendas das fotografias. As maiores criações do Brasil são de aves, bovinos, suínos e equinos.

## Atividades complementares

Como atividade de avaliação, proponha aos estudantes uma pesquisa sobre plantas comestíveis e não comestíveis. A pesquisa pode incluir os seguintes tópicos: o nome da planta; o produto; se é comestível ou não. Exemplo: macieira/maçã – comestível; eucalipto (reflorestamento)/madeira – não comestível. Ao corrigir a pesquisa, crie uma tabela na lousa para que as respostas fiquem organizadas e todos visualizem os resultados. Você pode reproduzir as tabelas em tamanho maior e, posteriormente, fixá-las nas paredes da sala de aula, de modo que os estudantes fiquem em contato com o conteúdo por mais tempo.

## Sobre a avaliação

A atividade complementar sugerida, que envolve pesquisa e organização das informações, é uma oportunidade de **avaliação formativa**.

# AS FORMAS DE PRODUÇÃO NO CAMPO

Você sabia que há diferentes formas de produzir alimentos e matérias-primas no campo?
Você sabe que formas de produção são essas?

Em nosso país, diversas atividades são desenvolvidas no espaço rural. As principais diferenças entre elas se referem às formas de produzir alimentos e matérias-primas, como o tipo de tecnologia (máquinas, ferramentas e outros equipamentos) e de mão de obra (membros da própria família de agricultores, empregados contratados e outros) e, até mesmo, o tamanho da propriedade rural onde a atividade é desenvolvida.

Podemos identificar duas principais formas de produção no espaço rural: as atividades agrícolas familiares e as atividades agrícolas comerciais em grandes propriedades.

## ATIVIDADE AGRÍCOLA FAMILIAR

A **atividade agrícola familiar** se desenvolve em pequenas e médias propriedades, como chácaras e sítios, nos quais são cultivados diferentes tipos de planta e criados animais diversos.

O trabalho é feito pelo produtor rural e por sua família, que vivem na própria chácara ou sítio. Muitos agricultores familiares destinam a produção ou parte dela ao próprio consumo, prática conhecida como **agricultura de subsistência**. Outros, no entanto, comercializam toda a produção.

Enquanto em algumas propriedades ainda predomina o trabalho manual, onde é comum que parte das tarefas seja desempenhada com ferramentas simples, como enxadas, foices e arados, outros proprietários usam tecnologia mais avançada, como os tratores, plantam sementes selecionadas e garantem vacinas e ração balanceada aos animais.

Chico Ferreira/Pulsar Imagens

Atividade agrícola familiar em plantação de hortaliças. Porto Seguro, Bahia, 2024.

**1.** Observe a fotografia e identifique os elementos que caracterizam a agricultura familiar.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Atividades preparatórias

Os estudantes devem ser capazes de reconhecer e diferenciar a atividade de agrícola familiar da atividade agrícola comercial. Pergunte a eles se conhecem algum tipo de propriedade no espaço rural e a forma de trabalho que é realizada nela. É possível que eles conheçam outra relação de trabalho no campo, como as pequenas propriedades familiares mecanizadas.

Peça a eles que leiam o texto e, em uma roda de conversa, falem o que entenderam: "Sobre o que o texto fala?"; "Quais são as principais atividades do campo que o texto descreve?". A dinâmica da conversa é um bom momento para uma sondagem inicial do que eles sabem do conteúdo.

## Orientações

Leia o texto com os estudantes direcionando a atenção para as características da **atividade agrícola familiar**: quem realiza os trabalhos, como são feitos, quais são os instrumentos usados, entre outros aspectos, como respeito às pessoas que praticam esse trabalho, principalmente os mais velhos. Enquanto fazem a atividade, incentive a conversa de forma que troquem impressões sobre o assunto entre si, criando um momento de avaliação diagnóstica e de conteúdo já estudado e tirando possíveis dúvidas.

## Respostas

**1.** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reconheçam que a ausência de maquinário agrícola, a pequena propriedade e a presença de uma pessoa realizando a colheita manual caracterizam a atividade agrícola familiar representada na fotografia.

## Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE11**: ao observar a ação humana nas paisagens naturais e antrópicas no campo, os estudantes percebem características consequentes dessa ação.

## Para aprofundar

No Plano Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), existe uma regra em que no mínimo 30% do valor repassado deve ser utilizado na compra de gêneros alimentícios produzidos pela agricultura familiar. O *site* do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) traz um resumo sobre a importância de esses recursos serem investidos na agricultura familiar. Conheça mais sobre o assunto no texto.

A Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, determina que no mínimo 30% do valor repassado a estados, municípios e Distrito Federal pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) deve ser utilizado na compra de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas. [...] Este encontro – da alimentação escolar com a agricultura familiar – tem promovido uma importante transformação na alimentação escolar, ao permitir que alimentos saudáveis e com vínculo regional, produzidos diretamente pela agricultura familiar, possam ser consumidos diariamente pelos alunos da rede pública de todo o Brasil. [...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Agricultura familiar*. Brasília, DF: FNDE – PNAE, [201-?].

# ATIVIDADE AGRÍCOLA COMERCIAL

Observe a imagem e conte ao professor e aos colegas o que mais chamou a sua atenção.

Gerson Gerloff/Pulsar Imagens

Colheita mecanizada de soja em Tupanciretã, Rio Grande do Sul, 2024.

Essa atividade agrícola é denominada **comercial**, muitas vezes também classificada como **agricultura moderna** em razão do uso frequente de maquinário e tecnologias sofisticadas. É desenvolvida, na maioria dos casos, em grandes propriedades rurais chamadas fazendas. Geralmente se cultiva apenas um tipo de planta por época do ano, ou cria-se somente um tipo de rebanho.

**GLOSSÁRIO**

**Sofisticado:** avançado, desenvolvido tecnologicamente.

As tecnologias mais comuns utilizadas nesse tipo de atividade incluem as máquinas agrícolas (tratores, semeadeiras, colheitadeiras), adubos, fertilizantes e até mesmo equipamentos para a irrigação (no caso das lavouras), além de vacinas e rações para os animais, indicadas por técnicos especializados. Com isso, obtém-se grande produção, destinada totalmente à comercialização.

Apesar do tamanho das propriedades, emprega-se pouca mão de obra. Por ser uma atividade mecanizada, são necessários poucos empregados; por isso, em geral, eles se dividem em pequenos grupos de trabalho para cada etapa da produção.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

Ao ler o texto, direcione a observação dos estudantes para as formas da atividade **comercial**: uso de grandes máquinas, equipamentos de irrigação, entre outros. Complemente com a leitura do boxe **Glossário** que apresenta o significado da palavra que se encontra destacada no texto.

Peça a eles que comparem a imagem que ilustra a agricultura familiar na página 112 com a da agricultura comercial nesta página e faça perguntas para que consigam distinguir as diferenças entre as formas de trabalho no campo, como: As duas atividades produzem as mesmas coisas? Na mesma quantidade?

Aproveite a ocasião para problematizar as desigualdades socioespaciais no campo brasileiro. Explique, em linhas gerais, como a concentração fundiária faz com que uma quantidade relativamente pequena de proprietários agrícolas detenha a maior parte das terras no Brasil. Promova ainda uma reflexão sobre as dificuldades que os pequenos agricultores enfrentam para ter acesso a linhas de crédito, a apoio técnico e a equipamentos agrícolas modernos, situação que impacta a produtividade e a geração de renda, restringindo a oferta de empregos no campo.

## Atividades complementares

Se possível, pesquise com os estudantes o tipo de produção agrícola predominante em seu município: Há mais fazendas para fins comerciais ou mais sítios e chácaras? Use mapas impressos e conteúdo disponível na internet, como o *site* da prefeitura e o do IBGE, no qual há informações específicas sobre cada município do Brasil.

## Atividades preparatórias

A proposta é levar os estudantes a conhecerem as agroindústrias e perceber que também existem indústrias no espaço rural. Para iniciar a conversa com uma sondagem, peça aos estudantes que providenciem embalagens (ou apenas os rótulos) de produtos como conservas, leite, suco em lata e outros. Observem, juntos, os rótulos trazidos para descobrir o lugar em que esses produtos foram fabricados. Proponha questionamentos como: Do que a indústria precisa para funcionar no campo? Como os trabalhadores chegam até o local de trabalho? Aproveite o momento para explicar que muitos trabalhadores das agroindústrias moram no espaço rural, assim, conseguem acesso ao local de trabalho de forma mais rápida.

## Orientações

Após a análise dos rótulos, leia o texto com os estudantes destacando os produtos citados. Chame a atenção deles para a diversidade de **agroindústrias** e as diferentes maneiras pelas quais são obtidas as matérias-primas que utilizam.

### Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE08**: a percepção das diferenças entre agroindústrias capacita os estudantes a descreverem e discutirem os processos de produção, circulação e consumo de diferentes produtos.

# AGROINDÚSTRIA

Você sabe o que é **agroindústria**? Já ouviu falar desse tipo de atividade econômica?

Muitas vezes, o que é produzido pela agricultura e pela pecuária é transformado no próprio campo. Isso pode ser feito em agroindústrias, que são usinas ou fábricas instaladas no espaço rural, bem próximo ao local de produção agropecuária. As agroindústrias aproveitam a proximidade com as fontes de matérias-primas e as transformam em produtos industrializados.

Veja alguns exemplos de agroindústrias.

- Usinas de álcool e açúcar: transformam a cana-de-açúcar em etanol para automóveis ou em açúcar para uso culinário.
- Fábricas de óleo vegetal: transformam, por exemplo, os grãos de soja em farelo, farinha ou óleo comestível.
- Frigoríficos: abatem frangos, bois e porcos, preparam e empacotam as carnes para serem vendidas nos açougues e supermercados das cidades.
- Indústrias de suco concentrado: transformam laranja, uva, maracujá e outras frutas em suco.

Thomaz Vita Neto/Pulsar Imagens

Usina produtora de açúcar e etanol em Sebastianópolis do Sul, São Paulo, 2024.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



114

1. Converse com os colegas e o professor e descubra se há algum tipo de agroindústria instalada em seu município. Se houver, onde está localizada? O que ela produz?

2. Muitos produtos extraídos artesanalmente no espaço rural são vendidos para as agroindústrias. Eles são usados como matéria-prima e transformados em produtos industrializados. Identifique nos desenhos as etapas da transformação da erva-mate e do açaí, desde a extração até o consumo. Escreva o nome das etapas na ordem correta.

**Erva-mate**

Ilustrações: Thaís Castro

**Açaí**

Ilustrações: Thaís Castro

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

Ao realizar as atividades propostas com os estudantes, peça que descrevam oralmente o processo, o que traz a teoria para o dia a dia. Pesquisem se existem agroindústrias no local onde vivem em algum site da associação comercial e industrial do município ou região.

## Respostas

1. Resposta pessoal. Caso não haja agroindústrias no município, é possível sugerir que os estudantes pesquisem agroindústrias presentes nos municípios vizinhos ou na região.
2. Espera-se que os estudantes reconheçam a sequência lógica das etapas, percebendo que tanto a erva-mate quanto o açaí passam por processos que começam na natureza (extração), seguem pelo beneficiamento (trituração, processamento, empacotamento e transporte) e chegam ao consumidor final. Valorize respostas que indiquem essa compreensão e destaque que esses produtos são exemplos de matérias-primas que movimentam a economia local e nacional, ligando o espaço rural ao urbano.
   Erva-mate – ordem correta das etapas:
   1 – extração; 2 – trituração; 3 – empacotamento; 4 – consumo.
   Açaí – ordem correta das etapas:
   1 – extração; 2 – transporte e venda; 3 – processamento; 4 – consumo.

## Atividades complementares

Dê continuidade ao trabalho com rótulos, pedindo aos estudantes que criem uma tabela com as informações obtidas (produto, matéria-prima e tipo de indústria na qual foi produzido). Crie a tabela com os estudantes e, depois, peça a eles que a transcrevam em um cartaz ou no caderno.

## Sobre a avaliação

Este é o momento de avaliação do conteúdo, como proposta de **avaliação formativa**, relacionando os conteúdos pesquisados em fontes diversas com os trabalhados no Livro do Estudante.

### Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE08**: a realização da **atividade 2** possibilita que os estudantes descrevam e discutam os processos de produção, circulação e consumo de diferentes produtos.

## Orientações

Ao ler o texto com os estudantes, chame a atenção deles para o fato de que as descrições das **estações do ano** nessas páginas apresentam algumas características específicas. É muito importante eles entenderem que, no Brasil, as estações do ano não têm as mesmas características em todas as regiões e que alguns aspectos exercem influência na agricultura e na pecuária.

Explique, por exemplo, que o inverno é mais rigoroso, com baixas temperaturas, especialmente na Região Sul e em algumas áreas de maior altitude do Sudeste e do Centro-Oeste. E que, entretanto, na maior parte do ano, as principais mudanças observadas no território brasileiro estão relacionadas à quantidade de chuvas e a uma pequena variação das temperaturas, em geral sempre elevadas. Dessa forma, é importante que os estudantes estabeleçam relações entre a sucessão das estações e as atividades desenvolvidas em sua comunidade em diferentes épocas do ano.

## Foco na BNCC

A relação entre as estações do ano, as atividades agropecuárias e os modos de vida promove a comparação tanto de eventos que ocorrem simultaneamente em espaços variados quanto de eventos que ocorrem em um mesmo espaço em diferentes tempos, desenvolvendo-se a **competência específica de Ciências Humanas 5**.

## Atividades complementares

Com os estudantes, discuta as características das estações do ano no lugar onde vivem. Monte uma tabela na lousa com o nome de cada estação e os aspectos destacados pelos estudantes.

Ao final, sugira que copiem a tabela no caderno e desenhem as características que considerarem mais marcantes em cada estação. Verifique as representações dos estudantes. Se achar conveniente, peça a eles que troquem os desenhos entre si.

# ESTAÇÕES DO ANO E PRODUÇÃO NO CAMPO

As características naturais das **estações do ano** influenciam diretamente o ritmo da produção no campo e, dessa forma, as paisagens são modificadas.

A soja, o milho e o feijão são considerados culturas de verão. O cultivo dessas plantas é feito entre a primavera e o verão, geralmente nos meses mais quentes (entre setembro e fevereiro). Desse modo, nessa época, muitas plantações estão prontas para a colheita.

Outros cultivos, como a canola e o trigo, são considerados culturas de inverno. Essas plantas são cultivadas especialmente nos estados das regiões Sul e Sudeste do Brasil, onde as temperaturas no inverno são mais baixas.

André Dib/Pulsar Imagens

Plantação de feijão no município de Correntina, Bahia, 2024.

Gerson Gerloff/Pulsar Imagens

Plantação de trigo no município de Salto do Jacuí, Rio Grande do Sul, 2024.

No Brasil, localizado no Hemisfério Sul, as estações do ano acontecem desta forma:

- Primavera: inicia no dia 22 ou 23 de setembro.
- Verão: inicia no dia 21 ou 22 de dezembro.
- Outono: inicia no dia 20 ou 21 de março.
- Inverno: inicia no dia 20 ou 21 de junho.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL



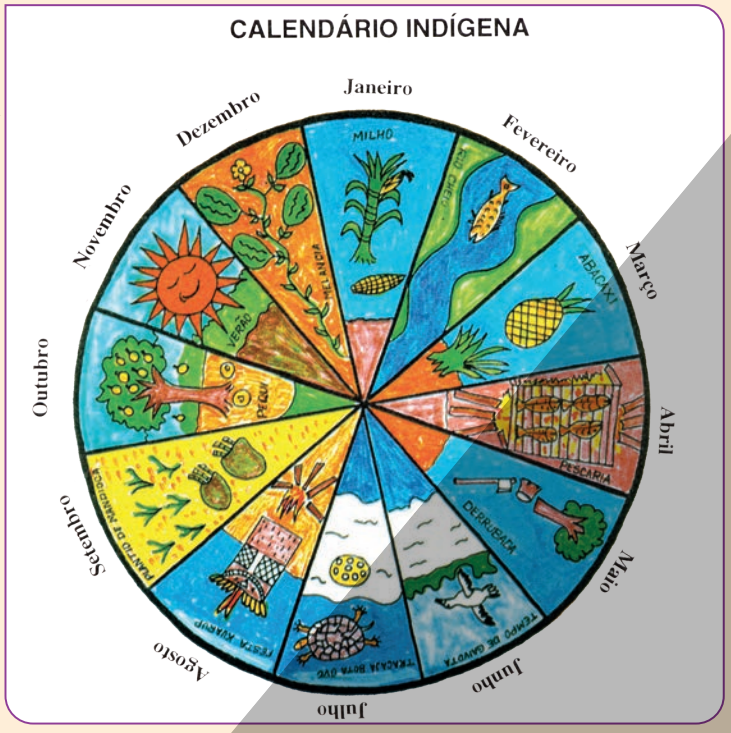
116

## LEIO E COMPREENDO

# ILUSTRAÇÕES

## AGRICULTURA INDÍGENA E ESTAÇÕES DO ANO

A ilustração é de um calendário indígena elaborado por um integrante do povo suyá, de Mato Grosso. Nele, estão desenhadas algumas atividades realizadas durante o ano, nas terras onde os suyás vivem. Observe.




Brasil. Ministério da Educação. Instituto Socioambiental. *Geografia Indígena*: Parque Indígena do Xingu. Brasília, DF: SEF: MEC/DPEF, 1988. p. 57.

**1.** Descreva o que os desenhos mostram em cada estação do ano.

Meses de verão

Meses de inverno

Meses de primavera

Meses de outono

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

No mapa do Brasil, localize o estado de origem do povo suyá. Relembre as características do clima dessa região de forma que os estudantes associem o calendário às estações do ano. Auxilie-os na interpretação do calendário para que façam a **atividade 1**.

## Respostas

**1.** Caso necessário, lembre os estudantes de que eles podem consultar, na página 116, os meses em que cada estação começa ou termina. **Meses de verão**: plantas de melancia e de milho, peixe e abacaxi; **meses de outono**: abacaxi, peixes em uma grelha, árvore sendo cortada por um machado e uma ave voando; **meses de inverno**: uma ave voando, uma tartaruga, uma festividade típica e mandioca sendo plantada; **meses de primavera**: mandiocas sendo plantadas, uma árvore de pequi, o Sol e uma planta de melancias.

## Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE01**: ao conhecer o calendário indígena, os estudantes reconhecem a importância das relações dos povos indígenas com os elementos e a dinâmica da natureza em suas atividades do dia a dia, além de sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.

Ao estudar o calendário do povo indígena suyá e as estações do ano, valorizam-se conhecimentos historicamente construídos para explicar a realidade, desenvolvendo-se a **competência geral 1**.

## Atividades complementares

Você pode sugerir aos estudantes uma pesquisa sobre os costumes do povo suyá ou dos povos indígenas que vivem em seu estado. Peça que apresentem a pesquisa aos colegas e leve-os a identificar as características dos povos pesquisados que ainda mantemos.

## Sobre a avaliação

A atividade complementar sugerida é o momento de avaliar o conteúdo estudado como avaliação de processo.

## Orientações

Este conteúdo busca conscientizar os estudantes sobre a importância das terras indígenas para a sobrevivência, a cultura e a preservação da biodiversidade. Explique que os povos indígenas foram os primeiros habitantes do território brasileiro e que suas formas de vida estão profundamente ligadas ao uso equilibrado da natureza. Ressalte que, ao longo da história, esses povos perderam grande parte de suas terras devido à exploração mineral, vegetal e à agropecuária, o que ameaça sua subsistência e tradições.

Incentive os estudantes a refletirem sobre como a **agricultura tradicional de subsistência** indígena difere da agricultura moderna. Mostre que ela é voltada apenas para atender às necessidades da comunidade, respeita o ritmo da natureza, preserva o solo e contribui para a conservação da biodiversidade.

Promova debates em sala sobre o direito dos povos indígenas à terra e sobre a relação entre o respeito à diversidade cultural e a preservação ambiental. Valorize o reconhecimento da sabedoria tradicional indígena como forma de construir um futuro mais sustentável.

## Foco na BNCC

A sequência que se inicia aqui trata das culturas indígenas, africanas e europeias. Ela busca valorizar conhecimentos historicamente produzidos e contribuir para a construção de uma sociedade democrática e inclusiva, relacionando-se diretamente com a **competência geral** 1, assim como a **competência específica de Ciências Humanas** 1, as **competências específicas de Geografia** 1 e 2.

# A PRESERVAÇÃO DAS TERRAS INDÍGENAS

Os indígenas, que compõem vários povos distintos, foram os primeiros a ocupar as áreas que hoje fazem parte do território brasileiro. Eles têm uma forte ligação com as terras que habitam, das quais obtêm os recursos necessários à sobrevivência: água, alimentos e materiais usados na construção de moradias, ferramentas e utensílios em geral. Nessas terras, os povos indígenas também desenvolveram sua cultura e criaram vínculos com os antepassados.

Contudo, no decorrer dos últimos cinco séculos, os povos indígenas perderam boa parte das suas terras, que foram ocupadas por atividades de extração mineral, vegetal, ou por atividades agropecuárias.

Atualmente, essas atividades econômicas ainda representam uma ameaça à sobrevivência dessas comunidades tradicionais, colocando em risco sua subsistência e a preservação de seus costumes e tradições.

Por isso, é fundamental assegurar que esses povos tenham direito à manutenção de suas terras, bem como de sua cultura.

Em suas terras, vários povos indígenas desenvolvem uma **agricultura tradicional de subsistência**, isto é, produzem somente o que é necessário para o sustento da comunidade. Essas práticas de cultivo respeitam o ritmo da natureza (como vimos na página anterior), preservando o solo e plantando apenas espécies que não afetam a biodiversidade local.

**GLOSSÁRIO**

**Biodiversidade:** variedade de formas de vida que existem no planeta Terra, desde micro-organismos até grandes árvores e mamíferos.

Gerson Gerloff/Pulsar Imagens

Mulher indígena da etnia mbyá guarani capina roça na Aldeia Tekoá Porã em Salto do Jacuí, Rio Grande do Sul, 2024.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL



## Atividades complementares

**1.** Registre, na lousa, as palavras diversidade, etnia e cultura.

Solicite aos estudantes que pesquisem, no dicionário, as respectivas definições desses termos e interprete-as com eles, caso identifique dificuldade de entendimento.

**2.** Organize a turma em duplas e solicite que registrem as características populacionais do município.

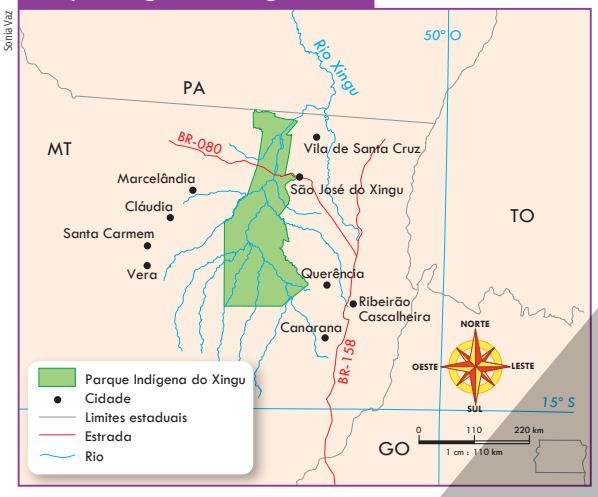
Observe, por exemplo, se eles fazem ideia do número total de habitantes, se identificam alguns bairros como mais populosos do que outros, se conseguem notar diferenças de condição socioeconômica entre determinados bairros, se identificam a diversidade que caracteriza o povo brasileiro, entre outras questões que podem auxiliar na compreensão do que será abordado na unidade. Após nova rodada de reflexão, registre, na lousa, algumas palavras-chave sobre o tema, como **diversidade** e **desigualdade social**, entre outras. Se possível, apresente imagens da população do município.

## PARA SABER MAIS

### PARQUE INDÍGENA DO XINGU

O desenho do calendário indígena que você viu na página 117 é uma representação feita por um integrante do povo suyá, grupo que vive no Parque Indígena do Xingu. O parque é uma porção de terra demarcada. Isso significa que seus limites foram estabelecidos e que os indígenas que a ocupam tiveram o direito de permanecer nessa terra reconhecido pelo governo federal. O Parque Indígena do Xingu está localizado no estado de Mato Grosso. Veja.

**Parque Indígena do Xingu - 2017**



Piratá Waura/Pulsar Imagens

Indígenas da etnia waurá no Ritual da Dança dos Peixes, aldeia Topepeweke, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso, 2024.

Fonte: André Villas-Bôas. Xingu. *Povos Indígenas no Brasil*, São Paulo, 25 jan. 2021. Disponível em: https://livro.pw/cuwgo. Acesso em: 19 abr. 2025.

O parque foi criado em 1961 com o objetivo de permitir que povos indígenas da região continuassem a viver de recursos da natureza, em terra própria, sem a ameaça de atividades econômicas como a pecuária, a agricultura e a mineração. No entanto, a área do parque vem sendo ameaçada por madeireiros, que derrubam a floresta no entorno para retirar a madeira; garimpeiros, que exploram o ouro na região e causam a poluição dos rios; e agricultores, que expandem as terras de plantio até as terras indígenas.

**1.** Agora, converse com os colegas: Você conhece ou já ouviu falar de povos indígenas que vivem em terras demarcadas em seu município ou unidade da federação? Por que é importante que as terras indígenas sejam demarcadas?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

A seção **Para saber mais** destaca a questão da demarcação de terras indígenas, que, em diversos casos, não é respeitada no Brasil. Leia o texto com os estudantes chamando a atenção deles para as ameaças que esses povos sofrem em suas terras, e dê exemplos de cada atividade econômica citada no texto.

Para a avaliação, sugerimos uma roda de conversa na qual os estudantes respondam às perguntas do final do texto. Se possível, apresente dados sobre terras demarcadas e localize-as no mapa do Brasil. Veja a indicação de fontes para a pesquisa de dados.

### Respostas

**1.** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reconheçam que as Terras Indígenas são importantes para a proteção dos povos indígenas em território brasileiro e para a preservação de seus modos de vida.

## Para aprofundar

Para obter mais informações sobre povos indígenas e demarcações, acesse o *site* do Instituto Socioambiental (disponível em: www.socioambiental.org; acesso em: 13 mar. 2025).

Você pode consultar mapas interativos e outras informações sobre as reservas, as terras e a cultura indígenas no território brasileiro na página "Indígenas" do *site* do IBGE (https://indigenas.ibge.gov.br; acesso em: 5 set. 2025).

### Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE06**: conhecer o mapa e o Parque Indígena do Xingu habilita os estudantes a identificarem e descreverem outros territórios étnico-culturais, como terras indígenas e comunidades remanescentes de quilombos.

Ao reconhecer a importância dos territórios indígenas, promove-se o respeito aos direitos humanos e a valorização da diversidade, em consonância com a **competência geral 9**, bem como com a **competência específica de Ciências Humanas 1** e a **competência específica de Geografia 2**.

## Orientações

Para iniciar o tema, leia as perguntas em destaque e o texto com os estudantes pedindo que observem as imagens e suas respectivas legendas.

Com base nessa introdução, o objetivo do trabalho com esse conteúdo é levar os estudantes a reconhecerem que os recursos naturais provêm da natureza e são fundamentais para o desenvolvimento das atividades econômicas, motivo pelo qual devem ser preservados e conservados, principalmente os recursos naturais exclusivos do Brasil, como alguns tipos de minérios e vegetais.

Os estudantes devem entender, também, que algumas das mais importantes transformações nas paisagens ocorrem devido à exploração dos recursos naturais, por exemplo, as construções de túneis, portos fluviais ou marítimos, assim como o desmatamento para dar lugar a grandes plantações.

Durante a leitura do texto, fale sobre cada exemplo relacionando-o a seu uso no dia a dia. Localize as cidades mostradas nas fotografias no mapa do Brasil. Se possível, apresente outras imagens aos estudantes para que identifiquem diferentes formas de utilização de recursos naturais.

## Atividades complementares

Como sugestão de avaliação, peça aos estudantes que pesquisem outros exemplos de uso dos recursos naturais.

Eles devem elaborar um pequeno texto sobre cada recurso e suas aplicações.

## Sobre a avaliação

Ao trabalhar o conteúdo sobre produção de texto e a atividade complementar com a atividade extra, procure sempre avaliar os estudantes de forma contínua e formativa.

**Foco na BNCC**

**Habilidade EF04GE08**: por meio da observação dos exemplos dados, os estudantes descrevem e discutem os processos de produção, transformação, circulação e consumo de diferentes produtos do dia a dia.

# OS RECURSOS NATURAIS E O CAMPO

O que são recursos naturais? Você sabia que os produtos do extrativismo que você estudou anteriormente são exemplos de recursos naturais? Que outros você conhece? Como esses recursos são utilizados pela sociedade? Será que o uso deles modifica as paisagens?

Veja alguns exemplos de como os recursos naturais são usados pelos seres humanos.

O solo é muito importante para o desenvolvimento das lavouras, pois nele se encontram nutrientes importantes para o crescimento sadio das plantas.

Gerson Gerloff/Pulsar Imagens

Agricultor preparando a terra para o plantio com o uso de um trator em Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2024.

A madeira extraída de árvores é um recurso natural usado na construção de casas e prédios, assim como para a produção de papel, papelão e de móveis. O plantio de florestas ou o reflorestamento (restauração de florestas desmatadas) para a extração de madeira são opções para preservar a vegetação natural.

Cesar Diniz/Pulsar Imagens

Tratores carregando toras de madeira cultivada. Passa Quatro, Minas Gerais, 2021.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

## LEIO E COMPREENDO

# IMAGENS

## A INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL

Observe atentamente a fotografia. Ela mostra uma forma de extração mineral diferente da que vimos na página 107.

André Dib/Pulsar Imagens

Exploração de calcário em São Desidério, Bahia, 2024.

É importante reconhecer as diferenças entre extrativismo mineral e **indústria extrativa mineral**. Vimos que o extrativismo mineral é feito com técnicas artesanais e equipamentos simples. Já a indústria extrativa utiliza máquinas de grande porte para retirar os minerais do subsolo, assim como demanda uma grande quantidade de operários, os mineiros. Desse modo, a produção da indústria extrativa é muito maior que a do extrativismo e causa intensa transformação na paisagem onde é realizada.

**1.** Quais elementos da paisagem natural desse lugar foram transformados pela indústria extrativa mineral? Escolha as opções a seguir e justifique sua resposta.

vegetação | relevo

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



### Orientações

O objetivo desse estudo é definir a **indústria extrativa mineral**. Um erro de interpretação que ocorre com frequência é causado pela confusão entre as características que diferenciam o extrativismo mineral da indústria extrativa mineral. Fale sobre os impactos ambientais decorrentes da atividade industrial extrativa mineral. O conteúdo da seção possibilita o trabalho com o TCT **Educação ambiental**, da macroárea **Meio ambiente**. Aproxime o assunto da realidade dos estudantes falando sobre os impactos ambientais decorrentes da atividade industrial extrativa mineral.

Se for pertinente, pesquise na internet alguns dados sobre esses impactos. Leia o texto com os estudantes e, após a leitura, converse com eles sobre todos os conceitos para que não fiquem dúvidas.

Durante a leitura, mostre-lhes outras imagens de lugares que foram muito modificados em decorrência dessa atividade. No estado de Minas Gerais, há várias áreas que foram exploradas dessa maneira. Você pode citar exemplos, como o caso da cidade de Mariana, onde, em 2015, como consequência da exploração mineral, houve um grande acidente ambiental que poluiu um importante rio, o Rio Doce; bem como a cidade de Brumadinho, onde, em 2019, o rompimento de uma barragem de uma indústria extrativa mineral provocou inúmeras mortes e impactos ambientais.

Na **atividade 1**, espere que os estudantes percebam que a exploração mineral em escala industrial gera profundas transformações na paisagem natural. Valorize respostas que relacionem a atividade econômica à alteração do meio ambiente e incentive a discussão sobre a importância do uso consciente dos recursos minerais e da recuperação das áreas degradadas.

### Respostas

**1.** Os elementos da paisagem natural transformados pela indústria extrativa mineral são, principalmente, a vegetação e o relevo. A retirada de minerais em grande escala exige a remoção da cobertura vegetal e provoca modificações no relevo, como escavações, buracos e mudanças na forma do solo. Os rios também podem ser afetados indiretamente, mas, na fotografia apresentada, o impacto mais visível está no terreno e na ausência de vegetação.

## Orientações

TCT

Pela observação das imagens, os estudantes são levados a reconhecer as consequências de algumas práticas agrícolas. Chame a atenção deles para os problemas ambientais do campo, principalmente a erosão e a contaminação do lençol d'água pelo uso excessivo de agrotóxicos. Analise as imagens com os estudantes e explique cada ação apresentada.

Organize o trabalho em sala de aula pedindo aos estudantes que descrevam a prática mostrada nas fotografias; conduza a discussão ressaltando a ideia principal: a falta de preparo do solo contribui para o processo erosivo.

É importante que os estudantes percebam o impacto gerado pelas diferentes formas de interferência nos elementos naturais resultantes das ações humanas. O conteúdo possibilita o trabalho com o **TCT Educação Ambiental**, da macroárea **Meio Ambiente**. Aproxime o assunto dos estudantes, pois é importante que eles também conheçam alguns problemas ambientais decorrentes da transformação do espaço.

## Respostas

1. **Foto A** – Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes escrevam sobre a derrubada da mata.

   **Foto B** – Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes descrevam o problema da área que originalmente estava coberta por mata, posteriormente por plantação e, agora, está abandonada e com o solo desnudo (exposto).

## Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE11**: ao observar as consequências das ações humanas nas paisagens, motivadas pelas atividades econômicas no campo, os estudantes identificam características dessas ações e a conservação ou degradação dessas áreas.

# OS PROBLEMAS AMBIENTAIS NO CAMPO

**1.** Seguindo as orientações do professor, escreva um pequeno texto sobre o que você observa em cada uma das imagens.

Tarcísio Schnaider/Pulsar Imagens

Trabalhador atuando no corte de árvores em uma área de floresta natural. Melgaço, Pará, 2024.

Alf Ribeiro/Fotoarena

Solo com sulcos abertos pela erosão, problema agravado pelo desmatamento. Marília, São Paulo, 2024.

O exemplo de exploração mineral citado na página 121 e a sequência de imagens anteriores mostram que, por meio do trabalho, os seres humanos podem transformar intensamente as paisagens e os elementos da natureza. Essas transformações trazem consequências ao ambiente natural, e muitas delas podem ter efeitos negativos, causando vários problemas.

Entre as causas dos principais problemas ambientais que ocorrem no Brasil está a derrubada da vegetação natural, ação retratada na imagem **A**. Já na imagem **B**, verifica-se que, sem a cobertura vegetal, o solo fica desprotegido, o que facilita a ocorrência da erosão. Em outras palavras, o desmatamento e o uso inadequado dos solos podem trazer sérios impactos ao meio ambiente.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



122

## O QUE É EROSÃO?

A **erosão** é um fenômeno que ocorre naturalmente em todo o planeta. Ela promove o deslocamento de argila, de areia e de outros materiais presentes no solo e nas rochas, que acabam se acumulando em outros locais. A erosão pode ser causada pela ação das águas das chuvas e dos rios, dos ventos e também das geleiras.

Apesar de ser um fenômeno natural, a erosão pode ser intensificada pela ação dos seres humanos, como nas situações em que o solo fica exposto e sem vegetação. Quando as águas das chuvas caem sobre a superfície desprotegida, carregam com mais rapidez porções de solo, formando buracos e deixando os terrenos impróprios para a agricultura e a pecuária.

## PARA SABER MAIS

### IMPACTOS CAUSADOS POR AGROTÓXICOS

Outro grave problema ambiental que vem ocorrendo no campo é o uso excessivo de produtos de origem química ou biológica chamados de **agrotóxicos**. Eles são utilizados para matar pragas que danificam as lavouras, como ervas daninhas, insetos, pequenos roedores e outros seres causadores de doenças em plantas, como fungos e bactérias. Esses produtos químicos e biológicos penetram no solo, contaminando-o e, com as chuvas, são transportados para os rios, infectando e matando peixes e outros seres vivos aquáticos.

Alf Ribeiro/Fotolhepress

Placa de aviso da presença de agrotóxicos em fazenda de café. Vera Cruz, São Paulo, 2023.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

TCT

Leia o texto com os estudantes e explique o processo de erosão: um processo natural intensificado pela ação do ser humano ao retirar a vegetação de forma irresponsável. Fale sobre as consequências da erosão em solo fértil.

No encaminhamento do conteúdo da seção **Para saber mais**, aborde o **TCT Saúde**, da macroárea **Saúde**, em conexão com o componente de **Ciências**, mostrando aos estudantes que a problemática da saúde não é uma questão apenas individual, mas também coletiva. Reforce a eles que o uso demasiado de **agrotóxicos** contamina o solo e as águas. Relembre o ciclo da água e dê exemplos, dentro desse processo, do momento em que esses agrotóxicos podem chegar até a água dos rios.

## Atividades complementares

Para finalizar e avaliar o conteúdo, peça aos estudantes que pesquisem outros problemas ambientais do campo causados pela falta de manejo adequado dos insumos e de cuidado com o solo e as águas. Se possível, peça que obtenham essas informações sobre o município onde vivem. Sugira a elaboração de cartazes nos quais eles expliquem as consequências dessas ações dos seres humanos para a natureza. Depois, organize uma exposição dos cartazes na escola.

### Foco na BNCC

A discussão sobre os problemas ambientais no campo favorece a argumentação com base em fatos e a formulação de pontos de vista que promovam a consciência socioambiental. Mobiliza-se, assim, a **competência geral 7**.

A temática dos agrotóxicos também remete à **competência específica de Geografia 6**, que trata da questão da biodiversidade.

## Sobre a avaliação

A atividade complementar sugerida, ao propor a pesquisa relacionada ao município dos estudantes, promove o protagonismo e a produção de conhecimento acerca de seus lugares de vivência como forma de avaliação formativa.

## Orientações

Realize a leitura coletiva do texto teórico que explica o que é um **mapa tátil**. Depois, faça perguntas como: Para diferenciar duas coisas em um mapa tátil, quais texturas podemos usar? ou O tamanho de cada elemento faz diferença em um mapa tátil? O objetivo dessas perguntas é sensibilizar os estudantes quanto à elaboração e ao uso dos mapas táteis, antes de iniciar a atividade de construção de um mapa tátil. Se julgar pertinente, reserve um momento para que os estudantes experimentem diferentes texturas de olhos fechados ou vendados, em sala de aula.

## Para aprofundar

Para obter mais informações sobre mapas táteis e auxiliá-lo na condução das atividades, sugerimos a visita antecipada a alguns *sites*:

- https://labtate.ufsc.br/ct_mapas_tateis.htm;
- https://educa.ibge.gov.br/professores/educa-recursos/20774-passo-a-passo-producao-de-mapas-tateis-para-pessoas-com-deficiencia-visual.html;
- https://youtu.be/JNarrgmZYeY.

Acessos em: 5 set. 2025.

# ISTO É CARTOGRAFIA

## MAPAS TÁTEIS

O **mapa tátil** é um tipo de representação cartográfica elaborado para auxiliar na locomoção de pessoas não videntes ou com baixa visão. Esse tipo de mapa também serve para que elas localizem os fenômenos no espaço geográfico. Ele é chamado de tátil porque os usuários utilizam o tato de suas mãos para realizar a leitura da representação.

Vamos aprender a elaborar um mapa tátil?

A sugestão é que você e seus colegas trabalhem na confecção de um, tendo como base o mapa das áreas destinadas à preservação e conservação dos biomas brasileiros.

Fonte: *Atlas geográfico escolar*. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. p. 116

Para preservar parte dos grandes biomas brasileiros, foram criadas as chamadas **Unidades de Conservação (UCs)**. As UCs são áreas do território com características naturais relevantes, cujos ecossistemas necessitam de proteção e conservação, já que nos ambientes em seu entorno, tem ocorrido muita degradação, sobretudo pelo processo de crescimento das cidades e pelo avanço das atividades agropecuárias e minerais.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



124

Você irá precisar de:

Amanda Marques

- folha de papel para ampliação do mapa;
- cartolina ou papel grosso em tamanho grande de cor escura;
- cola e caneta colorida;
- linha de lã ou barbante;
- materiais com texturas diferentes (como algodão, grãos, bolinhas de isopor etc.);
- botões de tamanhos e cores diferentes (as cores devem ser fortes);
- cola colorida ou tinta alto-relevo.

Agora, com seus colegas de turma, providencie os materiais indicados e siga as etapas para a construção do mapa.

1. Ampliem o mapa de UCs federais.
2. Recortem a cópia, dividindo cada uma das grandes regiões brasileiras.
3. Transcrevam os limites das regiões para a cartolina usando uma caneta colorida.
4. Sobre a linha dos limites das regiões, colem o barbante (ou a lã).
5. Sobre as regiões, colem os materiais com texturas diferentes, reservando uma pequena porção para a elaboração da legenda.
6. Em seguida, escolham os botões de tamanhos ou cores diferentes para representar cada uma das unidades de conservação.
7. Colem os botões nos lugares correspondentes a cada uma das unidades de conservação.
8. Com a orientação do professor, elaborem a legenda na lateral do mapa com os mesmos materiais usados.
9. Escrevam o título em tamanho grande e pintem com cola colorida ou com tinta alto-relevo. Não se esqueçam de incluir a fonte das informações.

BRASIL MACRORREGIÕES

Amanda Marques

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

## Orientações

Coordene o andamento de cada etapa com os estudantes, para que seja possível que todos participem da construção do mapa tátil. Instrua aqueles que demonstrarem mais facilidade no processo a auxiliarem os que apresentarem maior dificuldade.

Além disso, é importante que os estudantes realizem essa atividade sob a supervisão de um ou mais adultos responsáveis, garantindo a segurança de todos durante o manuseio dos materiais utilizados.



125

## Orientações

Peça aos estudantes que releiam os textos das páginas 106 a 117 para relembrarem as características das solicitações das **atividades 1** e **2**.

## Respostas

**1. a)** Extração de recursos da natureza, vegetais ou animais, como madeira, frutos, peixes e minerais.

**b)** Cultivo da terra para produzir alimentos. Pode ser familiar ou comercial.

**c)** É a criação de animais para a produção de alimentos, como carne, leite e ovos, ou outros produtos, como couro e lã.

**2. a)** Os estudantes podem citar o desmatamento, animais silvestres perdendo seu hábitat ou até mesmo a vida e a poluição do ar.

**b)** A vegetação, o solo e o ar.

**c)** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes ressaltem que o desmatamento deveria ser evitado porque destrói a natureza e prejudica os animais que vivem nas florestas, por exemplo.

## Foco na BNCC

As duas primeiras atividades da seção **Revendo o que aprendi** revisam a **habilidade EF04GE08** ao resgatar as principais características do extrativismo, da agricultura e da pecuária.

# REVENDO O QUE APRENDI

**1.** De acordo com o que você estudou nesta unidade, escreva as principais características:

**a)** do extrativismo;

**b)** da agricultura;

**c)** da pecuária.

**2.** Observe com atenção a fotografia e responda às questões no caderno.

Marcos Amend/Pulsar Imagens

Incêndio florestal no município de Borba, Amazonas, 2023.

**a)** Qual tipo de problema ambiental está sendo mostrado?

**b)** Qual ou quais recursos naturais estão sendo afetados?

**c)** Por que esse problema deveria ser evitado? Explique com suas palavras.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Sobre a avaliação

Ao término da unidade, é muito importante avaliar os estudantes, tanto de forma diagnóstica quanto de forma contínua, ao longo de cada assunto abordado (avaliação formativa), além da avaliação ao final da unidade (avaliação somativa).

Com os instrumentos avaliativos, visualiza-se a progressão de cada um e, com o auxílio do material didático, podem-se recuperar as defasagens encontradas.

## A avaliação nesta unidade

É importante que os estudantes sejam avaliados, ao final desta unidade, demonstrando entender o que são os recursos naturais e sua importância, quais são os tipos de extrativismo, bem como a definição de indústria extrativa mineral e agroindústria. Também é necessário avaliar se diferem e reconhecem as formas de trabalho no meio rural. Deve-se avaliar, ainda, o entendimento sobre as estações do ano, as atividades de grupos indígenas e, por fim, os problemas ambientais que ocorrem no campo.

## Acompanhamento individual e coletivo

As indicações de avaliação ao longo da unidade se apresentam como momentos diagnósticos e processuais. Utilize as atividades da seção **Revendo o que aprendi** para fazer uma avaliação somativa de cada estudante.

**3.** Crie uma tabela para organizar as frases, que descrevem algumas características tanto da atividade agrícola familiar quanto da atividade agrícola comercial. Observe o modelo.

| ATIVIDADE AGRÍCOLA FAMILIAR | ATIVIDADE AGRÍCOLA COMERCIAL |
|---|---|
| Desenvolvida em pequenas e médias propriedades. | Plantio, geralmente, de uma única cultura. |

Utiliza mão de obra familiar.

Usa, muitas vezes, ferramentas e técnicas de plantio simples.

Utiliza máquinas e técnicas de produção sofisticadas.

Alguns dos alimentos são consumidos pela própria família.

Os produtos são sempre destinados à comercialização.

**4.** No quadro, verifique os melhores meses para o plantio e a colheita de alguns produtos agrícolas no Brasil. Por meio dessas informações, escreva quais são as melhores estações do ano para cada produto.

| PRODUTO | PLANTIO | COLHEITA |
|---|---|---|
| algodão | outubro | abril |
| mandioca | março | agosto |
| arroz | setembro | março |
| tomate | fevereiro | julho |

Fonte: Embrapa. *Calendário agrícola*. Manaus: Embrapa, [20--?]. Disponível em: https://livro.pw/dujts. Acesso em: 19 abr. 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

Para o desenvolvimento da **atividade 3**, oriente os estudantes a recorrer às informações sobre o início e término de cada estação do ano, com os meses correspondentes, consultando o quadro informativo da página 116. Esse exercício também facilitará a compreensão e a memorização dos meses correspondentes a cada estação do ano no Hemisfério Sul.

### Respostas

**3.** Atividade agrícola familiar: utiliza, preferencialmente, mão de obra familiar; usa ferramentas e técnicas de plantio simples; alguns dos alimentos são produzidos pela própria família.

Atividade agrícola moderna ou comercial: utiliza máquinas e técnicas de produção mais sofisticadas; os produtos são destinados ao comércio com as indústrias.

**4.** Algodão e arroz: outono; mandioca e tomate: inverno.

## Estratégias para remediação

De acordo com os níveis de aprendizagem diagnosticados, deve-se fazer uma retomada de cada assunto que houver defasagem.

Promover uma rememoração na lousa, com a participação dos estudantes, criando um esquema de estudos, pode ser uma forma de compartilhar conhecimentos.

### A autoavaliação

Proponha a cada estudante que faça uma autoavaliação, refletindo sobre os principais tópicos da unidade.

Além disso, podem ser feitas perguntas a respeito do posicionamento de cada um em relação às aulas e ao desenvolvimento socioemocional. Veja algumas sugestões de perguntas que você pode reproduzir, solicitando a eles que respondam cada uma com "muito", "médio" ou "pouco".

- Sei diferenciar os tipos de extrativismo?
- Compreendi as atividades econômicas que ocorrem no campo?
- Conheço as estações do ano e sua relação com a produção no campo?
- Compreendo a importância dos recursos naturais e sei que os problemas ambientais no campo podem afetar tais recursos?
- Fiz as atividades propostas com empenho?
- Eu me relacionei com os colegas de forma cordial e propositiva, buscando contribuir para a aprendizagem de toda a turma?

## Orientações

A seção **Periscópio** apresenta indicações de leituras que tratam sobre diferentes temas que foram trabalhados ao longo da unidade, tais como as estações do ano e sua influência no cotidiano, zona rural e o trabalho no campo e também a relação indígena com o meio natural.

Também são indicados alguns *sites* que possibilitam o aprofundamento dos estudantes em temas vistos durante os estudos dessa unidade.

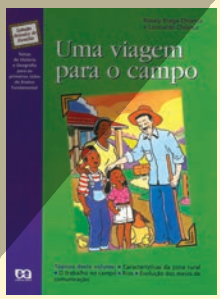
# PERISCÓPIO

## PARA LER

**Quatro estações e um trem doido**, de Ziraldo (Melhoramentos).
O Bebê Maluquinho apagou a primeira velinha. Já viajou pelo tempo. Descobriu o verão, o outono, o inverno e adorou a primavera.

Editora Melhoramentos

**Uma viagem para o campo**, de Rosaly Braga Chianca e Leonardo Chianca (Ática).
O cotidiano da simpática família Sousa é o pano de fundo para a introdução de conceitos e temas básicos da Geografia. Temas abordados: zona rural, trabalho no campo, rios, evolução dos meios de comunicação.



Editora Ática

**A pescaria do Curumim e outros poemas indígenas**, de Tiago Hakiy (Panda Books).
O modo de vida das crianças indígenas da Amazônia é repleto de brincadeiras e outras atividades relacionadas com a natureza. Que tal conhecer um pouco mais sobre essa realidade?

Panda Books

## PARA ACESSAR

**Ciência Hoje das Crianças: Mocinho ou vilão?** Você sabia que os agrotóxicos podem ser bons e ruins ao mesmo tempo? Esse texto vai explicar como isso é possível. Disponível em: https://livro.pw/wdipn. Acesso em: 6 abr. 2025.

**Centro de Previsão de tempo e Estudos Climáticos (Inpe)**: consulte o *site* para saber as datas de início e término das estações do ano. Disponível em: https://[illegible]ofjdx. Acesso em: 6 abr. 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



128

UNIDADE 8

# CAMPO E CIDADE: ESPAÇOS INTEGRADOS

**1.** Observe a sequência de imagens.

Amanda Marques

Paulo saca dinheiro para equipar sua loja de ferramentas.

Amanda Marques

Vanessa compra uma ferramenta para ajustar sua colheitadeira.

Amanda Marques

Vanessa faz a colheita de algodão em sua fazenda.

Amanda Marques

Alessandra trabalha em uma indústria de roupas de algodão.

Amanda Marques

Júlia vende a Ana uma blusa confeccionada pela Alessandra.

- Agora pense e responda:

a) O que a sequência de desenhos mostra?

b) Em sua opinião, há ligação entre as atividades do espaço rural e as do espaço urbano? Explique.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Objetivos da unidade

- Identificar e reconhecer a interdependência socioeconômica entre os espaços urbano e rural.
- Reconhecer a importância da integração entre campo e cidade analisando a troca de matérias-primas e produtos beneficiados.
- Analisar e definir os meios de telecomunicação e transporte como formas de integração entre os espaços urbano e rural.
- Comparar os meios de telecomunicação individual e de massa.
- Compreender a importância do uso da tecnologia e dos meios de comunicação para a população em geral.
- Entender que a construção e a ampliação das redes de transporte transformam o espaço geográfico.
- Identificar e compreender os símbolos e as convenções das representações cartográficas.

## Pré-requisitos pedagógicos

- Compreender a existência dos espaços urbano e rural.
- Identificar produtos extraídos da natureza.
- Reconhecer legendas em diferentes tipos de mapas.
- Conhecer diferentes meios de transporte e de comunicação.

## Orientações

Ressalte a sequência das ilustrações que mostram, por meio de um exemplo, como pode ocorrer a integração entre o trabalho das pessoas no campo e na cidade.

Leve os estudantes a refletir e citar outras situações em que essa integração pode ocorrer. Utilize exemplos que façam parte do cotidiano dos estudantes no lugar onde vivem e conduza uma roda de conversa na qual eles reflitam sobre como os produtos do espaço rural chegam até o espaço urbano. O objetivo é perceberem as integrações entre esses espaços nos municípios.

Destaque a matéria-prima proveniente do campo utilizada nos produtos de uso diário dos estudantes. Trace com eles o caminho percorrido no processo entre o plantio, a colheita, o transporte e o beneficiamento do produto até chegar ao consumo final. Essa conversa é uma preparação para o trabalho com os próximos conteúdos.

### Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE04**: na abertura de unidade, ao analisar a interdependência entre o campo e a cidade, os estudantes serão capazes de considerar e reconhecer fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.

## Respostas

**1. a)** A sequência de ilustrações mostra diferentes atividades econômicas.

**b)** Respostas pessoais. No entanto, com base nos temas estudados anteriormente, espera-se que os estudantes reconheçam que as atividades no campo e na cidade estão relacionadas, pois no espaço rural são produzidas as matérias-primas e mercadorias que são industrializadas ou comercializadas no espaço urbano.

## Sobre a avaliação

O diálogo proposto com base no conteúdo de abertura da unidade é uma forma de **avaliação diagnóstica** do conhecimento dos estudantes sobre os temas que serão desenvolvidos.

### Foco na BNCC

**Competência geral:** 5

**Competências específicas de Ciências Humanas:** 2, 3 e 5

**Competências específicas de Geografia:** 1, 3 e 4

**Habilidades:** EF04GE01, EF04GE04, EF04GE06, EF04GE07, EF04GE08, EF04GE10

## Orientações

A ilustração destaca a troca de produtos e serviços entre o espaço rural e o espaço urbano do município. Leve os estudantes a perceber que essa troca não ocorre somente no espaço de um mesmo município, mas entre outros territórios, por exemplo, entre municípios, entre estados e entre países. Busque ampliar a visão deles sobre o território dos estados e do país. Esse conceito será detalhado nos anos posteriores.

Faça a observação dirigida da imagem como um todo e proponha a elaboração de perguntas e hipóteses, realizando, assim, uma avaliação diagnóstica sobre o assunto, além de estimular o uso da linguagem oral.

## Respostas

**1.** Os meios de transporte que estão em circulação na imagem são carros, caminhões e ônibus. A sequência da resposta quanto à utilização desses transportes pelos estudantes irá variar de acordo com a realidade cada qual está inserido.

**2.** Respostas pessoais.

**3. a)** Alimentos (carne, ovos, leite, legumes, verduras), matérias-primas (algodão, madeira), energia e outros.

**b)** Alimentos industrializados, máquinas agrícolas, vestuário, ferramentas, serviços de comunicação e outros.

## Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE04**: ao identificar os produtos, serviços e matérias-primas na interdependência entre campo e cidade, os estudantes deverão reconhecer a importância do fluxo entre esses espaços.

**Habilidade EF04GE07**: por meio da análise da sequência de desenhos na abertura da unidade, que exemplificam uma forma de integração entre os espaços urbano e rural, os estudantes poderão comparar as características do trabalho nesses espaços.

**Habilidade EF04GE08**: A observância da circulação de mercadorias permite o entendimento dos processos de produção.

Ao demonstrar, ao longo de toda a unidade, a interdependência entre os setores produtivos, utilizamos conhecimentos geográficos para aprofundar o entendimento sobre a relação entre sociedade e natureza. Desenvolve-se, assim, a **competência específica de Geografia 1**.

# RELAÇÕES ENTRE CAMPO E CIDADE

Você mora no campo ou na cidade? Que alimentos ou materiais produzidos no espaço rural você consome ou utiliza no dia a dia? Como esses produtos chegam até a sua casa? Já imaginou o caminho feito para abastecer a população das cidades com esses produtos?

Vamos iniciar o estudo deste assunto, observando a ilustração. Fique atento aos elementos representados, às cores e aos símbolos indicados nas setas. Em seguida, faça o que se pede.

**1.** Quais são os meios de transporte que estão circulando entre o campo e a cidade na imagem? Você usa algum desses meios de transporte em seu dia a dia?

**2.** Você conhece alguém que transita, todos os dias, entre o espaço urbano e o espaço rural? Quem é essa pessoa? Qual meio de transporte ela utiliza?

**3.** Observe as setas na ilustração e responda às questões.

**a)** Quais produtos, em geral, o campo fornece à cidade?

**b)** E quais produtos e serviços, em geral, a cidade fornece ao campo?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



130

Ainda que atividades econômicas diferentes se desenvolvam em cada espaço do município – rural e urbano –, é importante entender que todas dependem umas das outras: a troca de produtos e de serviços é necessária. Assim, podemos dizer que **o espaço urbano e o espaço rural são integrados e interdependentes**.

Para que haja circulação de produtos, pessoas e informações entre o espaço urbano e o rural, os meios de telecomunicação e de transporte são imprescindíveis.

Flip Estúdio

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

## Orientações

Para que os estudantes possam responder às questões da **atividade 3**, promova a observação dirigida dos desenhos que compõem as setas da imagem, detalhando cada um.

Como forma de embasar seus conhecimentos a respeito da dinâmica que envolve as relações entre os espaços geográficos do campo e da cidade, indicamos a leitura do artigo intitulado *Cidade e Campo: para além dos critérios e atributos*, as relações e contradições entre o urbano e o rural, produzido pelos professores Alcione Talaska, Rogério Leandro Lima da Silveira, Virginia Elisabeta Etges da Universidade de Santa Cruz do Sul. O artigo traz importantes considerações a esse respeito, dentro de uma discussão contemporânea que busca indicar não somente as relações entre esses espaços mas também as contradições geradas a partir desse fenômeno. Artigo disponível em: https://www.ub.edu/geocrit/b3w-1090.htm (acesso em: 13 mar. 2025).



131

## Orientações

O conteúdo possibilita o trabalho com o **TCT Ciência e Tecnologia** ao abordar o desenvolvimento tecnológico nos meios de comunicação.

O objetivo é que os estudantes percebam que a tecnologia possibilita acesso cada vez mais rápido a um maior número de informações.

É fundamental destacar a importância da ética nos meios digitais, os quais, embora sejam uma nova forma de educação, espalham rapidamente qualquer tipo de informação.

## Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE04**: a análise dos fluxos de informação é contemplada no estudo da interdependência entre campo e cidade e no reconhecimento da importância das telecomunicações no cotidiano das sociedades.

Levar o estudante à compreensão do uso da tecnologia de comunicação também é uma forma de abordagem da **competência geral 5**.

# AS TELECOMUNICAÇÕES

Uma das principais formas de integração entre o campo e a cidade é a troca de informações por meio das tecnologias de **meios de telecomunicação**, por exemplo, o **rádio**, a **televisão**, o **telefone** e a **internet**, que acessamos por computadores, *tablets* e telefones celulares.

Com o uso dessas tecnologias, moradores da cidade podem conversar a distância com familiares que vivem no campo, e agricultores e pecuaristas podem negociar a produção com comerciantes ou agendar serviços com técnicos agrícolas e veterinários com escritórios na cidade por meio dos recursos da internet.

A internet, bem como a televisão e o rádio, permite à população do campo e da cidade obter informações e notícias locais e de todo o mundo.

FG Trade/iStockphoto.com

Jovem olhando para a tela de um celular. Brasil, 2023.

Hispanolistic/iStockphoto.com

Família assistindo a um programa de televisão. Brasil, 2023.

Podemos classificar os meios de telecomunicação em dois grupos.

**Meios de telecomunicação individual**: são os que proporcionam a troca de informações entre duas ou mais pessoas. Entre eles, podemos citar o telefone fixo, o telefone celular e a internet.

**Meios de telecomunicação de massa**: rádio, televisão e, novamente, a internet, com *sites* de divulgação ou notícias e as redes sociais, são os principais meios de telecomunicação de massa. Eles são classificados como "de massa" porque possibilitam a transmissão de informações a um grande número de pessoas ao mesmo tempo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



132

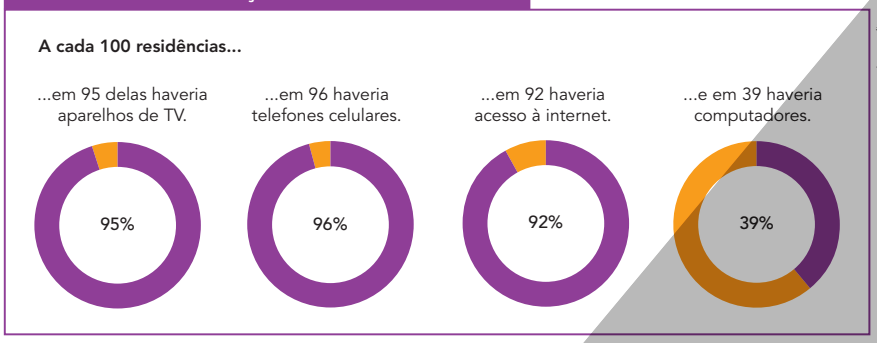
## PARA SABER MAIS

### OS BRASILEIROS E OS MEIOS DE TELECOMUNICAÇÃO

Conheça alguns dados que mostram o quanto os meios de telecomunicação fazem parte do dia a dia dos brasileiros.

Para entender melhor, analise os gráficos.

**Meios de telecomunicação no Brasil – 2022-2023**



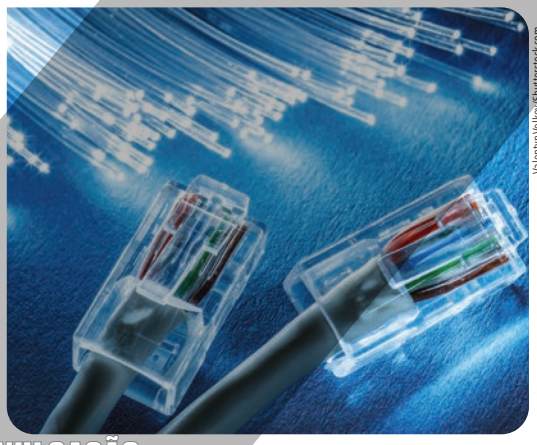

Acervo editora

Fonte: IBGE. *Acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2023 – PNAD Contínua*. [Rio de Janeiro]: IBGE, 2023. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102107_informativo.pdf. Acesso em: 13 fev. 2025.

### A TECNOLOGIA E OS MEIOS DE TELECOMUNICAÇÃO

Atualmente, os meios de telecomunicação transmitem informações com muita rapidez por meio dos recursos tecnológicos.

Os diálogos entre usuários de telefone, as imagens da internet e da televisão e, algumas vezes, o som do rádio são transmitidos de três maneiras: por **satélites artificiais** que giram em torno da Terra, por **antenas de transmissão** e, principalmente, por **cabos subterrâneos**.



Valentyn Volkov/Shutterstock.com

Atualmente, boa parte dos cabos subterrâneos é feita de fibra ótica, um produto de alta tecnologia composto de fios muito finos de vidro que possibilitam a transmissão de sinais de áudio e de vídeo com a velocidade da luz. Fibra ótica utilizados nas telecomunicações.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Atividades complementares

Unindo esse conteúdo ao trabalho com **História**, solicite aos estudantes que conversem com seus avós, ou outras pessoas mais velhas, sobre como eram as formas de comunicação há alguns anos. Elaborem, em conjunto, um roteiro de perguntas: Como as pessoas conversavam com os parentes que viviam mais distantes? Como obtinham informações sobre os acontecimentos no mundo? Como eram feitas as transações bancárias (saque de dinheiro, depósitos)?

Algumas pesquisas solicitadas a partir deste ano, mesmo em outras disciplinas, são direcionadas à internet. Essa é uma boa oportunidade para orientar os estudantes (e os pais ou responsáveis) sobre o uso dessa ferramenta. Em parceria com o professor de Informática, crie um roteiro para auxiliar os estudantes na "navegação" que ressalte como devem ser usadas as palavras-chave nos *sites* de busca, de modo que foquem naqueles que realmente interessam à pesquisa.

Crie, também, uma lista dos *sites* que podem ser pesquisados por eles, informando os endereços e um pequeno resumo do que encontrarão. Além disso, não deixe de informar aos pais ou responsáveis que toda pesquisa na internet deve ser acompanhada por um adulto.

## Orientações

No estudo da seção **Para saber mais**, leve os estudantes a interpretarem os gráficos apresentados por meio de percentuais. Este conteúdo permite integração entre **Geografia** e **Matemática**. Em **Geografia**, os gráficos apresentados ajudam os estudantes a compreender como os meios de comunicação e tecnologia fazem parte da vida cotidiana da população brasileira, destacando sua presença nos lares e a importância das telecomunicações na organização do espaço geográfico e nas relações sociais. Já em **Matemática**, os estudantes podem explorar a noção de porcentagem de maneira concreta, observando como os dados estão representados graficamente. Trabalhar com a ideia de que "a cada 100 residências" é possível visualizar, por exemplo, que 95 delas possuem televisão (95%), auxilia no desenvolvimento do raciocínio lógico e da leitura de dados estatísticos. Destaque os dados e, especialmente, chame a atenção para o percentual de acesso à internet e a quantidade de computadores nas residências dos brasileiros. Ressalte, também, o uso de telefones celulares pela população, para que possam perceber quais são os meios de comunicação mais utilizados.

Caso julgue pertinente, retome os gráficos sobre população nas páginas 40 e 41, para relembrar os conceitos de proporção e porcentagem estudados anteriormente.

Essa articulação ajuda os estudantes a perceber que os números e porcentagens não são apenas conceitos abstratos da Matemática, mas também ferramentas importantes para interpretar informações da realidade em Geografia. Promove, também, o desenvolvimento da alfabetização científica e estatística desde os anos iniciais.

### Foco na BNCC

O texto permite que os estudantes aprofundem o conhecimento sobre as tecnologias digitais, desenvolvendo a **competência geral** 5.

A atividade complementar leva o estudante a compreender os acontecimentos no tempo e no espaço em consonância com a **competência específica de Geografia** 3.

## Orientações

O conteúdo, que aborda os meios de transporte, deve proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de noções mais elaboradas a respeito de como é a dinâmica na integração dos lugares no espaço geográfico.

Destaque os meios de transporte aquáticos, utilizados principalmente na região amazônica. Em muitos lugares, eles são a única forma de locomoção, especialmente na época das cheias dos rios.

Lembre os estudantes da nomenclatura dos meios de transporte e das vias que eles utilizam. Peça a eles que deem exemplos de meios de transporte que usam no dia a dia.

# OS MEIOS DE TRANSPORTE

As pessoas se deslocam de um lugar a outro e levam produtos e mercadorias usando meios de transporte. Eles têm um papel muito importante nas relações entre o espaço rural e o urbano dos municípios e entre os diferentes lugares do Brasil e do mundo.

Em geral, usamos três tipos de meios de transporte: aéreos, aquáticos e terrestres.

Meios de transporte **aéreos** são muito rápidos comparados aos outros. Eles podem transportar pessoas, cargas e mercadorias em um tempo mais curto, mas seu custo é bastante elevado.

Há vários tipos de avião. Os mais conhecidos são os que transportam muitas pessoas e cargas. Outro meio de transporte aéreo utilizado nas grandes cidades é o helicóptero.

Fabricio Bichanon/iStockphoto.com

Operação de carga em avião no Equador, 2025.

Nos meios de transporte **aquáticos**, as vias de circulação podem ser o mar (via marítima), lagos (vias lacustres) e os rios (vias fluviais). Esse tipo de meio de transporte é mais lento que os outros, porém, além de ter um custo mais baixo, algumas embarcações podem transportar grande quantidade de pessoas ou de produtos.

No Brasil, grandes carregamentos de grãos produzidos em fazendas na parte central do país são levados até alguns portos no litoral, onde são embarcados em navios cargueiros com destino a outros países. Entre as áreas de produção e esses portos, parte dos grãos também passa por vias fluviais, as chamadas **hidrovias**, que são formadas por trechos navegáveis de rios.

Tarcísio Schnaider/PulsarImagens

Embarcações no Rio Tapajós, em Santarém, Pará, 2024.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Os meios de transporte **terrestres** são os mais utilizados na relação entre o campo e a cidade. Por meio de veículos terrestres, como ônibus e automóveis, circulam pessoas que moram no campo e trabalham na cidade (e vice-versa). Já os caminhões, outro tipo de veículo terrestre, transportam mercadorias que são deslocadas entre esses espaços.

Trens, metrôs, motos e bicicletas também são veículos terrestres.

Esses meios de transporte utilizam estradas de terra, ruas e avenidas, rodovias e ferrovias como vias de circulação.

Aloisio Mauricio/fotoarena

Veículos trafegando em uma rodovia. São Paulo, São Paulo, 2025.

**1.** Classifique os meios de transporte em aéreos, aquáticos e terrestres. Escreva a letra da ilustração e, ao lado dela, elabore a resposta. Siga o exemplo: A - Motocicleta - Terrestre.

A

Jakub Sisulak/Shutterstock.com

B

Vereshchagin Dmitry/Shutterstock.com

C

aapp/Shutterstock.com

D

Juan Camilo Jaramillo/Shutterstock.com

E

F

BearFotos/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Para aprofundar

Como atividade complementar sobre os meios de transporte terrestres, você pode acessar com os estudantes endereços na internet, como o www.urbanrail.net (acesso em: 13 mar. 2025), que mostra as linhas de metrô em funcionamento em diversas cidades do mundo. Apresente o *site* a eles, ressalte que as linhas de metrô estão conectadas e explique a necessidade e a importância desse meio de transporte nos grandes centros urbanos. Finalizada a conversa, peça que elaborem, em grupos, um pequeno texto sobre a relevância do transporte público conectado nas grandes cidades.

## Respostas

**1. B)** Navio – Aquático.
**C)** Trem de passageiros – Terrestre.
**D)** Barco a remo – Aquático.
**E)** Avião – Aéreo.
**F)** Helicóptero – Aéreo.

## Orientações

O objetivo do conteúdo é que os estudantes percebam as transformações das paisagens causadas pela construção e ampliação da rede viária. Explique como é o processo de cada tipo de construção, por exemplo, a de um porto e seu terminal de carga. É importante esclarecer todas as etapas, desde o aterro de algumas partes até o aumento da profundidade dos canais. Use exemplos de seu município, como a construção de uma ponte, um viaduto, um aeroporto, um porto . Promova discussões sobre como essas construções podem melhorar a mobilidade, mas também alterar significativamente a paisagem natural e urbana. Se possível, disponibilize imagens para que possam ser analisadas pela turma.

## Foco na BNCC

O conteúdo apresentado permite aos estudantes aprofundarem o conhecimento sobre redes de transporte e meios de circulação de pessoas e mercadorias, desenvolvendo a **competência de Ciências Humanas 3** e **competência específica de Geografia 3**.

**Habilidades EF04GE04** e **EF04GE08:** o estudo dos meios de transporte e o reconhecimento das vias utilizadas possibilita que o estudante reconheça a existência e a importância de fluxos de pessoas e de mercadorias entre os espaços urbano e rural.

## OS TRANSPORTES E AS MUDANÇAS NA PAISAGEM

A construção de estradas, ferrovias, aeroportos, portos e dos respectivos terminais de carga, praças de pedágio, entre outros, transforma as paisagens. Essa transformação pode causar graves problemas ambientais.

Veja alguns exemplos.

1

Tales Azzi/Pulsar Imagens

Porto de Suape, cuja construção alterou muito a paisagem. Ipojuca, Pernambuco, 2023.

2

Tarcísio Schnaider/Pulsar Imagens

Paisagem em transformação pelas obras de construção de uma passarela em Canindeua, Pará, 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Atividades complementares

Peça aos estudantes que elaborem um mapa ilustrado de seu município ou bairro, destacando os principais meios de transporte que circulam por sua vias (ruas, rodovias, pontes, portos, aeroportos, ciclovias, entre outros). Eles podem também representar, por meio de desenhos ou símbolos, como essas obras modificam a paisagem. Em seguida, promova uma roda de conversa para que eles expliquem as mudanças positivas e os possíveis problemas ambientais ou sociais relacionados a essas obras.

Para estudantes com deficiência visual, disponibilize mapas em relevo ou maquetes táteis simples que representem estradas, rios, trilhos e prédios, permitindo explorar com o tato as diferenças entre os meios de transporte e as transformações no espaço. Já para estudantes com deficiência intelectual, proponha o uso de cartões com imagens grandes e coloridas de diferentes transportes (ônibus, avião, navio, bicicleta, trem), pedindo que classifiquem em aéreo, terrestre ou aquático, com apoio do professor ou de colegas em duplas.

Adriana Toffetti/Ato Press/Folhapress

Túneis em uma área com novos trechos de rodovia em construção. São Paulo, São Paulo, 2025.

Agora, converse com o professor e os colegas a respeito do que mostram as imagens, copie as perguntas e as responda no caderno.

**1.** Que obras destinadas ao transporte foram ou estavam sendo construídas:

Na imagem 1? Na imagem 2? Na imagem 3?

**2.** Quais transformações ocorreram ou estavam ocorrendo na paisagem:

Da imagem 1? Da imagem 2? Da imagem 3?

**3.** Você já observou alguma transformação na paisagem do seu município provocada pela construção de novos meios de transporte? Qual?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

### Respostas

**1. a)** Porto.
**b)** Passarela.
**c)** Túnel.

**2. a)** Intervenções na margem e no leito do mar para viabilizar a construção de um porto.
**b)** Instalação de estruturas de concreto e metal sobre uma via de circulação para a construção de uma passarela.
**c)** Escavação do relevo para a construção de túneis.

**3.** Os estudantes podem mencionar diferentes transformações observadas em seus municípios. Entre elas: construção ou ampliação de estradas, avenidas e rodovias; abertura de túneis; construção de pontes e viadutos; implantação de portos ou terminais de carga; ou ainda obras relacionadas a linhas de trem e metrô. Essas obras modificam a paisagem porque alteram o relevo, removem áreas de vegetação, mudam o traçado das ruas e ocupam espaços que antes eram naturais ou tinham outro uso.

## Orientações

O objetivo da seção **Isto é Cartografia** é aguçar ainda mais a observação dos estudantes aos componentes dos mapas, seus símbolos e significados. Desse modo, aqui serão ressaltados alguns símbolos utilizados no mapa das redes de transporte, além de convenções de legendas.

Utilize o mapa para analisar a distribuição da rede viária no Brasil. Enfoque o estado onde vocês vivem e converse com os estudantes sobre a concentração das vias no território nacional. Se possível, utilize um atlas em sala de aula e explore outras imagens, legendas e significados. Sugira um trabalho de pesquisa no atlas para que eles encontrem e conheçam novas formas de representação.

## Foco na BNCC

**Habilidade EF04GE10**: por meio da comparação e análise das legendas, os estudantes poderão identificar suas principais características e sua finalidade.

A **competência específica de Geografia 3** é mobilizada ao se analisar a extensa rede de transporte do país, buscando investigar os processos de ocupação do território brasileiro.

Já a **competência específica de Geografia 4** é trabalhada com o uso de linguagens cartográficas e iconográficas no exercício proposto.

# ISTO É CARTOGRAFIA

## MAPAS E SÍMBOLOS

A interpretação de um mapa exige a identificação dos símbolos nele aplicados. Depois, é necessário descobrir o significado desses símbolos consultando a legenda do mapa. No exemplo, a legenda contém os símbolos que representam diferentes vias de transporte: estradas, rodovias, ferrovias, portos e hidrovias. Veja.

**Brasil: redes de transporte - 2021**

Fonte: *Atlas geográfico escolar*. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. p. 149.

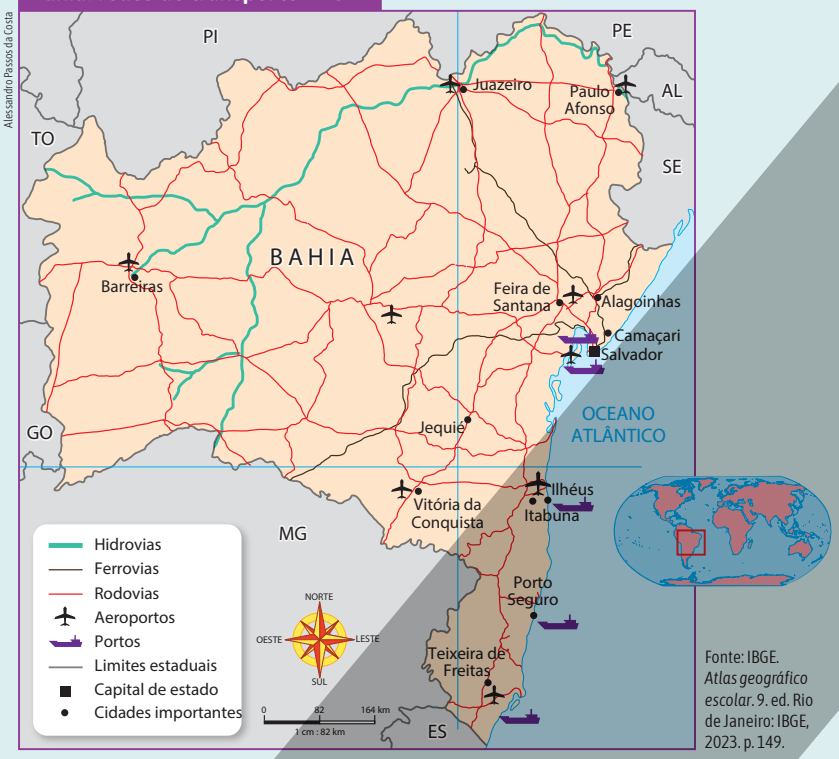
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



138

**1.** Observe o mapa da rede de transportes do estado da Bahia. Copie a tabela no caderno e, em seguida, identifique o significado dos símbolos que compõem a legenda.

**Bahia: redes de transporte - 2021**




Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. p. 149.

| SÍMBOLOS DA LEGENDA | SIGNIFICADO |
|---|---|
| ■ | Capital do estado |
| ● | |
| | |
| | hidrovia |
| | |
| | |
| | |

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

Na **atividade 1**, auxilie os estudantes na identificação dos símbolos da legenda do mapa do estado da Bahia e no quadro de significados.

## Atividades complementares

Como forma de avaliação, é possível propor uma nova atividade.

Utilize símbolos do dia a dia dos estudantes – por exemplo, os *emojis* e os *emoticons* dos aplicativos de *smartphones* – como recursos para iniciar a exploração de legendas. Peça aos estudantes que elaborem um quadro com desenhos que expressem suas emoções ou ações cotidianas e, ao lado de cada desenho, escrevam a legenda correspondente. O trabalho pode ser feito em grupo ou individualmente. Por meio da troca de desenhos, eles podem até mesmo criar alguns diálogos.

Aproximar o conteúdo da realidade dos estudantes é uma boa forma de chamar a atenção deles e a apropriação da linguagem tecnológica, cada vez mais presente na realidade de crianças e jovens, é uma forma de conseguir esse objetivo.

## Sobre a avaliação

A atividade complementar sugerida, envolvendo a produção de conteúdo pelos estudantes relacionado ao tema desenvolvido, é uma oportunidade de **avaliação formativa**.

### Respostas

**1.** Capital de estado
Cidade importante
Rodovia
Hidrovia
Limite estadual
Porto
Aeroporto

### Foco na BNCC

O uso de *emojis* para expressar emoções e partilhar informações, proposto na atividade complementar, permite trabalhar a **competência específica de Geografia 4**.

## Orientações

Utilize as respostas dos estudantes à **atividade 1** para avaliar o que compreenderam a respeito dos espaços urbano e rural e da dinâmica de interação socioeconômica entre eles. Se julgar necessário, faça uma releitura dinâmica da unidade.

A **atividade 2** sugere a realização de uma pesquisa sobre os meios de comunicação. É importante que os estudantes identifiquem, na fala dos entrevistados, como o avanço da tecnologia proporcionou rapidez de acesso às informações em todo o mundo. Explique-lhes que, atualmente, podemos saber em tempo real o que está ocorrendo em lugares muito distantes de onde vivemos. Analise com eles a fotografia que ilustra a atividade. Nessa imagem, é possível observar, por exemplo, a expressão das pessoas e a posição em que estavam para ouvir as notícias pelo rádio. Peça que também observem o aparelho e o comparem com os aparelhos atuais.

## Sobre a avaliação

Ao término da unidade, é muito importante certificar-se de que os estudantes foram avaliados de modo suficiente. A avaliação deve ocorrer tanto de forma diagnóstica quanto contínua ao longo de cada assunto abordado (**avaliação formativa**), além da avaliação ao final da unidade (**avaliação somativa**).

Com esses instrumentos avaliativos, você pode visualizar a progressão de cada estudante e planejar, com o auxílio do material didático, como recuperar as defasagens encontradas.

Além disso, os resultados das avaliações são importantes referenciais para a melhoria de seu próprio desempenho e de sua escola.

# REVENDO O QUE APRENDI

**1.** Leia com atenção as frases e encontre o conteúdo "intruso", ou seja, que **não** foi estudado nesta unidade. Em seguida, copie somente os conteúdos que você aprendeu.

Os transportes e as telecomunicações integram o campo e a cidade.

Existem meios de telecomunicação individual e de massa.

Muitas informações são transmitidas por fibras óticas.

Os transportes podem ser aquáticos, aéreos e terrestres.

As atividades do campo dependem das estações do ano.

**2.** A agilidade dos meios de comunicação é algo muito recente. Há cerca de 90 anos, as notícias eram transmitidas por meio de rádio, jornais e revistas; já as comunicações particulares a distância eram feitas principalmente por meio de cartas e telegramas. O telefone era um recurso muito caro e pouco difundido.

- Pergunte a um adulto de sua família como eram os meios de comunicação quando ele era criança. Anote a resposta e, depois, leia para os colegas.

Acervo Iconographia

Família reunida ouve rádio. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1942.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL



## A avaliação nesta unidade

Deve-se avaliar, ao final desta unidade, se os estudantes assimilaram a interdependência econômica entre meio rural e meio urbano, reconhecendo a troca de matérias-primas e produtos.

Eles também devem demonstrar, na avaliação, que compreendem a telecomunicação e os meios de transporte como formas de integração econômica e social, além das especificidades de cada tema.

## Acompanhamento individual e coletivo

Sempre que possível, ofereça as atividades sugeridas neste Manual do Professor, considerando-as momentos de acompanhamento da assimilação do conteúdo. As indicações de avaliação ao longo da unidade se apresentam como momentos diagnósticos e processuais.

Utilize, ainda, as atividades propostas na seção **Revendo o que aprendi** para fazer uma avaliação somativa de cada estudante.

**3.** Observe atentamente a ilustração. Identifique os meios de telecomunicação e de transporte representados. Faça uma lista e escreva, de um lado, os meios de telecomunicação e, do outro, os meios de transporte. Siga o modelo.

Amanda Marques

| TELECOMUNICAÇÃO | TRANSPORTE |
|---|---|
| [illegible] | avião |

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



## Orientações

### Respostas

1. Frase relacionada ao conteúdo não foi estudado nesta unidade: As atividades do campo dependem das estações do ano. As demais frases devem ser copiadas no caderno.
2. Resposta pessoal. É possível que o estudante responda que a comunicação era feita por meio de telefone fixo e carta.
3. Telecomunicação: *notebook*, telefone celular, computador, fone de ouvidos (que pode ser conectado à internet).

## Estratégias para remediação

Havendo diagnóstico de defasagem de apreensão dos conteúdos desta unidade, é necessário retomar os assuntos, traçando um plano de remediação de acordo com os níveis de aprendizagem aferidos.

Como estratégia de aprofundamento da atividade complementar da página 133, sugerimos ampliar o roteiro de entrevista a um parente ou conhecido mais velho e direcionar questões sobre a relação entre campo e cidade e as formas de comunicação e de transporte que eram utilizadas no passado.

Ao trazer essas informações para a sala de aula, os estudantes podem trocar as respostas com o colega, relacionando o conteúdo já discutido nesta unidade.

### A autoavaliação

Proponha a cada estudante que faça uma autoavaliação analisando os principais tópicos da unidade. Além disso, podem ser feitas perguntas a respeito do posicionamento em relação às aulas e do desenvolvimento socioemocional.

Aqui, estão algumas sugestões de perguntas que você pode reproduzir, solicitando aos estudantes que respondam a cada uma com "muito", "médio" e "pouco".

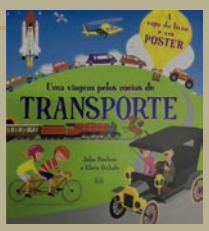
- Compreendi que o meio urbano e o meio rural dependem um do outro, com trocas de produtos e serviços?
- Sei qual é a importância dos meios de telecomunicação e como se dividem em individuais e de massa?
- Entendi que os meios de transporte são importantes para a circulação de pessoas e produtos?
- Realizei as atividades propostas com empenho?
- Relacionei-me com meus colegas de forma cordial e propositiva, buscando contribuir com a aprendizagem de toda a turma?

## Orientações

As indicações da seção **Periscópio** são adequados à faixa etária da turma. Entretanto, eles podem conter informações complexas. Caso considere interessante exibir alguma das indicações em sala de aula, ao elaborar o seu plano de aula, verifique e selecione os trechos mais interessantes e que estejam relacionadas diretamente com o conteúdo que deseja abordar.

# PERISCÓPIO

## PARA LER



Queem Books

**Uma viagem pelos meios de transporte**, de John Haslam e Chris Oxlade (Queen Books).
Embarque nessa viagem pelo mundo dos transportes nesse livro que mostra desde os antigos meios de locomoção até os que usamos hoje em dia.

Instituto Alfa e Beto

**Vida de cidade, vida de interior**, de Eric Vidal Ferreira da Guia (Instituto Alfa e Beto).
André vive em uma cidade grande, com muitos comércios e prédios, mas também com muito trânsito, poluição e enchentes. Já Francisco vive em um sítio, com muitas árvores e animais, mas que fica muito longe de sua escola. Ao se encontrarem, os dois vão descobrir os pontos positivos e negativos de viver onde vivem, além das diferenças e semelhanças desses modos de vida.

Editora Moderna

**Do campo à mesa: o caminho dos alimentos**, de Teddy Chu (Moderna).
Do plantio à colheita, da criação de animais à distribuição dos alimentos: tudo depende do trabalho de muitas pessoas.

Editora Cortez

**São Paulo: de colina a cidade**, de Amir Piedade (Cortez).
O autor lembra que a maior cidade do país começou em uma linda colina. Muitas imagens, como ilustrações e fotografias, ajudam a contar a história do enorme crescimento da imensa São Paulo!

## PARA ACESSAR

**Descobrindo os meios de transporte**: ao montar o quebra-cabeça, você descobrirá o meio de transporte escondido! Disponível em: https://livro.pw/kprlx. Acesso em: 24 abr. 2025.

**IBGE Educa – Atualidades**: nessa página, você encontra informações para conhecer melhor os meios de comunicação. Disponível em: https://livro.pw/wqcuf. Acesso em: 24 abr. 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



142

# REFERÊNCIAS


ALMEIDA, R. D. de (org.). *Cartografia escolar*. São Paulo: Contexto, 2007.
Organizada pela profª drª Rosângela Doin de Almeida, essa coletânea de artigos sobre o ensino de cartografia se converteu em bibliografia de referência para o ensino de Geografia no Brasil.

ALMEIDA, R. D. de. *Do desenho ao mapa*: iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2006.
Trabalho que discorre sobre mapas feitos por crianças e analisa o desenvolvimento da noção de espaço delas, além de discutir tópicos importantes à iniciação cartográfica.

ALMEIDA, R. D. de; PASSINI, E. Y. *O espaço geográfico*: ensino e representação. São Paulo: Contexto, 2010.
Pesquisa sobre a noção de espaço e os conceitos ligados à educação – para estudantes do Ensino Fundamental – e seus desdobramentos para o ensino da cartografia.

BRANCO, S. M. *O ambiente da nossa casa*. São Paulo: Moderna, 1995.
Obra de literatura infantojuvenil que trata das ações cotidianas e as relaciona com o meio ambiente.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://livro.pw/asnqu. Acesso em: 15 mar. 2025.
Documento essencial para a organização dos currículos da Educação Básica no país, a BNCC é um dos principais estruturantes desta coleção.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Socioambiental. *Geografia indígena*: Parque Indígena do Xingu. Brasília, DF: MEC: ISA, 1996.
Livro sobre o ensino de Geografia, escrito por professores indígenas, que debate o currículo para o ensino de alunos indígenas e pretende contribuir para o ensino de Geografia, de forma geral, no país.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília, DF: MEC, 2000.
Conjunto de diretrizes gerais para a Educação Básica formuladas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), com o objetivo de subsidiar as escolas no planejamento, na organização e na execução de suas propostas pedagógicas.

CARLOS, A. F. A. *A Geografia em sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1999.
Coletânea de artigos, de diversos autores, que discorrem sobre os desafios do ensino de Geografia no mundo contemporâneo.

CASTELLAR, S. (org.). *Educação geográfica*: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2001.
Coletânea de artigos sobre metodologia do ensino de Geografia, organizada pela profª drª Sonia Castellar, referência no assunto, constituindo-se em instrumento muito útil para professores e pesquisadores.

CAVALCANTI, L. de S. *A Geografia escolar e a cidade*: ensaios sobre o ensino de Geografia para a vida urbana cotidiana. Campinas: Papirus, 2008.
Livro que reúne ensaios sobre as cidades e o cotidiano, discutindo suas relações com a Geografia escolar e as práticas em sala de aula.

IBGE. *Anuário estatístico do Brasil 2019*. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo?id=[illegible]&view=detalhes. Acesso em: 19 jul. 2025.
Coletânea de dados, resultado de levantamentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que traça um panorama demográfico, social e econômico do Brasil.

IBGE. *Atlas geográfico escolar*. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.
Atlas escolar, produzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, com grande acervo de mapas de dados do Brasil e do mundo.

IBGE. *Censo Demográfico 2022*. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.
Publicação que apresenta o resultado da edição de 2022 da mais completa pesquisa demográfica do Brasil, com dados diversos sobre as características da população brasileira.


MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



143

LE SANN, J. *A caminho da Geografia*: uma proposta metodológica. Belo Horizonte: Dimensão, 2005. 4 v.

Coleção paradidática que traz ampla proposta para o professor desenvolver as noções e os conceitos básicos da Cartografia com os estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

LE SANN, J. *Geografia no Ensino Fundamental 1*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

Voltado aos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, esse livro apresenta propostas de atividades e as expectativas quanto ao resultado delas.

LIEBMANN, M. *Exercícios de Arte para grupos*: um manual de temas, jogos e exercícios. São Paulo: Summus, 2000.

Coletânea, traduzida para o português, de propostas de exercícios e jogos que põem em prática a arteterapia.

MARCONDES, B.; MENEZES, G.; TOSHIMITSU, T. *Como usar outras linguagens na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2000.

Obra de apoio que discute e sugere aos professores formas de trabalhar textos de circulação social em sala de aula, estimulando o hábito da leitura nos estudantes.

MARTINELLI, M. *Gráficos e mapas*: construa-os você mesmo. São Paulo: Moderna, 1988.

Obra de grande importância para aprender e, consequentemente, ensinar a leitura crítica de gráficos e mapas, bem como sua construção com rigor metodológico.

MATOS, R. A. de. *História e cultura afro-brasileira*. São Paulo: Contexto, 2007.

Livro que faz um panorama da cultura afro-brasileira e propõe atividades no contexto da Lei nº 10.639/03, que prevê o ensino da história e da cultura afro-brasileira nas escolas.

MENDONÇA, F. de A. *Geografia e meio ambiente*. São Paulo: Contexto, 1993.

Trabalho que discute o meio ambiente sob alguns pontos de vista geográficos e, por extensão, a relação da sociedade com a natureza.

OLIVEIRA, C. de. *Dicionário cartográfico*. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

Obra de referência a respeito dos mapas, das convenções cartográficas e de todo o universo inerente à cartografia.

PIÑON, A.; FUNARI, P. P. *A temática indígena na escola*. São Paulo: Contexto, 2014.

Esse livro se propõe a ajudar os professores e as escolas a ampliar o repertório sobre a temática indígena no Brasil, com as decorrentes implicações para o que se ensina.

ROSS, J. L. S. (org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2019.

Coletânea de textos de diferentes geógrafos, referências em suas áreas de pesquisa, que compõem um rico mosaico sobre o Brasil e sua geografia.

SANTAELLA, L. *Leitura de imagens*. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

O livro ensina a leitura de elementos visuais dos diferentes tipos de imagens representadas de modo bidimensional na arte, na fotografia, em livros ilustrados etc., tornando-as um importante instrumento de ensino e aprendizagem para o professor.

SCHÄFFER, N. O. *et al*. *Um globo em suas mãos*: práticas para a sala de aula. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

Publicação voltada a professores que aborda o uso do globo terrestre e suas múltiplas possibilidades em sala de aula.

SIMIELLI, M. E. R. *Primeiros mapas*: como entender e construir. São Paulo: Ática, 2007. 4 v.

Material que oferece fundamental apoio à iniciação em cartografia, da teoria à prática.

ZABALA, A. (org.). *Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Publicação que propõe uma série de atividades práticas, para diferentes disciplinas, que podem ser replicadas em sala de aula com os estudantes.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



144

# Manual do Professor

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

# CARO PROFESSOR,

Sabemos que sua ação vai além da simples transmissão de informações e que diariamente você enfrenta desafios nos quais é preciso buscar diferentes estratégias para despertar os conhecimentos prévios de cada estudante, permitindo a construção de novos significados, novas aprendizagens e a oportunidade de socializá-los com a unidade escolar, os colegas, o professor e a família.

Dessa forma, ao preparar as atividades escolares e ao conduzir o trabalho em sala de aula, você exerce um papel importante para garantir o processo de ensino e aprendizagem, a constituição dos sujeitos e a apropriação do conhecimento.

Pretendemos, com este manual, contribuir com sua prática cotidiana fundamentando e apresentando ferramentas para ampliar seu trabalho pedagógico, oferecendo subsídios para a elaboração de propostas curriculares referentes aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e ao planejamento da prática docente dessa disciplina.

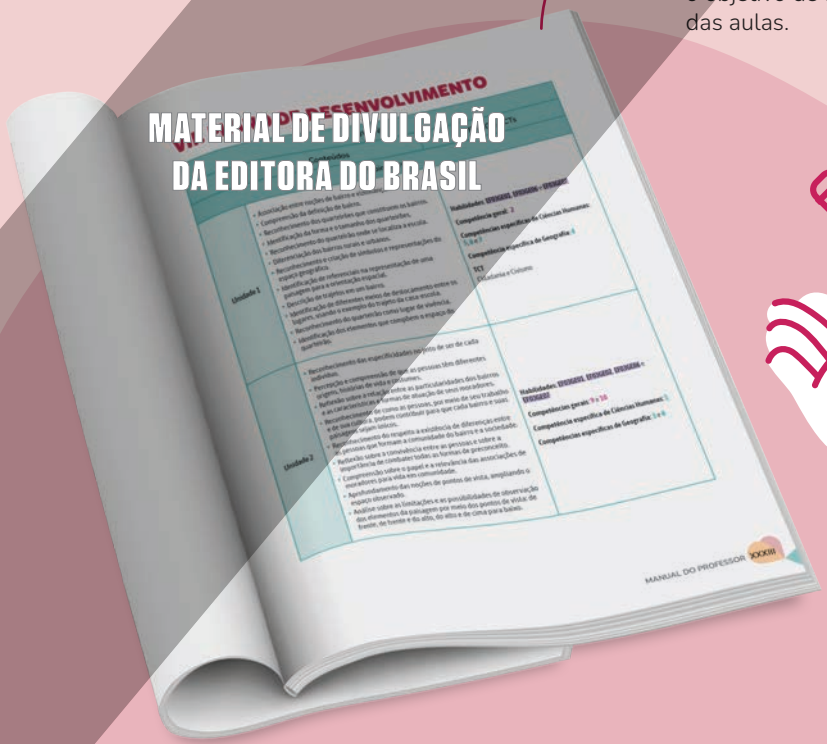
Os autores

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

# CONHEÇA SEU MANUAL

A parte inicial é dedicada a **informações relevantes** sobre os principais documentos que norteiam a coleção, textos que contribuem para a prática docente, a proposta metodológica e a estrutura da coleção.

Além disso, há a sugestão de um **planejamento anual** para a distribuição dos conteúdos do Livro do Estudante, bem como cronogramas bimestral, trimestral e semestral, com o objetivo de auxiliar na organização das aulas.



No manual em **formato U**, nas aberturas de unidade, você encontrará os conteúdos que serão abordados, o boxe Foco na BNCC (com as competências gerais, as competências específicas e as habilidades trabalhadas na unidade). Você encontrará também orientações e respostas das atividades orais das perguntas propostas na abertura de unidade.

Nas orientações ao longo das unidades, há sugestões para o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades, propostas de intervenções para suprir eventuais defasagens e as seções **Atividades complementares** e **Para aprofundar** (com recomendações de leitura, *sites*, entre outras).

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Pure Solution/Shutterstock.com

# SUMÁRIO


**Orientações gerais** ..... **VII**

**I. Introdução** ..... **VII**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ..... VIII

**II. Pressupostos teórico-metodológicos** ..... **XVIII**

Concepção de Geografia ..... XVIII

**III. Concepção de aprendizagem** ..... **XXIII**

O papel do professor ..... XXIII

**IV. Estratégias para inclusão** ..... **XXV**

Conceito de inclusão escolar ..... XXV

Princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) ..... XXV

Adaptações e flexibilizações curriculares ..... XXVI

Estratégias pedagógicas inclusivas ..... XXVI

**V. Avaliação** ..... **XXVIII**

Instrumentos de avaliação ..... XXVIII

**VI. Organização da coleção** ..... **XXX**

A proposta pedagógica e a estrutura da coleção ..... XXX

**VII. Plano de desenvolvimento** ..... **XXXIII**

**Sugestão para organização** ..... **XLV**

**Referências** ..... **XLVII**



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

# I. INTRODUÇÃO

Esta coleção foi desenvolvida por uma equipe com ampla experiência editorial e em sala de aula. Dessa forma, apresentamos uma obra de qualidade, baseada nas principais discussões e pesquisas nas áreas de Pedagogia e Geografia Escolar. A coleção encontra-se em consonância com os princípios indicados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN), bem como com os conhecimentos, competências e habilidades apontados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a área de Ciências Humanas e para o componente curricular Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O objetivo da coleção é estabelecer uma estreita parceria no trabalho em sala de aula, auxiliando-o na posição de mediador do processo de ensino e aprendizagem.

A estrutura didática, as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades desenvolvidas na coleção possibilitam ao estudante:

- construir mais uma etapa de sua identidade;
- identificar e reconhecer o outro, os grupos sociais em que vive e valorizar sua importância nesses grupos;
- estabelecer relações com base em semelhanças e diferenças existentes entre seu grupo e outros em diferentes tempos e espaços;
- compreender as particularidades de outros grupos que vivem ou viveram de maneira diferente;
- posicionar-se como sujeito de sua história e reconhecer os sujeitos históricos de diferentes tempos.

Nesse contexto, a coleção valoriza:

- a observação do que muda e do que permanece em situações cotidianas diversas;
- a construção do espaço da cidadania e da diversidade humana presente no contexto de uma sala de aula e em diversos grupos sociais;
- as diferentes situações em que ocorre a aprendizagem por meio de diversos recursos, como leituras, análise de imagens, de parte das expressões artísticas, entre outros.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Nossa proposta pedagógica caracteriza-se pela construção da aprendizagem significativa por meio de conceitos, objetos de conhecimento e observação da realidade.

Dessa maneira, acreditamos que o "saber" não deve (nem pode) ser imposto, ele deve ser uma ação desejada. Os conhecimentos não são dados, eles são construídos em diferentes contextos, como também não se apresentam de maneira compartimentada, uma vez que têm como foco a integração de vários saberes. Além disso, eles não são superficiais nem artificiais, eles se identificam naquilo que é significativo, que não está ligado ao espaço escolar, mas se amplia para a vida pessoal, familiar e social.

Para que essa proposta pedagógica atinja seus objetivos, consideramos fundamental a aprendizagem significativa, pois entendemos que ela possibilita à criança conhecer, interpretar e avaliar a realidade na qual está inserida.

Por aprendizagem significativa, entende-se uma aprendizagem que é mais do que uma acumulação de fatos. É uma aprendizagem que provoca uma modificação, tanto no comportamento do indivíduo como nas suas atitudes e personalidade.

É uma aprendizagem penetrante, que não se limita a um aumento de conhecimentos, mas que penetra profundamente em todas as parcelas de sua existência (Rogers, 2009).

Por meio da aprendizagem significativa, desejamos que o estudante perceba a importância do conhecimento construído, apreendido em sala de aula, como algo que ele deve usar para refletir, agir e interferir de maneira positiva em sua realidade e, com isso, enfrentar os desafios que nela estiverem colocados.

O conhecimento significativo é aquele que relaciona conteúdos, competências cognitivas e socioemocionais às habilidades nos diversos contextos oferecidos no processo da aprendizagem. É o conhecimento que abre perspectivas para a formação integral de seres humanos desde a infância. Acreditamos que essa formação, já nos primeiros anos escolares, motiva os estudantes a aprenderem, a compartilharem ideias e sentimentos e a estarem sempre abertos ao diálogo, para assim compreenderem um mundo cada vez mais plural e valorizarem os papéis desempenhados pela ciência e pelos saberes tradicionais na busca de soluções para os problemas sociais e ambientais e para as questões relacionadas aos cuidados com os outros seres vivos. Nesse sentido, por meio do conhecimento significativo, o conceito de cidadania assume seu significado na prática e promove a cultura de paz.

## A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um marco regulador que orienta os conteúdos fundamentais que todos os estudantes da Educação Básica têm o direito de aprender. Seu objetivo é assegurar o desenvolvimento pleno dos estudantes e a garantia de seus direitos à aprendizagem.

Estruturada em três etapas – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio –, a BNCC organiza-se em torno de três pilares principais:

- **Competências Gerais da Educação Básica**: um conjunto de dez competências que permeiam todas as etapas e disciplinas, visando à formação integral dos estudantes, promovendo o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores voltados à atuação ética, crítica e cidadã.
- **Competências Específicas e Habilidades**: as competências específicas desdobram as gerais para cada área do conhecimento, enquanto as habilidades descrevem o que se espera que os estudantes consigam realizar concretamente, mobilizando saberes e atitudes em diferentes situações, de forma progressiva ao longo da trajetória escolar.
- **Organização por Etapas de Ensino**: o conteúdo é distribuído conforme as fases da Educação Básica, respeitando as características e necessidades de cada uma – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- A BNCC também valoriza a progressividade das aprendizagens ao longo dos anos, reconhecendo a diversidade regional e cultural do país e promovendo a integração com políticas públicas de formação de professores, avaliação educacional e desenvolvimento de materiais pedagógicos.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Sendo assim, a proposta da coleção é apresentar um conjunto de temas e conteúdos que concorram para o desenvolvimento de competências gerais, competências da área do conhecimento, objetos de conhecimento e habilidades específicas do componente curricular de Geografia definidas na BNCC.

Para que o professor tenha clareza sobre como garantir o direito à aprendizagem dos estudantes, há, no início de cada unidade, a relação das habilidades e competências trabalhadas no conteúdo. Além disso, na parte específica do manual, é possível visualizar onde cada habilidade é desenvolvida por meio do boxe Foco na BNCC.

## COMPETÊNCIAS GERAIS

A BNCC apresenta dez competências gerais a serem desenvolvidas em cada etapa da Educação Básica. Isso significa que o estudante que percorre a Educação Básica brasileira, desde a Educação Infantil, deve ter desenvolvido, ao final do Ensino Médio, todas as competências gerais.

Essas competências devem nortear as estratégias pedagógicas em cada segmento da educação escolar – no caso desta coleção, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – e fornecer subsídios para que o professor realize de maneira estruturada e satisfatória a condução e a contínua avaliação do processo de formação integral do estudante.

Nos volumes desta coleção, é possível identificar cada uma das competências gerais no trabalho de diferentes temáticas, objetos de conhecimento e habilidades desenvolvidas em seções como **Giramundo**, **Leio e compreendo** e **Para construir um mundo melhor**, em atividades em grupo e em outras propostas que envolvem habilidades cognitivas, comunicativas e socioemocionais.

Na coleção, as competências estão indicadas no Manual do Professor em formato "U", nas páginas em que são desenvolvidas.

As competências gerais da BNCC estão relacionadas a seguir.

### COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Brasil, 2018, p. 9-10.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

## COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS

Quanto às competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental, a coleção concorda que o ensino de Geografia e História, ao estimular os estudantes a desenvolverem uma melhor compreensão do mundo, favorece o desenvolvimento autônomo de cada indivíduo, assim como os torna aptos a uma intervenção mais responsável no mundo em que vivem.

As Ciências Humanas devem, assim, estimular uma formação ética, elemento fundamental para a formação das novas gerações, auxiliando os estudantes a construírem um sentido de responsabilidade para valorizar: os direitos humanos; o respeito ao meio ambiente e à própria coletividade; o fortalecimento de valores sociais, tais como a solidariedade, a participação e o protagonismo voltados para o bem comum; e, sobretudo, a preocupação com as desigualdades sociais.

Cabe, ainda, às Ciências Humanas cultivar a formação de estudantes intelectualmente autônomos, com capacidade de articular categorias de pensamento histórico e geográfico em face de seu próprio tempo, percebendo as experiências humanas e refletindo sobre elas, com base na diversidade de pontos de vista (Brasil, 2018).

Nos volumes desta coleção, as competências específicas da área de Ciências Humanas são abordadas progressivamente. Isso acontece por meio de atividades individuais e em grupo, da leitura de imagens, mapas, textos teóricos e de terceiros e ainda nas indicações de livros e *sites*, por exemplo.

Essa abordagem possibilita a valorização dos direitos humanos, o respeito ao ambiente e à coletividade, o reconhecimento e o respeito à diversidade humana e à natureza, entre outros, sempre voltados ao processo de formação ética do estudante.

Na coleção, as competências estão indicadas no Manual do Professor em formato "U", nas páginas em que são desenvolvidas.

As competências específicas de Ciências Humanas estão relacionadas a seguir, de forma a contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes em seus contextos históricos e sociais.

### COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar criticamente o processo de transição do meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Brasil, 2018, p. 357.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

## COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS E HABILIDADES DE GEOGRAFIA

Na coleção, as competências específicas de Geografia são abordadas progressivamente em cada volume, abordando, por exemplo, os processos de ocupação e produção do espaço geográfico por meio das interações entre a sociedade e a natureza em diferentes escalas e em diferentes recortes temporais.

Amparados nas competências específicas e em várias habilidades propostas na BNCC, a coleção também proporciona diversas oportunidades para trabalhar o raciocínio geográfico e representação de fenômenos espaciais em diferentes contextos, buscando sempre que possível a aproximação com a realidade do estudante.

Nesta obra, você encontra as competências e habilidades específicas do componente curricular Geografia indicadas no Manual do Professor em formato "U", nas páginas em que são desenvolvidas.

As competências específicas de Geografia estão relacionadas a seguir.

### COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico-informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

## UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

melitas/Shutterstock.com

O ensino de Geografia no Ensino Fundamental, conforme orienta a BNCC, está estruturado em torno da articulação entre três componentes centrais: **unidades temáticas**, **objetos de conhecimento** e **habilidades**. Essa organização tem como objetivo garantir uma aprendizagem progressiva, crítica e significativa, respeitando o desenvolvimento dos estudantes ao longo dos anos escolares.

As **unidades temáticas** funcionam como grandes blocos que orientam a seleção e a organização dos conteúdos a serem trabalhados. Elas percorrem toda a escolarização, desde os Anos Iniciais – com foco na identidade pessoal e coletiva e nos lugares de vivência – até os Anos Finais, nos quais os estudantes são convidados a compreender processos geográficos mais complexos, como o desenvolvimento

das atividades econômicas e os seus respectivos impactos sociais e ambientais. Os temas abordam conceitos estruturantes da disciplina, municiando os estudantes com os recursos analíticos necessários para compreender os fenômenos vinculados à produção do espaço geográfico.

Os **objetos de conhecimento** detalham os conteúdos específicos dentro de cada unidade temática. Esses conteúdos abrangem temas como campo e cidade, transformação das paisagens, representações cartográficas, atividades econômicas, problemas ambientais, diversidade cultural, diferentes territórios, formas de trabalho, dinâmica populacional, inovação tecnológica, entre outros.

São os objetos de conhecimento que conferem concretude ao planejamento pedagógico e permitem abordar os processos socioespaciais de forma contextualizada.

Já as **habilidades** são o eixo que conecta os conteúdos às práticas pedagógicas. Elas apresentam o que deve ser desenvolvido ao longo da trajetória escolar – como identificar diferentes grupos sociais (incluindo aqueles que integram em seus lugares de vivência) e os espaços que eles ocupam e transformam; analisar as atividades humanas relacionadas à exploração dos recursos naturais, bem como o impacto delas na paisagem; compreender as conexões que se estabelecem entre os espaços rurais e urbanos e identificar as cadeias produtivas que mobilizam fluxos de mercadorias e pessoas entre o campo e a cidade; reconhecer as especificidades das modalidades de trabalho praticadas em diferentes contextos; interpretar os fatores envolvidos na constituição dos territórios e na diversidade cultural que neles se manifestam; reconhecer os atributos do espaço geográfico e utilizar os referenciais de orientação espacial para ler e elaborar representações cartográficas.

As habilidades também promovem o exercício do pensamento crítico, empático e ético, essenciais para a formação cidadã.

Ao planejar suas aulas, é possível utilizar essa estrutura como guia para organizar sequências didáticas coerentes e integradas, respeitando o nível de complexidade adequado a cada faixa etária. A proposta é que o ensino de Geografia ultrapasse a simples memorização de informações territoriais e de elementos da natureza e se torne um meio de investigação, diálogo e construção de sentido sobre o mundo em que vivemos.

A BNCC reforça que o trabalho em sala de aula deve fomentar uma postura investigativa nos estudantes, valorizando a pluralidade de vozes, experiências e culturas. A Geografia [illegible] contribuir, portanto, para a construção de uma educação voltada para a cidadania, a justiça social e a convivência democrática.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

## A Geografia na BNCC: pensamento espacial e raciocínio geográfico

Ao longo de cinco unidades temáticas, que progressivamente articulam os objetos de conhecimento e as habilidades a serem desenvolvidas ano a ano, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estrutura o ensino de Geografia no Ensino Fundamental focando o pensamento espacial e o raciocínio geográfico.

## Unidades temáticas: eixos estruturantes do conhecimento

As unidades temáticas, que se repetem ao longo de todo o Ensino Fundamental, representam temas centrais e recorrentes da Geografia escolar, abordados com complexidade crescente conforme a idade e a etapa de ensino. O objetivo principal é garantir a coerência e continuidade do ensino, promovendo visões amplas e integradas do mundo e servindo como eixo para a seleção de abordagens e práticas pedagógicas.

## Objetos de conhecimento: os conteúdos essenciais

Os objetos de conhecimento englobam conceitos, temas, fatos, processos ou fenômenos que serão refletidos, discutidos e investigados em sala de aula. Ao especificar os conteúdos a serem trabalhados, eles asseguram que os estudantes acessem saberes significativos, servindo como ponte entre a teoria geográfica e a realidade dos estudantes.

## Habilidades: o que o estudante deve ser capaz de fazer

Por sua vez, as habilidades descrevem o que se espera que o estudante seja capaz de fazer com os objetos de conhecimento. Elas mobilizam competências cognitivas, socioemocionais, críticas e éticas. Sua finalidade é orientar ações concretas de aprendizagem (comparar, localizar, analisar, representar, argumentar, propor), desenvolver competências específicas da Geografia e as competências gerais da BNCC (como pensamento crítico e empatia), além de serem a base para a avaliação da aprendizagem.

## Formação cidadã e ação transformadora

Todas essas unidades se interligam para formar cidadãos críticos, autônomos e conscientes de seu papel na sociedade. Os estudantes são capacitados a interpretar o mundo a partir de conceitos geográficos fundamentais como espaço, lugar, paisagem, região, natureza e território.

Com foco na integração e contextualização do ensino, os estudantes são estimulados a relacionar tempo e espaço, ciência e cotidiano, e cultura e diversidade. Isso favorece a adoção de ações transformadoras da realidade por meio da integração com outras áreas do conhecimento, da superação da mera descrição de fatos, do desenvolvimento da criticidade e da autonomia, e do estímulo à investigação, ao protagonismo e à interdisciplinaridade.

## OBJETIVOS PRINCIPAIS DO ENSINO DE GEOGRAFIA, SEGUNDO A BNCC

melitas/Shutterstock.com

A **BNCC de Geografia** para o Ensino Fundamental busca, de forma simplificada, atingir os seguintes objetivos:

- **Entender o mundo**: Fazer com que os estudantes compreendam as conexões entre a **sociedade e a natureza**.
- **Estimular a curiosidade**: Incentivar o **pensamento crítico** e a **investigação** dos fenômenos geográficos.
- **Decifrar o espaço**: Capacitar os estudantes a interpretar os fenômenos espaciais.
- **Celebrar a diversidade**: Promover a valorização da **diversidade cultural**, **étnico-racial** e **ambiental**.
- **Formar cidadãos**: Incentivar o **exercício da cidadania** e uma **leitura crítica da realidade**.

Para alcançar esses objetivos, a BNCC estabelece um conjunto de habilidades específicas que os estudantes devem desenvolver. Essas habilidades estão organizadas por ano e ligadas às unidades temáticas e aos objetos de conhecimento. Elas transformam em ações concretas o que se espera que os estudantes consigam fazer, garantindo que o aprendizado geográfico seja contínuo, contextualizado e significativo.

A seguir, apresentamos a lista dessas habilidades de Geografia.

## 3º ano

| Unidades temáticas | Objetivos de conhecimento | Habilidades |
|---|---|---|
| O sujeito e seu lugar no mundo | A cidade e o campo: aproximações e diferenças | **EF03GE01** Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. |
| | | **EF03GE02** Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens. |
| | | **EF03GE03** Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares. |
| Conexões e escalas | Paisagens naturais e antrópicas em transformação | **EF03GE04** Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares. |
| Mundo do trabalho | Matéria-prima e indústria | **EF03GE05** Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares. |
| Formas de representação e pensamento espacial | Representações cartográficas | **EF03GE06** Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. |
| | | **EF03GE07** Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas. |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida | Produção, circulação e consumo | **EF03GE08** Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno. |
| | Trabalho e atividades humanas | **EF03GE09** Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos. |
| | | **EF03GE10** Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável. |
| | | **EF03GE11** Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas. |

Brasil, 2018, p. 374-375.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

## 4º ano

| Unidades temáticas | Objetivos de conhecimento | Habilidades |
|---|---|---|
| O sujeito e seu lugar no mundo | Território e diversidade cultural | **EF04GE01** Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira. |
| | Processos migratórios no Brasil | **EF04GE02** Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. |
| | Instâncias do poder público e canais de participação social | **EF04GE03** Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais. |
| Conexões e escalas | Relação campo e cidade | **EF04GE04** Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. |
| | Unidades político-administrativas do Brasil | **EF04GE05** Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência. |
| | Territórios étnico-culturais | **EF04GE06** Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios. |
| Mundo do trabalho | Trabalho no campo e na cidade | **EF04GE07** Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. |
| | Produção, circulação e consumo | **EF04GE08** Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos. |
| Formas de representação e pensamento espacial | Sistema de orientação | **EF04GE09** Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. |
| | Elementos constitutivos dos mapas | **EF04GE10** Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças. |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida | Conservação e degradação da natureza | **EF04GE11** Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas. |

Brasil, 2018, p. 376-377.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

## 5º ano

| Unidades temáticas | Objetivos de conhecimento | Habilidades |
|---|---|---|
| O sujeito e seu lugar no mundo | Dinâmica populacional | **EF05GE01** Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura. |
| | Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais | **EF05GE02** Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios. |
| Conexões e escalas | Território, redes e urbanização | **EF05GE03** Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento. |
| | | **EF05GE04** Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana. |
| Mundo do trabalho | Trabalho e inovação tecnológica | **EF05GE05** Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços. |
| | | **EF05GE06** Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação. |
| | | **EF05GE07** Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. |
| Formas de representação e pensamento espacial | Mapas e imagens de satélite | **EF05GE08** Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes. |
| | Representação das cidades e do espaço urbano | **EF05GE09** Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas. |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida | Qualidade ambiental | **EF05GE10** Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.). |
| | Impactos da poluição | **EF05GE11** Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas. |
| | Gestão pública da qualidade de vida | **EF05GE12** Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive. |

Brasil, 2018, p. 378-379.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

## TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

Com o objetivo de contribuir para o aprimoramento da formação integral do estudante, a BNCC destaca a importância de integrar as várias áreas do conhecimento ao abordar temáticas que afetam a vida humana nas mais diversas escalas, contextualizando o que é ensinado.

Ao abordar temas como ética, valores e direitos humanos, o estudante aprende a refletir sobre questões sociais e a se posicionar diante delas, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e democrática.

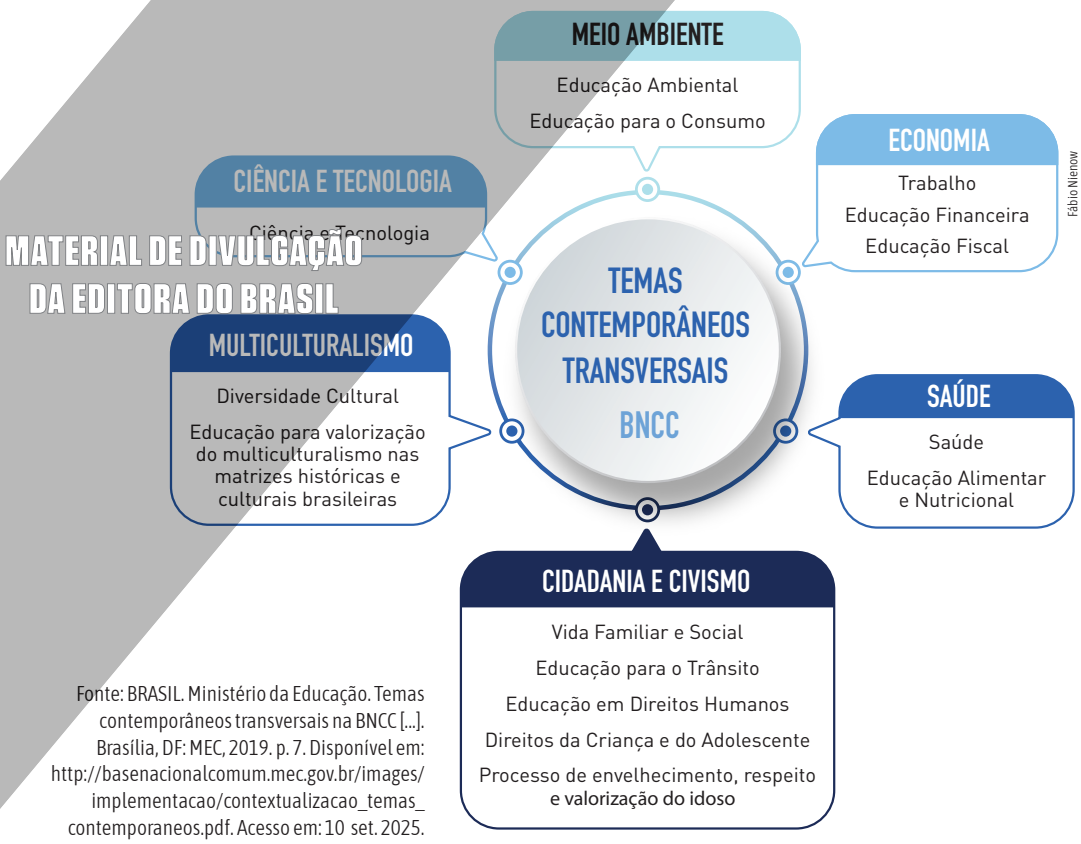
Nesse contexto, os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) surgem como um meio para superar as fragmentações do processo pedagógico, apresentando uma proposta de ensino atual e contextualizada que prioriza o desenvolvimento da cidadania e aproxima os temas de discussão à vivência do estudante, tornando o aprendizado mais relevante e motivador. Assim, é de suma importância a incorporação do trabalho com os TCTs em todos os componentes curriculares.

A BNCC considera 15 TCTs, que estão distribuídos em seis macroáreas, como se observa a seguir.

Os estudantes dos Anos Iniciais estão em fase de formação de identidade, e a discussão sobre temas como diversidade cultural, direitos humanos e sustentabilidade vem ajudá-los a compreender e valorizar a pluralidade de culturas e identidades, além de promover o respeito à diversidade e o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a vida em sociedade.

Por fim, é importante ressaltar que os TCTs não devem ser vistos como conteúdos isolados, mas como uma forma de enriquecer e complementar o ensino dos componentes curriculares tradicionais, tornando o currículo mais completo e abrangente.

Na coleção, a abordagem dos TCTs é indicada pontualmente neste Manual do Professor, sempre relacionada ao conteúdo do Livro do Estudante, de modo que o cotidiano e a realidade dos estudantes se integrem, visando ao desenvolvimento deles para além do aprendizado dos conteúdos tradicionais. No quadro de conteúdos da coleção, disposto no final deste manual, você encontrará a relação de competências gerais, competências específicas de Ciências Humanas, competências específicas de História, habilidades e os TCTs abordados em cada unidade da obra.




MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Temas contemporâneos transversais na BNCC [...]. Brasília, DF: MEC, 2019. p. 7. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 10 set. 2025.

# II. PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

## CONCEPÇÃO DE GEOGRAFIA

Nas últimas décadas, amplos debates foram realizados a respeito dos objetivos e metas da Geografia como disciplina escolar no Ensino Fundamental. Das questões colocadas, é consenso entre os estudiosos que os conteúdos/conhecimentos referentes à Geografia, juntamente com aqueles das demais disciplinas, devem ser um meio para que os estudantes desenvolvam determinadas competências e habilidades fundamentais para a formação de um cidadão engajado e com senso crítico apurado, que consiga decodificar com clareza a realidade que o cerca e, assim, agir de forma a transformar a sociedade.

De acordo com a BNCC, o pensamento espacial (diferença de escala, orientação e direção de objetos, localização e distância, relações de hierarquia, centralização e dispersão de fenômenos, noções de proximidade e vizinhança etc.) é peça-chave no desenvolvimento intelectual que permite a integração do conhecimento.

Nesse contexto de um processo de aprendizagem integrada do conhecimento, a contribuição específica do conhecimento geográfico é possibilitar ao estudante desenvolver competências e habilidades que envolvam um tipo de raciocínio e uma forma de consciência voltados à espacialidade dos elementos, dos processos e dos fenômenos naturais e sociais. A BNCC denomina-o de raciocínio geográfico, já que envolveria a aplicação dos princípios listados e descritos no quadro a seguir.

**DESCRIÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO**

| PRINCÍPIO | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Analogia | Um fenômeno geográfico sempre é comparável a outros. A identificação das semelhanças entre fenômenos geográficos é o início da compreensão da unidade terrestre. |
| Conexão | Um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre em interação com outros fenômenos próximos ou distantes. |
| Diferenciação | É a variação dos fenômenos de interesse da Geografia pela superfície terrestre (por exemplo, o clima), resultando na diferença entre áreas. |
| Distribuição | Exprime como os objetos se repartem pelo espaço. |
| Extensão | Espaço finito e contínuo delimitado pela ocorrência do fenômeno geográfico. |
| Localização | Posição particular de um objeto na superfície terrestre. A localização pode ser absoluta (definida por um sistema de coordenadas geográficas) ou relativa (expressa por meio de relações espaciais topológicas ou por interações espaciais). |
| Ordem | Ordem ou arranjo espacial é o princípio geográfico de maior complexidade. Refere-se ao modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que o produziu. |

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Com base na orientação curricular mencionada, o espaço apresenta-se como o conceito central das discussões, reflexões e exposições, assim como das situações de aprendizagem propostas na coleção. A perspectiva de trabalho com base nesse conceito se dará, sobretudo, entendendo-o como espaço geográfico, produto das ações humanas sobre a natureza e das transformações provocadas pelas relações entre os seres humanos em sociedade, no decorrer do tempo histórico. Além desse conceito central, outras categorias de análise de base também deverão orientar a apresentação dos conteúdos de ensino, como as de lugar, paisagem, território, região, sociedade, e as relações espaço-tempo, cujos significados teóricos estão caracterizados, de forma resumida, no quadro que segue. Esses conceitos nortearão os conteúdos, que serão reapresentados e aprofundados a cada série subsequente.

**CONCEITOS ESTRUTURANTES E ARTICULAÇÕES**

| CONCEITOS | ARTICULAÇÕES |
|---|---|
| **Espaço e tempo** | • Principais dimensões materiais da vida humana.<br>• Expressões concretizadas da sociedade.<br>• Condicionam as formas e os processos de apropriação dos territórios.<br>• Expressam-se no cotidiano caracterizando os lugares e definindo e redefinindo as localidades e regiões. |
| **Sociedade** | • Consideradas as relações permeadas pelo poder, apropria-se dos territórios (ou de espaços específicos) e define a organização do espaço geográfico em suas diferentes manifestações: território, região, lugar etc.<br>• Os processos sociais redimensionam os fenômenos naturais, o espaço e o tempo. |
| **Lugar** | • Manifestação das identidades dos grupos sociais e das pessoas.<br>• Noção e sentimento de pertencimento a certos territórios.<br>• Concretização das relações sociais vertical e horizontalmente. |
| **Paisagem** | • Expressão da concretização dos lugares, das diferentes dimensões constituintes do espaço geográfico. Pelas mesmas razões já apontadas, não limitaria a paisagem apenas ao lugar.<br>• Permite a caracterização de espaços regionais e territórios considerando a horizontalidade dos fenômenos. |
| **Região** | • Região se articula com território, natureza e sociedade quando essas dimensões são consideradas em diferentes escalas de análise.<br>• Permite a apreensão das diferenças e particularidades no espaço geográfico. |
| **Território** | • O território é o espaço apropriado.<br>• Base da região.<br>• Determinação das localizações dos recursos naturais e das relações de poder.<br>• A constituição cotidiana de territórios tem como base as relações de poder e de identidade de diferentes grupos sociais que os integram, por isso eles estão inter-relacionados com conceitos de lugar e região. |

Brasil, 2006, p. 53-54.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

## A INICIAÇÃO CARTOGRÁFICA

Entre as habilidades fundamentais aos estudantes de Ensino Fundamental para o desenvolvimento de um raciocínio espacial está a estruturação da representação do espaço geográfico e do espaço de vivência dos estudantes por meio da linguagem cartográfica. A competência de dominar a linguagem cartográfica é imprescindível para tornar os estudantes leitores eficientes de mapas nas mais diferentes escalas de análise. Segundo Almeida (1999), a compreensão do mapa e de seus elementos "como coordenadas, escala, projeção e símbolos se concretiza com a aquisição do pensamento operatório formal, mas inicia-se como noção muito antes". Assim, "o ensino da Cartografia na escola deveria partir de uma iniciação cartográfica, nos primeiros ciclos, como introdução à Educação Cartográfica que se desenvolveria ao longo de todo Ensino Fundamental, como parte da Educação Geográfica, da qual a Cartografia é a principal LINGUAGEM" (grifo nosso). Para que os estudantes se tornem leitores competentes de mapas, a professora Janine Le Sann (2005) propõe que sejam desenvolvidas atividades de ensino que promovam três etapas de estruturação das noções básicas relativas à alfabetização espacial, já nos anos iniciais do Ensino Fundamental:

- a percepção da criança a partir dos sentidos, de seu corpo;
- a percepção do espaço em três dimensões através do "faz de conta" da maquete;
- finalmente, a percepção bidimensional do espaço representado numa folha de papel.

Dessa forma, a coleção propõe que, concomitantemente ao desenvolvimento dos conteúdos de Geografia, ocorra a estruturação dessas etapas de alfabetização espacial por meio de uma série de atividades de ensino. Essas propostas deverão propiciar situações de aprendizagem que possibilitem ao estudante dominar noções cartográficas básicas, como lateralidade (esquerda, direita, frente, atrás), referenciais de localização, distância, direção e sentido, redução e proporção. Além disso, a iniciação dos estudantes à linguagem cartográfica também se dará por meio da produção de desenhos dos espaços de vivência, da leitura e da produção de "mapas simples" (percurso casa-escola, planta do bairro, planta da cidade etc.) e do reconhecimento de códigos utilizados na representação de elementos culturais e naturais das paisagens, iniciando a noção de legenda. É importante destacar como o incentivo à produção do desenho está presente no volume do 3º ano, de forma a apoiar o desenvolvimento dessas noções cartográficas básicas, já que, de acordo com Almeida (2003, p. 9):

> [...] desenho e escrita evoluem por caminhos paralelos na construção do conhecimento pela criança. Quando a criança percebe que seus rabiscos servem para apresentar objetos e pessoas e quem estabelece a relação entre o desenho e o objeto, inicia-se a construção de um amplo sistema gráfico, no qual se engendram a escrita e outras formas gráficas, como os mapas.
>
> Relembramos que "considerando o desenho dessa forma, pode-se ir além dos estágios do desenho infantil e analisá-lo como expressão de uma linguagem, da qual a criança se apropria ao tornar visíveis suas impressões, socializando suas experiências".

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Já nos volumes do 4º e 5º anos são propostas atividades de ensino para que os estudantes avancem na aquisição das noções cartográficas básicas, como os pontos de vista da paisagem, as diferentes formas de representação da realidade (obras de arte, fotografias, croquis, plantas), além de iniciarem o contato com os chamados produtos orbitais, como as fotografias aéreas e as imagens de satélite. Com base na identificação e classificação dos elementos das paisagens, principalmente aquelas sob o ponto de vista vertical, os estudantes retomam o desenvolvimento da noção de legenda, criando símbolos, elegendo cores e outras formas gráficas para a representação dos elementos culturais e naturais. Também é retomado o trabalho sobre a noção de proporção dos

elementos, base para o posterior desenvolvimento da noção de escala, assim como de coordenadas, por meio da localização de elementos em colunas e linhas numeradas e letradas. Consideramos fundamental também a retomada das noções de orientação e localização por meio do Sol e de outros pontos de referência da paisagem como forma de resgatar os pontos cardeais e, sequencialmente, inserir os pontos colaterais. Nesse sentido, o desenvolvimento dessas habilidades é fundamental para o aprofundamento da leitura da espacialidade dos fatos e fenômenos, assim como para aguçar a percepção dos estudantes a respeito dos lugares e das paisagens que os cercam.

## O ESTUDO DE GEOGRAFIA NO VOLUME DE 3º ANO

O volume do 3º ano da coleção tem como propósito dar continuidade ao estudo dos conceitos e noções espaciais trabalhados no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental.

Dessa forma, inicia-se com o estudo do quarteirão, com suas formas e limites, como forma de expandir a percepção do estudante a respeito das imediações onde vive. Essa unidade espacial (o quarteirão) será o ponto de partida para o estudante compreender a organização territorial dos bairros e as diferenciações de uso desses lugares (lugar de moradia, lugar de estudo, lugar de trabalho, lugar de lazer etc.).

Outro aspecto importante abordado é a função das vias públicas como caminhos que conectam espaços da cidade. Para isso, são explorados com os estudantes seus trajetos diários e, assim, a noção de distância e de tempo de deslocamento. Nos estudos sobre o bairro, o estudante será convidado a explorar os elementos paisagísticos (visíveis e invisíveis), a identificá-los e utilizá-los como pontos de referência.

Ele deverá (re)conhecer os variados costumes dos moradores como forma de respeitar as diferenças e a diversidade cultural do lugar onde vive. Será conduzido a entender ainda a importância do trabalho desenvolvido pelos profissionais que atuam no espaço do bairro onde moram e do bairro da escola. Após o reconhecimento do conceito de bairro, será trabalhado, de maneira introdutória, o conceito de cidade, com sua diversidade e seu arranjo espacial interno, seus espaços públicos e privados e sua dinâmica de transformação, provocada pelas atividades econômicas desenvolvidas pela sociedade, que modificam constantemente a paisagem urbana. A proposta de iniciação cartográfica para o volume do 3º ano trabalha a interpretação de mapas simples, a identificação e criação de símbolos e legendas e retoma as noções de ponto de vista da paisagem, desenvolvendo o estudo do ponto de vista vertical para a representação de espaços. Além disso, aborda formas de representação tridimensional do espaço, como é o caso da maquete da escola e de seu entorno, orientação e localização espacial, trabalhando pontos de referência e pontos cardeais, assim como atividades que desenvolvem as noções de redução e ampliação de objetos.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

## O ESTUDO DE GEOGRAFIA NO VOLUME DE 4º ANO

O estudo da Geografia no 4º ano tem como tônica a investigação do município e de seus espaços urbano e rural. Esse trabalho se iniciará com o resgate do conceito de paisagem, que servirá como ponto de partida para a compreensão da organização territorial do município, já que nesse momento serão inseridas atividades com elementos (naturais e humanizados) que caracterizam o espaço urbano e o espaço rural. Ainda sobre os estudos paisagísticos, o estudante será convidado a explorar os elementos (visíveis e invisíveis) do espaço do município, como forma de apurar sua percepção do ambiente que o cerca. No que se refere ao significado de território, serão desenvolvidas atividades para que o estudante identifique as diferentes escalas territoriais do Brasil. Assim, parte-se da ideia de país para chegar ao entendimento de outras unidades territoriais menores a ele subtendidas: a de estados, a de municípios, assim como a do Distrito Federal. Outro aspecto importante apresentado é que o território do município

tem um limite muito bem definido, que pode ser identificado de maneiras diferenciadas na paisagem por meio de marcos, acidentes naturais ou construções humanas. Além disso, o estudante deverá compreender que é dentro desse limite que se desenvolvem as relações de poder por parte dos poderes executivo e legislativo no âmbito municipal.

Ele poderá compreender também o conceito de população e, mais especificamente, a distinção entre o conjunto de habitantes da cidade-sede, denominado de população urbana, e o conjunto de habitantes do campo, denominado de população rural. Neste volume também serão trabalhadas as diferentes atividades econômicas desenvolvidas na escala do município, ou seja, a indústria, o comércio e os serviços, dentro do espaço urbano, e a agricultura, a pecuária e a atividade extrativa, no espaço rural – atividades essas que criam distintos arranjos espaciais e formas de ocupação nesses espaços. Além disso, o estudante conhecerá os tipos de impacto ambiental gerados por essas formas de ocupação, tanto no campo como nas cidades. Nesse movimento, também é fundamental o estudante compreender como ocorre a integração entre o espaço urbano e o espaço rural do município, assim como do município com outros espaços próximos (municípios limítrofes) e espaços mais distantes (municípios localizados em outros estados ou mesmo em outros países). A proposta da coleção para o 4º ano é que os estudantes avancem na aquisição das noções cartográficas básicas, como os pontos de vista da paisagem, as diferentes formas de representação da realidade (obras de arte, fotografias, croquis, plantas), além de iniciarem o contato com os chamados produtos orbitais, como as fotografias aéreas e as imagens de satélite. Com base nesse trabalho de identificação e classificação dos elementos das paisagens, principalmente aquelas sob o ponto de vista vertical, os estudantes retomam e ampliam a noção de legenda, criando símbolos, elegendo cores e outras formas gráficas para a representação dos elementos culturais e naturais presentes nas paisagens. Também é retomada a noção de proporção dos elementos, base para o posterior desenvolvimento da noção de escala, assim como de coordenadas, por meio da localização de elementos em colunas e linhas numeradas e letradas. Consideramos fundamental também a retomada das noções de orientação e localização por meio de pontos de referência na paisagem, como forma de resgatar os pontos cardeais e, sequencialmente, inserir a noção de pontos colaterais.

## O ESTUDO DE GEOGRAFIA NO VOLUME DE 5º ANO

O volume do 5º ano da coleção se inicia propondo um estudo sobre limites e fronteiras, considerando o território nacional como escala de análise, o que possibilita situar geograficamente o Brasil no subcontinente americano e no mundo. Além disso, aprofunda-se no 5º ano o desenvolvimento dos conceitos de região e de regionalização por meio da caracterização das cinco grandes regiões brasileiras estabelecidas pelo IBGE.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Destaca-se também o estudo dos principais elementos naturais que tornam as paisagens regionais brasileiras tão diversas: o relevo, a hidrografia, o tempo e o clima e as formações vegetais. Os conceitos demográficos de composição étnica, crescimento e distribuição territorial da população brasileira são apresentados de forma elementar, como base para as discussões que ocorrerão nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Já o conceito de migração é resgatado e aprofundado, discutindo-se com o estudante os principais deslocamentos ocorridos entre estados e regiões do país. Por fim, os conceitos econômicos de setores da economia e cada uma das principais atividades desenvolvidas em nosso país (comércio e serviços, indústria e agropecuária) são apresentados agora na escala de análise nacional, assim como a logística que promove a circulação das riquezas no território nacional, por meio dos transportes, das comunicações e da infraestrutura para a geração de energia. O volume do 5º ano da coleção propõe o desenvolvimento de determinadas noções astronômicas (localização da Terra no

espaço sideral e o seu movimento de translação) que também são fundamentais para a consolidação da alfabetização espacial e de conceitos cartográficos como os de linhas imaginárias (paralelos e meridianos), hemisférios terrestres e de coordenadas geográficas. As atividades ao longo do volume propõem, ainda, a retomada dos pontos cardeais e a inserção da ideia das novas direções colaterais, além de formas de representação e de simbologias mais complexas, como a hipsometria, no estudo da representação das altitudes do relevo brasileiro.

Também há importantes atividades com o globo terrestre e de aprofundamento das habilidades de interpretação de mapas, gráficos e imagens de satélite.

# III. CONCEPÇÃO DE APRENDIZAGEM

## O PAPEL DO PROFESSOR

Atualmente, muitas são as atribuições do professor no âmbito escolar, sobretudo entre aqueles docentes que se dedicam às fases da Educação Infantil e aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Isso porque se trata de uma clientela composta de crianças, em geral, entre 3 e 11 anos de idade, o que exige uma proximidade muito grande com as famílias dos educandos e com toda a comunidade local. Dessa forma, nessa etapa de escolaridade, o professor envolve-se com vários aspectos pedagógicos e, muitas vezes, de gestão, com o objetivo de que os estudantes tenham um bom desempenho e a unidade onde trabalha funcione adequadamente. O item VI do artigo 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBE), nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, lembra que, além de suas atribuições didático-pedagógicas e curriculares, cabe ao professor "colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e demais integrantes da comunidade".

Nesse sentido, noções, conceitos e temas desenvolvidos nas aulas de Geografia podem auxiliá-lo na promoção de um aprofundamento do sentimento de pertencimento dos estudantes ao lugar onde vivem e uma aproximação da escola com a comunidade, sobretudo por meio de uma reflexão crítica das condições sociais e da valorização das manifestações culturais locais e regionais. Outro papel fundamental do docente é [illegible], juntamente com os demais profissionais e os responsáveis pelos estudantes, na elaboração do projeto político-pedagógico da escola, que deve estar em constante (re)construção, propondo ideias, debates e reflexões a respeito não somente das questões teórico-metodológicas mas também em relação à função social da escola. A despeito de todos os papéis que caracterizam a atividade docente, sem dúvida é sua atuação em sala de aula que colaborará para que a aprendizagem dos estudantes alcance os objetivos desejados. Nesse sentido, não há como ocorrer uma aprendizagem significativa dos conteúdos sem a mediação do professor no processo de desmistificação das noções do senso comum, apreendidas pelo estudante em sua vivência cotidiana, para a aquisição de conceitos mais complexos e na sistematização do conhecimento. Em consonância com Meier e Garcia (2007, p. 71), entendemos que:

> Mediar significa, portanto, possibilitar e potencializar a construção do conhecimento pelo mediado. Significa estar consciente que não se transmite conhecimento.
>
> É estar intencionalmente entre o objeto de conhecimento e o aluno de forma a modificar, alterar, organizar, enfatizar [e] transformar os estímulos provenientes desse objeto a fim de que o mediado construa sua própria aprendizagem, que o mediado aprenda por si só.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Além disso, o papel de mediador em sala de aula deve extrapolar os objetivos baseados apenas na aprendizagem de noções e conceitos científicos. Ele deve também buscar privilegiar as reflexões e os debates que envolvam valores e conceitos de cidadania, ética, justiça, inclusão e o respeito às diferenças étnicas e sociais, não somente relacionadas ao lugar onde vivem os estudantes, mas também no que se refere à realidade do Brasil e de outras partes do mundo – aspectos para os quais a disciplina de Geografia pode colaborar amplamente em sala de aula.

## DIFERENTES FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS

A sala de aula é um dos espaços do ambiente escolar onde ocorre parte do processo de aprendizagem. A organização desse espaço – ou a disposição das mesas e cadeiras – pode ser feita de diversas maneiras: em fileiras, em forma de "U", em grupos ou outras configurações, como rodas de conversa e trocas de ideias. Para cada atividade, essa organização pode adotar um formato específico. A disposição em fileiras favorece o processo de aprendizagem centrado no professor. Do ponto de vista da interação, esse formato dificulta a discussão, a troca de ideias e exige dos estudantes concentração absoluta. A aprendizagem, nesse modelo, não é compartilhada, o que não favorece o protagonismo do estudante. Esse formato pode ser necessário em determinados momentos, de acordo com a proposta pedagógica do professor, mas não deve ser considerado o único. A organização no formato em “U” permite desenvolver uma aula com maior interação entre o professor e os estudantes, além de possibilitar a interação entre a própria turma. Esse formato favorece a aprendizagem a partir da dúvida, da troca de ideias, da construção de conceitos e da compreensão de temáticas. No formato em "U", o protagonismo do estudante é mais evidente quando comparado ao modelo em fileiras. A disposição em círculo favorece a comunicação interativa, em que a multiplicidade de visões e diferentes perspectivas são consideradas e respeitadas. Nesse formato, o professor assume um papel mais próximo ao de mediador do processo de aprendizagem.

Quando a organização prioriza o trabalho em grupos, é fundamental orientar a turma sobre o significado de “coletividade”, seja para a realização de uma leitura, para a organização de um debate, seja na elaboração de um texto ou cartaz, entre outros.

TDPStudio

TDPStudio

TDPStudio

# IV. ESTRATÉGIAS PARA INCLUSÃO

Diversos documentos que embasam e norteiam a Política de Educação Inclusiva no Brasil. Dentre eles, destacam-se a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência nº 13.146/2015, a Base Nacional Comum Curricular e, mais recentemente, a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida (PNEE), documento que gerou amplo debate no campo educacional e foi revogado em 2023 por meio do Decreto nº 11.370.

No entanto, é preciso ressaltar que a promoção de uma educação inclusiva transcende o mero cumprimento da legislação, embora este seja fundamental. É necessário, antes de tudo, que se reconheça o direito inalienável de todos os estudantes à aprendizagem e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades. Também é fundamental que o professor se dedique ao estudo contínuo da inclusão escolar, a fim de planejar e implementar um trabalho didático-pedagógico efetivamente inclusivo.

## CONCEITO DE INCLUSÃO ESCOLAR

Embora frequentemente associado apenas ao acesso de estudantes com deficiência ao ensino regular, o termo "inclusão escolar" possui um significado mais amplo e profundo. A inclusão escolar, em sua essência, refere-se à garantia de participação ativa, sentimento de pertencimento e oportunidades de aprendizagem significativa para todos os estudantes, independentemente de suas características individuais, condições socioeconômicas ou necessidades educacionais específicas (Mantoan, 2015).

Nessa perspectiva, o professor desempenha um papel central ao oferecer aos estudantes condições equitativas de aprendizagem, o que se materializa por meio da implementação de adaptações e flexibilizações curriculares, bem como da utilização de estratégias pedagógicas genuinamente inclusivas.

## PRINCÍPIOS DO DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA)

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) é um modelo desenvolvido pelo Center for Applied Special Technology (CAST), uma organização sem fins lucrativos de pesquisa e desenvolvimento educacional. O DUA tem como objetivo aprimorar e otimizar o ensino e a aprendizagem para todos os estudantes, baseando-se em conhecimentos científicos sobre o funcionamento do cérebro humano e como as pessoas aprendem (Cast, 2025).

O DUA propõe a minimização sistemática das barreiras à aprendizagem por intermédio de três princípios fundamentais, cada um associado a redes cerebrais específicas: "engajamento" (redes afetivas – o "por quê" da aprendizagem), "representação" (redes de reconhecimento – o "o quê") e "ação e expressão" (redes estratégicas – o "como").

Com base no princípio do "engajamento", o professor pode prover múltiplas formas de motivar e manter o interesse dos estudantes na atividade, considerando suas preferências individuais, relevância cultural e a promoção da autonomia e colaboração. Pelo princípio da "representação", o professor deve oferecer múltiplas formas de apresentar a informação e o conteúdo, utilizando diversas modalidades (visual, auditiva, tátil-cinestésica) e formatos (textos, gráficos, vídeos, áudios, objetos concretos), além de clarificar vocabulário e símbolos. Finalmente, pelo princípio da "ação e expressão", o professor pode oportunizar que os estudantes demonstrem seus conhecimentos por meio de diferentes formas de comunicação, como relatos orais, produções visuais, recursos

audiovisuais, encenações, entre outras, e pode apoiar o desenvolvimento de funções executivas como planejamento e organização (Cast, c2025).

A aplicação dos princípios do DUA em sala de aula beneficia todos os estudantes, e não apenas aqueles com deficiência, ao criar um ambiente de aprendizagem mais flexível, acessível e engajador, que reconhece e valoriza a diversidade dos aprendizes.

## ADAPTAÇÕES E FLEXIBILIZAÇÕES CURRICULARES

A adaptação curricular compreende um conjunto de práticas e estratégias pedagógicas internacionais, destinadas a garantir o acesso de todos os estudantes ao currículo, mediante ajustes e modificações que considerem suas necessidades e potencialidades individuais. Esse processo implica, necessariamente, a flexibilização curricular, o que envolve apresentar o conteúdo de múltiplas formas, o que permite aos estudantes a expressão de seus conhecimentos por variados meios, em consonância com os princípios do DUA (Vilas Boas, 2025).

Alguns exemplos de adaptações e flexibilizações curriculares incluem:

- nas atividades – variação na apresentação de informações (textos mais curtos ou com linguagem simplificada, uso de organizadores gráficos, uso de imagens, materiais concretos, jogos educativos, vídeos com legendas e audiodescrição), e utilização de tecnologias digitais e assistivas;
- nos objetivos de aprendizagem – priorização de habilidades e competências essenciais, ajustando a complexidade e o escopo de acordo com o nível de desenvolvimento e as necessidades de cada estudante, sem prejuízo aos objetivos gerais do ano letivo;
- nas avaliações – diversificação dos instrumentos e procedimentos (portfólios, autoavaliações, observações sistemáticas, apresentações orais, projetos, dramatizações, registros por diferentes meios – áudio, vídeo, desenho – além do escrito). No caso de avaliações escritas, podem ser necessárias adaptações como: uso de fontes não serifadas (como Arial, Open Sans, Verdana), em tamanho ampliado (por exemplo, 14 ou 16); redução do número de questões por página ou no total, com foco nas habilidades essenciais; linguagem clara e objetiva nas perguntas; enunciados segmentados ou com destaque nos verbos de comando; utilização de textos mais curtos e diretos; [illegible] permissão para pausas; realização de avaliação em ambiente com menos estímulos (sala de recursos ou espaço reservado); e disponibilização de apoio de profissionais como ledor (para leitura de textos e enunciados) e/ou escriba (para transcrição de respostas) quando necessário, garantindo a autoria do estudante.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

## ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS

Estratégias pedagógicas inclusivas compreendem um conjunto de ações intencionais e planejadas que visam adaptar o ambiente físico e social, as metodologias de ensino, os recursos didáticos e os processos avaliativos, a fim de garantir que todos os estudantes, com suas diversas características e necessidades, possam participar ativamente das atividades propostas e aprender colaborativamente (Sassaki, 2006).

Algumas sugestões de estratégias pedagógicas que promovem a inclusão são:

- atividades em duplas e em pequenos grupos (aprendizagem cooperativa) para estimular a interação social, o diálogo, a colaboração, o respeito às diferenças e a tutoria entre pares, permitindo que os estudantes encontrem diversas formas de contribuir, ajudar e aprender uns com os outros;

- jogos e atividades lúdicas que favoreçam o engajamento, a motivação e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e socioemocionais, sempre prevendo as adaptações necessárias nos materiais, regras ou formas de participação para torná-los acessíveis a estudantes com diferentes tipos de deficiência;
- utilização de linguagens e recursos multissensoriais – como música, dança, artes visuais (desenho, pintura, modelagem), teatro, recursos audiovisuais (vídeos, *podcasts*), mapas conceituais, softwares educativos – para estimular o desenvolvimento de múltiplas habilidades e permitir diversas formas de expressão e representação do conhecimento;
- rodas de conversa e assembleias de turma para estimular a comunicação oral, a escuta ativa, a expressão de pensamentos e sentimentos, a resolução colaborativa de conflitos, valorizar as experiências individuais e coletivas dos estudantes, e promover o senso de comunidade e pertencimento.

## Sugestões de leitura

### Sugestões de *sites*


- INCLUSÃO JÁ. [*S. l.*: Inclusão já], [2021?]. Disponível em: https://inclusaoja.com.br/. Acesso em: 28 abr. 2025.
- D'MASCHIO, Ana Luísa. Educação inclusiva: conheça 10 materiais pedagógicos acessíveis para criar e aplicar na escola. *Porvir*, [São Paulo], 22 ago. 2022. Disponível em: https://porvir.org/educacao-inclusiva-conheca-10-materiais-pedagogicos-acessiveis-para-criar-e-aplicar-na-escola/. Acesso em: 29 abr. 2025.
- EDUCAÇÃO inclusiva: conheça o histórico da legislação sobre inclusão. *Todos pela Educação*, [*s. l.*], 4 mar. 2020. Disponível em: https://todospelaeducacao.org.br/noticias/conheca-o-historico-da-legislacao-sobre-educacao-inclusiva/. Acesso em: 27 abr. 2025.
- EDUCAÇÃO inclusiva. *Diversa*, [São Paulo], [2025?]. Disponível em: https://diversa.org.br/educacao-inclusiva/. Acesso em: 27 abr. 2025.


### Sugestões de leituras


- CARTILHA da inclusão escolar: inclusão baseada em evidências científicas. *Associação Nacional de Dislexia*, [*s. l.*], 2014. Disponível em: http://www.andislexia.org.br/cartilha.pdf. Acesso em: 28 abr. 2025.
- GAROFALO, Débora. Educação inclusiva: estratégias pedagógicas para promover a equidade. *Revista Educação*, [*s. l.*], 15 mar. 2024. Disponível em: https://revistaeducacao.com.br/2024/03/15/educacao-inclusiva-estrategias-pedagogicas/. Acesso em: 28 abr. 2025.
- SILVA, Luzia Guacira dos Santos. *Práticas pedagógicas na perspectiva da educação inclusiva*. Natal: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, 2022. (Projeto Instrucional – Especialização em Educação Inclusiva). Disponível em: https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/2275/Pr%C3%A1ticas%20pedag%C3%B3gicas%20na%20perspectiva%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20inclusiva.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 27 abr. 2025.
- VERISSIMO, Natalia Barbosa; PRAIS, Jacqueline Lidiane de Souza (org.). *Práticas pedagógicas inclusivas*: estratégias e possibilidades de ensino e aprendizagem. Tutóia: Diálogos, 2023. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/725837/2/Práticas%20Pedagógicas%20Inclusivas%20-%20estratégias%20e%20possibilidades%20de%20ensino%20e%20aprendizagem.pdf. Acesso em: 27 abr. 2025.


MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

# V. AVALIAÇÃO

## INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Professor, ao planejar as expectativas de aprendizagem que serão desenvolvidas com os estudantes ao longo do tempo, um conjunto de informações e estratégias é necessário para apoiar este processo. Como saber de onde os estudantes estão partindo ao começar um novo ano letivo, ou seja, o que eles já dominam? Qual o interesse deles nos temas que serão tratados? O que eles esperam da nova trajetória de aprendizagem que se inicia? Quais os grandes objetivos que se quer alcançar e como acompanhar seu desenvolvimento? Estas são algumas questões que nos fazem **refletir sobre o papel da avaliação como aliada do processo de ensino e aprendizagem**.

Nesse sentido, os instrumentos avaliativos desempenham uma função fundamental para compreender a efetivação da aprendizagem e, a depender dos métodos e finalidade, podem ter formatos e usos diferentes. Três tipos são comumente utilizados: i) **a avaliação prognóstica**, ou seja, aquela que precede o ensino, com o objetivo de identificar os conhecimentos e competências já consolidados pelos estudantes e que permite realizar ajustes e adaptações ao programa de aula que se inicia; ii) **a avaliação cumulativa ou somativa**, de natureza mais global, que ocorre ao final do processo formativo com a finalidade de verificar a aquisição das aprendizagens esperadas; iii) e **a avaliação formativa**, que ocorre ao longo do processo de formação com a finalidade de contribuir para a regulação desse processo, oferecendo informações úteis sobre em que medida as expectativas de aprendizagem estão sendo compreendidas e desenvolvidas pelos estudantes.

Vale destacar que, conforme Charles Hadji (2001) argumenta, "Apenas o lugar em relação à ação não basta, pois toda avaliação, mesmo no centro da ação, tem uma dimensão cumulativa. Sempre se faz o balanço das aquisições dos alunos.". Nesse sentido, a finalidade e a maneira como a avaliação e as informações coletadas por ela serão utilizadas é que definem sua natureza.

Os diferentes tipos de avaliação, portanto, apresentam seus potenciais e limitações a depender da finalidade para a qual foram desenhados.

A "**Avaliação com Intenção Formativa**" (Hadji, 2001) implica em um processo em que a avaliação é uma facilitadora da evolução exitosa dos estudantes. A perspectiva formativa da avaliação [illegible] contribuição para as estratégias adotadas a serviço das aprendizagens e para a prática docente, com destaque para seu potencial de definir o que será prioritariamente observado, como analisar e interpretar, como comunicar os resultados e como remediar as dificuldades e erros identificados, ou seja, quais as intervenções que serão adotadas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

**Entre as características da avaliação formativa, destacam-se três elementos: a coleta de informações, o *feedback* e a regulação**. A coleta de informações, por meio da observação do desempenho nas atividades realizadas, permite identificar qual o domínio e os possíveis erros e dúvidas dos aprendizes. Essas informações irão orientar o *feedback*, que é a estratégia fundamental para a consolidação da perspectiva formativa da avaliação. O *feedback* está diretamente vinculado às ações de regulação, que auxiliam os docentes nas intervenções e possíveis ajustes para melhoria do processo de aprendizagem, assim como às ações de autorregulação dos estudantes para compreenderem seu desempenho em um processo de qualificação da metacognição.

Professor, por sua natureza regulatória, a avaliação formativa precisa ocorrer durante o processo pedagógico. Seus insumos não só orientam o trabalho como docente, mas

também permitem que o estudante compreenda melhor suas dúvidas e dificuldades, contribuindo para um envolvimento mais ativo e consciente dos estudantes, endossando as expectativas que a Base Nacional Comum Curricular tem sobre o estudante como protagonista no processo de ensino e aprendizagem.

## COLOCANDO EM PRÁTICA

Diferentes estratégias podem ser empregadas para viabilizar a avaliação com intenção formativa. Importante destacar que **os objetivos de aprendizagem, as estratégias instrucionais e a avaliação precisam estar bem alinhados nesse processo**. Ou seja, para que a avaliação possa revelar em que medida os estudantes estão dominando as aprendizagens desejadas, é preciso que se tenha bem definido o que se espera que eles saibam fazer ao término do processo (objetivos de aprendizagem), quais tipos de atividades irão prepará-los (estratégias instrucionais) e quais tipos de tarefas irão mostrar o alcance dos estudantes (ferramentas de avaliação).

A seguir, um conjunto de atividades que pode contribuir para colocar em prática a avaliação formativa. **Observe que todas essas técnicas implicam um envolvimento ativo dos estudantes para que possam expressar suas compreensões ou incompreensões** das aprendizagens em curso.

Professor, a partir dessas observações, coletas e interpretações, você poderá realizar as intervenções necessárias para garantir maior êxito no processo. Para que essas atividades alcancem seu potencial, é fundamental que elas não se encerrem na observação e coleta de informações, mas que se desdobrem em intervenções intencionalmente desenhadas para endereçar possíveis inconsistências no domínio dos estudantes.

| Atividade | Função | Orientação |
|---|---|---|
| **Ficha resumo** (“*minute paper*”) | Identificar os pontos mais importantes da aula na perspectiva do estudante e quais dúvidas permanecem. | • A partir do tema tratado em aula, apresente uma ou duas questões nas quais os estudantes deverão identificar os conteúdos aprendidos na aula e apontar possíveis dúvidas.<br>• Peça que os estudantes escrevam as respostas em uma folha.<br>• Colete e analise as respostas no sentido de verificar se eles identificaram os elementos mais relevantes da aula. |
| **Pontos de incompreensão** (“*muddiest point*”) | Identificar os aspectos mais complexos da aula. | • Pergunte aos estudantes qual foi o ponto mais complexo da aula.<br>• Dê alguns minutos para eles escreverem e analise as respostas.<br>• Discuta em grupo os aspectos que mais geraram dúvidas. |
| **Documentação do problema** (“*documented problem solutions*”) | Identificar o passo a passo para a solução de um problema. | • Escolha um problema e peça aos estudantes para descreverem uma solução:<br>• A causa raiz do problema;<br>• Possíveis soluções e seus prós e contras;<br>• Seleção de uma solução;<br>• Registro do passo a passo da solução, explicando cada passo tomado.<br>• Registro dos resultados alcançados. |
| **Parafrasear** | Explicar nas próprias palavras determinados conceitos ou teorias. | • Selecione uma teoria ou conceito abordado em aula e peça para os estudantes explicarem em suas próprias palavras.<br>• Você pode sugerir audiências específicas para as quais eles apresentariam a explicação (conselho municipal, presidente de uma empresa, colega de sala etc.).<br>• Ofereça diretrizes e orientações sobre o tamanho e propósito do exercício. |
| **Mapa Conceitual** | Apresentar conceitos e suas relações. | • Identifique um tema central.<br>• Peça que escrevam e organizem os conceitos que decorrem do tema central.<br>• Sugira que incluam frases curtas ou palavras-chave para apoiar o entendimento de cada conceito.<br>• Observe se os fatores fundamentais foram elencados e na hierarquia apropriada. |

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

# VI. ORGANIZAÇÃO DA COLEÇÃO

## A PROPOSTA PEDAGÓGICA E A ESTRUTURA DA COLEÇÃO

Veja a seguir o descritivo das seções que compõem a coleção.

### Abertura de unidade

Imagens relacionadas ao tema da unidade, ao estarem acompanhadas de questões ou atividades de caráter lúdico, possibilitam avaliar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema e despertam a curiosidade do estudante.

UNIDADE 7 O ESPAÇO URBANO

Observe a imagem.

Comunidade Pereira da Silva. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

1. A fotografia mostra uma maquete, feita de tijolos e outros materiais recicláveis. O que ela representa? Um espaço rural ou um espaço urbano? O que você e seus colegas acharam desse tipo de representação? Conversem a respeito.

103

**Objetivos da unidade**

- Entender que o espaço territorial urbano está organizado em bairros.
- Reconhecer diferentes tipos de bairro: residenciais, comerciais e industriais.
- Compreender a importância de bairros históricos.
- Reconhecer o movimento aparente do Sol como forma de orientação.
- Reconhecer os pontos cardeais e utilizá-los para orientação e localização.
- Distinguir espaços públicos de privados.

**Pré-requisitos pedagógicos**

- Descrever a história das migrações no bairro ou na comunidade onde vive.
- Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou na comunidade em que vive.
- Reconhecer a importância do respeito às diferenças.
- Identificar e elaborar diferentes formas de representação gráfica.
- Aplicar princípios de localização e posição de objetos.

103

**Orientações**

A proposta desta abertura de unidade é incentivar o olhar dos estudantes para elementos do espaço urbano e as diferentes formas de expressão artística que podem surgir nesse contexto. A atividade de abertura tem como objetivo aproximar os estudantes de outras representações do espaço, ajudando-os a perceber que uma maquete é uma forma de mostrar, em tamanho reduzido, algo que existe ou pode existir no mundo real.

**Respostas**

1. Resposta pessoal. A manifestação é uma intervenção artística com tijolos pintados que simula casas coloridas em um morro, assim, espera-se que os estudantes concebam que ela representa um recorte de espaço urbano.

**Foco na BNCC**

**Competências gerais:** 3 e 7
**Competências específicas de Ciências Humanas:** 4 e 5
**Competências específicas de Geografia:** 4, 5 e 6
**Habilidades:** EF03GE02, EF03GE03, EF03GE04, EF03GE08, EF03GE11

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

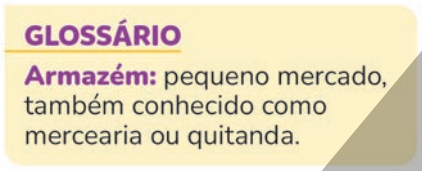
### Leio e compreendo

Seção com atividades voltadas para a leitura e a produção textual, proporcionando o contato com ideias e conhecimentos que ampliam a visão de mundo.

### Para saber mais

Seção em boxe que aprofunda temas trabalhados com o objetivo de ampliar os conhecimentos.

**Glossário**




Apresenta a definição de termos pouco comuns ou desconhecidos pelos estudantes para ampliar o vocabulário deles.

**Giramundo**

Seção com informações e atividades que ligam Geografia a outras áreas do saber, como Arte, História, Ciência, Língua Portuguesa e Matemática.

**Isto é cartografia**

Análise de mapas e outras representações acompanhada de atividades que irão auxiliar você a desenvolver os temas da unidade.

**Construir um mundo melhor**

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Seção que trabalha os TCTs e promove a reflexão coletiva sobre questões da sociedade contemporânea por meio da análise de problemas e do incentivo à busca por soluções, promovendo a autonomia, a consciência crítica, a responsabilidade e o protagonismo do estudante.

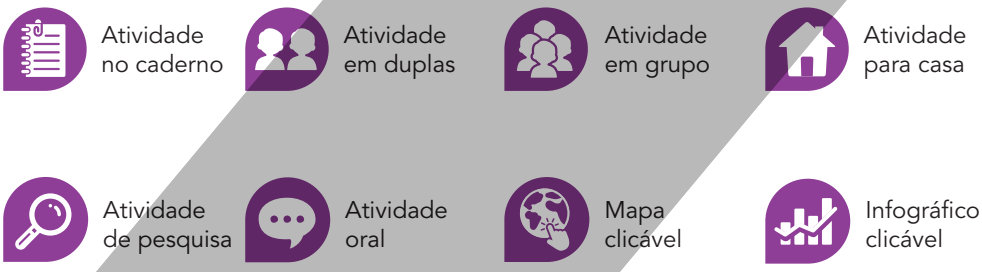
### Revendo o que aprendi

Seção de atividades que promove uma revisão geral dos temas abordados na unidade, mobilizando estratégias variadas de avaliação.

### Periscópio

Seção com sugestões de livros, *sites*, filmes e jogos relacionados aos temas da unidade para potencializar a capacidade de compreensão dos estudantes de acordo com sua faixa etária.

## Ícones




MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Selos para os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs).

# VII. PLANO DE DESENVOLVIMENTO

| 3º ANO | | |
|---|---|---|
| | Conteúdos | BNCC e TCTs |
| 1º bimestre | | |
| Unidade 1 | • Associação entre noções de bairro e vizinhança.<br>• Compreensão da definição de bairro.<br>• Reconhecimento dos quarteirões que constituem os bairros.<br>• Identificação da forma e o tamanho dos quarteirões.<br>• Reconhecimento do quarteirão onde se localiza a escola.<br>• Diferenciação dos bairros rurais e urbanos.<br>• Reconhecimento e criação de símbolos e representações do espaço geográfico.<br>• Identificação de referenciais na representação de uma paisagem para a orientação espacial.<br>• Descrição de trajetos em um bairro.<br>• Identificação de diferentes meios de deslocamento entre os lugares, usando o exemplo do trajeto da casa-escola.<br>• Reconhecimento do quarteirão como lugar de vivência.<br>• Identificação dos elementos que compõem o espaço do quarteirão. | **Habilidades:** EF03GE01, EF03GE06 e EF03GE07<br>**Competência geral:** 2<br>**Competências específicas de Ciências Humanas:** 5, 6 e 7<br>**Competência específica de Geografia:** 4<br>**TCT**<br>Cidadania e Civismo |
| Unidade 2 | • Reconhecimento das especificidades no jeito de ser de cada indivíduo.<br>• Percepção e compreensão de que as pessoas têm diferentes origens, histórias de vida e costumes.<br>• Reflexão sobre a relação entre as particularidades dos bairros e as características e formas de atuação de seus moradores.<br>• Reconhecimento de como as pessoas, por meio de seu trabalho e de sua cultura, podem contribuir para que cada bairro e suas paisagens sejam únicos.<br>• Reconhecimento do respeito à existência de diferenças entre as pessoas e a [illegible] comunidade do bairro e a sociedade.<br>• Reflexão sobre a convivência entre as pessoas e sobre a importância de combater todas as formas de preconceito.<br>• Compreensão sobre o papel e a relevância das associações de moradores para a vida em comunidade.<br>• Aprofundamento das noções de pontos de vista, ampliando o espaço observado.<br>• Análise sobre as limitações e as possibilidades de observação dos elementos da paisagem por meio dos pontos de vista: de frente, de frente e do alto, do alto e de cima para baixo. | **Habilidades:** EF03GE01, EF03GE02, EF03GE06 e EF03GE07<br>**Competências gerais:** 9 e 10<br>**Competência específica de Ciências Humanas:** 1<br>**Competências específicas de Geografia:** 3 e 4 |

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

| | Conteúdos | BNCC e TCTs |
|---|---|---|
| 2º bimestre | | |
| Unidade 3 | • Reconhecimento de elementos da paisagem comuns em bairros urbanos.<br>• Aprofundamento da noção de elemento da paisagem.<br>• Identificação dos elementos das paisagens usando os sentidos do corpo.<br>• Diferenciação entre os aspectos que caracterizam os elementos naturais e os elementos culturais das paisagens.<br>• Identificação de elementos naturais e culturais em diferentes paisagens.<br>• Reflexão a respeito da importância da água para a ocupação do espaço geográfico pelas sociedades e para a vida da população.<br>• Representação dos elementos das paisagens por meio de um croqui.<br>• Reconhecimento das necessidades das pessoas com deficiência.<br>• Reflexão sobre como as pessoas com deficiência visual percebem o ambiente ao seu redor. | **Habilidades:** EF03GE01, EF03GE04, EF03GE06, EF03GE08, EF03GE09, EF03GE10 e EF03GE11<br>**Competências gerais:** 1, 3 e 9<br>**Competências específicas de Geografia:** 1, 6 e 7 |
| Unidade 4 | • Compreensão do que são vias públicas.<br>• Compreensão da função das vias públicas como elementos que possibilitam o deslocamento de pessoas e bens materiais.<br>• Identificação de diferentes tipos de vias públicas, reconhecendo as especificidades entre eles.<br>• Reconhecimento das vias públicas como lugares de vivência.<br>• Entendimento de que as vias públicas ligam os bairros de um município.<br>• Identificação do nome das vias, reconhecendo suas origens.<br>• Reflexão sobre o papel do nome das ruas para o reconhecimento e valorização de personalidades no Brasil.<br>• Reconhecimento da indicação de um endereço completo.<br>• Identificação de diferentes símbolos convencionais como [illegible] de regras e sinais.<br>• Reconhecimento da importância do uso de símbolos no trânsito para a orientação de motoristas e pedestres.<br>• Ampliação da escala de análise geográfica por meio da construção de uma maquete.<br>• Reconhecimento da importância dos pontos de referência para a orientação espacial.<br>• Compreensão sobre a função do endereço como forma de viabilizar a identificação de pontos específicos no espaço geográfico.<br>• Diferenciação entre os papéis dos remetentes e destinatários em uma troca de correspondências e reflexão sobre a importância dos meios de comunicação por meio do exemplo do envio de cartas. | **Habilidades:** EF03GE01, EF03GE03, EF03GE04, EF03GE06 e EF03GE07<br>**Competências gerais:** 4 e 5<br>**Competência específica de Ciências Humanas:** 2<br>**Competência específica de Geografia:** 4<br>**TCT**<br>Cidadania e Civismo |

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

| | Conteúdos | BNCC e TCTs |
|---|---|---|
| 3º bimestre | | |
| **Unidade 5** | • Definição do conceito de trabalho.<br>• Identificação de algumas profissões e da importância delas.<br>• Identificação de exemplos de instrumentos utilizados por profissionais de diferentes áreas de atuação.<br>• Valorização dos profissionais que trabalham nas escolas.<br>• Reconhecimento de diferentes atividades econômicas.<br>• Reflexão sobre o trabalho da sociedade como agente de transformação do espaço geográfico.<br>• Avaliação da participação dos meios de transporte na dinâmica do bairro.<br>• Compreensão de que as atividades de trabalho são realizadas em diferentes lugares.<br>• Associação entre diferentes profissões e os respectivos locais de trabalho.<br>• Reconhecimento de que a dinâmica dos lugares é definida pelo ritmo do trabalho de todos da comunidade.<br>• Identificação de diferentes tipos de estabelecimento comercial em seu lugar de vivência. | **Habilidades:** EF03GE03, EF03GE04 e EF03GE05<br>**Competência geral:** 6<br>**Competências específicas de Ciências Humanas:** 3, 5 e 7<br>**Competência específica de Geografia:** 1<br>**TCT**<br>Economia |
| **Unidade 6** | • Reconhecimento das diferenças e semelhanças entre as cidades.<br>• Identificação dos elementos de paisagens urbanas.<br>• Representação de cidades.<br>• Descrição textual das características de diferentes cidades.<br>• Verificação da divisão territorial das cidades em bairros.<br>• Análise de diferentes escalas de análise geográfica.<br>• Compreensão de que cada cidade tem particularidades naturais, econômicas, históricas e culturais.<br>• Identificação de descrição de planos de paisagens.<br>• Compreensão de que existem diferenças entre as cidades, de [illegible] população.<br>• [illegible] população urbana e população rural.<br>• Identificação de tabelas e gráficos como formas de representar informações.<br>• Reconhecimento da planta como uma forma de representação cartográfica. | **Habilidades:** EF03GE02, EF03GE04, EF03GE06 e EF03GE07<br>**Competência geral:** 4<br>**Competência específica de Ciências Humanas:** 7<br>**Competência específica de Geografia:** 4 |

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

| | Conteúdos | BNCC e TCTs |
|---|---|---|
| 4º bimestre | | |
| **Unidade 7** | • Compreensão de que o espaço territorial urbano está organizado em bairros.<br>• Reconhecimento de diferentes tipos de bairros: residenciais, comerciais e industriais.<br>• Compreensão da importância de bairros históricos.<br>• Reconhecimento do movimento aparente do Sol como forma de orientação.<br>• Reconhecimento dos pontos cardeais.<br>• Utilização dos pontos cardeais para orientação e localização.<br>• Distinção entre espaços públicos e privados.<br>• Análise do conceito de propriedade privada.<br>• Reflexão a respeito da necessidade de conservar adequadamente os espaços públicos.<br>• Análise do papel do governo na manutenção dos espaços públicos.<br>• Reconhecimento de diferentes manifestações populares realizadas em espaços públicos. | **Habilidades:** EF03GE02, EF03GE03, EF03GE04, EF03GE08 e EF03GE11<br>**Competências gerais:** 3, 7 e 8<br>**Competências específicas de Ciências Humanas:** 4 e 5<br>**Competências específicas de Geografia:** 4, 5, 6 e 7<br>**TCTs**<br>Cidadania e Civismo<br>Economia |
| **Unidade 8** | • Reconhecimento das transformações no espaço urbano no decorrer do tempo.<br>• Reflexão sobre o papel da memória no reconhecimento das mudanças na paisagem e na rotina das pessoas.<br>• Análise dos fatores e agentes responsáveis pelas transformações das paisagens.<br>• Identificação das mudanças ocorridas nas paisagens do bairro.<br>• Identificação do uso de materiais provenientes da natureza em construções diversas.<br>• Compreensão do conceito de matéria-prima.<br>• Reconhecimento de materiais com os quais são feitos diferentes objetos de uso cotidiano.<br>• Representação [illegible] escala por meio de ampliação e redução. | **Habilidades:** EF03GE05, EF03GE07, EF03GE09, e EF03GE11<br>**Competência específica de Ciências Humanas:** 5<br>**Competências específicas de Geografia:** 2, 3, 4 e 6<br>**TCT**<br>Meio Ambiente |

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

| 4º ANO | | |
|---|---|---|
| | Conteúdos | BNCC e TCTs |
| 1º bimestre | | |
| Unidade 1 | • Compreensão de que o município é a menor unidade político-administrativa do território brasileiro.<br>• Compreensão de que, além dos municípios, existem unidades político-administrativas maiores: os estados.<br>• Compreensão de que as unidades territoriais são definidas por limites naturais ou criados pelo ser humano.<br>• Domínio das formas de organização da gestão política de um município.<br>• Compreensão sobre a importância de colaborar como cidadão na gestão política democrática do município.<br>• Reconhecimento da divisão regional do Brasil proposta pelo IBGE em cinco grandes regiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul).<br>• Comparação entre as principais características de mapas com temáticas diferentes.<br>• Revisão dos pontos cardeais.<br>• Reconhecimento dos pontos de referência intermediários: os pontos colaterais.<br>• Identificação de como a população do município está distribuída entre o espaço urbano e o espaço rural | **Habilidades:** EF04GE03, EF04GE05 e EF04GE09<br>**Competências gerais:** 1, 2, 5, 6<br>**Competência específica de Ciências Humanas:** 7<br>**Competências específicas de Geografia:** 4, 5 e 6<br>**TCT**<br>Cidadania e Civismo |
| Unidade 2 | • Reconhecimento de diferentes elementos que compõem a paisagem de um bairro e de um município.<br>• Identificação e diferenciação dos elementos visíveis que compõem as paisagens daqueles que não são abarcados pela visão.<br>• Utilização da memória afetiva para construir paisagens simbólicas.<br>• Percepção da importância da observação atenta para o estudo [illegible]<br>• Exercício das noções de horizontalidade e verticalidade, base para a compreensão das coordenadas geográficas. | **Habilidades:** EF04GE11<br>**Competências gerais:** 1, 3 e 4<br>**Competência específica de Geografia:** 4 |

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

| | Conteúdos | BNCC e TCTs |
|---|---|---|
| 2º bimestre | | |
| Unidade 3 | • Identificação da organização territorial do espaço rural e urbano dos municípios e suas populações.<br>• Identificação das atividades econômicas dos municípios.<br>• Reconhecimento da importância das atividades econômicas para o desenvolvimento dos municípios.<br>• Compreensão de que as atividades econômicas transformam as paisagens dos municípios.<br>• Entendimento sobre o que são os planos da paisagem.<br>• Reconhecimento das paisagens do espaço rural e do urbano e suas particularidades. | **Habilidades:** EF04GE01, EF04GE02, EF04GE07, EF04GE09, EF04GE10 e EF04GE11<br>**Competências gerais:** 1, 2, 6 e 9<br>**Competência específica de Ciências Humanas:** 4<br>**Competências específicas de Geografia:** 4, 5, 6<br>**TCTs**<br>Economia<br>Multiculturalismo |
| Unidade 4 | • Compreensão do que são as atividades econômicas desenvolvidas pela sociedade.<br>• Identificação de produtos e serviços que são gerados pelo desenvolvimento das atividades econômicas.<br>• Entendimento sobre o que é matéria-prima e sobre sua importância na atividade industrial.<br>• Identificação de algumas características do processo industrial.<br>• Identificação, no dia a dia, de alguns produtos industriais, sua procedência e a matéria-prima neles utilizada.<br>• Utilização da legenda para reconhecer elementos em representações elaboradas a partir do ponto de vista vertical.<br>• Reconhecimento e distinção entre atividades do comércio, mercadorias, comerciantes e consumidores.<br>• Interpretação de gráficos circulares.<br>• Compreensão de que muitas atividades de prestação de serviços são fundamentadas nas habilidades de diferentes profissionais.<br>• Diferenciação entre os conceitos de consumo e consumismo. | **Habilidades:** EF04GE04, EF04GE07 e EF04GE08<br>**Competência geral:** 2<br>**Competência específica de Ciências Humanas:** 5<br>**Competências específicas de Geografia:** 2, 4, 5 e 6<br>**TCT**<br>Saúde |

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

| | Conteúdos | BNCC e TCTs |
|---|---|---|
| 3º bimestre | | |
| Unidade 5 | • Identificação de diferentes tipos de serviço oferecidos pelo poder público.<br>• Compreensão do funcionamento de cada serviço público essencial.<br>• Reconhecimento de quais são os órgãos do poder público ou os tipos de empresa terceirizada responsável pela execução dos serviços públicos.<br>• Compreensão da importância dos serviços públicos essenciais para a comunidade local.<br>• Reconhecimento da importância do trabalho dos conselhos municipais para a melhoria dos serviços públicos essenciais.<br>• Domínio sobre noções de localização e orientação por meio de coordenadas alfanuméricas. | **Habilidades:** EF04GE03 e EF04GE11<br>**Competências gerais:** 7 e 8<br>**Competência específica de Ciências Humanas:** 6<br>**Competência específica de Geografia:** 6<br>**TCTs**<br>Saúde<br>Cidadania e Civismo<br>Meio Ambiente<br>Economia |
| Unidade 6 | • Percepção de como a sociedade transforma o espaço dos municípios e de que maneira isso ocorre na área urbana do município onde vivem.<br>• Reconhecimento das modificações do espaço urbano por meio de dados e da análise de imagens de paisagens.<br>• Identificação das formas e os problemas decorrentes da impermeabilização do solo urbano.<br>• Identificação das diferentes formas de poluição das águas no ambiente urbano.<br>• Conhecimento das formas de poluição do ar, visual e sonora e suas consequências no meio urbano.<br>• Incentivo à realização da coleta seletiva.<br>• Domínio sobre as noções cartográficas referentes à proporção e à dimensão de elementos naturais e culturais.<br>• Mobilização de atitudes de preservação do meio ambiente do lugar onde moram, como forma de desenvolver a consciência cidadã e o sentimento de patriotismo em relação aos recursos naturais brasileiros. | **Habilidade:** EF03GE011<br>**Competências gerais:** 3, 9 e 10<br>**Competência específica de Ciências Humanas:** 3<br>**Competências específicas de Geografia:** 3, 4 e 7<br>**TCTs**<br>Meio Ambiente<br>Saúde |

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

| | Conteúdos | BNCC e TCTs |
|---|---|---|
| 4º bimestre | | |
| Unidade 7 | • Definição de atividades econômicas comumente realizadas no espaço rural.<br>• Reconhecimento dos tipos de extrativismo: vegetal, mineral e animal.<br>• Definição de indústria extrativa mineral.<br>• Reconhecimento das atividades da agricultura e da pecuária.<br>• Identificação das diferentes formas de trabalho no campo.<br>• Definição de agroindústria.<br>• Definição de estações do ano e reconhecimento de sua influência<br>• na produção do campo.<br>• Reconhecimento das atividades realizadas por grupos indígenas e reflexão sobre sua relação com o espaço onde vivem.<br>• Reconhecimento dos recursos naturais e o uso deles nas atividades do espaço urbano.<br>• Reflexão sobre diferentes problemas ambientais que ocorrem no campo e suas consequências. | **Habilidades:** EF04GE01, EF04GE02, EF04GE06, EF04GE08 e EF04GE11<br>**Competências gerais:** 1, 7 e 9<br>**Competências específicas de Ciências Humanas:** 1 e 5<br>**Competências específicas de Geografia:** 1, 2, 3 e 6<br>**TCTs**<br>Meio Ambiente<br>Saúde<br>Multiculturalismo |
| Unidade 8 | • Análise da interdependência socioeconômica entre os espaços urbano e rural.<br>• Reconhecimento da importância da integração entre campo e cidade com base na troca de matérias-primas e produtos beneficiados.<br>• Identificação de diferentes meios de comunicação.<br>• Identificação de diferentes meios de transporte.<br>• Reconhecimento dos meios de telecomunicação e transporte como formas de integração entre os espaços urbano e rural.<br>• Comparação dos meios de telecomunicação individual e de massa.<br>• Compreensão da importância do uso da tecnologia e dos meios de comunicação para a população em geral.<br>• Análise e [illegible] em materiais cartográficos. | **Habilidades:** EF03GE01, EF04GE04, EF04GE06, EF04GE07, EF04GE08 e EF04GE10<br>**Competência geral:** 5<br>**Competências específicas de Ciências Humanas:** 2, 3 e 5<br>**Competências específicas de Geografia:** 1, 3 e 4<br>**TCT**<br>Ciência e Tecnologia |

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

| 5º ANO | | |
|---|---|---|
| | Conteúdos | BNCC e TCTs |
| 1º bimestre | | |
| **Unidade 1** | • Identificação das características do planeta Terra.<br>• Compreensão do conceito de continente.<br>• Identificação das características de um planisfério.<br>• Reconhecimento de cada um dos continentes representados em mapas.<br>• Análise da distribuição das águas oceânicas na superfície terrestre e identificação do nome dos oceanos no planisfério.<br>• Análise dos limites do território brasileiro.<br>• Reconhecimento do nome e da localização dos países da América do Sul.<br>• Identificação dos hemisférios Norte, Sul, Oriental e Ocidental na representação do planeta Terra.<br>• Reconhecimento dos paralelos e meridianos como linhas imaginárias importantes nas representações cartográficas.<br>• Entendimento de que o Meridiano de Greenwich é utilizado como referência para dividir o planeta Terra entre os hemisférios Oriental e Ocidental.<br>• Entendimento de que a Linha do Equador divide o planeta Terra entre os hemisférios Norte e Sul. | **Habilidade:** EF04GE09<br>**Competências gerais:** 2 e 4<br>**Competência específica de Ciências Humanas:** 7<br>**Competências específicas de Geografia:** 1, 3 e 4<br>**TCT**<br>Meio Ambiente |
| **Unidade 2** | • Reconhecimento dos principais aspectos naturais do território brasileiro.<br>• Reconhecimento dos principais aspectos culturais da população brasileira.<br>• Compreensão de que no Brasil são realizadas diferentes atividades econômicas.<br>• Reflexão sobre a diversidade de paisagens que caracterizam as regiões brasileiras.<br>• Identificação das grandes regiões brasileiras segundo a classificação do IBGE.<br>• Identificação dos estados que fazem parte de cada região do Brasil, suas capitais e siglas.<br>• Estudo de mapas que representam as grandes regiões brasileiras.<br>• Avaliação das principais características das grandes regiões brasileiras.<br>• Análise de como o Brasil se insere no continente americano com o apoio da rosa dos ventos.<br>• Identificação do oceano (Atlântico) que banha o território brasileiro. | **Habilidades:** EF05GE01, EF05GE04 e EF05GE09<br>**Competência geral:** 3<br>**Competência específica de Ciências Humanas:** 1 e 7<br>**Competências específicas de Geografia:** 1 e 4 |

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

| | Conteúdos | BNCC e TCTs |
|---|---|---|
| 2º bimestre | | |
| Unidade 3 | • Reflexão sobre a influência das características do relevo no cotidiano das pessoas.<br>• Identificação da feição do relevo nos espaços de vivência.<br>• Análise de fotografias para identificar como o relevo pode se manifestar em diferentes paisagens.<br>• Identificação das formas de relevo próximas à escola.<br>• Comparação entre as diferentes formas de relevo.<br>• Análise dos fatores naturais e das ações humanas que atuam nas transformações do relevo.<br>• Comparação entre imagens de diferentes períodos para analisar as mudanças na paisagem.<br>• Reflexão sobre como a sociedade altera a modelagem da superfície terrestre ao longo da história.<br>• Reconhecimento das principais unidades do relevo brasileiro.<br>• Distinção entre os conceitos altura e altitude.<br>• Compreensão sobre a forma bidimensional (mapa altimétrico) de representar a altimetria do relevo.<br>• Interpretação de esquemas ilustrados para compreender fenômenos naturais relacionados à modelagem do relevo. | **Habilidades:** EF05GE03, EF05GE04, EF05GE05, EF05GE08 e EF05GE11<br>**Competência geral:** 5<br>**Competência específica de Ciências Humanas:** 3<br>**Competências específicas de Geografia:** 1 e 5 |
| Unidade 4 | • Compreensão do ciclo da água.<br>• Reconhecimento dos fenômenos envolvidos no ciclo da água.<br>• Comparação e identificação dos diferentes estados físicos da água.<br>• Reflexão sobre como os seres humanos interagem com os recursos hídricos.<br>• Identificação dos diversos usos da água e sua importância no desenvolvimento das atividades econômicas.<br>• Reconhecimento dos principais aspectos da hidrografia do território brasileiro.<br>• Reflexão sobre a interação entre a hidrografia e o relevo.<br>• Compreensão das especificidades entre os tipos de rio que se diferenciam sob a influência do relevo.<br>• Análise de mapa da hidrografia brasileira.<br>• Identificação de diferentes partes de um rio no contexto das bacias hidrográficas.<br>• Reflexão sobre a influência dos rios na realidade da população brasileira.<br>• Reflexão sobre como os brasileiros interagem e aproveitam os recursos nas águas oceânicas.<br>• Identificação de estratégias do uso e da conservação dos recursos hídricos. | **Habilidades:** EF05GE08, EF05GE10, EF05GE11 e EF05GE12<br>**Competências gerais:** 4 e 10<br>**Competência específica de Ciências Humanas:** 3<br>**Competência específica de Geografia:** 6<br>**TCTs**<br>Economia<br>Meio Ambiente<br>Cidadania e Civismo |

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

| | Conteúdos | BNCC e TCTs |
|---|---|---|
| **3º bimestre** | | |
| **Unidade 5** | • Reflexão sobre a influência dos fenômenos meteorológicos na sociedade.<br>• Compreensão da importância da dinâmica atmosférica para a agricultura.<br>• Distinção entre os conceitos de clima e tempo meteorológico.<br>• Entendimento sobre os fenômenos responsáveis pela sucessão de estações do ano e reconhecimento de cada uma das quatro estações do ano.<br>• Reconhecimento dos principais aspectos das estações do ano no Brasil.<br>• Compreensão elementar de como é feita a previsão do tempo atmosférico.<br>• Identificação das zonas climáticas da Terra.<br>• Identificação dos tipos de clima do Brasil.<br>• Compreensão do tempo meteorológico e sua relação com o cotidiano do estudante.<br>• Compreensão da relação de influência mútua entre clima e vegetação.<br>• Compreensão da influência da altitude nas condições climáticas, especialmente na temperatura ambiente. | **Habilidades:** EF05GE09 e EF05GE10<br>**Competência geral:** 3<br>**Competência específica de Ciências Humanas:** 7<br>**Competências específicas de Geografia:** 2, 3 e 4<br>**TCT**<br>Meio Ambiente |
| **Unidade 6** | • Avaliação da influência da vegetação nas paisagens.<br>• Compreensão de como se define a vegetação natural.<br>• Identificação das principais formações vegetais brasileiras.<br>• Interpretação de mapas para identificar as transformações ocorridas na vegetação natural original do território nacional ao longo do tempo.<br>• Entendimento sobre as especificidades de cada formação vegetal, bem como identificar sua localização.<br>• Análise das relações entre vegetação, clima e intervenção humana na paisagem.<br>• Avaliação crítica dos impactos nocivos da atividade humana sobre a vegetação natural no território brasileiro.<br>• Análise dos processos históricos relacionados ao avanço progressivo do desmatamento das áreas florestais brasileiras.<br>• Reconhecimento das especificidades das formações vegetais no Brasil.<br>• Compreensão do conceito de biodiversidade.<br>• Reconhecimento da importância das imagens de satélite para o monitoramento da cobertura vegetal no Brasil.<br>• Interpretação de imagens de satélite de diferentes períodos para analisar a evolução do desmatamento.<br>• Elaboração de representações da cobertura vegetal. | **Habilidades:** EF05GE08, EF05GE09, EF05GE10 e EF05GE11<br>**Competências gerais:** 5 e 10<br>**Competências específicas de Ciências Humanas:** 2, 4, 5 e 6<br>**Competência específica de Geografia:** 3 |

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

| | Conteúdos | BNCC e TCTs |
|---|---|---|
| **4º bimestre** | | |
| **Unidade 7** | • Reconhecimento dos principais aspectos da população brasileira.<br>• Identificação e reconhecimento de povos indígenas no território nacional.<br>• Compreensão dos principais aspectos do processo histórico de formação da população brasileira.<br>• Análise crítica da violência histórica sofrida pelos povos indígenas no território brasileiro.<br>• Análise crítica a respeito da violência exercida contra a população africana submetida à escravidão no Brasil.<br>• Reconhecimento e valorização da participação de diferentes povos, com destaque para indígenas, africanos, europeus, no processo de formação da cultura brasileira.<br>• Análise da diversidade étnico-racial e étnico-cultural do povo brasileiro.<br>• Reconhecimento de exemplos importantes das manifestações culturais no Brasil, valorizando sua diversidade.<br>• Reconhecimento e valorização da influência de diferentes povos na língua portuguesa falada no Brasil.<br>• Dimensionamento quantitativo da população brasileira.<br>• Comparação do número de habitantes no Brasil com o dos países mais populosos do mundo.<br>• Interpretação de dados organizados em gráficos e tabelas referentes à população brasileira.<br>• Estabelecimento de paralelos entre a distribuição da população brasileira e os problemas sociais e ambientais decorrentes desse processo.<br>• Análise dos fatores relacionados ao crescimento da população brasileira ao longo do tempo.<br>• Valorização das campanhas de vacinação como meio de prevenir doenças e mortes e aumentar a expectativa de vida dos brasileiros.<br>• Compreensão do que é o censo demográfico e da importância dele para o planejamento de ações que podem melhorar a qualidade de vida da população.<br>• Análise das projeções do ritmo de crescimento da população brasileira.<br>• Interpretação de pirâmides etárias.<br>• Análise da distribuição territorial da população brasileira por meio da interpretação de mapas.<br>• Avaliação da distribuição da população brasileira entre o campo e a cidade.<br>• Identificação e análise dos fatores relacionados ao crescimento das cidades brasileiras.<br>• Identificação e análise dos principais problemas urbanos no Brasil. | **Habilidades:** EF05GE01, EF05GE02, EF05GE03, EF05GE04, EF05GE09 e EF05GE10<br><br>**Competências gerais:** 1, 2, 4, 6, 8 e 9<br><br>**Competência específica de Ciências Humanas:** 5<br><br>**Competências específicas de Geografia:** 2 e 4<br><br>**TCTs**<br>Multiculturalismo<br>Meio Ambiente<br>Ciência e Tecnologia |
| **Unidade 8** | • Identificação das diversas formas de trabalho da sociedade contemporânea.<br>• Comparação dos setores da economia brasileira: primário, secundário e terciário.<br>• Reconhecimento das principais características dos setores da indústria, comércio e agropecuária.<br>• Compreensão das disparidades que caracterizam a organização econômica nacional.<br>• Análise da relação entre trabalho e economia.<br>• Avaliação da importância dos meios de transporte para a economia do país.<br>• Avaliação da importância dos meios de comunicação e da tecnologia para o desenvolvimento da economia do país.<br>• Identificação das principais fontes de energia utilizadas no Brasil e reconhecimento de sua importância para o desenvolvimento econômico do país. | **Habilidades:** EF05GE03, EF05GE04, EF05GE05, EF05GE06 e EF05GE07<br><br>**Competências gerais:** 2 e 7<br><br>**Competência específica de Ciências Humanas:** 7<br><br>**Competência específica de Geografia:** 3<br><br>**TCTs**<br>Ciência e Tecnologia<br>Economia<br>Meio Ambiente |

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

# SUGESTÃO PARA ORGANIZAÇÃO

## CRONOGRAMA BIMESTRAL

### 3º ano

| | | |
|---|---|---|
| 1º bimestre | Unidades 1 e 2 | Semanas 1 a 10 |
| 2º bimestre | Unidades 3 e 4 | Semanas 11 a 20 |
| 3º bimestre | Unidades 5 e 6 | Semanas 21 a 30 |
| 4º bimestre | Unidades 7 e 8 | Semanas 31 a 40 |

### 4º ano

| | | |
|---|---|---|
| 1º bimestre | Unidades 1 e 2 | Semanas 1 a 10 |
| 2º bimestre | Unidades 3 e 4 | Semanas 11 a 20 |
| 3º bimestre | Unidades 5 e 6 | Semanas 21 a 30 |
| 4º bimestre | Unidades 7 e 8 | Semanas 31 a 40 |

### 5º ano

| | | |
|---|---|---|
| 1º bimestre | Unidades 1 e 2 | Semanas 11 a 20 |
| 2º bimestre | Unidades 3 e 4 | Semanas 21 a 30 |
| 3º bimestre | Unidades 5 e 6 | Semanas 31 a 40 |
| 4º bimestre | Unidades 7 e 8 | Semanas 31 a 40 |

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

## CRONOGRAMA TRIMESTRAL

### 3º ano

| | | |
|---|---|---|
| 1º trimestre – 3º ano | Unidades 1 a 3 | Semanas 1 a 13 |
| 2º trimestre – 3º ano | Unidades 3 (continuação) a 5 | Semanas 14 a 27 |
| 3º trimestre – 3º ano | Unidades 6 a 8 | Semanas 28 a 40 |

### 4º ano

| | | |
|---|---|---|
| 1º trimestre – 4º ano | Unidades 1 a 3 | Semanas 1 a 13 |
| 2º trimestre – 4º ano | Unidades 3 (continuação) a 5 | Semanas 14 a 27 |
| 3º trimestre – 4º ano | Unidades 6 a 8 | Semanas 28 a 40 |

### 5º ano

| | | |
|---|---|---|
| 1º trimestre – 5º ano | Unidades 1 a 3 | Semanas 1 a 13 |
| 2º trimestre – 5º ano | Unidades 3 (continuação) a 5 | Semanas 14 a 27 |
| 3º trimestre – 5º ano | Unidades 6 a 8 | Semanas 28 a 40 |

## CRONOGRAMA SEMESTRAL

### 3º ano

| | | |
|---|---|---|
| 1º semestre – 3º ano | Unidades 1 a 4 | Semanas 1 a 20 |
| 2º semestre – 3º ano | Unidades 5 a 8 | Semanas 21 a 40 |

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

### 4º ano

| | | |
|---|---|---|
| 1º semestre – 4º ano | Unidades 1 a 4 | Semanas 1 a 20 |
| 2º semestre – 4º ano | Unidades 5 a 8 | Semanas 21 a 40 |

### 5º ano

| | | |
|---|---|---|
| 1º semestre – 5º ano | Unidades 1 a 4 | Semanas 1 a 20 |
| 2º semestre – 5º ano | Unidades 5 a 8 | Semanas 21 a 40 |

# REFERÊNCIAS


ALDEROQUI, S. *Paseos urbanos* – El arte de caminar como práctica pedagógica. Buenos Aires: Lugar Editorial, 2012.

Publicação argentina que propõe interessantes reflexões sobre caminhar e observar as ruas como meio de aprendizagem e de fazer novas descobertas.

ALMEIDA, R. D. de; JULIASZ, P. C. S. *Espaço e tempo na Educação Infantil*. São Paulo: Contexto, 2014.

Importante trabalho que discute o raciocínio espacial e a linguagem cartográfica, propondo práticas com base em histórias infantis.

ALMEIDA, R. D. de. O desenho e o mapa. *In*: BOLETIM cartografia na escola. [*S. l.*]: TV Escola: Salto para o Futuro, 2003.

Obra que destaca a importância do desenho no desenvolvimento do pensamento espacial da criança.

ALMEIDA, R. D. de. Podemos estabelecer paralelos entre o ensino da leitura e escrita e o ensino de mapas? *Boletim de Geografia*, Maringá, ano 17, n. 1, p. 131-135, 1999.

Artigo no qual a autora destaca a importância da compreensão de símbolos, escalas, projeções e convenções gráficas para a alfabetização cartográfica.

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 28 maio 2025.

Por meio do *link*, é possível acessar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação decretada em 20 de dezembro de 1996, que rege a Educação Básica no país.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular* – Computação: complemento à BNCC. Brasília, DF: MEC, 2022. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/docman/fevereiro-2022-pdf/236791-anexo-ao-parecer-cneceb-n-2-2022-bncc-computacao/file. Acesso em: 28 maio 2025.

O documento orienta a inserção da Computação como componente curricular obrigatório na Educação Básica, promovendo competências essenciais para a vida digital.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: Https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 28 maio 2025.
Arquivo com versão final da Base Nacional Comum Curricular, homologada em 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Câmara de Educação Básica. *Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010*. [Brasília, DF]: MEC: CEB, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf. Acesso em: 8 set. 2025.
O documento fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos.

BRASIL. Ministério da Educação. *Compromisso Nacional Criança Alfabetizada*. Brasília, DF: MEC, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/institucionais/compromisso-nacional-crianca-alfabetizada.pdf. Acesso em: 2 jun. 2025.
No endereço acima, é possível acessar o PDF do documento cujo objetivo é subsidiar ações concretas para a promoção da alfabetização de todas as crianças do país.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos*. [Brasília, DF]: MEC: CNE, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf. Acesso em: 17 jul. 2025.
O documento aborda os processos avaliativos a serem realizados pelos professores, traz a seção "As múltiplas infâncias e adolescências" e apresenta as características da faixa etária dos estudantes.

BRASIL. Ministério da Educação. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*: Ciências Humanas e suas tecnologias. Brasília, DF: MEC, 2006. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf. Acesso em: 20 jun. 2025.
Documento com as orientações pedagógicas para a equipe docente, indicando como organizar e pensar o ensino de Ciências Humanas no Ensino Médio.

BRASIL. Ministério da Educação. *Política Nacional de Educação Especial*: equitativa, inclusiva e com aprendizado ao longo da vida. Brasília, DF: MEC, 2020.
Nesse documento, a PNEE tem o objetivo de assegurar a inclusão escolar de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.


MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

BRASIL. Ministério da Educação. *Temas Contemporâneos Transversais na BNCC*. Brasília, DF: MEC, 2019. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 2 jun. 2025.
Arquivo do documento sobre os Temas Contemporâneos Transversais.

CAST. *Design Universal para Aprendizagem*. [*S. l.*]: Cast, c2025. Disponível em: https://www.cast.org/what-we-do/universal-design-for-learning/. Acesso em: 21 abr. 2025.
Cast é uma estrutura educacional que visa criar ambientes de aprendizagem flexíveis e acessíveis a todos os estudantes, reconhecendo a diversidade de formas como as pessoas aprendem.

CASTRO, I. E. de (org.). *Geografia*: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
Análise contemporânea sobre os conceitos fundamentais da Geografia, partindo dos clássicos e propondo novas reflexões quando necessário.

FONTANA, R. A. C. *Mediação pedagógica em sala de aula*. Campinas: Autores Associados, 1996.
Obra que trata da importância do trabalho pedagógico e comenta estratégias para uso em sala de aula.

HADJI, C. *Avaliação Desmitificada*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
Nesta obra, o autor expõe para todos aqueles que estão envolvidos com a avaliação escolar o que significa colocar a avaliação a serviço das aprendizagens e como isso pode ser concretamente feito.

KIMURA, S. *Geografia no Ensino Básico*: Questões e respostas. São Paulo: Contexto, 2010.
Coletânea de textos com abordagem prática sobre o ensino da Geografia, trazendo reflexões e exemplos.

KRAMER, S. *Alfabetização, leitura e escrita* – Formação de professores em curso. São Paulo: Ática, 2010.
Reúne textos sobre alfabetização, sua dimensão social e política, e os desafios enfrentados por professores em formação.

LE SANN, J. *A caminho da Geografia*: uma proposta metodológica. Belo Horizonte: Dimensão, 2005. v. 2.
Obra que oferece subsídios para o desenvolvimento de conceitos essenciais da Cartografia para estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

LE SANN, J. *Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.
Reúne estudos e práticas sobre o ensino de Geografia para crianças, discutindo metodologias e recursos didáticos adequados.

MANTOAN, M. T. *Inclusão escolar*: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus Editorial, 2015.
Neste livro, a autora explica o que é educação inclusiva, fala os passos para implantá-la e as suas vantagens.

MEIER, M.; GARCIA, S. *Mediação da aprendizagem*: contribuições de Feuerstein e de Vygotsky. 4. ed. Curitiba: Edição do autor, 2007.
Nessa obra os autores revisitam os clássicos da Pedagogia e discutem, com base neles, a teoria da mediação em sala de aula.

MORETTI, V. P. *Planejamento*: do planejamento ao plano de ensino. Petrópolis: Vozes, 2010.
Obra que discute estratégias de planejamento com os professores e coloca em pauta a importância dos conhecimentos prévios dos estudantes.

OSTROWER, F. *Acasos e criação artística*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
Referência em artes plásticas, a artista Fayga Ostrower analisa o processo criativo e sua importância na formação cultural.

RAFFESTIN, C. *Por uma Geografia do poder*. São Paulo: Ática, 1993.
Obra clássica sobre a Geografia política, discute o espaço como instância de poder.

ROGERS, C. *Tornar-se pessoa*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
A obra apresenta os fundamentos da abordagem sobre a formação da personalidade. O autor propõe que o crescimento pessoal ocorre quando o indivíduo se sente compreendido e livre para desenvolver seu potencial.

SASSAKI, R. *Inclusão*: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 2006.
O livro aborda a inclusão na escola, na saúde, no mercado de trabalho, nos esportes, nas artes e no turismo. Traz uma análise do desenho universal para ambientes físicos e das leis e políticas inclusivas.

VILAS BOAS, W. Diferentes aspectos da adaptação curricular na inclusão educacional. *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, jan. 2025.
O artigo apresenta aspectos da adaptação curricular na inclusão educacional, fundamentos teóricos da Educação Inclusiva, estratégias de adaptação curricular, seus desafios e benefícios.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL